NOVO ACIDENTE NA USINA DE PIRAQUÊ - O CORTE DIÁRIO PASSA A SER DE DUAS HORAS

AS INDÚSTRIAS VÃO PARAR UM DIA POR SEMANA

Para economia de 500.000 quiloates

ESPANCADO, DEPOIS DE TOMAR UMA INJEÇÃO -

Surpreendente depoimento de "Pernambuco" na polícia de Niterói — Confessa que mentiu na Câmara, com medo de Tenório

DISCUTIRAM OS JURISTAS

PENA DE MORTE NO BRASIL

Debate no Clube Monte Libano sôbre a emenda constitucional apresentada pelo deputado Ari Pitombo — Contra a medida o desembargador Ari Franco — Um padre defende a idéia e a justifica — O advogado Evandro Lins e o juiz Murta Ribeiro, também, contrários ao restabelecimento da pena de morte

(Texto na 10.ª página)

REVOLUCIONARIO: COMBATE AO CÂNCER COM O MAL DE CHAGAS!

TITO VERBERA AS AGRESSOES A SACERDOTES

O coronel Hélio Braga reafirma a A NOITE:

A CAMPANHA NÃO NOS INTIMIDA

Continuará a guerra contra os especuladores e os sonegadores — Este é o objetivo da COFAP e a sua política não será alterada de modo algum (Na 3ª pág.)

Coronel Hélio Braga

VIVE AINDA NA ALMA DO POVO A VOZ DE CHICO VIOLA

AS TOCANTES HOMENAGENS PRESTADAS À SUA MEMÓRIA (Leia na 2.ª página)

Na foto ao lado, flagrante feito junto ao túmulo do inolvidável cantor

ANO XLIII RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 28 de setembro de 1953 N. 14.516

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

NOVO ACIDENTE COM A USINA PIRAQUÊ

CORTE DE DUAS HORAS

O Serviço de Publicidade da Light pede-nos tornar pública a seguinte nota:

(Conclui na página seguinte)

LEIA NA 2ª PAGINA:

SOMOZA NA "CASA DE RUI"

LEIA NA SETIMA:

IMPRESSIONANTE NUMERO DE OCORRENCIAS POLICIAIS

SURPREENDENTE DEPOIMENTO:

NARCOTIZARAM-NO PARA SUPORTAR O ESPANCAMENTO

"Pernambuco" confessa que mentiu na Câmara dos Deputados e que ali foi apenas com medo de Tenório — Aponta o Seu espancador e pede garantias de vida

Em meio dos acontecimentos de Caxias, surgiu o indivíduo Cincinato Ribeiro Dantas vulgo "Pernambuco", ex-investigador da polícia fluminense, envolvido em roubos e assaltos, recentemente verificados em Campos. Por isso mesmo, estava detido, em Niterói, de onde logrou fugir.

e emissoras com um cunho de sensacionalismo. Agora, detido, novamente, faz "Pernambuco" novas declarações.

Cincinato é, sem dúvida, um caso de polícia. Na Secretaria de Segurança, em Niterói, cercado de representantes de jornais e inquirido não teve dúvidas em

O legista Renato Braga, quando examinava as equimoses de "Pernambuco, na Delegacia de Vigilância

Da audaciosa evasão, já A NOITE deu amplo noticiário. Escapando da polícia, o criminoso foi homisiar-se nos aposentos do deputado Tenório Cavalcanti, por quem foi levado à Câmara Federal, onde declarou ter sido seviciado pela polícia fluminense para uma confissão absurda sôbre o trucidamento do delegado Imparato. Suas declarações foram divulgadas pelos jornais

desmentir tudo aquilo que dissera antes na Câmara Federal. Estabeleceu confusão. Contou uma história muito diferente. Desta feita, incriminando o deputado Tenórico Cavalcanti, Em seu depoimento, longo, assistido pelo promotor de Justiça Silvio Monteiro Duarte, "Pernambuco" contou que só conseguiu escapar do xadrez da DOPS em virtude

(Conclui na 13.ª página)

ESTRELA PROMETE PARA 1.° DE OUTUBRO

NOVA ORDEM NO TRÂNSITO

COM MEDIDAS DRÁSTICAS CONTRA OS INDISCIPLINADOS — O QUE VIU NOS ESTADOS UNIDOS E É APLICAVEL NO RIO

(Entrevista na página seguinte)

Processo revolucionário

UM MATA O OUTRO

O mal de Chagas para enfrentar o câncer — declarações de dois médicos no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A "Fôlha da Tarde" publica entrevista que lhe foi concedida pelos Srs. Abdias Melo e Terezino Brant, chefe do Serviço de Combate à Doença de

(Conclui na 3.ª página)

JANOT DÁ UMA TRÉGUA À ATMOSFERA

ADIADA POR 24 HORAS A 4ª OPERAÇÃO

As chuvas provocadas no vale do Paraíba na última demonstração do engenheiro continuam a cair, segundo informações chegadas de Barra do Piraí — Hoje, a "Caravana da Chuva" partirá para Guaratinguetá — Previsão Janot: "Minhas chuvas chegarão dentro de 24 horas entre Queluz e Lavrinhas"

O engenheiro Janot Pacheco adiou por 24 horas sua viagem para Guaratinguetá, onde, pela quarta vez, na presente série de

(Conclui na 10.ª página)

Assim desembarcou Tenório em Caxias: com a metralhadora ostensivamente exibida ao povo, como indica a seta

NO DIA DE COSME E DAMIÃO

DE METRALHADORA EM PUNHO, TENORIO RETORNOU A CAXIAS

Antes, porém, deu muitos telefonemas, pedindo proteção — Reforçado o policiamento local, para evitar arruaças

O deputado Tenório Cavalcante, voltou, ontem, afinal, para sua casa, em Duque de Caxias. Figura central dos sangrentos acontecimentos verificados naquele municipio, quando foram metralhados o delegado Albino Imparato e Arnaldo Bereco, o deputado apontado como participante do massacre, ausentou-se de Caxias após uma ruidosa diligência realisada em sua casa, indo internar-se no Hospital dos Servidores do Estado, a pretexto de recuperar as energias perdidas em longas noites de vigília. Ontem, no entanto, dia de seu aniversário natalicio, o deputado retirou-se do hospital, seguindo para sua residência. Era dia de Cosme e Da-

(Conclui na página seguinte)

Decreto do Executivo e resolução do CNAE, simultaneamente:

ECONOMIA DE 500.000 QUILOATES DIARIOS

Evitando o corte de circuitos, pararão as indústrias uma vez por semana, de acôrdo com um novo escalonamento por grupos, proporcionando assim a cobertura do "deficit" no fornecimento de energia — Dentro de poucos dias será adotado o novo sistema — Reajustamento em compensação das máquinas de aquecimento e as perspectivas de melhora com a queda de chuvas — A palavra do comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento

(Texto na 13.ª página)

A história era outra...

Isabel de Castro Braga, a "Tânia"

A BAILARINA ACORDOU

(Leia na página seguinte)

O coveiro morreu, quando sepultava um cadáver

(Texto na terceira página)

RUBENS SOFREU AFUNDAMENTO DOS OSSOS DA FACE

PELO MENOS DEZ DIAS

O Flamengo não poderá contar com o seu recordista de gols – Será submetido hoje a um minucioso exame – Rubens diz que foi simples casualidade – Desolado (Leia na 10.ª página)

Rubens, do Flamengo, em repouso na Casa de Saúde

Prêso na capital paulista, procurou inocentar-se

ACUSADO DA MORTE DO JORNALISTA EM GOIAS

(LEIA NA 10.ª PAGINA)

A PARTIR DE 1.° DE OUTUBRO

O LEITE VAI BAIXAR VINTE CENTAVOS

LEIA NA 3.ª PAG.

NOVA SEDE PARA O CLUBE MONTE LIBANO — Em vasta área às margens da Lagôa Rodrigo de Freitas, doada pela Prefeitura do Distrito Federal, foi lançada, na manhã de ontem, a pedra fundamental da futura sede esportivo-social do Clube Monte Líbano. Grande número de membros da colônia sirio-libanesa desta capital e personalidades especialmente convidadas compareceram à solenidade, dentre as quais destacavam-se o capitão Valter Maconi Ferraz, representando o prefeito Dulcidio Cardoso, Sr. Castro Menezes, presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, o deputado Jorge Jabur, Sr. Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da P. D. F.; o industrial Jorge A. Chama e o professor Melo e Souza (Malba Tahan). Dando início à cerimônia, falou o presidente do Clube Monte Líbano, Sr. Fuad Merhej, que fez um histórico da sociedade, terminando por agradecer à Municipalidade a doação do terreno. Em seguida, o vereador Cotrim Neto, em nome do Conselho Municipal, falou sôbre a significação, para o urbanismo, para os esportes e para a sociedade da época da nova sede do tradicional clube sirio-libanês. Foi proferida, então a leitura da ata alusiva ao evento que, com jornais do dia e moedas correntes, foi depositada sob a pedra fundamental. Coube ao representante do prefeito do Distrito Federal assentar a primeira pá de cimento, dando início simbólico à construção. Na gravura aspecto da cerimônia

A ENTREVISTA DE ESTRELA:

— NOVA ORDEM NO TRANSITO

(Clichê na 1.ª página)

O senhor Edgard Estrêla vai reassumir, no princípio do mês vindouro, o seu pôsto de diretor do Serviço de Trânsito. Sentindo a realidade do que ocorre atualmente em matéria de tráfego no Rio, e confrontando essa realidade com a que observou em viagem aos Estados Unidos, está disposto a instituir uma nova ordem no trânsito da cidade, não no que respeita aos aspectos técnicos da questão, mas principalmente quanto aos seus fatores de segurança e disciplina.

Nem tudo pode ser aplicado ao nosso caso

Tecendo considerações sôbre o tema que serviu de base para a sua entrevista, declarou o Sr. Edgard Estrêla que nem tudo quanto observou no âmbito do tráfego nas grandes cidades norte-americanas pode ser aplicado ao nosso meio. E, prosseguindo, acrescentou:

— Não fui aos Estados Unidos buscar reformas para o nosso sistema de tráfego. Tive por escopo colher observações e colligir dados sôbre matéria do meu conhecimento, visando a conhecer soluções em tôrno de um problema que, naquele país, é maior, mais profundo e mais intenso do que em qualquer outro de qualquer parte do mundo.

Pensar em transferir para o nosso tráfego essas soluções, seria o mesmo que pretender simular um espaço em caminhos da lua... Não há têrmo de comparação possível entre o que se passa lá e cá em assunto de tráfego. Nenhuma das cidades que visitei na terra do «Uncle Sam» oferece condições iguais às do Rio de Janeiro, seja quanto à topografia, seja quanto às particularidades do seu traçado urbanístico. Lá a dificuldade é o excesso de automóveis e, aqui, a falta de espaço. Portanto, não há como estabelecer comparações quando dois fatores primordiais de um mesmo problema se apresentam tão francamente antagônicos em relação ao meio que lhes é próprio. Tivéssemos nós, com o espaço de que dispomos, o mesmo número de automóveis, há muito que o tráfego no Rio teria entrado no mais trágico dos colapsos. Em todo o caso — acentua o Sr. Edgard Estrêla — é para lá que caminhamos se algo não fôr feito para evitar o drama que se avizinha.

Os aspectos fundamentais do tráfego nos EE. UU.

— No centro urbano das grandes cidades americanas, principalmente em Nova Iorque, também existe o problema do congestionamento, mas lá o fato não assume as proporções que conhecemos aqui porque tudo se processa com a plena compreensão dos transeuntes e dos motoristas. O que se dá é o pequeno acúmulo na hora do "rush" para que tudo se tumultue dentro da indisciplina e da impaciência dos que dirigem e dos que andam a pé. Em Nova Iorque há o respeito aos regulamentos e à autoridade do guarda e todos se mantêm confiantes na responsabilidade de cada um. Em hipótese alguma o motorista sai da sua fila, nem também o pedestre atravessa a rua antes do tempo.

Aqui não. Todos entram na contra mão, barram a via oposta e o tráfego sofre os efeitos desastrosos de uma paralisia total. Em qualquer cidade americana a desobediência ao sinal resulta numa penalidade severa. O desrespeito ao guarda pode suspender o motorista por tempo indeterminado e os desastres provocados por abuso ou imprudências podem levar o responsável à barra dos tribunais e até, segundo o caso, para a cadeira elétrica. As penalidades comuns são decididas na hora. O infrator é conduzido à côrte de tráfego, onde um juiz togado dá a sua sentença, que é inapelável. Uma vez culpado, o motorista paga a multa ou vai para a prisão. Não há por onde fugir.

Cooperação entre os órgãos responsáveis

— Outro pormenor que concorre para facilitar a equação dos problemas criados pelo tráfego nas principais cidades dos EE. UU. é a perfeita cooperação existente entre os diversos órgãos responsáveis. Essas repartições, que são da polícia, da municipalidade, da administração dos diversos serviços públicos, trabalham em perfeita unidade e nenhuma alteração pode ser feita sem uma conferência prévia dos respectivos titulares, nem mesmo um simples buraco nas ruas.

E quando isso é necessário estuda-se antes as vias disponíveis para o escoamento do tráfego que incidia na rua a ser reparada. Aí entram em ação os engenheiros da Municipalidade, dos serviços públicos que solicitaram a obra e o técnico do tráfego para estudar o problema. Só depois de resolvido êste é que os buracos podem ser feitos, seja para a colocação ou reparo dos trilhos, para a instalação de redes de água, luz e telefones etc. Enfim, as ruas são intocáveis e qualquer reparo sujeito à aprovação prévia dos que têm por finalidade cuidar e resolver os problemas do tráfego e dos transportes coletivos.

A nova ordem, no sistema de fiscalização

— Como vê — prossegue o Sr. Edgard Estrêla — nada disso pode ser feito aqui. Temos que nos sujeitar às circunstâncias, muitas delas oriundas de falhas que não foram previstas pela nossa legislação, como é o caso, por exemplo, da punição dos motoristas, a cobrança das multas, o julgamento imediato dos acidentes e a liberalidade do nosso Código, no que se refere à condenação dos culpados num caso flagrante de atropelamento. Raramente, acontece, ante as falhas do nosso sistema, o julgamento e a condenação consequente de um profissional que causou uma morte por atropelamento. Daí a sucessão dos desastres. Não há o receio que a lei deveria infundir em benefício comum.

Mas — frisa com energia o Sr. Edgard Estrela — se na parte técnica temos que nos limitar a uma admiração constante ao que se faz nos Estados Unidos, na parte disciplinar, de respeito e obediência às leis, muito poderemos fazer para melhorar a situação em defesa do tráfego e sua segurança. Tomando por norma o que observei no grande país amigo, cujas autoridades tudo me facilitaram para a perfeita compreensão dos problemas, estou disposto a pôr em prática medidas drásticas contra os indisciplinados do tráfego. Será essa uma das minhas primeiras iniciativas ao reassumir o pôsto e espero que o povo coopere comigo porque há muita coisa, nesse terreno que deve ser aprendido e compreendido pelo povo e pelos profissionais do volante. E' preciso que um e outro, os que andam pelas ruas e os que dirigem automóvel, tenham completa noção das suas responsabilidades pelo bem comum e tomem por norma o seguinte: que sem cooperação e respeito nada frutificará em proveito próprio. Sem êsses fatores, que devem prevalecer como normas da nossa conduta coletiva, não haverá autoridade eficiente nem garantias positivas. O povo que nos ajude, que compreenda a nossa missão, e nós ajudaremos o povo — concluiu o Sr. Edgard Estrela.

Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis

A Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, fundada em 1.º de outubro de 1951 e que desde essa época vem congregando todos os que trabalham nesse setor, acaba de ser convertida em sindicato, com base territorial no Estado de São Paulo.

A indústria de auto-peças é representada, naquele Estado, por mais de 300 fábricas, que se estão empenhando no sentido de suprir o mercado nacional com os artigos de sua fabricação, visando não somente ao desenvolvimento do nosso parque industrial, como no equilíbrio de nossa balança comercial com o exterior, no que está possibilitando do vultosa economia de divisas.

Recebidos pelo ministro do Trabalho os empregados no comércio de drogarias e farmácias

Os empregados no comércio do grupo de drogarias e farmácias desta capital reuniram-se num grande "meeting" no largo de S. Francisco de Paula. Nessa ocasião, vários oradores fizeram uso da palavra, protestando contra o ato do Ministério do Trabalho, que, pela recente decisão da Comissão de Enquadramento Sindical, desassociou êstes trabalhadores do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e os classificou como filiados à entidade sindical recem-criada, dos práticos de farmácias e manipulações de drogas. O Sr. Luiz José Batista Guimarães, presidente do SEC ao ter conhecimento do movimento, compareceu àquele "meeting", procurando contornar a situação, esclarecendo que os interessados deveriam manter-se congregados em tôrno da grande classe comerciária. Do largo de S. Francisco, os empregados em drogarias e farmácias dirigiram-se ao Ministério do Trabalho, onde expuseram o equivoco da Comissão de Enquadramento Sindical ao ministro do Trabalho.

O titular daquela pasta ao receber os reclamantes, prometeu mandar examinar aquele ato de seu antecessor, adiantando, inclusive, que os comerciários deveriam estar unidos em tôrno de uma só organização sindical e não em grupos isolados, ensejando o enfraquecimento dos órgãos classistas.

O povo assistindo à serenata em homenagem à memória de Francisco Alves

Agredido pela amante com uma panela de água fervente

Vivem amaziados Oswaldo Lucas, de 38 anos, residente na rua Siqueira Campos n.º 238, e Clotilde Caldas Gomes, de 24 anos.

Clotilde, por questões de ciumes, brigou com o amante e passou a discutir com êle. Oswaldo é da calma. Tirou a roupa e foi dormir. Clotilde ferveu então uma panela de água e jogou-a em cima de Oswaldo, produzindo-lhe queimaduras em 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo. Oswaldo Lucas foi medicado no Hospital Miguel Couto e Clotilde fugiu.

A policia do 2. distrito policial foi cientificada do fato.

Vive ainda na alma do povo a voz de "Chico Viola"

Um público fiel e silencioso compareceu em massa à Praça Floriano para evocar a figura de Francisco Alves, que há um ano desapareceu trágicamente — A voz do violão e a voz dos amigos de Chico na serenata de anteontem — Inauguração do mausoléu no Cemitério de S. João Batista

Na noite de sábado e na manhã de ontem a cidade reverenciou a morte, há um ano, de seu cantor. Desta vez, o desaparecimento trágico e inesperado de Chico Alves nas últimas horas da tarde de vinte e sete de setembro do ano passado não foi relembrado na serenata de anteontem ou na romaria de ontem ao São João Batista sob aquela atmosfera de irreprimível consternação com que o Rio e o Brasil receberam a notícia da morte brutal do cantor.

O grande público que "Chico Viola" teve em vida, entretanto, continuou a ser-lhe fiel na morte. Os índices de venda de suas canções, durante os doze mêses que se passaram, continuaram em ascendência, havendo composições por êle gravadas atingido ao record de duzentos mil discos vendidos. E nas manifestações de ontem à memória do cantor que maior popularidade obteve no Brasil, todo o público que compareceu ao seu velório acompanhando o corpo até o túmulo, voltou para homenageá-lo.

A diretoria da A. B. R. no cemitério de São João Batista

AS HOMENAGENS

Na noite de sábado, frente às escadarias da Câmara Municipal, o povo do Rio homenageou o "Rei da Voz" com uma serenata a que compareceram os mais famosos seresteiros da cidade. Diversos intérpretes da música popular — os de maior cartaz no presente e os amigos que Francisco Alves fez na sua longa carreira — a diretoria da Associação Brasileira do Rádio compareceram à grande evocação feita ao cantor. Suas canções prediletas, acompanhadas pelo violão, também seu instrumento predileto, foram interpretadas pelos seresteiros de seu tempo, cantando Orlando Silva, Carlos Galhardo, João Dias diversas canções do repertório de "Chico Alves". Seu desaparecimento, em circunstâncias tão violentas, foi esquecido por um momento, voltando a dominar, na praça fronteira ao Municipal, a atmosfera dos dias de boêmia vividos há muitos anos pelo maior cantor popular do país.

Na manhã de ontem, com a presença de representantes do govêrno municipal, da Câmara de Vereadores, a diretoria da Associação Brasileira de Rádio, foi inaugurado solenemente o mausoléu do cantor e seu busto, no cemitério São João Batista. A romaria ao túmulo do saudoso e insubstituível intérprete da música que mais empolga a alma popular dos brasileiros valeu por uma apoteose.

SOMOZA NA "CASA DE RUI"

Recebido pelo ministro da Educação e saudado pelo Sr. Gustavo Barroso — Impressões

O escritor Gustavo Barroso quando saudava o presidente da Nicarágua

O chefe do govêrno da Nicarágua, general Anastasio Somoza, cumprindo parte do programa de sua visita ao Brasil esteve, ontem, à tarde, na "Casa Rui Barbosa". Sendo grande admirador do apóstolo do Direito e da Democracia no Brasil, foi o próprio general Anastasio Somoza que manifestou o desejo de conhecer a vivenda da rua São Clemente, onde o pensamento de Rui ainda está presente e vivo, entre 35.000 volumes da sua biblioteca, quadros, velhas fotografias, insígnias e condecorações que homens e govêrnos tributaram a seu gênio. O presidente Somoza percorreu, em companhia do ministro Balbino e do diretor da "Casa Rui Barbosa", Sr. Jacobina Lacombe tôdas as dependências da mansão de Rui, examinou livros, raridades bibliográficas, documentos, cartas, e teve entre as mãos o projeto da constituição de 91 redigido e assinado por Rui Barbosa.

Saudado pelo diretor do Museu Histórico

No salão principal da biblioteca, chamado "Sala da Constituição" teve lugar uma breve sessão, durante a qual o senhor Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico, saudou o general Anastasio Somoza, fazendo o elogio da República da Nicaragua e dizendo do contentamento de nosso povo em ver chefes de Estados estrangeiros prestar homenagem à memória do grande vulto da cultura e da civilização de nossa terra.

Levantou-se, então, o general Anastasio Somoza e pronunciou eloquente alocução, enaltecendo a figura de Rui, sua atuação em Haia em favor da igualdade jurídica dos Estados e bem assim sua contribuição à cultura do continente e à civilização de tôda a América. Declarou, ainda, o general Somoza que o seu govêrno já havia prestado honra a Rui, mandando erigir, em praça pública, um monumento ao grande brasileiro. Finalizou o chefe de Estado fazendo um paralelo entre o poeta de sua pátria Ruben Dario e Rui, afirmando que ambos são expressões nacionais de cada povo, e grandes vozes do continente americano. Encerrando a solenidade usou da palavra o ministro da Educação, Sr. Antonio Balbino, que em nome do govêrno brasileiro agradeceu a homenagem do presidente da República da Nicaragua, a Rui Barbosa. Disse, ainda, o titular da Educação, que, como baiano, a homenagem a Rui o sensibilizava de modo todo particular.

Os presentes

Estiveram presentes à solenidade todos os membros da comitiva do presidente Somoza, embaixadores e ministros estrangeiros, membros da família Rui Barbosa, diplomatas, figuras dos meios culturais e pessoas da sociedade.

Em Petrópolis o presidente Somoza

PETROPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente Somoza, no interregno dominical das solenidades oficiais do programa com que o govêrno o está acolhendo, visitou ontem Petrópolis, onde o Itamarati lhe ofereceu um almôço no Hotel Quitandinha. O governador Amaral Peixoto, que se encontrava em viagem, foi representado pelo Sr. Cardoso de Miranda. Em seguida, o presidente da Nicaragua visitou o Museu Imperial, onde foi recebido pelo Sr. Paulo Maurity, percorrendo com sua comitiva as dependência do antigo palácio de D. Pedro II e admirando as relíquias históricas ali recolhidas.

O padre Pedron, ex-diretor do SAM, vai ocupar um posto do Ministério do Trabalho

O padre João Pedron, que vem de deixar a direção do Serviço de Assistência aos Menores — S.A.M., deverá ir ocupar um pôsto no Ministério do Trabalho. Ao que se anuncia, ser-lhe-á entregue a presidência da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

A imprensa e o racionamento de energia

Não serão prejudicados jornais, revistas e estações de rádio

O general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, comunicou ontem, pessoalmente, ao Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que, em virtude da representação da A.B.I., resolvera recomendar fossem excluídas as emprêsas jornalísticas em geral e as estações de rádio do regime de racionamento, a vigorar até 31 de outubro próximo.

O presidente do Sindicato de Produtos Farmacêuticos sôbre a regulamentação dos preços dos remédios:

— INTROMISSÃO CONTRA O COMERCIO E A INDUSTRIA

E acrescentando: Do mesmo modo como da portaria sôbre o congelamento, estamos inteiramente contra por julgá-la além de absurda, inócua — Mas não pretendemos mais tentar convencer ninguém do contrário, pois já escolhemos e seguimos o caminho que nos cabe: o Judiciário, como a única alternativa — A abolição da compra mínima e outras exigências

O Sr. Zulfo de Freitas Malmann, presidente do Sindicato dos Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e presidente em exercício da Federação Nacional das Indústrias, transmitiu a A NOITE o ponto de vista da classe sôbre a resolução assinada pelo presidente da COFAP, coronel Helio Braga, que regulamenta os preços dos remédios, tendo em vista que nos últimos quarenta meses a chamada cota de cooperação não produzira os efeitos desejados.

— A medida agora tomada, como a que pretendia congelar os preços dos medicamentos — afirmou o presidente do SPF — representa sem dúvida mais uma intromissão absurda contra o comércio e a indústria. Como no caso daquela portaria, a resolução que agora faz novas exigências e que se assemelha de perto ao que ali se estipulava, sem atender aos interêsses reais e às circunstâncias que atravessam a indústria e o comércio farmacêuticos.

A posição do nosso sindicato é contrária inteiramente à regulamentação pretendida. E como é natural, esgotados todos os recursos sem que os nossos representantes pudessem fazer os técnicos da COFAP compreender o razoável e o justo na atual conjuntura, só um caminho nos cabe seguir: o Judiciário.

Nessa nova regulamentação, assim, agiremos da mesma maneira, lançando mão de recurso legal para impedir que as "resoluções, entrando em vigor, acarretem maiores prejuízos à classe".

"Exigências absurdas e inócuas"

Sem pretender entrar em detalhes quanto às exigências contidas nas novas resoluções, entre as quais figura a aplicação de rótulos nos produtos dos laboratórios, indicando preço para o consumidor, localidade, fonte de produção ou importação e carimbo da COFAP, esclareceu o Sr. Freitas Malmann:

— Só o fato de pretender a COFAP abolir a cláusula da compra mínima, significa que está infringindo tôdas as normas tradicionais do comércio e, mais do que isso, impondo exigências que, repetimos, além de absurdas são inócuas. Por isso julgamos inútil analisar mais detidamente as várias determinações contidas nas resoluções. O caminho que estamos seguindo, pois, é que é evidentemente o único que nos resta: o do remédio judiciário.

As resoluções e a abolição da compra mínima

A nova regulamentação da COFAP, segundo o próprio texto da resolução, estabelece que os laboratórios e importadores, ou os seus distribuidores exclusivos não poderão mais impor às farmácias a exigência da compra mínima para atender os seus pedidos, bem como para as drogarias que mandem buscar a mercadoria efetuando o pagamento contra a entrega. Também considera a portaria que, para efeito da mesma, serão considerados varejistas os hospitais e casas de saúde ou congêneres, que negociem com produtos farmacêuticos externamente ou com pessoas nêles internadas.

No caso dos consumidores, visa a portaria — considerando como uma das suas maiores vantagens ao consumidor — a abolição da compra mínima às farmácias, conforme determina o seu artigo 1.º. De acôrdo com êste dispositivo, desaparece o limite mínimo que vinha sendo imposto pelos laboratórios, obrigando as pequenas farmácias dos bairros, que não dispõem de grandes capitais ou espaço, para acumular grandes quantidades de produtos, a comprar nas drogarias do centro da cidade. Diante dêsse fato, as farmácias para obterem um lucro ainda que mínimo, tinham que revender o produto por um preço mais alto do que o pago à drogaria.

Para os laboratórios pretendentes do registro de aumento de preços dos seus produtos, a resolução da COFAP estabelece várias exigências, entre as quais a de requererem os interessados a majoração, condicionada esta a uma elevação proporcional da sua importação ou produção, o que será verificado pela COFAP e notificado aos órgãos fiscais do Ministério da Fazenda.

Corte de duas horas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Devido a um novo acidente ocorrido na Usina flutuante Piraquê, os cortes de circuitos, que eram de uma hora e trinta minutos, passarão a ser agora de duas horas, até que se repare a caldeira danificada".

Tenório, com membros de sua família, já na residência

De metralhadora em punho, Tenório retornou a Caxias

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mião. E, nessas ocasiões, o parlamentar costuma distribuir donativos aos que o procuram. A festa, ontem, teve caráter excepcional. Os últimos acontecimentos ocorridos em Caxias, levaram à casa do deputado, não só os necessitados de todos os anos mas também, um elevado numero de curiosos que, desde as primeiras horas da manhã, tornaram quase impraticável o trânsito na estrada Rio Petrópolis, perto da casa de Tenório.

Reforçado o policiamento

O regresso do deputado vinha sendo por êle mesmo anunciado desde o princípio da semana. As autoridades sabiam que nada daquilo que o deputado antecipava, iria acontecer. Mas, por medida de precaução em vista do ambiente por êle mesmo criado, trataram de reforçar o policiamento. Assim, cêrca de cinquenta elementos da Fôrça Pública foram mandados para Caxias na noite de sábado e lá permaneceram de prontidão. Todavia, nada de mais aconteceu.

A chegada de Tenório

Embora tenha mandado dizer, em Caxias, que chegaria por volta das treze horas, o deputado Tenório Cavalcante só apareceu às 15 e 30, isso depois de haver tomado, do hospital, onde se encontrava, várias medidas de segurança. Falou com o deputado Nereu Ramos e com autoridades do Exército. Afinal, seguiu para Caxias, num carro da Câmara dos Deputados. E, quando chegou, já havia uma fila interminável de pessôas que ali se encontravam desde as primeiras horas da manhã, esperando os donativos que o deputado costuma distribuir. Ao se aproximar de sua casa, o deputado foi envolvido pelos populares, registrando-se, então um barulho ensurdecedor de fogos soltos por elementos de sua guarda pessoal que ali se encontravam.

O deputado ostentava terno de tropical inglês azul marinho, a famosa capa preta, trazendo consigo e bem à mostra, a sua indefectível metralhadora "Lourdinha". Levado aos trancos através do portão da residência, recolheu-se por alguns instantes aos seus aposentos, voltando, depois para saudar os populares. Só à tardinha é que teve início a distribuição de óbolos.

— "Vou bem, obrigado, e a cidade está festejando o meu aniversário"

Mais tarde, a reportagem conseguiu falar com Tenório, pelo telefone. A festa em sua casa se realisava de portões fechados e por trás deles, os capangas que o protegem, evitando a presença de qualquer pessôa estranha ou suspeita.

Tenório disse-nos simplesmente:

— Vou bem, obrigado. A cidade está festejando o meu aniversário, embora o coronel Feio tivesse posto toda a sua policia aqui.

Ouvimos também o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio.

Ele riu gostosamente quando lhe contamos o que nos informara Tenório. E explicou:

— Todos os anos, nesta data e em outras, o policiamento de Duque de Caxias é reforçado. Isso porque parte da população da cidade gosta de dar festas que quase sempre terminam em fatos policiais. Daí a providência que tomei, de mandar reforçar o policiamento, conforme combinação com o delegado Wilson Frederici. E não pela presença de Tenório em Caxias. Dei ordens ao delegado de Caxias, caso êle aparecesse fazendo exibição com seus capangas, mostrando armas ou fizesse qualquer coisa que perturbasse a ordem, que prendesse os capangas, desarmando-os, e autuando-os. Pode êle ficar descansado. A policia do Estado do Rio tem o maior interesse em garantir-lhe a vida. Ele sabe disso. O que êle está é amedrontado com o processo que estamos fazendo. Dia a dia se acumulam as provas do que êle foi o autor do trucidamento do delegado Imparato e de Bereco. E a justiça está vigilante. O resto, ou melhor, o que êle diz, é em desespêro de causa.

A BAILARINA ACORDOU

História de uma aventura amorosa que foi acabar no H. P. S. — Desfaz-se o mistério

(Clichê na 1.ª página)

Depois de permanecer quinze dias em estado de coma, no Pronto Socorro, a jovem Isabel de Castro Braga, de 19 anos, bailarina conhecida por "Tania", articulou algumas palavras, ontem. E acabou desanuviando o mistério em tôrno do fato, criando, por outro lado, uma situação bastante delicada para o negociante Luiz Tenório de Albuquerque. Êste, conforme vimos noticiando, dissera no Posto Central, quando para ali a conduzira, que "Tania" havia caído de seu automóvel. A bailarina, porém, dá ao fato versão diferente. Na noite em que se acidentou, encontrou-se com Luiz Tenório, indo para o apartamento dêste, na rua Washington Luiz. Ao entrarem no edifício, porém, o porteiro informou a Luiz que uma tal de "Suely", sua conhecida, estava no apartamento completamente embriagada e fazendo um escândalo infernal. O comerciante mandou, então, que "Tania" fôsse até lá convidá-la a retirar-se. "Suely", porem, a recebeu com impropérios, resultando inútil a sua missão. Outra vez na portaria, "Tania" disse a Luiz que ali não ficaria, aconselhando-o a seguirem para a casa de sua amiga "Dora", residente na rua Riachuelo, ao que êste se opôs, sugerindo que deviam pernoitar no Hotel Rio de Janeiro, nas proximidades de seu apartamento. Não chegaram a um acôrdo. Já dentro do carro do comerciante e percebendo que êste tomava outro rumo que não o por ela indicado, "Tania" avançou para o volante, tentando torcê-lo para mudar a direção do automóvel. Nessa ocasião, Luiz aplicou-lhe um violento sôco na cabeça. Aí, perdeu os sentidos e não viu mais nada. Ainda hoje, "Tania" será ouvida pelo delegado do 6.º distrito, autoridade que preside ao inquérito instaurado a respeito do fato.

ASSEMBLÉIA DE AUTOMÓVEIS CLUBES — A Esso Standard do Brasil ofereceu um almôço aos delegados à XIII Assembléia da Federação Interamericana de Automóveis Clubes, na "boite" Casablanca. Cêrca de 100 congressistas, representando todos os países americanos, estiveram presentes ao almôço de cordialidade, organizado pela conhecida emprêsa distribuidora de produtos de petróleo, com o objetivo de colaborar com o Automóvel Clube do Brasil para o maior brilhantismo do certame ora reunido nesta capital. Em nome da Organização Esso discursou, desejando as boas vindas aos delegados, o Sr. L. G. Chaves. Agradecendo, falou o convencional Rodrigo Garcia Layo, do Automóvel Clube do Chile. Na foto, um aspecto do almôço

O PREÇO DO LEITE

A partir do dia 10 de outubro deverá ter uma redução de vinte centavos, com o fim do periodo de entre-safra — Os prováveis objetivos da majoração — Reportagem de J. Bandeira Costa

Enquanto os produtores de leite do Estado de São Paulo pleiteiam, da COFAP, majoração no preço do produto, argumentando com a elevação dos salários dos trabalhadores, aumento nos preços de máquinas agricolas, deficiência de ração e, finalmente, um reajustamento que lhes devolva os prejuizos da geada, o carioca espera que o leite volte ao seu preço real, com o fim muito próximo da entre-safra.

Segundo informações colhidas na própria Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o coronel Hélio Braga não concordará com a majoração pleiteada, preferindo solicitar do govêrno uma ajuda direta aos pecuaristas a sobrecarregar a bolsa do consumidor com mais alguns centavos no preço do leite.

ATINGE DIRETAMENTE AS CRIANÇAS

O pior da pretensão é que ela não se apoia muito solidamente em razões econômicas e atinge, em particular, as crianças, que no Distrito Federal como em São Paulo já não o consomem na proporção que deviam fazê-lo, como acentua um jornal paulista.

O que sabe a COFAP, a propósito do assunto, é que a majoração foi inspirada pelo deputado Iris Meimberg, que há meses vem escalandos o reajustamento, campanha que teve como corolário o recente memorial da FARESP ao ministro da Agricultura, que o enviou à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que, por seu turno, o entregou à Divisão de Fomento da Produção Animal, para averiguar se são evidentemente respeitáveis os argumentos dos pecuaristas do Estado de São Paulo.

O PROPOSITO DA COFAP

A verdade é que, a partir do dia 10 de outubro próximo passado, o leite, que sofreu, como ocorre todos os anos, na época da entre-safra, uma majoração já estabelecida, deverá voltar ao seu preço normal, isto é, deverá custar vinte centavos a menos. A majoração agora solicitada, portanto, tem um objetivo: pelo menos manter o leite com o preço da entre-safra, mesmo que os campos estejam verdes, as rações fáceis e a produção consequentemente mais abundante.

O propósito da COFAP é não ceder à pretensão dos que querem o reajustamento, pois com o leite se dá o mesmo que com a carne verde: a bolsa popular já não suporta maior sangria.

A pior da questão é que há uma remota ameaça dos produtores bandeirantes de suspender o fornecimento do leite, de converter a indústria em qualquer outra mais rendosa e que escape do contrôle da COFAP.

Aspecto da solenidade de inauguração das novas instalações do Instituto Fernando Figueira

Seminário de Puericultura e Pediatria

Inauguradas as novas instalações do Instituto Fernandes Figueira, com a presença do ministro Antonio Balbino

Como parte do programa organizado pelo Departamento Nacional da Criança, relativo ao Seminário de Puericultura e Pediatria, que se instalou a 25 do corrente, nesta capital, efetuou-se ontem, às 10 horas a inauguração das novas instalações do Instituto Fernandes Figueira, constantes de serviços de ambulatório, ginecologia, pré-natal, salas de admissão, salas de aulas, consultas obstétricas e demais serviços auxiliares da Maternidade ali em funcionamento, sob a direção do professor Clovis Corrêa da Costa.

Presidiu a solenidade, que se realizou no anfiteatro do Instituto, o ministro Antonio Balbino, titular da pasta da Educação e interino da Saude, que representou, no ato, o presidente Getulio Vargas, tendo feito parte da mesa os professores Newton Potsh, diretor do referido Instituto; Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança; Clemente Mariani, ex-ministro da Educação; Henri Bonnet, diretor do Centro Internacional de Proteção à Infância; Alvaro Aguiar, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP.

Estiveram ainda presentes, o Sr. J. C. Osorio Pereira da Cunha, representante do Sr. Café Filho, vice-presidente da República, os professores Gennyson Amado, diretor do Hospital dos Servidores do Estado e Sales Neto, diretor do Departamento da Criança no Distrito Federal, além de professores especialistas e figuras da nossa sociedade.

Aberta a sessão pelo ministro Antonio Balbino, fizeram uso da palavra os professores Newton Posth e Martagão Gesteira. Por último, falou o ministro Antonio Balbino, que salientou a importancia dêsse empreendimento de assistência à maternidade e à infância.

Em seguida, o ministro Antonio Balbino, e demais autoridades presentes à cerimônia, percorreram as novas dependências, tendo sido oferecido, na ocasião, um coktail aos visitantes.

Ferveram as megeras na bacia

E nunca mais voltaram

ROMA, 28 (A. F. P.) — Dois esposos de Villata, localidade próxima de Vercelli, no Piemonte, foram libertados por um padre, dos espiritos malignos que os atormentaram há algum tempo.

O jornal "Il Messagero" conta que depois de seu casamento, o casal, de vinte e seis anos o marido, e de dezenove a mulher, todas as noites via aparecer três megeras que batiam na esposa, enquanto o marido sentia chicotadas no corpo. Enquanto isso, fortes pancadas eram dadas na porta. Puseram um cão de guarda na porta e os vizinhos velaram toda a noite, mas nada adiantou, pois os espiritos continuavam a se encarniçar sobre suas vitimas. Então apelaram para o cura, que depois de ter exorcismado os dois jovens, mandou que fervessem sua roupa de baixo e de cama numa grande bacia e as pessoas de Villata afirmam que gemidos e guinchos se escaparam da bacia durante a fervura. Em todo o caso, depois disso não se ouviu mais falar de espiritos.

Regresso do Sr. Cleantho de Paiva Leite

Regressará, por via aérea, na próxima terça-feira, de Nova Iorque, acompanhado de sua espôsa, o Sr. Cleantho de Paiva Leite, do gabinete do presidente da República e diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O Sr. Cleantho Leite, que é também membro da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste do Brasil, foi aos Estados Unidos como delegado do Brasil à Conferência do Fundo Internacional de Socorro à Infância, onde já havia atuado anteriormente tendo oportunidade de defender a continuidade e expansão do programa do FISI de assistência aos serviços de maternidade e infância no Brasil, sobretudo no Nordeste, onde as remessas de leite em pó dessa organização internacional contribuiram para minorar os sofrimentos da sêca.

Aumento da taxa do pedagio em São Paulo

Isenção aos caminhões que transportem produtos agricolas destinados à agricultura

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Vem tendo tramitação rápida pelas comissões técnicas da Assembléia Legislativa do Estado uma mensagem do governador Garcez, que objetiva o aumento da taxa do pedagio nas estradas pavimentadas estaduais, elevando-a ao dôbro. A medida visa aumentar a receita do Tesouro, dado que não é das melhores a situação das finanças de São Paulo.

O deputado Lino de Mattos, que vem comandando a batalha de oposição ao chefe do Executivo bandeirante, tomando conhecimento da propositura, apresentou uma emenda, através da qual ficam isentos do pagamento da taxa de pedágio os caminhões que transportem produtos agricolas destinados à agricultura, medida que poderá contribuir decisivamente para o barateamento da produção em todo o Estado.

QUIS MORRER

Por motivos que não quis declarar, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico, Maria Brandão Fidalgo, de 37 anos, casada, residente à rua Luiza Vale, 23. Maria foi internada no Hospital Getulio Vargas, onde também foi medicada.

Um mata o outro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Chagas no Rio Grande do Sul. Disseram que, assim como o germe de Chagas destrói os músculos cardíacos, assim também poderá destruir completamente as células cancerosas. Acrescentam que, na Rússia, foram realizadas experiências com cem por cento de êxito. O combate do câncer com o mal de Chagas é uma provável terapêutica que vem revolucionar o tratamento do terrivel flagelo do câncer. Os Drs. Melo e Brant disseram que, a respeito do assunto, tiveram oportunidade de trocar impressões com o professor Rodolfo Talice, catedrático de parasitologia da Faculdade de Medicina do Montevidéu, o qual comentou em tese com o citado tratamento.

Alvo de excepcionais homenagens em São João del Rei, o ministro Tancredo Neves

S. JOÃO DEL REI (Minas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, foi alvo aqui de excepcionais homenagens, tendo sido recepcionado no Ginásio Santo Antônio, onde estudou, sendo ali inaugurado seu retrato. Na Prefeitura foi-lhe oferecido um banquete de 300 talheres, saudando-o, na ocasião, o prefeito Dario Monteiro. Ontem, realizou-se animado baile no Circulo Militar e sessão solene na Câmara Municipal. Amanhã, no Circulo Militar, o ministro Tancredo Neves será padrinho da Rainha da Primavera, cuja coroação terá lugar na Associação dos Sargentos.

VULTOSO DESFALQUE

Prisão preventiva para o contador da Secretaria de Saude e Assistência de Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi requerida pela Promotoria Pública, a prisão preventiva de Ivolino Gonçalves de Matos, denunciado pelo desfalque de Cr$ 1.308.954,20, contra a Secretaria de Assistência e Saúde do Estado, onde o acusado exercia as altas funções de contador geral. Dentre as testemunhas arroladas encontra-se o próprio secretário de Saúde, Sr. Mário Hugo Ladeira. Requereu, também, o promotor Alberto Pontes, seja o denunciado inquirido, quando de seu depoimento pessoal, especificamente sôbre a destinação dada à verba federal de 600 mil cruzeiros, recebida da Secretaria de Finanças do Estado, para reparos no prédio da Secretaria de Assistência.

Imprensado contra o muro pelo lotação

Um auto lotação de chapa não identificada, da linha "Cascadura-Acari", na rua Conselheiro Galvão, esquina da rua Turiaçu, subiu à calçada imprensando contra um muro, o funcionário do Instituto Brasileiro do Café, André Bernardes da Silva, casado, de 55 anos, residente na rua Silvio Tibiriça, 27. A vitima sofreu fratura de várias costelas, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada e internada no Hospital Carlos Chagas. O comissário Mario Cesar, de serviço no 24.º distrito policial, registrou o fato.

- A campanha não nos intimida

(Titulos principais na 1ª página)

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, empossando a primeira diretoria do Clube dos Serviços daquele órgão, que tem como finalidade proteger os seus servidores que não têm amparo na legislação, pela sua própria natureza, teve oportunidade de aludir à campanha que está sendo movida contra a COFAP, dizendo que dava inteiro apoio à novel organização.

Acrescentou o coronel Hélio Braga que já está no tempo de se fazer justiça ao funcionalismo da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que sofria, juntamente com a administração, os efeitos da campanha indiscriminada e rancorosa contra o órgão que controla os preços e o abastecimento.

Nada disso, porém, teria resultados, pois a politica da COFAP não seria alterada, uma vez que os seus objetivos eram justamente combater a ganância, resistir à onda altista dos preços, lutar contra a especulação e desmascarar os que pretendem locupletar-se à custa da economia do povo, o eterno sacrificado.

Após a solenidade, falando à reportagem da A NOITE, quando foi abordado sôbre as acusações, disse o coronel Hélio Braga:

— E' evidente que há uma campanha para desmoralizar a administração da COFAP e, consequentemente, a própria COFAP.

A campanha é planejada e organizada. Apresenta os fatos de modo inteiramente falso, de má fé, utilizando métodos fora da ética profissional e que atinge às raias do ilicito penal. A campanha porém não nos intimida nem nos detem na guerra aos especuladores, aos sonegadores e a todos os que vêem na COFAP não uma entidade pública com deficiências, mas um obstáculo à ganância e ao lucro desmedido.

Milhares de toneladas de farinha de trigo para o Nordeste

O presidente da República autorizou o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, a ausentar-se do país para tratar de questões ligadas ao abastecimento desta capital e de outros municípios federais, bem como estaduais.

Segundo informações que obtivemos, irá o titular daquele órgão entabolar negociações para a compra de grandes quantidades de gêneros alimenticios a fim de abarrotar o mercado interno e vender a preços acessíveis à bolsa do consumidor.

Estaria, então, na agenda de conversações do nosso emissário a aquisição de carne, arroz, banha, manteiga, cebola, etc.

PARTE AMANHÃ

O coronel Hélio Braga adiantou-nos que partirá amanhã para o Uruguai e Argentina.

Vai a êsses dois paises assinar um acôrdo para o fornecimento de milhares de toneladas de farinha de trigo.

Disse que seremos compradores do Uruguai e da Argentina, conforme as negociações já iniciadas em administração anterior à sua, daquele produto, cujos preços são os mesmos, em virtude de convenções firmadas há tempos.

Irá, assim, a Buenos Aires e Montevidéu sòmente para assinar os acôrdos negociados e preparados por outros plenipotenciários.

A uma pergunta da A NOITE, respondeu que a farinha de trigo a ser adquirida destina-se, especialmente, para o Nordeste, devido à escassez dêsse produto naquela região.

Outras zonas, porém, poderão ser beneficiadas, de acôrdo com as suas necessidades.

OUTROS PAISES

Sôbre as conversações que o presidente da COFAP manteria com elementos tradicionais do comércio e da indústria em sua viagem ao estrangeiro a respeito de importações de outros gêneros alimenticios, conseguimos saber que êsses assuntos, realmente, fazem parte de sua agenda.

Entretanto, não há, especificamente, nada em vista, a não ser a obrigação que o cargo impõe de cuidar dos problemas do abastecimento e para o qual suas atenções devem estar voltadas.

Normalmente, qualquer insinuação ou oferta feita para a venda ao Brasil dêste ou daquele produto, terá que ser considerada pelo presidente da COFAP, levando-se em conta a situação do mercado interno no Brasil.

O RETORNO

O coronel Hélio Braga viajará acompanhado do seu assistente Sr. Joaquim Andrade, e estará de volta dentro de quinze dias.

O menino brigou com o companheiro e levou um tiro

No Hospital Getúlio Vargas foi medicado, na noite de sábado, o menino Ederval, de 14 anos, filho de José Cicero Faria, residente na rua Ibiapina, 21, Penha. O menino soltava uma "pipa" num terreno baldio próximo à residência, quando se desentendeu com um companheiro, recebendo um tiro. Com um ferimento transfixante na perna direita ficou internado naquele nosocômio. O agressor evadiu-se.

Novo diretor para o Instituto de Educação

O Sr. Mourão Filho, secretário geral de Educação e Cultura, encaminhou ao prefeito expediente indicando o professor Mario da Veiga Cabral para dirigir o Instituto de Educação, na vaga do professor Melo e Souza, que se exonerou do cargo.

O professor Veiga Cabral é antigo catedrático daquele educandário oficial da Prefeitura, já tendo ocupado a direção do estabelecimento em administração anterior.

A escolha do porfessor Veiga Cabral para dirigir o Instituto de Educação foi recebida com simpatia entre o magistério secundário e primário municipal, onde o novo diretor desfruta de alto conceito.

ANIVERSARIO DO INSTITUTO DO SAL — Por motivo do 13.º aniversário do Instituto Nacional do Sal, reuniram-se os funcionários e a Comissão Executiva daquela autarquia a fim de homenagearem o seu presidente, Sr. Raul de Góes. Fizeram uso da palavra Srs. Rubens Damasceno, em nome dos funcionários, Barreto de Araujo pela Comissão Executiva, e o Sr. Raul de Góes. Na foto flagrante da homenagem

ACONTECEU NO CEMITÉRIO DE INHAUMA:

O COVEIRO MORREU, quando sepultava um cadáver

O sino do cemitério de Inhauma badalou anunciando a chegada de um cadáver. Para enterrá-lo, surgiu a passos lentos o coveiro Jorge de Souza de trinta anos, solteiro, residente na rua Ivurarema 174, em Inhauma. Quando a cerimônia fúnebre findava e todos já haviam jogado sua pázinha de cal, Jorge apanhou a enxada e começou a puxar a terra. Não chegou a dar 3 enxadadas. Sentiu-se male teve uma hemoptise. E para estarrecimento dos circunstantes caiu morto sôbre a própria sepultura.

A administração do cemitério deu ciência do fato às autoridades policiais do 22.º distrito, que fez recolher o cadáver do coveiro ao Necrotério do Instituto Anatômico.

GRANDE TOURNÉE ACORDEONISTICA

O conhecidíssimo professor de acordeon, MARIO MASCARENHAS, iniciará dia 30 dêste, sua grande tournée pelas principais cidades do Brasil acompanhado de um grupo de alunas. Nos dias 17 e 18 de outubro estão marcados seus dois concêrtos no Teatro Municipal do Rio, com 600 acordeonistas, onde depois partirá para São Paulo, Belém, Recife, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, etc., numa maravilhosa tournée.

Morto pelo ônibus

O operário José Basilio Bastos, de 36 anos, casado, que residia em São Gonçalo, foi morto por um ônibus, em Niterói. O acidente ocorreu na rua Coronel Gomes de Machado, canto da rua Visconde de Uruguai.

Atropelou-o o ônibus n.º 68, chapa 81-49, da Viação Fluminense. Era dirigido pelo motorista Anisio Melo, que fugiu à ação da policia.

Com guia do comissário Oscar Nunes da DOPS, foi o cadáver recolhido à morgue do Instituto de Policia Pereira Faustino. A policia está no encalço do motorista.

Aumento de salários dos trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional

O Sr. João Goulart, ministro do Trabalho, está adoentado. Por isso não tem comparecido às solenidades programadas para a visita do presidente Somoza e não pôde estar presente à cerimônia de assinatura do acôrdo, para o aumento de salários, que foi realizada em Volta Redonda, no dia de ontem, domingo.

Mas o Sr. João Goulart fez se representar pelo Sr. Gilberto Crockt de Sá, procurador da Justiça do Trabalho e presidente da Comissão de Dissidios Trabalhistas do Ministério do Trabalho.

O acôrdo beneficia cêrca de dez mil trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional.

Aniversário do Forte de Copacabana

Transcorre hoje, segunda-feira, o 39.º aniversário do Forte de Copacabana, o 3º Grupo de Artilharia da Costa, tradicional unidade de elite do nosso Exército, que tem formado através das gerações, para a guerra e para a paz, em suas fileiras, desde o mais humilde lavrador ao mais ilustre homem do povo. Ao ensejo de tão grata efeméride, o Forte, com todo o seu efetivo, desfilará pelas ruas próximas do posto 6, às 9 horas, em homenagem ao povo carioca, franqueando, na parte da tarde, entre 13 e 14,30 horas, suas dependências à visitação pública.

A próxima viagem da rainha Elizabeth

LONDRES, 27 (INS) — A rainha Elizabeth II interrompeu suas férias em Castelo de Balmora e veiu de avião a Londres para supervisionar os preparativos da sua "tournée" pelos países da comunidade britânica.

Usina atômica na Bélgica

WASHINGTON, 27 (AFP) — Soube-se em fonte geralmente bem informada que os Estados Unidos e a Bélgica estão prestes a concluir um acôrdo. Pelos termos do qual os norte-americanos ajudarão a Bélgica a construir uma usina atômica que deve servir para suas indústrias.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

AS DUAS JACQUELINES

A senhora Jacqueline Auriol, espôsa do Sr. Paul Auriol, filho do presidente da República francesa, é uma aviadora apaixonada. Acaba de atingir, num avião chamado "Mistério", a velocidade supersônica — mais de mil quilômetros por hora — mas não se satisfaz com isso, pois ela é a segunda mulher a realizar tal façanha, e está acostumada a sempre ser a primeira; foi, de fato, durante vários anos, campeã feminina de velocidade, até que, em maio próximo passado, êste título lhe foi arrancado por uma aviadora americana, outra Jacqueline — Jacqueline Cochran — que estabeleceu novo recorde feminino, superando a "parede do som", e deixando a senhora Auriol para trás.

O fato de ter uma rival tão forte, em vez de desanimá-la, foi um novo estímulo para Jacqueline Auriol que, até então, tinha que bater cada ano seu próprio recorde de velocidade. A rivalidade entre as duas Jacquelines continua. A segunda mulher mais rápida que as ondas sônicas está treinando energicamente para reconquistar o primeiro lugar.

A aviadora do "Mistério" não faz mistério desta sua intenção e, em geral, nada tem de misteriosa: olhos claros e perspicazes, sorriso sereno, cabelos louros cuidadosamente ondulados, uma calma que nada pode perturbar, muita energia e muita simplicidade, sem pose alguma.

Longe estão os tempos em que as esportivas eram refratárias à elegância feminina e procuravam imitar o trajar dos seus colegas do sexo forte. Ambas as Jacquelines cujo nome está em cima da lista das aviadoras do mundo inteiro são muito femininas e fazem questão de ter uma silhueta elegante. Sabem usar uma "toilette" de gala com tanto "chic" quanto sua farda de piloto. Jacqueline Cochran, aliás, iniciou sua carreira pilotando um avião que transportava produtos de beleza fabricados numa oficina dirigida por ela. E Jacqueline Auriol é uma das parisienses que melhor sabem dar valor à moda que nasce nas margens do Sena.

Paris, setembro.

OLGA OBRY

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Por motivo do seu aniversário natalício, receberá, hoje, expressivas manifestações o general Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, ex-comandante do Batalhão de Guardas, e do Corpo de Bombeiros e político militante no Distrito Federal.

Clemente Mariani, ex-ministro da Educação.

Almirante Américo de Araujo Pimentel, juiz do Tribunal Marítimo Administrativo.

Rubens Farrula, ex-secretário de Agricultura do Estado do Rio.

Anelino José Fernandes, elemento de destaque na colônia portuguêsa desta capital.

Vereador José Junqueira, da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Dr. Publio de Melo, ginecologista.

Lauro Guanabarina Maia Forte, funcionário municipal.

Senhoras:

Mariana Aranha Nogueira da Gama, viúva do professor Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

Margarida Pinotti, espôsa do Dr. Mário Pinotti.

Meninas:

Isis, filha do Sr. Hugo Ribeiro Vieira e da Sra. Silvia Maria de Paula Vieira.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do nosso companheiro da seção de Publicidade, Tula Wigotow e de sua espôsa, D. Fortunée Wigotow com o nascimento do menino, que receberá o nome de Dan Nissin.

BODAS DE OURO

Por motivo da passagem do 50.º aniversário do casamento do Sr. Tobias Figueira de Melo e da Sra. Cherubina A. Figueira de Melo, foi rezada missa em ação de graças, anteontem, na Matriz de S. Francisco Xavier.

RECEPÇÕES

O Sr. Haroldo Portela, assistente do Ministério da Aeronáutica, exercendo o cargo em comissão de auxiliar do gabinete ministerial, e sua espôsa, Sra. Nadir Soares Portela, ofereceram, no sábado último, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, festejando o 15.º aniversário natalício de sua filha, Srta. Hadir Soares Portela.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, realizará no dia 2 de outubro próximo, às 19 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma reunião social, durante a qual dará uma audição o "Rio Choral Group", da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

EXPOSIÇÕES

A Biblioteca Central da Universidade do Brasil organizou uma exposição sôbre a vida social e cultural de Nicarágua, em homenagem ao presidente Anastácio Somoza. O certame encerra-se no fim dêste mês.

— Estão abertas na Secretaria do Teatro Municipal, até o dia 30 do corrente, as inscrições para a exposição de projetos de cenários e costumes, a realizar-se na segunda quinzena de outubro no Salão Assírio.

FORTE DE COPACABANA

Transcorre hoje a passagem do 39.º aniversário da fundação do Forte de Copacabana. Por esse motivo, todo o efetivo do mesmo desfilará pelas ruas próximas do Posto VI, em homenagem à população carioca. À tarde, entre 13 e 14 horas, aquêle Forte será franqueado à visitação pública.

MISSAS

Professor Jean Achar — Por alma do professor Jean Achar, reza-se hoje missa de sétimo dia na igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas.

Especialista em café para consultor técnico do I. B. C.

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, escolheu para consultor-técnico dessa autarquia o engenheiro-agrônomo Ruy Miller Paiva, especialista em economia rural.

O Sr. Miller Paiva é o chefe da Sub-Divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura de São Paulo e membro da Comissão Nacional de Política Agrária, possuindo vários trabalhos publicados sôbre problemas cafeeiros.

Há cêrca de dois anos, esteve na África, em missão oficial do govêrno bandeirante, tendo escrito uma obra de maior interêsse para a cafeicultura brasileira, em face da concorrência do produto daquele continente. E, recentemente, comissionado pela FAO e pela CEPAL, apresentou circunstanciado relatório sôbre as possibilidades do desenvolvimento da agricultura do Brasil, incumbência essa que significou alta distinção conferida pela ONU a êsse economista.

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e do rádio

ECONOMIA DE BILHÕES DE CRUZEIROS

Possibilitará o aproveitamento dos subprodutos do boi — Estágios de trabalhadores das charqueadas e matadouros nos frigoríficos — Será evitado o desperdício de milhões de toneladas de resíduos — Os esclarecimentos dados a A NOITE pelo diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Sr. Nilo Garcia Carneiro, diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal

A propósito da iniciativa do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura de promover os meios de evitar o lamentável desperdício de subprodutos do boi, que tão grandes prejuízos acarreta para a economia nacional, A NOITE ouviu o diretor da D. I. P. O. A., Sr. Nilo Garcia Carneiro. Disse-nos que o objetivo do empreendimento é aproveitar ao máximo os resíduos das rezes abatidas nos matadouros e charqueadas, evitando que sejam desperdiçados, anualmente, como vem acontecendo até agora, cêrca de quatro bilhões de cruzeiros de subprodutos que poderiam ser transformados em farinhas para alimentação de aves ou adubos para fortalecer as terras antes da semeadura.

Salientou o técnico que há a assinalar ainda a agravante de estarmos importando farinha de carne da Argentina em escala apreciável, como aconteceu o ano passado, quando recebemos daquele país dez mil toneladas do produto.

Estágios nos frigoríficos

— Em face dessa contingência — prosseguiu o Sr. Nilo Garcia Carneiro — e não sendo aconselhável a importação de tecnologistas americanos, pois ficariam por muito dinheiro, sem falar na dificuldade da língua, para prepararem os nossos operários na indústria de carne, decidiu o Ministério entrar em contacto com frigoríficos estrangeiros que possuem instalações apropriadas, ficando assentado a admissão nos mesmos de trabalhadores em matadouros e charqueadas do interior, a fim de ali fazerem estágios de dois a três meses, e aprenderem os métodos racionais de aproveitamento dos subprodutos. Dali sairão operários especializados com capacidade para manejar com equipamentos técnicos que estão sendo instalados em várias charqueadas.

À proporção que forem ficando prontas as primeiras turmas de operários serão substituídas por outras.

Esse estágio será feito nas grandes emprêsas abatedoras de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Já estão fazendo farinha de carne

Concluindo, o diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal encareceu a importância da iniciativa, e informou que algumas charqueadas já estão fabricando farinha de carne, sendo de esperar que, dentro de breve prazo, possam industrializar farinhas de sangue e de ossos também, com o aproveitamento integral dos resíduos do gado neles abatido.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 28 de setembro — Aquêles que nascem neste dia têm muita personalidade. Possuem grande capacidade para enfrentar todos os problemas de sua vida, por mais sérios que se apresentem, com serenidade e elevação de espírito. Interessam-se pela música e têm acentuado pendor pelas artes. Devem aproveitar êsses dons, procurando aperfeiçoá-los, por meio dos estudos, realizados desde crianças e alcançarão grande êxito.

São bondosos e às vezes preocupam-se tanto com a resolução dos problemas dos outros, que esquecem os seus próprios interêsses. Não devem se esquivar de ajudar aos seus semelhantes, mas é necessário, também, instruí-los a fim de que possam vencer com os seus próprios esforços.

São muito amigos da família e do lar. Serão felizes no matrimônio, se casarem jovens. Não devem, porém, tomar decisões precipitadas, pois o assunto é sério e requer muita reflexão. Alguns logo que conseguem posição de destaque e acumulam dinheiro, casam-se às pressas. Procurem guiar-se por seus sentimentos, escolhendo bem o companheiro ou a companheira de sua vida, com quem se unirão pelos laços matrimoniais.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Não precipite a resolução de um negócio, a conselho de alguem. No futuro obterá maiores vantagens.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não seja demasiado aventureiro, em negócios. Sair-se-á mal.

LIBRA — 24 de de setembro a 23 de outubro — Procure aproveitar bem as oportunidades felizes de sua vida. Se não proceder assim, terá grande arrependimento.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Terá um dia atarefadíssimo. Procure terminar tôdas as tarefas e repouse à noite.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Tenha cuidado com erros em seu trabalho. Esteja alerta.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não se intrometa em discussões alheias. Sofrerá grandes aborrecimentos.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Realize projetos para o futuro e será muito bem sucedido.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Se sair de automóvel, tenha muito cuidado com o tráfego.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Terá, hoje, grande oportunidade em seus negócios. Não se descuide.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — O dia não lhe está favorável. Evite as discussões e use de muita diplomacia, pois poderá ser envolvido em incidentes desagradáveis.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Se lhe pedirem auxílio para algum projeto, não se negue, pois será recompensado.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não dê ouvidos a mexericos. Se escutar alguma coisa, não fale a ninguem, pois poderá ser envolvido em assuntos desagradáveis.

— Ilha do Governador — Freguesia — Precisa-se de empregada para todo serviço de duas pessoas e uma criança de 6 anos. Exige-se que durma no emprêgo, dê referências, seja limpa, ativa e responsável. Ordenado Cr$ 500,00. Rua Guiricema, 20, até às 12 horas e de 13 às 16,30 horas com D. Livia pelo telefone: 23-1910, ramal 55.

— Cozinheira para três pessoas, em Botafogo, que dê referências. Tel. 26-8399.

— Moça para trabalhar como arrumadeira, de apartamento de senhora ou de casal, somente na parte da manhã. Para maiores detalhes, é favor telefonar para 52-6451. Chamar D. Ruth.

— Empregada para arrumar e cozinhar. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Francisco Otaviano, 60 apto. 201. Copacabana.

— Três mocinhas para casa de família, uma para babá e duas para ajudar em serviços leves. Rua Conde Afonso Celso, 80 apto. 301. Jardim Botânico. Tel. 26-2445.

— Cozinheira para casal e um filho. Trivial simples. Paga-se bem e pedem-se referências. Favor telefonar para 55-2305 das 7 às 11 e das 19 às 23 horas.

— Empregada que saiba cozinhar, lavar e passar. Paga-se bem. Praça Comandante Xavier de Brito, 34. Tijuca.

— Empregada para todo serviço em casa de família. Ordenado Cr$ 650,00. Av. N. Sra. de Copacabana, 645, apto. 401 tel. 27-7628.

— Empregada para todo serviço de casal sem filhos. Paga-se bem. Rua Estácio de Sá, 115, apto. 501.

— Empregada para todo serviço, menos lavar roupa, em casa de família. Tel. 37-3200.

— Empregada para cozinhar e lavar. Exigem-se referências e pode dormir no emprêgo. Ordenado, Cr$ 800,00. Rua Soares Cabral, 51. Laranjeiras.

— Empregada para casa de família. Exigem-se referências e que durma no alugel. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Marechal Jofre, 40, Grajaú. Tel. 58-8969.

— Empregada para casa de pequena família. Exigem-se referências. Tratar até às 12 horas, à rua Felisberto Menezes, 31 apto. 207. Pç. da Bandeira.

— Empregada para cozinhar e outra para babá. Exigem-se referências ou carteira. Rua Santa Clara, 33.

OFERECE-SE

— Empregada, com ótimas referências, para pessoa só, três vezes por semana, das 15 às 18 horas. Ordenado Cr$ 400,00. Tel. 47-6075, das 10 às 16 horas.

— Senhora com uma criança de um ano, para trabalhar em casa de pessoa só e de responsabilidade. Tratar no Serviço Social do Albergue da Boa Vontade. Praça da Harmonia, com D. Diva.

— Senhora com um filho de dois anos, para todo serviço de um casal. Dá referências. Tratar à rua Paulo Barreto, 167. Botafogo.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. Benjamin Constant, n.º 12.

O seu anúncio é publicado gratuitamente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6272
CHARGEURS REUNIS	43-4015	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5871
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5888
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1171		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

20/9 LAENNEC — Las Palmas Vigo e Le Havre

13/10 LAVOISIER — Casablanca, Lisboa e Bordeaux.

27/10 CLAUDE BERNARD — Casablanca, Vigo e Le Havre.

COMP. COM. MARITIMA

29/9 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

9/10 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo

20/10 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO

28/9 (x) LOIDE-NICARAGUA - Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Liverpool, Londres, Dunquerque, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

13/10 (x) LOIDE-URUGUAY - Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

30/9 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles

28/10 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

27/11 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

6/10 ANDREA — Bahia Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI

3/10 DELFLAND - Amsterdam e Hamburg

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

22/10 «TJISADANE» — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

9/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

23/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

6/11 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA

8/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

5/11 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI

7/10 TJISADANE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.

14/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

17/10 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

13/11 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

11/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

16/10 LOIDE BOLIVIA — Trinidad, Baltimore, Filadélfia e New York.

18/10 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

29/9 POCONE — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

1/10 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém.

3/10 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

30/9 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

1/10 D. PEDRO I — Salvador e Recife

10/10 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

29/9 RIO AMAZONAS — Santos, Paranaguá, Rio Grande e Porto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 33
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

...eonora Ruffo em uma cêna do filme da Art Films «O Principe da Floresta Negra»

PARA HOJE

PALACIO, RIAN e AMERICA — "O Cantor de Jazz", com Danny Thomas e Peggy Lee. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

VITORIA, S. LUIZ, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA e IDEAL — "Moulin Rouge" com José Ferrer e Zsa Gabor. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Voz da Carne", com Eleonora Rossi Drago e Amedeo Nazzari. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PAX — "O Principe da Floresta Negra", com Gino Leurini e Tamara Lee. — A partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Santa de Um Louco", filme nacional, com Jardel Filho e Angela Fernandes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Santa de Um Louco", filme nacional, com Jardel Filho e Angela Fernandes — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Santa de Um Louco", filme nacional, com Jardel Filho — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Escândalos em Champs Elysées", com Jacques Fath e Françoise Christophe. — A partir das 14 horas.

ODEON, ALASKA, MARACANÃ, MADUREIRA e BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta", com Charles Chaplin. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

IMPERIO e ROXY — "Avalanche de ódios", com Rod Cameron e Ruth Hussey. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

AZTECA, REX e LEBLON — "A... Respeitosa", com Barbara Laage e Ivan Desny. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

SANTA ALICE — "Moulin Rouge", com José Ferrer.

CINE TEXAS — "Carga sinistra", com John Calver. — Às 12 — 13.45 — 15.30 — 17.15 — 19 — 20.45 e 22.30 horas, e "A Voz do Coração", das 10 às 12 horas.

BOTAFOGO — "Contra todas as bandeiras". — A partir das 16 horas.

IPANEMA — "O Tirano" e "Forja de Paixões". — A partir das 16 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PIRAJÁ — "Ouro do Mar" e "Chicote de Prata". — A partir das 15 horas.

IRIS — "Fazendeiros fracassados" e "Assassinos de aluguel". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Mãe". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUA — "Escândalos nos Champs Elysées", com Jacques Fath.

MEIER — "Tortura da Carne". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Céu sôbre o pântano". — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Moulin Rouge". — A partir das 16 horas.

SANTA CECILIA — "Amores e Venenos" e "O Mundo não perdoa". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Carne". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "À Sombra das Palmeiras". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Expresso de Bombaim". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Nasci para bailar". — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A... Respeitosa". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Cantor de Jazz". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Esquina da Ilusão". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "A Dupla do Barulho". — A partir das 15 horas.

Oportunidades para estudiosos de assuntos administrativos

Uma Escola de Administração Pública

E' cada vez maior o interêsse em tôrno dos Cursos da Escola Brasileira de Administração Pública, mantida pela Fundação Getulio Vargas. Alunos de quase todos os Estados e funcionários dos governos federal, estaduais e municipais, bem assim de várias repúblicas hispano-americanas, adquiriram ou aperfeiçoaram seus conhecimentos nas modernas técnicas administrativas. No corrente ano, acham-se ali matriculados cêrca de 300 alunos. A Escola Brasileira de Administração Pública mantém três tipos diferentes de cursos: o de Formação, para estudantes portadores do diploma científico ou clássico, conferindo o título de bacharel em administração pública; o de Aperfeiçoamento, para servidores públicos, conferindo o certificado de técnico em administração pública; e os Cursos Especiais, em regime de tempo integral, para funcionários públicos, bancários e autárquicos, devidamente comissionados, havendo bolsas para os procedentes dos Estados. As inscrições para 1954 serão abertas dentro em breve. Para quaisquer outras informações, os interessados poderão procurar a Divisão de Intercâmbio da FGV — Praia de Botafogo, 186.

Finalmente, descoberto!

Graças às últimas descobertas da ciência farmacêutica, a asma é agora fàcilmente debelada. O preparado ASTHMAN (xarope ou comprimidos), contém em sua fórmula agentes terapêuticos de ação combinada que aliviam em instantes, os terríveis acessos de asma e as sufocações, abrindo caminho para um completo restabelecimento ASTHMAN — é também empregado, com grande sucesso, nas tosses rebeldes e bronquites crônicas ou agudas. Nas Drogarias e Farmácias ou pelo Reembôlso — Caixa Postal 4306 — Rio.

De mais de 20 milhões de cruzeiros o valor da produção de tangerina no Rio Grande do Sul

A produção de tangerina do Estado do Rio Grande do Sul, para o corrente ano, foi estimada em 259.806.000 frutos, no valor de Cr$ 21.044.000,00.

Informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura que a área plantada é de 2.430 hectares.

O Rio Grande do Sul figura como o maior produtor de tangerina no país.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Convocação do Conselho Deliberativo

Convoco, na forma do Art. 45, I, letra b, dos Estatutos, os Srs. membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em sessão ordinária, primeira convocação, que se realizará no dia 29 do corrente mês, terça-feira, às 21 horas, na séde social, à Av. Pasteur s/n., deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) orçamento da receita e despesa para o exercício de 1954.

b) e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1953.

a) ATTILIO VIVACQUA. Presidente.

CONFRATERNIZAÇÃO SINGULAR: "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA" E COMPANHIA DULCINA-ODILON

TEATRO

GLORIA MAY, PRIMEIRA "VEDETTE" DE "TUDO DE FORA"

A renovação do teatro de revista vem impondo gente nova à frente dos grandes elencos. Tivemos, nos últimos meses, o lançamento como primeiras «vedettes» de Rose Rondelli, Diana Morel, Consuelo Leandro e Edith Morel. Agora será a vez de Gloria May, menina que ainda ontem se iniciava no Teatro Madureira, fazendo depois uma rápida temporada no Follies. Foi a São Paulo e abafou, em teatro e «boîtes». Chegou a receber seis propostas, simultâneamente, de cinema, teatro e «boîtes». Glorinha será lançada como primeira «vedette» da revista «Tudo de Fora», a estrear no próximo dia 1 no Carlos Gomes. Gloria May merece a oportunidade que se lhe oferece.

NOTAS E NOVAS

HOJE, ESTREIA DE "OS QUIXOTES"

"Os Quixotes" reiniciam hoje as suas atividades com a apresentação de duas peças: "Whisky", de Eugenio Chaves e "Em trajes menores", de Elvira R. Gomes. O espetáculo será realizado no auditório Abadie Faria Rosa do Conservatório Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas 418-11°. andar, às 21 horas.

ÚLTIMOS DIAS DE "DEU FREUD CONTRA"

Na próxima sexta-feira, Silveira Sampaio vai estrear peça nova, "O Diabo em 4 corpos", com um elenco fabuloso. Além de Silveira Sampaio e Magalhães Graça teremos: Mara Rubia, Nancy Wanderley, Vanda Oiticica e Sonia Corrêa. Terça, quarta e quinta-feiras serão os três últimos espetáculos de "Deu Freud Contra". Prevê-se um grande público para o próximo original de Sampaio, pois até agora êste ator e empresário vem dando "reprises" no Serrador, recebendo tão somente o público da zona norte, que não conhecia o seu repertório, já apresentado no Teatro de Bolso. O seu grande público da zona sul está esperando a nova sátira para comparecer.

TRÊS AUTORES NA NOVA REVISTA DO FOLLIES

Zilco Ribeiro informa-nos que Norbert será também co-autor da nova revista do Follies (ainda sem título), no seu lado e do Max Nunes e Meira Guimarães.

Norbert terá, portanto, três funções no próximo espetáculo: coreógrafo, figurinista e autor do "script". Zilco Ribeiro está procurando uma nova atração para o elenco, sendo lembrado o nome de Catarina Austregésilo. Virginia Lane continuará como "estrêla" da revista.

EM QUE FICOU?

Walter Pinto e a Boîte Night and Day discutiam na Justiça Trabalhista a prioridade de contrato de meia dúzia de bailarinas. O fato ameaçou tomar graves proporções. Após o adiamento do julgamento, nada mais se soube do assunto. Talvez as duas partes tenham entrado em acôrdo, o que é melhor para ambas. Nunca se esquecendo de que mais vale um mau acôrdo do que uma boa questão.

A MANCHETE DO DIA:

A HOMENAGEM DA COMPANHIA DULCINA-ODILON E DA SBAT AOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

Num dos entreatos da peça "O Imperador Galante" foi ofertada uma placa de ouro àquela tradicional unidade militar — Palavras do tenente-coronel Couto Ramos: "Esta homenagem, que nos emociona, atinge também o Exército Nacional"

NEY MACHADO

Aproveitando a passagem da data da morte de Pedro I, para testemunhar o seu agradecimento à colaboração prestada aos espetáculos de "O Imperador Galante", a vitoriosa peça de R. Magalhães Junior, pelos "Dragões da Independência", Dulcina Morais e Odilon Azevedo prestaram ao tradicional Regimento uma significativa homenagem, à qual se associou a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

A solenidade, realizada quinta-feira última, às 21 hs., no Teatro Dulcina, foi prestigiada com a presença de um representante do ministro da Guerra, do comandante e do chefe do Estado Maior da Zona Militar de Leste, do coronel Altair Franco Ferreira, representando o general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1ª. Região Militar, do general Inimá Siqueira, que autorizou a colaboração dos "Dragões" quando no comando dessa unidade, do comandante, sub-comandante, ajudante e oficiais do Regimento, acompanhados de suas famílias bem como de suboficiais e praças, comparecendo ainda, com todo o seu instrumental, a Banda de Música que executou diversos números vivamente aplaudidos.

Num dos intervalos, em cena aberta, reunidos todos os artistas e o Estado Maior dos "Dragões", o Sr. Bandeira Duarte, diretor da SBAT, em nome dessa entidade e da Cia. saudou os homenageados, cabendo a Dulcina entregar o cartão de ouro em que ficou registrada a gratidão dos artistas e dos autores à cooperação dos "Dragões". Agradecendo, o tenente coronel Couto Ramos, comandante do Regimento, ofereceu a Dulcina uma linda corbeile e à Cia. e à SBAT, duas flâmulas do tradicional Corpo de Cavalaria proferindo então, o seguinte discurso:

— "Coube-me como comandante dos "Dragões da Independência" dirigir-vos a palavra para agradecer, deveras encantado, esta carinhosa homenagem, coroada com a oferta à minha unidade, dêste cartão, simbolizando para o Regimento, a simpatia irradiante do casal Dulcina-Odilon — êstes já consagrados artistas que têm sabido, com seu talento, elevar cada vez mais, o teatro nacional, fazendo-se queridos de todo o Brasil, quiçá no estrangeiro.

Honrado, sente-se o estandarte dos "Dragões da Independência", em receber esta homenagem que bem caracteriza o coração bondoso e nobre do elenco da Companhia Dulcina, que com a exibição da peça "O Imperador Galante", premiou seu estímulo, dedicação e amor pela arte teatral.

E' para os "Dragões da Independência" sôbre forma decorosa esta homenagem, que nos emociona, pois, oferecida à esta unidade, seus reflexos atingem ao Exército Nacional. Cumprimos com o dever de brasileiros, em atender à solicitação, aliás, modesta, da Companhia, concorrendo com alguns "Dragões" com seus uniformes tradicionais, recordando a guarda da Casa Imperial.

Jamais os "Dragões da Independência" se furtaram em ser úteis a todos que a êles recorrem porque o nosso Regimento é uma continuação do povo de sua terra, da qual nunca se divorciou, em seus anseios e aspirações, de cujo seio emerge. Desejamos externar e estender nossos sinceros agradecimentos, não só ao distinto casal Dulcina-Odilon mas, também à tôda a companhia e à brilhante Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e ao seu digno presidente, Sr. Raymundo Magalhães Junior, autor de "O Imperador Galante", que ao produzir mais esta peça veio confirmar seu talento como teatrólogo, homem de letras, já consagrado e aplaudido por todos que se acostumaram a apreciar suas maravilhas literárias.

Ao terminar, em meu próprio nome e dos "Dragões da Independência", desejo retribuir esta significativa homenagem de que fomos alvo, oferecendo por meu intermédio estas flores à incomparável "estrêla" Dulcina de Morais — uma flâmula dos "Dragões da Independência" ao casal e outra à Sociedade dos teatrólogos, que irão objetivar nossa gratidão representando os nossos corações."

Iracema de Alencar tem uma criação excelente no «vaudeville» «Angelina e o Dentista», que a Companhia Mariene e Luís Delfino vem apresentando no Rival. Domina tôdas as cenas em que aparece, aliando talento e técnica como raras vêzes encontramos em uma atriz. E uma das responsáveis pelo agrado da peça, sôbre a qual falaremos amanhã. Queremos desde já louvar o excelente trabalho de Iracema de Alencar. Na foto, a excelente atriz, ao lado de sua filha.

NELSON MARIANNI EM "O IDIOTA" NO DUSE

Nelson Marianni, um dos mais talentosos elementos do Teatro do Estudante, é o intérprete principal da peça de Léo Victor, extraída do romance de Dostoiewsky, «O Idiota», que Paschoal Carlos Magno vem apresentando no seu Teatro Duse, em Santa Teresa, à rua Hermenegildo de Barros, 161, sob a direção cênica de Mme. Nina Ranewsky. A crítica e o público tem aplaudido com entusiasmo não só o trabalho de Nelson Marianni que vive o papel título de «O Idiota», como também os corretos desempenhos de Ana Edler, Jorge Chaia, Luciana Peotta, Edson Silva, Hélcio de Sousa, Geny Borges, Celso Borges e Walter Ponti. — «O Idiota» voltará à cena no Duse na próxima quinta-feira para mais quatro recitas finais. Esse intervalo de segunda a quarta foi reservado, para os ensaios de apuro de «13 Degráus Para Baixo», de Lucio Fiuza, que será apresentada a seguir.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 962

HORIZONTAIS — 1. Advogado não diplomado — 8. Enrubescer — 9. Perversa — 11. Vento brando — 12. Cachaça de mau gôsto — 14. Possuir — 15. Sedus — 16. Liga — 17. Verme que se forma em feridas de animais — 19. Cama para transporte de feridos — 21. Brisa — 22. Tolo — 24. Raridade.

VERTICAIS — 2. Antes de Cristo — 3. Bondosa — 4. Mãe-da-lua — 5. Laje em que se acende o fogo — 6. Lavrar — 7. Dona da casa — 10. Respeitara — 13. Investir — 14. Querer bem — 18. Argola — 20. Cem metros quadrados — 23. Ala do exército.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 961

HORIZONTAIS: sainal — Araci — cá — amar — ata — ora — ocara — ama — ojá — rama — ás — ataca — maracá.

VERTICAIS: sa — ira — namoro — acarajé — lira — óca — atomata — acamar — aram — asa — aca — A. C.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antonio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, em comunhão geral, havendo benção com a relíquia e distribuição de pãezinhos bentos.

Propagação da Fé

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, na Candelária, sob a presidência do monsenhor Henrique de Magalhães, a reunião dêste mês da Obra Pontifícia da Propagação da Fé.

Devoção a Nossa Senhora da Cabeça

A última quarta-feira de cada mês, na Catedral, é consagrada a Nossa Senhora da Cabeça, padroeira do Cabido Metropolitano. A' 30 do corrente, pois, haverá, no mesmo templo, às 9 horas, missa de comunhão geral, prática e benção, sendo celebrante e pregador monsenhor Benedito Marinho de Oliveira.

As origens do mundo e do homem à luz da Bíblia e da ciência

D. Estevão Bittecourt, O.S.B., continuará hoje, às 18 horas, no auditório da Kosmos Capitalização, à rua do Carmo 21, 13°. and, a série de suas interessantes palestras, subordinada ao título da epígrafe acima.

Entrada franca.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: — Wenceslau, mártir; Bernardo, Marçal, Heliodoro, Silvio, Alfeu, Salonio, Alfio e Lioba.

Amanhã — Duplo, de 1 classe, branco. Missa própria, credo.

Federação das Congregações Marianas

Efetuar-se-á hoje, às 20 horas, no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, a assembléia geral dêste mês da F. C. M. do Rio de Janeiro. A sessão deverá ser presidida pelo padre Paulo José de Souza, S. J., diretor da Federação.

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser julgado, pelo Tribunal Superior do Trabalho, o dissídio dos tecelões de Pelotas. A decisão concede-lhes o aumento de 35% até 600 cruzeiros, 30% até 900, 20% até 1.200 e 10% para salário acima deste limite.

CONFRATERNIZAM O EXÉRCITO E O TEATRO

Flagrante da bela homenagem realizada no Teatro Dulcina, em cena aberta, quando a Companhia Dulcina-Odilon e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais ofereceram uma placa de ouro ao regimento dos Dragões da Independência. Discursa, no ato, o tenente-coronel Couto Ramos, comandante do regimento. Vêem-se na foto, além da alta oficialidade daquela unidade militar, o autor da peça, Raimundo Magalhães Júnior, e parte do elenco: Dulcina, Odilon, dona Conchita de Moraes, Cirene Tostes, Ed. Castro e Aida Isquierdo.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada, nos dias 21 e 22 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Massimiliano Orlandi, calcário dolomítico, mármores, Fazenda do Capitão Simão e Fazenda do Rodeio de Cima, Ouro Preto, Minas Gerais; Joaquim Codeço Osório, cristal de rocha e associados, Cabeceira do Ribeirão José de Matos, Itamarandiba, Minas Gerais; Usina Siderúrgica Marumby Ltda. "Usimar", ferro e associados, Pocinho, Rio Branco do Sul, Paraná; e João Rimas, ardósia e associados, Potreiro Grande, Guaíba, Rio Grande do Sul.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Ilouthinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1856 CARIOCA-REPORTER: 43-3848.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 94 e 98 (Diretor): Ramal 99

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 300,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luís da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 36; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9100 — Buenos Aires

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Sebastião de Barros, o morto, e Mario Lazar Ferreira, gravemente ferido

O CARRO CAIU NO CANAL COM CINCO PASSAGEIROS

Um morto e quatro feridos — Na noite de sábado o grave desastre

Trágico desastre ocorreu na noite de sábado, cêrca das 23,30 horas, na avenida Visconde de Albuquerque, em frente ao prédio n.º 319. Cinco rapazes, empregados da Sul America, quando se dirigiam para o aeroporto do Galeão, onde iam esperar um amigo, caíram no canal que separa as duas alamedas da via, dentro do auto em que viajavam, morrendo um dêles e sofrendo ferimentos graves os quatro restantes. O auto sinistrado, um Ford 1934, de chapa 1-80-38, dirigido pelo seu proprietário, Olinto Miranda, ao que tudo indica, perdeu a direção em cima da curva, indo chocar-se com uma árvore, e, em seguida, projetar-se dentro do canal. Teve morte instantânea o securitário Sebastião Barros, de 29 anos, residente em Jacarepaguá. Saíram feridos gravemente: Olinto Miranda, de 35 anos, casado; Artur Rodrigues Guedes, de 33 anos, morador à rua Barão de Mesquita, 948, casa 2, que sofreu fratura do punho esquerdo, e da perna direita; Altamiro Bitencourt Rocha, de 42 anos, casado, residente na rua Matias da Rocha, 194, casa 28, com ferimento na perna direita, e Mario Cezar Ferreira Afe, de 28 anos, de residência ignorada. Todos após medicados no Hospital Miguel Couto, foram removidos para a Casa de Saúde Santa Luzia. O comissário Silvio Vieira, do 2.º distrito policial fêz remover, do local do desastre, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de Sebastião Barros.

Auxílio valioso de um popular

Elisio Melo, residente na rua Venâncio Flores, 604, apartamento 502, prestou valioso auxílio às vítimas do trágico desastre. Os bombeiros do Pôsto da Gávea, que haviam sido chamados, ainda não haviam chegado e Elisio já tomara providências para a retirada dos corpos de dentro do auto. Este, parcialmente atolado na lama do canal, ameaçava afundar. Foi quando Elisio Melo apareceu com várias cordas e, com mais pessoas conseguiu retirar do auto para a calçada as vítimas do tremendo desastre.

O carro ainda dentro do canal

Em estado grave dois feridos

Dois dos feridos estão em estado grave. São êles Olinto Miranda e Mario Cezar Ferreira Afe. Êste último apresentava fratura dos braços e traumatismo crânio-encefálico.

—E' açucar cristalizado, meu filho

Mas não era, e sim vidro moido — A confissão fria da criminosa — Quis livrar-se de um para viver com outro

O ferroviário Augusto Romão Miguel (54 anos, casado), chegara cansado do trabalho e depois de um banho, foi deitar-se. Como estivesse com muita tosse, sua amásia, Sebastiana de Jesus (43 anos, viúva), serviu-lhe uma boa dose de um xarope de guaco, por ela preparado. Horas depois, o ferroviário contorcia-se em dores, para falecer, em seguida. Sebastiana recebeu o golpe do passamento do amante com a maior naturalidade. E, ainda mais: depois de tirar o dinheiro dos bolsos do amante, seu relógio e um anel, abandonou o cadáver aos cuidados dos vizinhos e desapareceu.

Ao lado do novo amante

Sabedor do caso, o subdelegado Norberto Finamore estranhou a atitude de Sebastiana, suspeitando de alguma coisa extraordinária na morte do ferroviário. Das investigações, resultou a localização e consequente detenção de Sebastiana, que foi conduzida para a subdelegacia de Japeri.

Vidro moido é igual a açucar cristalizado

Depois de um dia e duas noites de ininterruptos interrogatórios, Sebastiana cedeu. Confessou ter adicionado ao xarope que dera a Augusto Romão uma boa dose de vidro moido.
— ... tou o que era aquilo que eu punha no xarope — disse Sebastiana, para terminar a sua confissão — eu respondi: "E' açúcar cristalizado, meu filho"

Matou um para se casar com o outro

Sebastiana contou ainda às autoridades que, se fez aquilo, foi coagida pelo seu amante Fernando Pereira (50 anos, ferroviário, residente na rua Alice, sem número, em Mesquita), que lhe prometeu ... ela fôsse livre e desembaraçada.
— Foi êle quem sugeriu o vidro moido, e eu achei uma boa idéia — falou Sebastiana, pitando o seu inseparável cachimbo.

Necropsiado

Recebendo a denúncia, o Dr. Nelson Balesdent, médico legista da Sexta Região Policial do Estado do Rio, fez extrair partes das vísceras do morto e remeteu o material para o Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino.

Falando à reportagem, Sebastiana declarou que o morto não a satisfazia, motivo pelo qual acedeu à proposta de Fernando, que há três anos fôra seu amante e com quem, de vez em quando, mantinha encontros furtivos na residência dêste.

O inquérito

O subdelegado fez instaurar o inquérito, tomando os depoimentos de Sebastiana de Jesus e Fernando Pereira. Este último, entretanto, protesta, dizendo-se inocente, mesmo sob as pesadas e seguras acusações de Sebastiana de Jesus, sua antiga amante, com quem é pai de uma menina de pouca idade.

Matou-se com um tiro no peito

Com um tiro no peito, suicidou-se, na noite de sábado, o negociante Antonio de Freitas, de 73 anos, casado, proprietário do Bar São Jorge, na rua Castro Lopes, 65. O tresloucado vinha, há tempos, sofrendo de moléstia insidiosa, de forma que resolveu pôr têrmo a seus sofrimentos. A polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato, por intermédio do Posto Policial de Inhaúma. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MOTORISTA ASSASSINADO COM UM TIRO NA NUCA

A única pessoa que podia testemunhar o crime estava dormindo — Graves suspeitas contra um sargento da Aeronáutica

Um motorista foi estupidamente assassinado, domingo, de madrugada, em Cascadura. Abateram-no com um tiro na nuca. E a polícia anda às voltas para esclarecer o crime. Segundo o relato do taifeiro da Aeronáutica, Roberto Holanda de Araujo, de 20 anos, casado, morador na rua Capitão Menezes, 1453 e um dos participantes da cena, os fatos assim teriam se passado: Roberto fôra a uma festa em Rocha Miranda em companhia do sargento da Aeronáutica, Antonio Ferreira de Melo, morador na rua Souto, 76. Lá para as tantas da madrugada, queriam sair e não tinham condução. Então, um dos que também se encontravam na festa e a quem o taifeiro diz não conhecer, veio com eles até a praça de Rocha Miranda, onde encontraram o lotação chapa 5-18-81, da linha "Rocha Miranda-Cascadura" o qual se dispôs a levá-lo até Cascadura. E lá se foram os dois no lotação. Logo que saíram de Rocha Miranda, diz Roberto que adormeceu e só acordando com um estampido, quando o carro já chegava à rampa da estação de Cascadura, lado da avenida Ernani Cardoso. Aí, o sargento, afobado, disse-lhe enquanto se levantava: "Roberto, vamos fugir que isso é coisa estão pretas". Ato contínuo, atirou o paletó sôbre seu colo (o sargento estava à paisana) e saíram, os dois, correndo. Diz o taifeiro que só ao receber o paletó do sargento é que percebeu que este estava armado e que o revólver estava no bolso. Quando, correndo pela avenida Ernani Cardoso, se aproximavam da rua Padre Manso, foram interceptados pelo vigilante profissional, Moacyr Pereira Dias. Nessa ocasião, o sargento apanhou o revólver que se encontrava no bolso do paletó, em poder de Roberto, ameaçando o vigilante e o motorista. Este último, porém, conseguiu dominar o militar, tomando-lhe o revolver. Mas o sargento saiu em louca disparada, desaparecendo. E o taifeiro foi preso e entregue à guarnição do R.P. 60 que o conduziu para o 24.º distrito policial. O revolver, de calibre 32, estava com quatro cápsulas deflagradas e uma intacta.

O motorista do lotação, Jaraguy Guiout da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na estrada do Areal 77, foi levado para o hospital Carlos Chagas, com uma bala encravada na nuca. Ao receber os primeiros socorros, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério. O taifeiro, depois de prestar declarações retirou-se.

Jaraguy Guiout da Silva, o motorista assassinado

Roberto Holanda de Araújo

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Investigador morto num acidente

Conduzia para a delegacia contraventores presos

O carro 9-23-33, n. de ordem C-3164, do DFSP, chocou-se violentamente contra um poste, na noite de sábado, na Ponte de Carlos Chagas. O veículo, que conduzia presos vários contraventores, perdeu a direção e em consequência do choque perdeu a vida o investigador Rodolfo Castrup, de 44 anos, casado, residente na rua Plumbi, 51, em Bonsucesso. Saíram feridos também os presos Newton Batista Figueiredo, de 24 anos, solteiro, bicheiro, residente na rua Itapiranga, 23, em Realengo; Joaquim Braga, de 24 anos, solteiro, bicheiro, morador na rua Balbina, 116, em Quintino Bocaiuva, e Mário Ribeiro, de 50 anos, casado, bicheiro, residente na rua Barão de São Felix, 138. O auto sinistrado estava à disposição da Delegacia de Costumes e Diversões, tendo se evadido o motorista. O comissário Eiber, do 21.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Crime de morte no hospital

SÃO PAULO, 26 (Da sucursal de A NOITE) — À uma hora da madrugada de ontem, num dos pavilhões da Colônia Adhemar de Barros, do Hospital de Alienados de Franco da Rocha, com sede em Juqueri, o demente Otaviano José da Silva, de 23 anos, solteiro, matou o enfermo Romeu Ferreira dos Santos, de 27 anos, solteiro.

Sôbre o fato faltam maiores detalhes, pois a administração do nosocômio não permitiu a entrada dos representantes da imprensa.

Suicídio em Petrópolis

PETROPOLIS, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Desgotoso com a existência, o jovem Wagner Martins dos Santos, funcionário do SAMDU, pôs têrmo à vida, ingerindo um tóxico, na Pensão Sta. Teresa, onde residia. O suicida deixou declarações, isentando qualquer pessoa de culpa. O corpo foi removido para o necrotério.

EM UM MINUTO FOI ATROPELADO DUAS VEZES

De madrugada, na praia do Flamengo — Sofreu graves ferimentos

Um homem foi duplamente atropelado, na madrugada de ontem, na praia do Flamengo, atrás do Palácio do Catete. Seriam 2,30 horas, aproximadamente, quando ali atravessava a rua. Colhido por um automóvel, mal acabava de cair ao solo um outro veículo passou-lhe por cima. E lá ficou o coitado estatelado no solo, arquejante. Numerosos populares acorreram e aglomeraram-se em tôrno do ferido. Algumas pessoas queriam retirar a vítima para a calçada, porém, outros foram de opinião de que tal remoção somente deveria ser feita pelo médico da Assistência, de vez que não se conhecia a extensão dos ferimentos e que com aquela providência poder-se-ia transformar uma simples fratura numa fratura exposta. Assim, foi solicitada uma ambulância ao Posto Central de Assistência. Infelizmente, porém, cêrca de trinta minutos se passaram e a ambulância não chegou. Quando os populares já começavam a se impacientar passou uma ambulância com destino ao H. P. S. e que para ali conduzia uma criança. Atraídos pela grita das pessoas o motorista estacionou e o médico, sem mais delongas mandou que se pusesse o ferido numa maca, sendo finalmente feita a remoção do atropelado, que ao chegar ao hospital foi identificado. Tratava-se de Adriano José Ribeiro, de 36 anos, operário, morador na rua Jatanha, 83, em Rocha Miranda. Foi internado em estado grave, com fratura em várias costelas.

Edson Machado, no hospital

MADALENA...

Um capítulo de novela, na vida real — O noivo a maltratava e levou um tiro na boca, desferido por desconhecido

A briga do eletricista Edson Machado, de 23 anos, solteiro, morador na rua Marquês de São Vicente, 147, com sua noiva, Madalena Vieira da Costa, começou numa festa de casamento, em Ramos. A moça não estava se portando bem. Depois de muita discussão os dois acabaram se retirando. E, na rua Leopoldina Rêgo, perto da passagem de nível da estação de Ramos, onde Edson dirigia pesados desafôros a Madalena, apareceu um desconhecido, que tomou o partido da moça:

— Olha, velhinho, vamos acabar com essa "bronca", senão quebro a sua cara!

O eletricista não gostou da interferencia do estranho. A noiva era sua e ele se achava, por isso, com o direito de chamá-la do que bem entendesse. A discussão passou a ser, então, com o desconhecido. Acabaram entrando em luta. Terceiros intervieram. Quando tudo parecia serenado e o casal esperava um lotação, o mesmo sujeito apareceu de novo, já acompanhado de um vigilante municipal. E, sem mais aquela, aproximou-se de Edson, desfechando-lhe um tiro na boca. Depois, desapareceu, enquanto o rapaz era levado para o hospital Getulio Vargas. Seu estado é bastante grave.

Salu de Caxias para ser baleado na barreira do Vasco

Ontem, de madrugada, o operário Antonio Sergio de Oliveira, de 17 anos, solteiro, saiu de Duque de Caxias, onde mora na rua Brasil, 613, para ser baleado na Barreira do Vasco, por um desconhecido. Para ser baleado, propriamente, não. Fôra a uma festa. E, como não acreditava que fora de sua terra, estivesse também correndo perigo, começou a fazer valentias. Acontece que ali também é zona de fogo e o rapaz foi parar no Pronto Socorro com um ferimento transfixante na coxa direita. Depois de medicado retirou-se, sendo o fato comunicado ao 16.º distrito.

Assaltaram e mandaram a vítima queixar-se à polícia

No domingo, de madrugada, o comerciário Manoel Barbosa Sampaio, de 20 anos, solteiro, morador na rua Manoel Miranda, 305, foi assaltado por três indivíduos, na rua Benedito Hipólito, perto do Hospital S. Francisco de Assis. Os assaltantes, um dos quais estava fardado de marinheiro, depois de o despojarem de 2 mil cruzeiros e da carteira de estrangeiro, aplicaram-lhe vários sôcos, mandando-o queixar-se à polícia. Disseram cinicamente:

— Vai, logo, que nós ficamos esperando aqui!

Mas Manoel teve que ir, primeiro, no Pôsto Central de Assistência, medicar-se. Quando foi ao distrito, já era tarde, os assaltantes haviam desaparecido.

Menor atropelado

O menino Euro Nunes, de 11 anos, filho de Maria Nunes, residente na rua Cândido de Aguiar, 601, foi atropelado na rua São Clemente, esquina de Praia de Botafogo, sofrendo fratura do crânio. Após medicado foi internado no Hospital Miguel Couto.

Francisco Domingos de Macedo

ALUCINADO PELO ÓDIO

Perseguiu-o a tiros até vê-lo tombar ao solo

O pescador Jorge da Conceição

A tragédia que teve o seu desfecho em São Gonçalo, na localidade de "Pôrto da Madama", vinha se esboçando já há algum tempo.

Tudo começou no Carnaval dêste ano. Lucinéa Maria da Conceição, de 20 anos, casada com o pescador Jorge da Conceição, residente na rua João Damasceno 675, comprava gêneros alimentícios na mercearia "N. S. de Nazaré" de Leandro Rodrigues de Souza, na rua Sete de Setembro, 631.

No domingo de Carnaval, assim a fêz. Atendeu-a o gerente da casa, Francisco Domingos de Macedo, de 27 anos, casado e morador nos fundos da casa. Francisco, ao que se sabe, teria agradado Lucinéa, que o repeliu. Francisco, todavia, insistiu. Houve escândalo. Afinal, Jorge chegou ao conhecimento do passado. Êste foi tomar satisfações. Na ocasião, se não fôra a intervenção de terceiros, os dois ter-se-iam atracado. Separaram-se, todavia, como ... rivais.

Ahatido com quatro tiros

A ... da mulher, o pescador transferiu sua morada para Pôrto do Velho. Francisco, porém, recalcava o ódio. Aguardava o momento azado para vingar-se. Não fazia segrêdo disso. Há mês e meio, o pescador transferiu-se para a rua João Damasceno, imediações da mercearia do rival. Não guardava rancor do caso. Tanto assim, que ia, quando em vez, passava na mercearia, onde tomava um aperitivo. Ontem, assim, aconteceu. Quando ali chegou encontrou Francisco, que recusou a atendê-lo. Era o episódio do ódio. Houve rápida troca de palavras. Enfurecendo-se Francisco e, sem que alguém pudesse evitar o seu gesto, apanhou no balcão um revólver e alvejou o desprevenido rival. Dois disparos, a princípio. Um alcançou o pescador, que procurou escapar. Correu na ... O implacável inimigo foi-lhe no encalço. Mais dois disparos. Estes alcançaram-no de novo, derrubando-o por terra. Ainda, assim, Francisco fêz uso, pela terceira vez, da arma de fogo. Ao todo, quatro projetis alcançaram o pescador, que, no solo, se esvaía em sangue.

Logo depois, sem que alguém se atrevesse a embargar-lhe os passos, Francisco ganhou um morro e fugiu. Uma ambulância socorreu a vítima, transportando-a para a Assistência. Seu estado é gravíssimo. Além de ferimentos no couro cabeludo e no pescoço, uma das balas transfixou-lhe o pulmão. Os médicos nutrem poucas esperanças em salvá-lo.

O investigador Pereira, da subdelegacia de Neves e Sete Pontes, esteve no local, arrolou testemunhas para o inquérito policial e desenvolve diligências para a captura do criminoso.

Morreu

Ontem, pela manhã, agravou-se o estado de Jorge da Conceição que veio a falecer. Seu corpo, com a guia fornecida pelo investigador Pereira, da subdelegacia de Neves e Sete Pontes, foi recolhido à morgue gonçalense.

MATOU COM UMA BARRA DE FERRO

O homem que pouco antes atropelara

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Na avenida S. João, em frente ao Cine Artes Palácio, foi atropelado o funcionário público Antônio Macedo Jr., de 54 anos, casado, residente naquela avenida, na casa de apartamentos, n.º 563, Apt. 502. O auto atropelador tinha o n.º 10-45-76 e era dirigido pelo motorista Tomás Savio.

Os ferimentos da vítima foram de natureza leve, tanto assim que Antônio Macedo pôde reclamar do motorista. Este, cheio de raiva, apanhou uma barra de ferro e deu violentas pancadas na cabeça do homem que momentos antes havia atropelado. Chegou então a polícia e levou ambos para a delegacia de plantão, onde foram autuados. Depois de prestarem fiança, Antônio Macedo Jr. foi para o Pronto Socorro e ali medicado, sendo mandado embora pelos médicos que o atenderam. Tomás Savio também foi para a residência. Ontem, pela manhã, uma surpresa estava reservada a todos. Antônio Macedo apareceu morto no banheiro da residência. Levado para o necrotério, foi ali autopsiado, tendo os médicos legistas atestado como "causa-mortis" fratura do crânio, o que mostra o criminoso descaso dos médicos do Pronto Socorro, que o atenderam. Em vista disso, Savio foi prêso novamente e agora vai ser processado por crime de morte.

PROCURAVA GANHAR A VIDA E ENCONTROU A MORTE

Outro crime no velho pardieiro da rua dos Andradas — Fugiu o assassino

Virgilio Aguiar Ramos, a vitima

O edificio "Ferreira Neves", na rua dos Andradas 84, já foi batizado pela vizinhança como "casa da morte" devido os crimes que ali vem sendo cometidos. No 1.º andar daquele predio há pouco tempo, o ajudante de caminhão Aristides Ribeiro de Faria, vulgo "Paraiba", assassinou com profunda facada no abdomem, Hermogenes Ferreira da Silva, vulgo "Jorge Chaveta". "Paraiba" foi prêso pelas autoridades do 8.º distrito policial de onde fugiu dias depois, em companhia de mais cinco ladrões, arrombando a parede do xadrês. Após a fuga "Paraiba" refugiou-se em Acari, local onde veio a ser também assassinado com onze facadas.

Sábado, outro crime se desenrolou naquele mesmo local. No andar terreo do edificio existe uma secção de carpintaria da Prefeitura. O cabo reformado da Policia Militar, Virgilio Aguiar Ramos casado, de 38 anos, ali fazia ponto, comprando e vendendo armas de fogo e foi ele a vitima. Segundo apuraram o comissário Eduardo Gondin Monteiro e o detetive João Braga, do 8.º distrito policial, um individuo que sabem chamar-se Morais, comunicara a Virgilio que um rapaz desejava lhe falar. Ao chegar no "hall" do predio, Virgilio encontrou-se com Waldir do Nascimento Leão, solteiro, de 20 anos, morador na rua Surui n.º 874, em Braz de Pina.

Waldir queria comprar um revolver a Virgilio. Discutiram por causa do preço. Em dado momento, Waldir que examinava a arma, encostou o cano da mesma nas costas de Virgilio e acionou o gatilho, fugindo a seguir. Virgilio caiu todo em sangue, poucos minutos mais tendo de vida. O comissário Gondin Monteiro fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal e encetou diligências a fim de prender o criminoso.

Waldir do Nascimento Leão, o criminoso

"Batidas" da polícia fluminense

Várias prisões

As autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas fluminenses, através da seção de Segurança Pessoal, vêm realizando "batidas" em alguns trechos escusos de Niteroi, buscando limpar a cidade de máus elementos.

A medida tem proporcionado proveitosos resultados. Elementos com antecedentes suspeitos, que têm sido encontrados em bilhares, botequins etc. não têm escapado à vigilância policial. Durante a semana, foram detidos os seguintes individuos: João Correia de Castro, Manoel Pedro Cardoso, Jamilson Monteiro de Azevedo, Clair Pereira, Maria Antonia de Souza, Alexandre Monteiro, Antonio Manoel Gomes, Josias Paulo, José de Carvalho, Nelson Vale, Elza Carolina, Carlos Alberto Bonifacio, Arlindo dos Santos, Antonio Pereira da Costa Silva, Iris Jacinto de Oliveira, Genesio Viana, Luiz Soares de Souza e Carmen Consolação Moura.

Todos estão recolhidos ao depósito de detidos da Secretaria de Segurança Pública.

SUICIDIO IMPRESSIONANTE

A professôra desferiu dois tiros no peito

Suicidou-se com dois tiros no peito, a professora Maria Helena Moreira da Silva, de 19 anos, solteira, residente na rua Palmira Gonçalves Maia, 24. O fato ocorreu após discussão com sua mãe, Angela Moreira da Silva. O comissário Machado, do 17.º distrito policial, esteve no local e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Viajava com o braço para fora do lotação

E sofreu o esmagamento do mesmo

Na estrada Vicente de Carvalho, perto do largo do Vaz Lobo, um lotação chocou-se contra um bonde da linha "Madureira-Penha". Em consequência, o comerciante Moisés Abrahão, de 63 anos, viuvo, morador na rua dos Rubis, 125, em Rocha Miranda, e que viajava no lotação com o braço direito para fora, teve esse membro esmagado. Levado para o Hospital Getulio Vargas, os médicos amputaram-lhe o braço, ficando Moisés internado em estado grave.

Moisés Abrahão

Avó e neta atropeladas

O auto número 1-95-92 atropelou, na avenida Suburbana, na cabeceira da ponte de Cascadura, Delvira Gomes Leal, de 45 anos, casada, residente na rua Jandaia, 9. Em consequência saiu também ferida a menina Sueli, de 3 meses, filha de Moacir Gomes da Silva, que ia no colo da avó. Ambas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Meier, sendo a menina internada no H.P.S. com suspeita de fratura do crânio. A polícia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

FIM DE BAILE EM GAFIEIRA:

MORTO COM UMA FACADA NO CEREBRO

Jorge Valentim da Silva, de 16 anos, cozinheiro, morador na rua Maria José, lote 3, em Nova Iguaçu, há tempos se viu envolvido numa arruaça verificada na gafieira que Alvino Custódio de Oliveira, de 36 anos, mantinha em sua casa, no n.º 276 da mesma rua.

Ontem, pela madrugada, houve nova briga na gafieira. Lá pelas tantas, o dono da casa e seus amigos puseram para fora um individuo de côr que se portava mal. Houve resistência da parte dêste e Alvino acabou saindo a correr atrás dêle, para castigá-lo. Mas não o alcançou. E ia voltando para casa quando aconteceu de passar por ali o Jorge. Alcino, já enraivecido por ter escapado o adversário, resolveu descarregar a ira sôbre o rapaz, por conta da antiga divergência. Jorge reagiu nos palavrões. E Alvino, para não perder a parada, foi sôbre êle com uma faquinha. Para desgraça dêle, o rapaz também estava com uma faca de cozinheiro. E enterrou-lha sem dó nem piedade em pleno olho esquerdo, perfurando-lhe o crânio. Poucos instantes Alvino teve de vida. Quando a policia apareceu, foi só para ... o cadáver.

Jorge Valentim, o criminoso

Uma família inteira intoxicada por gás

A Light, há alguns dias, vem fazendo reparos nas instalações de gás na ladeira do Faria. Ontem, porém, as tubulações ficaram expostas, ocasionando, em consequência, ligeira intoxicação nos moradores da casa 96. Foram êles Sebastião Carlos Tomé de 36 anos, casado; sua sogra Augusta Cândida Batasa, de 43 anos, viúva e os menores Julio, de 10 anos e Percilia, de 9, filhos de Sebastião. Todos depois de medicados no Pôsto Central ...

CLUBES

Eleita a nova directoria da A. C. C. – Rubens de Resende novamente à frente dos destinos da entidade especializada

Em assembléia para escolha do corpo dirigente da A. C. C., foi apurado o seguinte resultado:

Para presidente: Rubens Resende (reeleito); 1.º vice-presidente — Eduardo Magalhães; 2.º vice-presidente — Artalidio Agostinho da Luz; 1.º secretário — Antonio Veloso; 2.º secretário — Sr. Manuel Egidio dos Santos; 1.º tesoureiro — Lourival Dalier Pereira (reeleito); 2.º tesoureiro — Americo Pereira dos Santos; diretor social — Armando dos Santos; diretor de propaganda — Sr. Isaac Zukman; diretor esportivo — Arlindo Monteiro; procurador — Aluisio Gonzaga da Silva; conselho fiscal — Sr. Rescala Bifar, Irenio Delgado e Milton Sena.

Essa diretoria, que tem mais uma vez à sua frente o cronista Rubens de Resende, dirigirá os destinos da entidade especializada no biênio 1953-55.

CORDÃO DA BOLA PRETA

A nova diretoria do Cordão da Bola Preta está assim constituida:

Presidente — Pedro Antonio Catribe; vice-presidente — Francisco Cicchelli; 1.º secretário — Alcides Nitto; 2.º secretário — Luiz da Silva Santos; 1.º tesoureiro — Paulo Lessa; 2.º tesoureiro — Adriano Fernandes; 1.º procurador — Paulo Gomes de Oliveira; 2.º procurador — Francisco Alves Freitas; diretor social — João Antonacio; diretor de esportes — Moacir Vieira; diretor artistico — Henrique Pallares.

Será construido, em Pelotas, moderno matadouro-frigorifico

PELOTAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Será construido nesta cidade, às margens do rio São Gonçalo, na mesma zona onde outrora floresceu a indústria do xarque, moderno estabelecimento industrial, possuindo matadouro-frigorifico, com tôdas as instalações necessárias a um aproveitamento integral e capacidade de abate anual, de mil rezes. Esse matadouro-frigorifico, que já tem seus planos aprovados, é de iniciativa da Cooperativa Sudeste de Carnes Limitada, que espera vê-lo em funcionamento, já na próxima safra.

Setenta bilhões de cruzeiros serão invertidos pela União na valorização da Amazônia

A Fundação Getulio Vargas está promovendo uma série de conferências sôbre planejamento regional. Em prosseguimento à referida série, o Sr. Osorio Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municipios, falará no próximo dia 7 de outubro, às 17,30 horas, no auditório do IPASE, sôbre o plano de valorização da Amazônia.

A Superintendência do plano já foi instalada em Belém e, tomando como ponto de partida o ano de 1954, em que terão inicio, em caráter efetivo os trabalhos, assim como considerando a curva de crescimento da arrecadação federal, segundo os métodos de estimativa da receita, o conferencista demonstrará que a União vai inverter 70 bilhões de cruzeiros, em números redondos, naquele empreendimento, até 1974, isto é, no periodo minimo de vinte anos, previsto pela Constituição.

Querem aumento os trabalhadores em moinhos

Trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca, etc., reuniram-se, ontem, no Ministério do Trabalho, com os representantes dos moinhos Inglês, Fluminense e Guanabara, para tratar do aumento de salários para a classe. Os empregados, conforme aprovaram em assembléia sindical, desejam o aumento salarial de Cr$ 600,00, de um modo geral. Os empregadores, pelos representantes acima, ofereceram como contra-proposta, a elevação de 75 centavos sôbre o salário-hora. Essa contra-proposta foi considerada excessivamente baixa pelos empregados, comparando com o pedido feito pelos trabalhadores. Em vista de não ter sido possivel um acôrdo entre as duas partes, o presidente da Comissão de Conciliação de Dissidios Trabalhistas do Ministério do Trabalho vai remeter, dentro do prazo legal, "ex-officio" para a Justiça do Trabalho, o processo a que se refere a solicitação da classe trabalhadora de trigo e milho. A coletividade em questão, que baterá às portas da Justiça do Trabalho, atinge a cêrca de 6 mil trabalhadores.

Aves existentes em Minas Gerais

A estimativa de aves existentes no Estado de Minas Gerais, em 1952, é a seguinte, em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura:

Galinhas, 13.948.800 cabeças; perus, 219.210; patos, marrecos e gansos, 603.400; galos, frangos e frangas, 10.213.080 cabeças.

MORREU ERNANI BAUMANN

Estava condenado como envolvido no caso da venda de bens de súditos italianos

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu no Quartel da Brigada Militar, onde se encontrava recolhido, Ernani Baumann, condenado a vários anos de prisão, como envolvido no caso da venda de bens pertencentes a súditos italianos confiscados pelo govêrno federal durante a guerra. Baumann servia, a êsse tempo, como auxiliar da Repartição Central de Policia.

Um derrame cerebral foi a causa de sua morte. O corpo foi entregue à família para o sepultamento.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

GINÁSIO LARANJEIRAS

Curso Primário — 1.ª Série

JERUSA BORGES GONÇALVES — Turma "A"; MARIA AUGUSTA CAMÕES HUDSON — Turma "A"; MARIA DAS GRAÇAS HENRIQUES DE ARAUJO — Turma "B"

Curso Primário — 1.ª e 2.ª Séries

HERIS MORAIS DE MEDEIROS — 1.ª série "B"; PAULO ROBERTO VIANA FEIJÓ — 1.ª série "B"; CARLOS EDUARDO CRISSIUMA DE MOURA — 2.ª série "A"

Curso Primário — 2.ª Série

OSWALDO HENRIQUE FEIJÓ BRAGA — Turma "A"; MARISA PEREIRA DE BARCELLOS — Turma "A"; LIVIA CASTRO — Turma "B"

Curso Primário — 2.ª e 3.ª Séries

NELSON RABELLO COTRIM — 2.ª série "B"; MARIO LEITE FERNANDES — 3.ª série; PHILIPPE UÉBE — 3.ª série

FOTOGRAFIAS DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS — As fotografias dos alunos das escolas primárias da Prefeitura começarão a ser publicadas logo que termine a série das de alunos das escolas particulares, o que irá — segundo pensamos — até o fim do mês vindouro. Dessa forma, as fotografias dos alunos das escolas municipais, possivelmente, começarão a sair a partir de novembro próximo

Exportação de café no último quinquênio

No quinquênio de 1948 a 1952, a exportação de café, relativamente à exportação geral do pais, foi a seguinte, em milhares de cruzeiros:

Em 1948, num total de exportações de 21.690.874, o café entrou com um contingente de 9.018.548, ou 41,58%; em 1949, o total geral das exportações foi de 20.153.930, entrando o café com 11.610.426, ou 57,61%; em 1950, em 24.913.487, o café entrou com 15.907.584, ou 63,85%; em 1951, para o geral exportado de ... 32.514.265, participou o café com 19.456.822, ou 59,84%; por fim, no total de exportações de 1952, de 26.064.993, a parte do café foi de 19.242.708, ou 73,71%.

UMA VIAGEM PERIGOSA...

A família quase morreu no percurso entre Rio e Leopoldina — A queixa da filha de um dos passageiros

Esteve em nossa redação a senhorita Maria de Lourdes Bento dos Santos, filha do Sr. Jorge Francisco Bento, carpinteiro naval, que nos contou o seguinte:

Há dias, seu pai, viajou em companhia de sua mãe e vários irmãos, algumas crianças pequenas, para a Fazenda Três Cruzes, na cidade de Leopoldina.

Tomaram, na Praça Mauá, um onibus da Empresa "Eva", que os conduziu para aquela localidade.

Entretanto, o motorista do referido veiculo não estava em seu estado normal.

Durante o trajeto, os passageiros eram sacolejados e jogados de um canto para outro em face das precárias condições do veiculo.

Ao chegar perto da cidade de Leopoldina, o onibus virou e caiu. Dessa queda resultaram vários ferimentos para seu pai e outros passageiros que quase tiveram morte instantanea.

Socorridos, foram medicados naquela localidade, onde ficaram.

A senhorita Maria de Lourdes Bento dos Santos pediu-nos para registrar sua queixa e anotar os acontecimentos que ocorreram com sua familia, pois julgo imprescindivel uma providência das autoridades fiscalizadoras para que outras pessoas não sejam também prejudicadas."

Curso Capistrano de Abreu

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 30 do corrente, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (avenida Augusto Severo, 4, 1.º andar, Lapa), a quarta conferência do Curso Capistrano de Abreu, organizado por esse tradicional sodalicio.

A quarta conferência estará a cargo do escritor e historiador Sr. Mucio Leão, nome dos mais ilustres em nossos meios intelectuais e sociais, o qual dissertará sôbre o tema: "Capistrano e a cultura nacional". A sessão é publica.

Vendido em Leilão, o carro foi, posteriormente, liberado pelo T.F.R.

Contra o inspetor da Alfândega de Livramento, que apreendeu um automovel de sua propriedade, o Sr. Juan Carlos Pecantet, médico uruguaio, impetrou mandado de segurança perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Pública no Estado do Rio Grande do Sul que, embora denegando a medida determinara anteriormente a suspensão de providências que levassem o referido automovel a leilão. Tal porém não aconteceu, sendo o carro vendido antes que o Tribunal Federal de Recursos apreciasse o agravo para êle impetrado.

Provido o apêlo na última reunião plenária daquela Côrte criou-se uma situação nova, da qual poderá resultar indenização dos prejuizos do cidadão uruguaio.

7 x 2...

E O FLAMENGO DISSOLVEU O BANGU

A PORTUGUESA NÃO ACREDITOU NO MADUREIRA -- EM "CAIO MARTINS" E "BARIRI" HOUVE PANCADARIA

A NOITE — 2.ª-feira, 28/9/53 — N. 14.516

1. GOL - RUBENS

— Se os banguenses acham que foi exagêro de chance o primeiro gol do Flamengo, a torcida rubronegra opina que Rubens é de fato mestre em penalidades daquele estilo, e o perigo de gol sempre existe quando o meia direita do Flamengo se encaminha para uma bola parada. Rubens foi feliz no lance, como em tantas outras vezes...

O FLAMENGO EM "BARIRI", E O BOTAFOGO, EM "CAIO MARTINS"

A segunda rodada do segundo turno, do Campeonato Carioca de Futebol, marca a realização dos seguintes encontros: Olaria x Flamengo — em Bariri; Canto do Rio x Botafogo — em "Caio Martins"; S. Cristovão x Fluminense — em Figueira de Melo; Portuguesa x Vasco — em Campos Sales; Bonsucesso x Madureira — em "Teixeira de Castro"; e América x Bangu — no Estádio do Maracanã (mando de campo do América)

3.° GOL - INDIO Mal a partida se libertava de seus primórdios estudos e o Flamengo largara a rigidez do cuidado, impondo três gols ao Bangu. Êsse valente Indio, capaz de ser um centro avante dentro do que realmente deve produzir um homem nessa posição, foi a peça que desbaratou o Bangu quando a partida atingiu uma fase em que não se duvidava mais de seu desfêcho...

EM TEIXEIRA DE CASTRO... — O Botafogo sem se apresentar bem, defendeu sua colocação no campeonato carioca. Se na primeira fase as coisas correram mais ou menos firmes, na etapa final o descontrole tomou de assalto as linhas botafoguenses. Guarrincha marcou os dois tentos, e ai está o segundo... (Foto de Delson)

4.° GOL — INDIO — Se a vitória sôbre o Bangu não foi mais entusiasticamente comemorada pelo Flamengo, se deve à contusão de Rubens, criando um novo problema, justamente quando a ordem imperou no conjunto da Gávea. Ainda com Rubens em campo. Indio se fartou à vontade... (Foto de Domingos Pereira)

A colocação dos clubes por pontos perdidos

1° - Botafogo	5
1° - Fluminense	5
2° - Flamengo	6
3° - Vasco	8
4° - América	10
5° - Madureira	11
6° - Olaria	14
7° - Bangu	16
7° - S. Cristovão	16
7° - Portuguesa	16
8° - Bonsucesso	18
9° - Canto do Rio	19

Placar do Campeonato

Vasco 3 x S. Crist. 3
Bonsuc. 0 x Botafogo 2
C. do Rio 1 x Flum. 2
Olaria 1 x América 2
Bangu 2 x Flamengo 7
Madureira 1 x Port. 2

CENA REPETIDA — Não passou a primeira rodada do returno, sem as célebres cenas que tanto desmoralizam os espetáculos esportivos. Interferência de policiais, confusão e tentativas vãs, foi o que se assistiu em Caio Martins. Desta vez, coube a preliminar entrar com sua parcela... (Foto de O. Figueiredo)

OUTRA HISTÓRIA EM CAIO MARTINS

Penar talvez seja sina do torcedor do Fluminense. Pelo seu sistema de jôgo, o Fluminense não busca a goleada, e sim a vantagem, mínima que seja

ACUSADO DE CUMPLICIDADE NA MORTE DO JORNALISTA

Preso na capital paulista, procurou inocentar-se

Domingos Borrely, falando ao repórter de A NOITE

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo à solicitação das autoridades policiais de Goiás, agentes da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância e Capturas, cêrca das 17 horas de ontem, deram voz de prisão a Domingos Borrelly, um dos autores da chacina que vitimou o jornalista Haroldo Gurgel, redator de "O Momento", assassinado de maneira hedionda, na capital goiana. Coube à reportagem da sucursal paulista de A NOITE ouvir, com exclusividade, o depoimento do detido, prestado a nosso repórter, em presença do chefe da Seção de Capturas, Sr. Antonio Ferreira, assistido pelos detetives Orlando Dorsa, Fabio Rutter e Carlos Cuocolo, policiais que, após incansáveis investigações e diligências, lograram localizar e prender Domingos Borrelly.

Além do que disse em suas longas declarações, segundo conseguimos apurar, estêve êle, há dois dias, em contato com seu advogado, Sr. Sebastião Emanuel Baldu..., do Fôro de Goiás, presentemente na capital paulista com o escopo especial de conversar com o seu constituinte, a quem forneceu informes sôbre o andamento da peça policial instaurada para apurar responsabilidades na bárbara morte do profissional de imprensa de "O Momento".

Por outro lado, outros dados obtidos esclarecem que as autoridades policiais, em cumprimento às determinações do titular Carlos Ribas de Melo Leitão, delegado da Especializada de Vigilância e Capturas, realizarão diligência de busca e apreensão na residência onde estava hospedado Domingos Borrelly, a fim de apreenderem armas de fogo que, possivelmente, foram trazidas pelo acusado, as quais poderiam ter sido utilizadas no rumoroso crime.

Nas suas declarações, o acusado, investigador da polícia da Secretaria de Segurança de Goiás, exercendo em comissão o cargo de chefe da Fiscalização da COAP do referido Estado, diz:

— Estava eu em frente ao Bar Marabá, na avenida Goiás, após deixar a repartição, encontrando-me em companhia do Sr. Pedro Arantes, diretor do Departamento de Energia Elétrica do Estado de Goiás. Com êle conversava, aguardando a vez para engraxar os sapatos. Desconhecia plenamente a intenção do Sr. Arantes, apesar de ter ciência de uma «manchete» inserida no jornal «O Momento», sob o título «O Momento voltou e deu luz» no ambulatório do I. A. P. I., porque conversavamos amistosamente sôbre vários assuntos. De súbito, surge o jornalista Haroldo Gurgel, ocasião em que o Sr. Pedro Arantes se afasta, célere como um raio, projetando-se contra o jornalista e agarrando-o com os braços na cintura. O jornalista desvencilhou-se, sendo, contudo, esbofeteado por Arantes. Nessa altura, o jornalista, fugindo, em passos apressados, dirige-se rumo ao Lord Hotel, empunhando uma arma de fogo. Quando do atrito, evitei a todo o custo se consumasse ali uma tragédia, impedindo que Arantes cometesse uma violência, dada a sua inferioridade física e temperamento. Vários populares assistiram ao desenrolar desses fatos, inclusive um motorista de vulgo «Mingote», presenciando minha interferência na contenda. Dentre os curiosos, verifiquei estar presente «Nenê Calango», que, posteriormente, tomou parte ativa nos eventos criminosos.

O Sr. Pedro Arantes, afastando-se do local, numa caminhonete de chapa oficial, tomou destino por mim ignorado. Em circunstância do afastamento de Pedro e Haroldo, julguei estar tudo encerrado. Assim sendo, sentei-me na cadeira do engraxate, quando populares e motoristas do ponto de estacionamento ali existente, gritaram que Haroldo estava sendo desarmado e preso. Ouvi, nesse momento, inúmeros estampidos produzidos de arma de fogo. E, como era natural, despertou minha atenção. Acorri ao local do fato. Ali chegando, notei que «Nenê Calango», que havia caído, se levantava do solo, enquanto Haroldo era seguro por José de Sá Novaes, vulgo «Pernambuco», que, por sinal, estava em mangas de camisa, empunhando um revólver que reconheci ser de marca «Taurus». Caído ao solo, ainda, os irmãos Serapião, conhecido como sendo os irmãos Vaz. Grande balbúrdia reinava, tendo eu, ainda, lembrança de que uma jovem gritava que não atirassem. Por outro lado, vislumbrei também José Serapião de Sá, que trazia duas armas, uma em cada mão. «Nenê» ao se levantar, dirigiu-se a mim, pedindo que o levasse a um hospital. «Nenê Calango», enquanto fazia tal solicitação, continuava empunhando uma arma de fogo. Simultâneamente, aponta a arma em direção de Haroldo que era seguro por José de Sá Novaes, «Pernambuco», fazendo um disparo. Não posso esclarecer se o tiro deflagrado por «Nenê» tenha atingido o jornalista, que, após o estampido, era agarrado com relativa violência por «Pernambuco». Notei que Haroldo caiu de bruços, sendo alvejado, nessa altura, em decúbito ventral, por «Pernambuco», que lhe descarregou a arma.

Neguei-me a atender os insistentes pedidos de «Nenê» para levá-lo a um hospital. Assim sendo, retirei-me do terreno baldio onde se desenrolaram tais fatos e solicitei para que dirigissem o meu carro que estava parado junto ao «Bar Marabá». Ao entrar no mesmo, senti-me seguido por «Pernambuco» e um dos irmãos Serapião de Sá, os autores do vandalismo ali praticado. De maneira acintosa, ainda, de armas em punho, intimaram-me a transportá-los. Intimidado pelas armas, tive que aceder ao pedido para salvaguardar minha vida. Assim é que os levei a uma pensão situada na Rua 5, próximo à Agência Ford local, onde os deixei. Quando os criminosos estavam entrando no meu carro, desafiaram alguns curiosos que se aglomeravam em tôrno do veículo, dizendo-lhes: «Se alguém achou ruim, ainda tem balas».

Deixando os assassinos na pensão, fui para a Av. Anhanguera, e, por causa da aglomeração ali existente, estacionei o carro em frente à Casa Electro-Mecânica. Seriam alguns minutos antes das 12 horas. Dirigi-me então a dois empregados da Casa Eletro-Mecânica, indagando pelo Dr. Vadinho, pessoa com quem tenho relações de amizade, tendo recebido resposta negativa. No lado oposto da rua, em frente ao edifício do jornal «O Popular», próximo de um automóvel pequeno ali estacionado, encontrava-se o coronel Albuquerque, da Polícia Militar de Goiás. Saí daquele local e pretendia ir à residência do Sr. Waterloo Prudente, meu chefe e presidente da COAP goiana, tendo tido oportunidade de encontrá-lo. A êle relatei os fatos ocorridos, dizendo-lhe ainda que iria para minha residência. Em minha casa, comuniquei as ocorrências à minha esposa. Almocei e por ela fui obstado de sair. Às 16,30 horas, recebi a visita do Sr. Euripedes, comerciante de diamantes e brilhantes, também conhecido por «Baiano», que se disse incumbido pelo Sr. Waterloo de aconselhar-me para que fugisse da cidade, em virtude de se ter criado uma onda de revolta popular que envolveu o meu nome.

Inocente que estava, contestei a versão que se emprestava, alegando-lhe o que de real se passara. Não podia ainda sair da cidade sem não ter numerário suficiente, ao que êle retrucou-me também não possuir, para se retirar em seguida. Decorrido vinte minutos, voltou o Sr. Euripedes, com a quantia de Cr$ 4.500, que me entregou, dizendo ter sido mandado pelo Sr. Waterloo, a quem, posteriormente, minha senhora devolveu o dinheiro, que deixei representado por dois cheques no valor, respectivamente, de 10.000 e de 5.000, saques feitos por intermédio do Sr. João Ribeiro Fonseca, proprietário da Casa Ipiranga, de Goiânia, a quem minha senhora incumbiu daquele mistér. No interregno das visitas do emissário de Waterloo, esteve também em minha casa o motorista profissional que trabalha como fiscal na COAP, o que se propôs a fazer-me companhia na fuga que deveria empreender, a conselho de Waterloo e Euripedes. Atendendo ao estado de comoção de minha senhora, além do pânico de que fiquei presa, resolvi sair de Goiânia, o que fiz em meu automóvel, acompanhado pelo motorista e fiscal Helio. Sem rumo certo, de Goiânia segui a estrada de acesso à zona sul, mas interrompi a viagem, entrando com o veículo em um desvio da estrada principal, distante cerca de 12 léguas da cidade de Goiânia e próximo à cidade de Piracanjuba. Já era noite. Resolvi, então, regressar para Goiânia, onde fui diretamente à minha casa, sempre acompanhado por Helio. Em casa, minha mulher disse-me que não havia novidades, aconselhando-me a que fôsse ver Waterloo, o que fiz em sua companhia e do motorista Helio. Não fui à residência de Waterloo e sim à de um seu vizinho, justamente pai de Helio, de onde mandei chamar o meu chefe Waterloo, sendo atendido. Com êle conversei, em presença de Flavio de Almeida e sua esposa, minha mulher, Helio e o pai dêste. Todos foram unânimes em aconselhar o meu afastamento.

Desta forma, pelo mesmo itinerário, cerca de meia noite e meia, abasteci o meu carro no posto de gasolina "Berocam S.A." e rumei para Uberlândia, não aceitando a indicação de Waterloo para que me homiziasse num garimpo próximo à cidade de Araguari. Na localidade conhecida pelo nome de "Chacrinha", fui abordado por investigador da polícia mineira, que estava empenhado em obstar meus passos. Afirmando que não se tratava de minha pessoa nem o veículo que comigo estava, dali, sempre em companhia de Helio, segui para Araxá. No campo de pouso ali existente, notei que um avião estava prestes a partir. Resolvi então mandar Helio de volta para Goiânia, com o nosso carro, com instruções para deixar o veículo em frente à minha residência, assim como para dizer a todos que indagassem que não sabia de meu paradeiro. Tomei então o avião referido, da "Nacional", com destino para Ituiutaba, com escalas em Uberaba. Desta cidade, utilizando-me de ônibus, viajei até à capital paulista, passando por Ituverava, Franca, Ribeirão Preto, Barrinha, onde tomei o trem da linha Paulista, que me trouxe a esta capital, onde cheguei há mais de um mês.

Recambiado para Goiás

Domingos Borrelly deverá ser recambiado para Goiânia, escoltado pelos agentes Orlando Dorsa, Fabio Rutter e Carlos Cuocolo, a fim de ser apresentado às autoridades empenhadas na sua captura.

Por outro lado, o acusado, receioso do ambiente na capital Goiana, por intermédio da reportagem de A NOITE, lança um apêlo às autoridades da Justiça de Goiás, a fim de que seja preservado de qualquer atentado de exaltados.

MATARAM "MALUQUINHO" COM UMA FACADA

Entrou pela casa a dentro e foi tombar no quintal

Um crime em circunstancias misteriosas, ocorreu na rua Xavier da Veiga, nas proximidades da casa n.º 68, residência do Sr. Luiz Macedo Coutinho.

O dono da casa comemorava com alguns amigos a festa de Cosme e Damião, quando um homem, gravemente ferido, entrou inesperadamente pela sala de jantar, derrubando uma mesa onde êle tomava cerveja com alguns amigos, indo até o quintal da residência, ali morreu minutos depois. Pessoas da casa chamaram ainda a Assistência mas a ambulância não se sabe porque, não compareceu.

Avisado do crime, esteve no local o comissário Floriano, do 22º distrito policial, que apurou ser o morto Moacir de tal, de trinta e poucos anos, conhecido pelo vulgo de Maluquinho". Apresentava um ferimento produzido por faca, na garganta. Entrando a investigar, soube ainda a polícia que "Maluquinho" tivera uma discussão com um outro vagabundo na esquina daquela rua com a Travessa Particular. Indo ali, encontrou ainda uma poça de sangue e os tamancos de "Maluquinho".

O local, por ser ermo, é ponto predileto de vários malandros, inclusive de Mesquita e "Moleque Fogueteiro", que estão sendo procurados pela polícia.

O corpo de "Maluquinho" foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo as autoridades do 22º distrito pedido a colaboração da Polícia Técnica.

Teve o pé esmagado pelo reboque do bonde

O menor Sidney, de 12 anos, filho de Rosa Nascimento, residente na rua Gomes Lopes, 14, caiu de um bonde, ontem, na rua Almirante Alexandrino, sendo colhido pelo reboque, que lhe esmagou o pé direito. Medicado no Pôsto Central de Assistência, foi internado no Pronto Socorro.

Atropelada na rua Bambina

Um veículo não identificado atropelou, na rua Bambina, em frente ao prédio n.º 108, Bambina Bastos, solteira, de 38 anos, residente na rua Aurelino Leal n.º 46, em Niterói. A vítima sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fraturas da tíbia e do perônio direitos, sendo medicada e internada no Hospital Miguel Couto.

Biscateiro agredido por desconhecido

O biscateiro Sinézio Joaquim Ferreira, de 21 anos, solteiro, morador na rua Irerê, sem número, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado com um profundo ferimento na região costal e outro no braço, produzidos por faca. Disse, ao ser medicado, que ia descendo o morro do Livramento, quando, em meio ao caminho, encontrou um desconhecido, com o qual, sem mais nem menos, passou a discutir. E acabaram entrando em luta. Recebeu as facadas. O agressor fugiu, sendo o fato comunicado à polícia.

ESCOLHENDO A MAIS LINDA CAPIXABA RESIDENTE NO RIO — No Automóvel Clube do Brasil, com a presença do senador Atílio Vivácqua, foi lançado um interessante concurso pela Associação Espírito-Santense de Imprensa, que visa escolher a mais linda espírito-santense residente no Distrito Federal. O concurso promete um transcurso movimentado, tendo-se inscrito no mesmo dia de sua abertura, as jovens Maria Madureira Borelli, Maria Auxiliadora Pinheiro Mota, Maria Alva Silva Ramos, Yone Pinheiro Cordeiro e Cláudia Gomes Lemos. O encerramento do concurso dar-se-á a 7 de novembro, cabendo à rainha lindos prêmios. A gravura é um aspecto tomado quando do lançamento do concurso, vendo-se ao lado do representante espírito-santense na Câmara Alta, candidatas inscritas.

PENA DE MORTE NO BRASIL

(Títulos principais na 1ª página)

O deputado Ari Pitombo apresentou recentemente à Câmara Federal uma emenda à Constituição, visando a restabelecer no Brasil a pena de morte banida do país por fôrça de disposição contida naquele Estatuto e que só em tempo de guerra, e de guerra com outra nação, poderá ser imposta pelos tribunais militares.

O assunto, dada a sua relevância social suscitou, logo, os mais amplos debates, principalmente nos meios jurídicos, que se mostram atentos à discussão da emenda naquela casa do Congresso. Justifica-se, assim, o interêsse que, ontem, despertaram os debates em tôrno da questão promovidos por iniciativa do Clube Monte-Líbano, numa das suas luxuosas dependências, e aos quais compareceu numerosa e seleta assistência. Precisamente às 17 horas, hora marcada para início dos trabalhos, tomavam assento à mesa o desembargador Ari Franco, os senhores Francisco de Oliveira e Silva, Murta Ribeiro, Evandro Lins Silva, padre Emilio Silva de Castro e o deputado Ari Pitombo, os quais, sob a presidência do senador Aloisio de Carvalho, ali estavam para discutir e expôr a sua opinião a respeito da conveniência, ou não de se reforçar o inciso constitucional referente à pena de morte. A apresentação dos que iriam tomar parte nos debates é feita pelo Sr. Jorge João Chaloupe Sobrinho, que mostra, com dados estatísticos, o aumento da criminalidade no Distrito Federal, e em outros pontos do país, o que justificava bem a importância da emenda à Constituição apresentada pelo deputado Ari Pitombo.

O senador Aloisio de Carvalho concede, então, a palavra àquele deputado, para que faça uma exposição dos motivos que o levaram a tomar tal iniciativa.

Fala o autor da emenda

Procurando justificar o seu ponto de vista, o deputado alongou-se numa série de considerações em tôrno do grave problema que se constitui, hoje, no país o combate à criminalidade. Disse que se torna preciso impor uma medida cujo rigor realmente fôsse temida, para que se pudesse evitar o registro de crimes os mais hediondos ultimamente verificados. E esclareceu:

— Falo pela minha experiência. Eu sou de Alagoas e fui secretário da Justiça daquele Estado. Quando assumi o cargo, Alagoas era assaltada por uma onda de crimes que partia do famoso Sindicato da Morte. Matava-se no Estado a torto e a direito. Mandei chamar, como secretário do Interior, os responsáveis pelo tal sindicato e disse: o que os senhores fizeram para trás não me interessa. Só sei que quem matar, daqui por diante, morre. Eu apenas avisei.

E logo se apressou a desfazer dúvidas:

— Os senhores estão vendo que eu não podia fazer isto, mas fiz. E o sindicato acabou-se.

Prosseguiu dizendo que tem debatido muito o assunto, mas sempre que aparece alguém em sua frente irredutível, argumenta:

— Se algum tarado, como aquele de São Paulo, fizesse com a sua filha o que fêz com a filha dos outros, o que você faria?

— O interpelado — explica o deputado — sempre responde: eu matava! Aí pergunto: e você não pode matar, porque o Estado não pode fazer o mesmo na defesa da coletividade?

E prosseguiu:

— Falam muito, e êste é o argumento que os meus opositores lançam sempre como decisivo na discussão, da irreversibilidade da sentença quando executada, em caso de êrro judicial. Lembre-mo-nos do caso daquele homem que morreu há pouco na Penitenciária de Neves, depois de 22 anos de prisão. Só depois de sua morte soube-se que o mesmo era inocente. Expiou vinte e dois anos na prisão. Se tivesse sido condenado à morte, inocente como era, tinha sofrido menos.

Faz várias considerações em tôrno do problema e se vê forçado a encerrar a sua oração, por se ter esgotado o tempo de que dispunha para expor a questão.

Contra a medida o desembargador Ari Franco

O desembargador Ari Franco foi incisivo: era contra a medida. Mostrou que se devia fazer polícia preventiva e proteger os famintos em pontos basilares a sua argumentação.

Do seu ponto de vista, não se coaduna com o sentimentalismo do brasileiro, mais disposto a perdoar do que a condenar. E citou como exemplo, o fato muitas vezes registrado, de após um crime de morte frio e bárbaro, se pretender linchar o criminoso. Submetido êste algum tempo depois a julgamento, já se modificou a opinião pública e o mesmo vai ser absolvido. Mostrou como, cientificamente, a medida encontrava repulsa, e, citando os mais eminentes mestres do direito penal, apontou a emenda constitucional apresentada pelo deputado Ari Pitombo como algo antiquado e que de modo algum pode servir de repressão aos crimes de morte. Citou os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, onde existe a pena de morte e onde são verdadeiramente alarmantes os índices de criminalidade.

E acrescentou:

Nem um de nós pode dizer, eu não matarei. Nós podemos dizer: eu não roubarei, mas eu não matarei, ninguém pode dizer.

O crime é, na vida do indivíduo, um acidente.

A pena de morte — disse em certo momento o orador — seria melhor aplicada se fôsse votada contra aquêles que dilapidam os dinheiros públicos.

Mostrou que a pena de Talião não resolve, e citou, como exemplo, contra o caso de Alagoas, mencionado pelo deputado Ari Pitombo, o caso de Caxias.

Um padre defende a pena de morte

Encerrado o tempo regulamentar, recebe o desembargador Ari Franco calorosa salva de palmas. Passa a expor o seu pensamento o padre Emilio Silva de Castro. Condena a licenciosidade criminal dos dias presentes e só vê um remédio, para que seja evitado o crime de morte no país: a pena de morte. Critica vários deputados que têm sido contra a idéia e mostra que Deus, também, é partidário daquele princípio. Não fala como um doutor em direito penal, mas como padre, verdadeiramente alarmado com o que vem ocorrendo no Brasil. Refere-se, especialmente, ao desembargador Ari Franco, contrário que é aos seus princípios, sendo por êste várias vezes aparteado.

Dois juizes: um contra, outro a favor

Seguem-se na tribuna os Srs. Murta Ribeiro e Oliveira e Silva, ambos juizes no Distrito Federal. O primeiro é contra a pena de morte, e, embora tendo levado escrito o seu pensamento, responde quase que integralmente a argumentação do padre Emilio Castro. Tudo estava à luz da criminologia. Era a ciência moderna que repelia aquele princípio adotado, como punição, em outros tempos. Cita Becaria e mostra como o sistema penitenciário moderno pode proporcionar o remédio de que carece a sociedade para correção do indivíduo que delinquiu.

O dr. Oliveira e Silva é pela pena de morte, mas entende que o sintementalismo brasileiro não permitiria a sua aplicabilidade. Nestas condições, entendia que se devia cogitar de uma melhor aplicabilidade das leis penais vigentes.

Evandro Lins e Silva repele a idéia

Na tribuna, Evandro Lins e Silva começa a justificar o seu pensamento. É aparteado, aparte que vem da assistência.

Repele, então, com ardor a crítica que lhe foi feita e discorre sempre com veemencia contra a idéia de pena de morte no Brasil. Não fala como advogado, mas como um estudioso do direito criminal, citando fatos e exemplos que bem corroboram a sua argumentação. Vivamente aplaudido, o conhecido criminalista encerra a sua oração, mostrando dentro dos mais modernos conceitos do direito penal, como deve proceder o Estado para defesa da sociedade.

Volta a falar o padre

O padre dr. Emilio novamente com a palavra entra a analisar os princípios que o levam a defender a medida.

O publico está dividido. Aplausos e apartes mostram bem o alcance social do debate. O senador Aloisio de Carvalho encerra, então, a discussão, depois de se terem manifestado vários participantes da assistência. Não resta a menor duvida que a inicitiva do Clube Monte Libano trouxe ao assunto uma nova e singular fase: a de proporcionar sôbre o mesmo a mais ampla discussão pública.

O convidado brigou com o dono da festa

E levou um tiro

Havia uma festinha na casa de Oscar Monteiro, no morro do Salgueiro. E entre os convidados estava o cobrador Mario Francisco de Paiva, de 34 anos, solteiro, morador no n. 495, da mesma rua. Lá para as tantas da madrugada, Mario se desentendeu com o dono da casa por um motivo qualquer e os dois acabaram entrando em luta. Formou-se então um sururu tremendo, findo o qual, o cobrador estava ferido à bala na coxa esquerda. Depois de receber socorros no Posto Central de Assistência retirou-se, sendo o fato comunicado ao 11.º distrito.

Baleado por desconhecido

O operário Osvaldo de Oliveira, de 27 anos, solteiro, morador na rua São João de Meriti, 136, deu entrada, ontem, no Pôsto Central de Assistência com um ferimento penetrante na coxa, produzido por bala. Disse, ao ser medicado, que no Túnel João Ricardo se desentendera com um desconhecido, sendo por êle baleado. O fato foi comunicado ao 11.º D. P.

Tentou matar-se a comerciante

Gravemente queimada

Eulina Alves dos Santos, de 26 anos, solteira, comerciante estabelecida e moradora na rua Minas Gerais s/n, no bairro de Japeri, em Nova Iguaçu, tentou matar-se ontem, ensopando as vestes com querozene e ateando-lhes fogo. Foi hospitalizada em estado gravissimo, com queimaduras de 3.º grau no Hospital de Nova Iguaçu.

Caiu do bonde e ainda foi atropelado

O menor Jorge, de 12 anos, colegial, filho de José Bazagra, residente na rua Guaicurus, 167, casa 1, caiu de um bonde, na rua Barão de Petrópolis, sendo colhido pelo auto n.º 1-94-37. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro.

Morreu no Hospital Miguel Couto

No Hospital Miguel Couto, faleceu, Marta Francisco Mamede, de 62 anos, que, no dia 21 dêste mês, foi atropelada pelo auto-lotação n. 55.168, na Av. Ataulfo de Paiva, sofrendo fratura de crânio. O cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

ROUBARAM O CARRO E VIAJARAM PARA A MORTE

O impressionante desastre da estação de Cordovil — A identificação dos mortos

Silvio Gonçalves Braga

Noticiamos no sábado, trágico desastre ocorrido numa passagem de nível da estação de Cordovil, onde um auto particular da marca "Citroen", chapa 11-91-37, foi colhido e arrastado cerca de 50 metros pelo trem de Caxias, prefixo S.-8, morrendo seus três ocupantes, que ficaram estraçalhados pelas rodas do comboio.

O comissário Marques Peixoto, de serviço no 20.º distrito policial, que esteve no local, tomando providências, inicialmente, apenas, pôde identificar um dos mortos. Chamava-se Silvio Gonçalves Braga, casado, separado da esposa, Guiomar Braga, inspetor de alunos da Escola Pública República do Peru, na rua Aquidaban n. 509 e residente na rua Antonio Rego n. 608, em Olaria. Ainda foram encontradas em poder de Silvio duas carteiras. Uma pertente a Mario Bastos Verol, residente na rua Silva Rabelo n. 106 e outra a Walter Reis Braga. Também, o comissário encontrou três chaves tipo "Yale". Os dois outros mortos não foi possível identificá-los, imediatamente, pois, não havia documento algum em poder dos mesmos. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O carro fatídico fora furtado

O comissário Marques Peixoto conseguiu apurar que o auto particular chapa 11-91-37 era de propriedade do comerciante Antonio Lopes, residente na rua Aquidaban n. 904, no Meier. Este compareceu à delegacia, pois soubera na Inspetoria do Transito, quando aí fôra comunicar que seu carro havia sido furtado, que o veículo havia sido colhido por um trem, próximo à estação de Cordovil. Indo ao local do desastre em companhia do delegado Claudio Vieira Peixoto, reconheceu ser aquele seu automovel, declarando não conhecer nenhum dos três indivíduos que nele se encontravam.

Não viajava no carro

Havia dúvidas quanto a identidade dos outros dois que ocupavam o carro fatídico. A reportagem dirigiu-se à residência de Mario Bastos Verol, cujo cartão de identidade fôra encontrado no auto. Este encontrava-se em casa, entretanto, desconhecia o que havia ocorrido. A par do fato Mario explicou-nos que fôra aluno do curso científico da Escola República do Perú. Tendo saído, entregara o seu cartão de identidade a Silvio, que era o inspetor. Adiantou Mario Verol que é funcionário público e trabalha no Montepio Municipal. Disse-nos, ainda, Verol que Silvio há quinze dias sofrera um desastre, tendo o carro que dirigia caído no Mangue. Sofrera ferimentos.

Era um rapaz honesto

A reportagem também, esteve no Café e Bar Progresso, à rua Uranos, onde estavam vários amigos de Silvio. Todos foram unânimes em afirmar ser Silvio Braga rapaz honesto e cumpridor de seus deveres.

Às 3 horas da madrugada Silvio se achava no estabelecimento quando por ali passou um automovel marca "Citroen" O motorista parou o veículo, convidando Silvio para uma volta. Este dissera, então, que iria levar decarro os dois garçons José Ribeiro e José da Rocha, a suas casas, tendo embarcado no veículo.

A identidade dos outros dois mortos

Já nas primeiras horas da noite de sábado, Edmundo Pinto da Costa Filho, morador na rua Quatro, n. 14 e Raul Paiva, morador na rua Evangelina, 14, apareceram na delegacia do 21.º distrito, identificando mais um dos mortos no trágico desastre. Era ele Sebastião Alves de Moraes, de 27 anos, solteiro, taifeiro da Aeronáutica, morador na rua João Silva, 429, em Olaria. Quanto ao outro morto, sabem, apenas, que se chamava João, morava no Meier e era conhecido por "Joãozinho".

O comerciante Antonio Lopes, dono do Citroen

QUEDA DE BONDE

Vitima de queda de bonde na rua Dias da Cruz, esquina da rua Pedro de Carvalho, foi medicado, na noite de sábado, no Pôsto de Assistência do Meier, Sebastião Viana, de 15 anos, filho de Manoel Francisco Viana, residente na rua Alexandre Flemond, 20. O menino sofreu diversos ferimentos pelo corpo sendo internado no H.P.S. com suspeita de fratura do crânio. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Afogaram-se os meninos

Os colegiais Darci, de 12 anos, filho de Oscar Manoel Bessa, que residia no «Mutuá», na quadra 24, lote 13 e Jorge, de 10 anos, filho de Manoel Brandão Gomes Vieira, também morador na mesma localidade, lote 17, resolveram atravessar, num barco, o rio Boaçu. Iam em busca de lenha. À certa altura, a pequena embarcação soçobrou, morrendo as duas crianças. Do caso foi notificado o investigador Josué, da delegacia de São Gonçalo, que apenas encontrou o cadáver de Jorge. Ontem, à tarde, deu costa na praia Boavista, o outro corpo. Era de Darci, que foi assim, como o de seu companheiro, recolhido ao necrotério gonçalense.

PELO MENOS DEZ DIAS

(Clichê na 1.ª página)

O jôgo Flamengo x Bangu já estava nos quinze minutos da sua última parte e o placar era de 5 x 1, favorável ao Flamengo, quando o atacante rubro-negro, Rubens, sofreu o acidente que o afastaria definitivamente da luta. Ainda passou a pelota a seu companheiro Esquerdinha quando Valdir interveio e, embora tivesse saído de campo, o sexto ponto fôra consignado.

Mais sério do que parecia

Depois da cabeçada que Valdir lhe dera ao tentar impedir o passe, Rubens viu tudo preto. Atingido no nariz, viu-se prontamente socorrido, mas depois de já se encontrar na concentração, foi por determinação do médico Paulo Santiago, internado na Casa de Saúde "Santa Lúcia".

Foi tudo casual

Naquele hospital, onde entrou às 18 horas, a reportagem foi encontrá-lo. Disse-nos que tudo fôra casual:

— Eu estava disputando a bola e não percebi a presença de Valdir à minha retaguarda. Quando pulei para cabecear, senti que o rosto daquele jogador havia atingido o meu. A dôr foi violenta e tive que sair de campo. Ele não teve culpa. Só lamento que, justamente agora, fique impossibilitado de emprestar o meu concurso ao meu time.

Exame radiográfico

Segundo informou o médico de plantão naquela Casa de Saúde, Rubens será submetido a exame radiológico na manhã de hoje. E consoante a opinião dos médicos que o examinaram, o player, que está com afundamento dos ossos da face, ficará inativo por mais de dez dias.

SANCIONADA A LEI DE LICENÇA PREVIA

Prorrogando até 31 de dezembro de 1953 a vigência da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior, o presidente da República sancionou a seguinte Lei:

"Art. 1.º — E' prorrogada até 31 de dezembro de 1953, com as modificações constantes da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, a vigência da Lei n.º 262, de 23 de fevereiro de 1948, que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior.

Art. 2.º — A execução da Lei continuará a cargo da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que obedecerá para tal fim às determinações de uma Comissão composta dos seguintes membros: I) Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.; II) Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.; III) Representante do Ministério das Relações Exteriores.

§ 1.º — As decisões da Comissão serão tomadas em reuniões de que poderão participar sem direito de voto: a) Um representante da Confederação Nacional do Comércio; b) Um representante da Confederação Nacional da Indústria; c) Um representante da Confederação Rural Brasileira.

§ 2.º — Das decisões da Comissão caberá recurso para o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito com efeito suspensivo: I) Interpôsto por qualquer dos representantes mencionados no parágrafo anterior, quando se tratar de fixação de normas gerais para a execução da lei; II) Interpôsto pelos três citados representantes, nos demais casos.

§ 3.º — O recurso deverá ser interposto no prazo de 24 horas e a decisão proferida no de oito dias.

§ 4.º — O diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. designará representante para substituí-lo em seus impedimentos, nas reuniões da Comissão.

Art. 3.º — Os despachos de concessão, de denegação e de prorrogação de licença prévia ou de modificação de qualquer espécie, na licença prévia ou no seu pedido inicial, serão publicados dentro em três dias no "Diário Oficial".

§ 1.º — Na publicação serão indicados: a) O número e a data do pedido de licença; b) O nome do beneficiário; c) A mercadoria, sua quantidade ou peso; d) o valor em cruzeiros e em moeda estrangeira; e) a procedência; f) o destino.

§ 2.º — Os pedidos de concessão de licença prévia serão numerados seguidamente, de acôrdo com a ordem cronológica da apresentação. A numeração inicial será mantida até o despacho final.

§ 3.º — Os despachos de denegação e de prorrogação de licença prévia e os que concederem ou negarem modificação da licença prévia ou do pedido inicial serão sempre motivados.

§ 4.º — A direção da Imprensa Nacional dará prioridade à publicação dos despachos a que se refere este artigo, no "Diário Oficial".

§ 5.º — Quando o despacho de concessão ou de denegação de licença prévia for proferido por agência do Banco do Brasil S.A., sediada em capital de Estado, a sua publicação será feita, dentro de três dias no jornal oficial local, e, quando o despacho for proferido por agência do Banco do Brasil S.A., localizada em cidade do interior do Estado, a sua publicação será feita, no mesmo prazo, por meio de edital, que será afixado na respectiva agência.

§ 6.º — Toda vez que for levantada a suspensão de importação de determinado produto, a Comissão fará publicar no "Diário Oficial" da União, e dos Estados, com antecedência mínima de quinze dias, edital para o recebimento de pedidos em determinado período.

§ 7.º — As licenças só se tornarão efetivas 72 horas após a publicação do despacho de autorização.

Art. 4.º — As margens de lucros para o comércio dos bens importados, mediante licença da Carteira de Exportação e Importação, serão estabelecidas pelo Poder Executivo, atendidos os critérios usuais para a composição de preços e serão publicadas, dentro em 24 horas do ato da fixação no "Diário Oficial" da União.

Parágrafo único — O Poder Executivo expedirá, dentro de cinco dias da data da publicação desta lei, as instruções para o fiel cumprimento dêste artigo.

Art. 5.º — A partir da vigência desta lei, a concessão ou prorrogação de licenças ficarão condicionadas ao depósito, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, trinta por cento do valor em cruzeiros da importação licenciada.

§ 1.º — O depósito só será exigido depois de ultimado o processo de concessão ou de prorrogação e antes da entrega dos documentos que a representem, e será liberado na liquidação da respectiva operação de câmbio.

§ 2.º — E' obrigatória, nas licenças de importação de mercadorias, a menção expressa de que a dotação para a cobertura cambial foi empenhada para efeito das conseqüentes deduções, nas verbas e limites a que se refere o art. 12 da Lei n.º 18-7, de 7 de janeiro de 1953.

§ 3.º — Não se incluem nas disposições dêste artigo as licenças relativas à importação a que se refere o artigo 3.º, n.º II, da Lei n.º 18-7, de 7-1-53.

§ 4.º — O disposto neste artigo aplica-se igualmente às licenças concedidas antes da vigência desta lei e que vierem a ser prorrogadas.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor, inclusive quanto à sua obrigatoriedade, nos Estados estrangeiros, na data de sua publicação no "Diário Oficial" da União, revogado, para êste efeito, o disposto no § 1.º do art. 1.º do decreto-lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Mais feroz do que o próprio cão

Abriu a cabeça do lavrador com uma acha de lenha

Eurides de Araujo, lavrador, de 45 anos, casado, residente em Japeri, quando passava, ontem, pela frente da casa n. 6 da rua Francisco de Assis, em Nova Iguaçu, se viu perseguido por um cão. Para livrar-se, apanhou um punhado de areia no chão e jogou-lhe no focinho.

Tanto bastou para que o dono do animal, muito mais feroz do que ele, o serralheiro João Batista Martins, de 21 anos, solteiro, saisse daquela casa, armado com uma acha de lenha e abrisse a cabeça do lavrador.

Eurides foi recolhido ao hospital de Nova Iguaçu e o criminoso, preso em flagrante, recolhido à cadeia local.

Adiada por 24 horas a 4.ª operação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

operações, ia mais uma vez provocar suas controvertidas chuvas artificiais.

A razão do retardamento se prende a inesperadas variações das condições atmosféricas na região escolhida desta feita pelo "Manda-Chuvas" e, por isso, sua caravana, em lugar de seguir ontem para a cidade paulista de Guaratinguetá, onde instalará seu novo quartel general, seguiu hoje, às primeiras horas da manhã.

Chuva Janot sôbre o o Paraiba

Falando ontem à reportagem de A NOITE, depois de explicar que as razões do retardamento de sua partida eram de natureza puramente técnica, o engenheiro disse-nos que, durante o dia de ontem, continuou a receber várias comunicações de Barra do Piraí e adjacências, comunicados que diziam continuar as chuvas constatadas logo após sua operação naquela zona.

Disse-nos ontem o Dr. Janot:

— Parto amanhã, de madrugada, para as proximidades da cidade paulista de Guaratinguetá, o mesmo local anunciado por mim no sábado. Ali, repetirei a operação que fiz recentemente em território fluminense e para isso estou levando estoque de gêlo sêco. Num ponto qualquer — concluiu — instalarei a base da nova operação e dentro de mais poucas horas estará chovendo entre Cruzeiro e Lavrinhas, região que os meus trabalhos abrangerão.

NOVA IORQUE, 27 (AFP) — O Dr. Carlos Echeverri Cortez, embaixador da Colômbia junto às Nações Unidas, declarou que Haya de La Torre jamais será entregue pela Colômbia às autoridades peruanas, enquanto estas não modificarem sua atitude

MODENA, Itália — Juan Manuel Fangio (à frente), e seu companheiro Onofre Marimon, em acirrada luta durante a fase final da disputa do "Grande Prêmio de Monza". Fangio venceu, cobrindo os duzentos e trinta quilômetros do percurso, com sua "Maserati", em 1 hora, 52 minutos e 8,9 segundos, uma média de 123,374 quilômetros horários. Marimon chegou em segundo lugar, com apenas 39,1 segundos de diferença. (Foto U. P., via aérea)

CHURCHILL AINDA ESTA' DISPOSTO A IR A MOSCOU

Encontro de homem para homem, sem ser sufocado por um exército de empregados e de funcionários

LONDRES, 27 (AFP) — «O primeiro ministro não abandonou seus projetos de conferência tripartide, e está pronto mesmo a se dirigir a Moscou», declarou o Sr. Tom O'Brien, deputado trabalhista, presidente do «Trade Union Congress», cujo mandato expira, e que foi hóspede de Sir Winston Churchill, com quem almoçou em «Cap D'Ail», na última segunda-feira.

«Sir Winston Churchill, acrescentou o Sr. O'Brien, tenciona aplicar seus projetos com vigor, mas não pode lutar sòzinho contra repugnância dos americanos, de um lado, e contra a atitude reticente dos russos, por outro, êle está disposto a se dirigir a qualquer lugar, para se tornar a encontrar com os chefes das grandes potências, de homem para homem, sem ser sufocado por um exército de empregados e de funcionários».

O Sr. O'Brien manifestou ainda a opinião de que «não foi tanto a enfermidade do primeiro ministro que fez anular a conferência das Bermudas». «Tenho razões para crer, disse êle, que foi antes o pessimismo intolerável dos conselheiros do primeiro ministro, aqui e no exterior, os quais consideravam que as conversações não chegariam a nada e que, portanto, era inútil a sua realização».

Depois de exprimir a convicção de que o Partido Trabalhista, no decorrer do seu congresso anual, que se realiza na próxima semana, aprovaria as iniciativas Churchill-Attlee tendo em vista conversações de paz, tal como fez recentemente o «Tuo», acrescentou o Sr. O'Brien: «Tenho dúvidas, no entanto, quanto a conseguir o primeiro ministro que lhe sigam a idéia todos os elementos do seu partido, tendo em vista o fraco discurso de otimismo prudente, pronunciado pelo Sr. Selwyn Lloyd nas Nações Unidas».

CASTELGANDOLFO — Itália — Em sua residência de verão, Sua Santidade o Papa Pio XII recebe um dos professores de genética, que compareceu ao Congresso Internacional de Genética. Nessa foto vê-se o Santo Padre cumprimentando o delegado com a mão esquerda, por estar com a direita reumática, conforme foi amplamente noticiado. (Foto United Press, via aérea).

ADVERTÊNCIA DE TITO AOS COMUNISTAS IUGOSLAVOS:

—NÃO TOLERAREI AGRESSÕES A SACERDOTES

RECONHECE QUE ANDOU ERRADO DEFENDENDO A RUSSIA

BELGRADO, 28 (U. P.) — O marechal Tito, presidente da Iugoslávia, advertiu hoje aos comunistas iugoslavos que seu govêrno, igualmente comunista, não tolerará ataques e agressões aos sacerdotes. Tito fez essa declaração num discurso em Runa, ante trezentas mil pessoas. Disse que tais agressões não são permitidas por lei e que seu govêrno as condena energicamente. Frisou ainda que os sacerdotes estrangeiros cuja atuação for considerada suspeita ou que estejam a serviço de interêsses estrangeiros deverão ser julgados pelos tribunais do país. A seguir, Tito referiu-se aos métodos agrícolas aplicados na Iugoslávia. Frisou que a Iugoslávia fez bem em abandonar o sistema agrícola adotado pelos soviéticos, acrescentando: "Se não fizéssemos isto, provavelmente estaríamos tão atrasados quanto os russos que, depois de vinte e cinco anos de reformas e de programas agrícolas, estão produzindo menos que nunca". Recordou que, finda a guerra, a Rússia não deu à Iugoslávia nem dinheiro, nem fábricas nem maquinária e destacou: "O mundo ocidental nada nos havia ajudado, mas isto porque defendíamos a Rússia. Mas agora estamos vendo como andávamos errados em defender a Rússia". Mais adiante, fez um apêlo para que a produção agrícola da Iugoslávia aumente em 50% nos próximos dez anos pois é preciso fazer frente a um esperado aumento de três milhões de habitantes na população do país.

O ELEVADOR MATOU 12 MINEIROS

MONS, Bélgica, 27 (U. P.) — 12 mineiros perderam a vida quando sôbre eles caiu um elevador da mina em que trabalhavam. Os mortos eram 3 belgas, 7 italianos, 1 francês e 1 polonês. Vários outros mineiros sofreram ferimentos.

Morreu Polianov

PARIS, 27 (A.F.P.) A agência telegráfica da Bulgária anuncia o falecimento, na idade de 77 anos, do escritor búlgaro D. I. Polianov, "o primeiro dos escritores progressitas búlgaros e veterano do movimento operário e do partido comunista da bulgária".

HOJE no Mundo

Não conseguiu bater o próprio recorde

CASTEL IDRIS, Líbia, 27 (United Press) — Fracassou a nova tentativa do pilôto de provas britânico Mike Lithgow de bater seu próprio recorde mundial de velocidade para aviões a jato, em vôo horizontal. O fracasso foi devido ao fato de ter-se avariado o complicado velocímetro eletrônico do avião, afetado pelo intenso calor no deserto da Líbia. Lithgow bateu o recorde mundial de velocidade na sexta-feira passada, com a marca de 1.186 klms. horários, num caça a jato "Supermarine". As Fôrças Aéreas dos EE. UU. declararam que tratarão de bater êsse recorde com um caça "Sabre". A Armada dos EE. UU. fará idêntica tentativa

OS PRISIONEIROS QUE NÃO QUEREM VOLTAR

PAN MUN JON, (Coréia), 27 (U.P.) — Dez jornalistas aliados e dez comunistas terão permissão para presenciar as explicações de ambas as partes para convencer aos prisioneiros que não desejam retornar a seus países para mudarem de atitude. Isto foi o que revelou hoje a Comissão Neutra de Armistício na Coréia.

37 postos em liberdade

SANTIAGO DE CUBA, 27 — (U. P.) — Prosseguiu ontem o julgamento contra os acusados do assalto ao Quartel Militar de Santiago de Cuba, tendo o tribunal determinado que fôssem postos em liberdade condicional 37 dos detidos. O julgamento prosseguirá amanhã, segunda-feira.

NÃO FOI BERIA, E SIM EISLER...

NOVA IORQUE, 28 (AFP) — Diz-se agora que a alta personalidade soviética, que recentemente teria fugido da Rússia e que procura asilo nos Estados Unidos, não foi Lavrenti Béria, mas Gerhard Eisler, afirma o "New York Posts", num dos seus editoriais de hoje.

Gerhard Eisler, prêso por espionagem nos Estados, em 1949, fugira da justiça norte-a., época embarcando clandestino num navio polonês quando havia sido posto em liberdade provisória, sob fiança. Foi para a Polônia e nomeado ministro da Propaganda na Alemanha, cargo que ocupava faz ainda alguns meses. Depois caiu em desgraça, sem todavia ter sido prêso pelas autoridades soviéticas.

Seguiu para os EE. UU. o presidente do Panamá

CIDADE DO PANAMA, 27 — (INS) — O presidente coronel José Antonio Remon, e sua comitiva, partiram hoje para Washington, via Miami, a bordo do avião do Exército, que outrora fazia o serviço pessoal do presidente Roosevelt, com o nome de "Vaca Sagrada".

O presidente do Supremo Tribunal, Publio Vazquez, recebeu o juramento do primeiro vice-presidente e ministro das Relações Exteriores, José Ramon Guizado, que exercerá a presidência interinamente, durante a ausência de 18 dias, concedida pelo Legislativo ao presidente Remon.

Congresso dos ex-comunistas europeus

ROMA, 27 (AFP) — Está sendo anunciada a realização, nesta capital, em fevereiro do ano próximo de um congresso dos ex-comunistas europeus.

Para essa organização está sendo constituído, segundo consta, um comitê de organização que é formado pelo Sr. Ignazio Silone e pelos antigos comunistas Aldo Cucchi e Valdo Magnani, pelos escritores Arthur Koestler e André Malraux, pelo ministro francês Charles Tillon e pelo prefeito de Berlim, Ernst Reuter.

DECLARA PERON:

—A ARGENTINA NÃO DEVE UM CENTAVO A QUEM QUER QUE SEJA

PERGAMINO, (Argentina), 27 (U. P.) — O presidente Peron fez um apelo aos agricultores argentinos para que organizem mais e mais cooperativas para a distribuição de seus produtos. O chefe do govêrno da Argentina fez essa declaração num discurso de vinte minutos ante milhares e milhares de camponeses que o homenagearam. Disse Peron que seu govêrno adquiriu os portos, ferrovias e armazens que eram, anteriormente, de propriedade de firmas estrangeiras. Acrescentou que, com a criação da Marinha Mercante Nacional, a Argentina pode agora transportar seus produtos em seus próprios navios aos mercados estrangeiros. E frisou: — "Posso afiançar aos trabalhadores do meu país que a Argentina não deve siquer um centavo a quem quer que seja".

Prestes um acôrdo entre o Egito e a Grã-Bretanha

LONDRES, 28 (U. P.) — A Grã-Bretanha e o Egito estão prestes a chegar a um acôrdo para a retirada dos oitenta mil soldados britânicos da Zona do Canal de Suez. Tal noticia foi dada a conhecer, hoje, em fontes fidedignas londrinas. A evacuação das tropas britânicas de Suez seria efetuada num prazo de dezoito meses. E os quatro mil técnicos ingleses em Suez ainda permaneceriam na Zona do Canal por mais seis anos.

HELEN TRAUBEL ROMPEU COM O METROPOLITAN

NOVA IORQUE, 27 (INS) — A soprano wagneriana Helen Traubel rompeu seu contrato com o Metropolitan Opera House e se negou a assinar o contrato que se lhe ofereciam, em virtude das críticas que recebeu do gerente do Metropolitan, Rudolf Bing, motivadas pelo fato de se ter exibido em clubes noturnos.

A decisão de madame Traubel é a segunda ruptura do Metropolitan com um cantor célebre. Anteriormente o tenor Lautz Melchior retirou-se ao terminar a temporada de 1949.

Madame Traubel que havia cantado junto com Melchior em numerosas operas vagnerianas tornou pública uma carta a Bing na qual anuncia não poder firmar o contrato que a Metropolitan Opera Association lhe oferecia.

A soprano que fez seu "debut" no clube noturno "Chez Parce", de Chicago, a onze de setembro, disse que não vê nada de indigno interpretar a música popular norte-americana.

Aparelhos "Nord-200" para o Brasil

LILLE, 27 (AFP) — Falando hoje nesta cidade, onde presidiu as manifestações organizadas em honra da memória de Marin La Meslee, as da aviação de caça francesa durante a Primeira Guerra Mundial e morto em combate aéreo, o Sr. Louis Christiaens, secretário de Estado das Fôrças Armadas (ar) disse que está atualmente em discussão um contrato para o fornecimento ao Brasil de aparelhos «Nord-200». Antes o ministro declarara que «a India encomendou recentemente à França 71 aviões «Ouragan» e que um negócio relativo a 225 «Mystère IV» acaba de ser feito a titulo de encomendas «Off Shore». Outros são esperados.

O ministro disse ainda que na Holanda e em Israel foram apresentados aviões franceses e que numerosos contratos foram assinados no estrangeiro.

Em uma das fotos aparece o pilôto norte-coreano que voou pilotando um "Mig-15" (até o aeródromo de Seul), quando, naquela cidade, falava aos correspondentes estrangeiros, anteontem. Disse êle que não tinha conhecimento da oferta de cem mil dólares como prêmio para o primeiro aviador que trouxesse um dêsses aviões de combate, intacto, às mãos dos aliados. Entretanto, disse que o dinheiro da recompensa êle o empregaria em sua educação... A outra fotografia mostra, tranquilamente, pousado num hangar em Seul, o "Mig-15", entregue intacto pelo tenente norte-coreano aos aliados. O autor da façanha que, compreensivelmente, prefere manter no anonimato seu nome, revelou ainda aos jornalistas que pilôtos russos tomaram parte proeminente nos combates contra as fôrças das Nações Unidas e a favor dos coreanos do sul. Disse ainda que os soviéticos pilotavam aparêlhos melhor equipados do que os aviadores da Coréia do Norte ou os chineses, revelando ainda que os russos possuem aparêlhos mais perfeitos e mais poderosos do que o famoso e cobiçado "Mig-15". (Fotos I. N. S.)

Kreuger teria sido assassinado

ESTOCOLMO, 27 (AFP) — O escritor sueco Sven Stolpe acaba de publicar um livro sôbre o financista sueco Ivar Kreuger, "rei dos fósforos". Adota o autor a tese, já exposta em várias oportunidades, segundo a qual o Sr. Kreuger — cuja morte em Paris, no ano de 1952, foi seguida de um dos maiores "kracks" da época —, não se teria suicidado, como afirma a versão oficial, mas teria sido assassinado.

Em apoio dêsse ponto de vista, o Sr. Stolpe enumera os seguintes fatos: A posição do revolver achado junto ao Sr. Kreuger, a qual afasta a possibilidade de suicídio, e a recusa, por parte das autoridades suecas, de procederem à autópsia do corpo, segundo as formalidades legais, uma vez trazido para a Suécia.

A imprensa sueca, inclusive os jornais controlados pelo irmão do Sr. Ivar Kreuger, tratam longamente dessa obra.

Piccard vai hoje descer a 3.800 metros

NAPOLES, Itália, 28 (I. N. S.) — O professor Auguste Piccard se propõe intentar uma descida submarina a uma profundidade de 3.800 metros nas águas do Mediterrâneo, perto da ilha de Ponza, amanhã, segunda-feira, pela manhã.

DESMENTIDO

SEUL, 27 (INS) — O Ministério da Defesa Sul-Coreana desmentiu as informações da imprensa japonesa, de haver uma unidade naval da República da Coréia saqueado seis barcos pesqueiros japoneses em 19 de setembro.

MOSCOU ESCLARECE:

- E' absurdo pensar que Béria não está mais na Rússia

MOSCOU, 28 (AFP) — "E' absurdo pensar que Beria não está mais na Rússia" — responderam os redatores do jornal Konsomolskaya Pravda", aos três redatores universitários americanos que se acham atualmente em visita à capital Soviética. Esses rapazes, depois de terem percorrido o Kremlin, visitaram a redação do jornal soviético, que é o órgão central das juventudes comunistas da URSS.

Perderam a esperança de reunificar a Coréia

LONDRES, 27 (A.F.P.) — O correspondente do «Sunday Times» em Tóquio informa que os chefes militares americanos e os representantes das Nações Unidas na capital japonêsa, perderam toda a esperança de reunificar a Coréia.

Os conselheiros do general Mark Clark, que tinham anteriormente confiança de que a unificação da Coréia poderia ser encarada na base da retirada de todas as tropas estrangeiras, e da tomada a seu cargo, pelas Nações Unidas, da recuperação da Coréia do Norte, acham agora, segundo o correspondente, que Mao Tse Tung está decidido a se encarregar da Coréia do Norte, tornando-a um satélite e um estado tampão da China.

Esses conselheiros acham igualmente, afirma o «Sunday Times», que a Russia apoiará Mao Tse Tung e se encarregará da maior parte da recuperação da Coréia do Norte. O correspondente afirma que, segundo fontes dignas de fé, o govêrno chinês assumiria agora abertamente a direção do país, e que a recente depuração no mesmo não teria consistido senão na substituição de uma equipe pró-russa por uma equipe pró-chinêsa.

MISTÉRIO A APURAR...

O GADO DESCE E A CARNE SOBE

WASHINGTON, 27 (INS) — O secretário da Agricultura, Ezra Taft Benson ordenou, ontem, uma investigação para apurar por que as donas de casa pagam elevadíssimos preços pela carne de vaca, quando o preço do gado em pé continua caindo.

Benson disse que determinou aquela investigação, tendo em vista que o informe desta semana, sôbre o custo dos artigos de primeira necessidade, haver acusado um aumento de 6% no preço da carne de vaca, durante julho e agôsto últimos, muito embora a abundância do referido produto e o baixo preço do gado em pé.

"Conselho dos Povos Latinos"

PARIS, 27 (AFP) — No próximo dia dois de outubro, às quinze horas, será realizada nesta capital, no Circulo Republicano, a conferência dos países latinos, que deve se pronunciar sobre a criação de uma assembléia consultiva dita "Conselho dos Povos Latinos". Delegados de vinte e cinco nações latinas da Europa e da América tomarão parte nos trabalhos dessa conferência.

Essa assembleia consultiva, se for ratificada a sua criação, terá sua sede na França, em Aix-en-Provence, que se revelou a cidade melhor designada em razão das suas origens latinas, de seu passado histórico.

O Conselho dos Ministros Latins, que tomou a iniciativa dessa conferência, foi criado pela Federação dos Povos Latinos. Essa conferência plenária será secreta. Na mesma noite, a Federação dos Povos Latinos e o Conselho dos Povos Latinos oferecerão um banquete de trezentos talheres, durante o qual as decisões aprovadas pela conferência serão tornadas publicas.

Novo medicamento contra enfermidades nervosas

OKLAHOMA CITY, 27 (AFP) — O Dr. Max Huffman, chefe da Secção de Quimica da "Fundação de Medicina" de Oklahoma, anunciou que um medicamento novo, tirado da soja ou das batatas doces mexicanas, permite obter excelentes resultados no tratamento de certas enfermidades nervosas.

A medicação — chamada pelo Dr. Huffman de "Ether Metilico Pregnenolona" — tomada em doses de uma a três colheres de café, três ou quatro vezes por dia, conseguiu, parece, diminuir os estados de irritabilidade persistente, de ansiedade, de depressão nervosa, de cóleras súbitas, ou de insônias em todos os enfermos tratados, salvo naqueles atingidos de afecções cerebrais orgânicas.

Numerosas experiências deverão ainda ser feitas, antes que o medicamento possa ser posto à venda, declarou à imprensa o Dr. Huffman.

O tufão "Tess"

TÓQUIO, 27 (INS) — Segundo as ultimas informações, o tufão "Tess", que cruzou o Japão na noite de sexta-feira, causou as seguintes vitimas: 121 mortos, 80 desaparecidos e 424 feridos.

Cinquenta mil casas sofreram danos.

Apareceu morta a espôsa de Moncho Usera

S. J. DO PORTO RICO, 27 (INS) — A espôsa do popular diretor de orquestra, Moncho Usera, apareceu morta, aparentemente envenenada com gaz.

Gigantesco petroleiro italiano

TRIESTE, 28 (U.P.) — O navio petroleiro "Mare Adriaticum", de 32.000 toneladas, o primeiro de uma série de gigantescos petroleiros italianos, foi lançado ao mar hoje nos Estaleiros de San Marcos no pôrto de Trieste. Informa-se que o "Mare Adriaticum" desenvolve velocidade recorde para essa classe de navios, medindo 200 metros de comprimento e 26,20 metros de largura, com peso total, carregado, de 45 mil toneladas. Quatro bombas especiais permitirão ao navio descarregar 3.500 metros cúbicos de petróleo por hora. Outro navio gêmeo ao "Mare Adriaticum", o "Mare Nostrum", está em construção nos Estaleiros italianos de Monfalcone.

GENOVA — Familias genovesas procuram salvar seus haveres da água e lama, que invadiram seus lares depois de violento temporal. Milhares de toneladas de água desceram as encostas dos morros próximos, fazendo com que o rio Bisagno inundasse parte da cidade. (Foto U. P., via aérea)

IMPORTANTE ELO NA CADEIA CONTRA OS VERMELHOS

O PACTO ENTRE OS EE. UU. E A ESPANHA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os observadores diplomáticos e militares qualificaram o pacto hispano-norte-americano de um dos mais importantes elos da cadeia que está sendo forjada contra a ameaça comunista.

Depois de conversações mantidas com diversas personalidades que se especializam em questões diplomáticas e de defesa, a conclusão é que os Estados Unidos, após vários anos, conseguiram atingir uma meta militar que vinham desejando: o acesso a bases navais e aéreas atrás da couraça protetora dos Pirineus.

Em caso de guerra, na opinião de alguns militares, o Ocidente poderia manter um pé no Continente através da Espanha, caso o resto da Europa fôsse dominado.

Ademais, o ponto de vista sustentado nos círculos oficiais é que a Espanha, com tôda a certeza, há de contribuir para a defesa dos aliados no caso de uma guerra com a Russia. A Espanha tem feito uma campanha implacável contra o comunismo.

Norte-americanos recusam-se a ser repatriados

PAN MUN JOM, 27 (INS) — Os comunistas desempenham bem o seu papel. Os 23 prisioneiros norte-americanos de guerra que se negaram a ser repatriados manifestaram-se por meio de gritos e vaias que jamais irão mudar de opinião. Os norte-americanos receberam com gritos um grupo de observação aliado na zona neutra. Fizeram os 23 prisioneiros gestos ameaçadores e lançaram sôbre os referidos observadores insultos de tôdo o tipo. Entre os apódos figurou o de «capitalistas sujos».

ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS MUNICIPAIS

Acaba de ser fundada, em grande assembléia, a Associação dos Dentistas Municipais — Os objetivos da nova entidade

A mesa que presidiu a solenidade de fundação da entidade dos dentistas municipais

De origem e constituição rigorosamente democráticas, defenderá a autonomia técnica e científica do serviço odontológico municipal, com a direção ou chefia em todos os setores confiada exclusivamente a formados em odontologia.

Terá um Departamento Científico e um Departamento Social. O primeiro, com finalidade de estudos e pesquisas sôbre tudo que se relaciona com a Odontologia e especialmente com a odontopediatria, terá os seguintes setores especializados: odontopediatria, ortodontia, radiologia, periodontia, endodontia, exodontia, cirurgia maxilo-facial e prótese buco-facial. Cada um desses setores terá um presidente e um secretário. O Departamento Científico, além das reuniões mensais de todos os seus membros, providenciará para organizar laboratórios ou conseguir laboratórios já em funcionamento, para estudos e pesquisas científicas.

"O Departamento Social será o representante legal para a defesa dos interesses morais e materiais dos Dentistas Municipais. Não será um órgão propriamente político, mas arregimentará como eleitores todos os membros da Associação e estes os seus parentes e amigos, não só para apôio às autoridades constituídas e defesa dos sãos princípios democráticos contra qualquer ideologia totalitária, como para prestigiar nas eleições os verdadeiros patriotas dignos do apôio dos homens de bem. Não se filiará a partidos políticos nem terá candidatos próprios. Prestigiará, porém, em bloco unido, os candidatos de alto valor moral e cultural e que tenham amparado as justas pretensões e as causas nobres dos dentistas municipais. Para isso, em época oportuna, reunirá uma assembléia geral extraordinária, cuja deliberação será rigorosamente acatada por todos os sócios".

A QUINTA REUNIÃO DE ADMINISTRAÇÕES RODOVIÁRIAS

Presentes delegados de todos os Estados — Discutido vasto temário — Gigantesco o Plano Rodoviário do Paraná — Onze comissões trabalhando diariamente — A ligação Curitiba-Paranaguá — Fala o engenheiro Pinheiro Guedes, integrante da delegação do Distrito Federal

Em Curitiba, verificou-se, com transcurso de 12 a 22 do mês corrente, a V Reunião de Administrações Rodoviárias, sob os auspícios do D. N. E. R. e orientação do órgão local. Para presidente de honra foi escolhido o governador Munhoz da Rocha, cabendo à presidência efetiva ao engenheiro Pereira de Souza, presidente do Conselho Rodoviário Nacional. A delegação carioca foi chefiada pelo Sr. Paulo Franklin de Melo, figurando como um dos seus membros o superintendente do Desmonte de Santo Antonio, Luiz Onofre Pinheiro Guedes. De regresso, ouvido por nossa reportagem, declarou o conhecido engenheiro:

— Nossa delegação, graças à orientação traçada pelo seu chefe tomou parte ativa nos trabalhos, debatendo vários pontos do grande e bem organizado temário. As atividades dos congressistas desenvolveram-se em ritmo acelerado, realizando-se, muitas vezes três reuniões, sendo que as últimas, não raro se prolongavam até alta madrugada.

Funcionaram onze comissões

— A 5ª. R. A. R. examinou todos os assuntos incluídos no temário — continuou o engenheiro Pinheiro Guedes — tendo sido organizadas onze comissões para que os trabalhos tivessem andamento mais rápido. Coube a presidência da primeira ao diretor do Departamento de Estradas do Distrito Federal, sendo que outros membros da nossa delegação figuraram nas vice-presidências e secretarias, o que traduz o aprêço da comissão organizadora do certame à delegação do Distrito Federal, designada pelo coronel Dulcidio Cardoso.

Foram apresentadas inúmeras teses pelos integrantes das diversas comissões estaduais, sofrendo as mesmas, depois, amplos debates, que por vezes foram acalorados. Múltiplas recomendações de extraordinária significação foram aprovadas. Os dirigentes do D. E. R. do Paraná cumularam os congressistas de tôda a atenção oferecendo-lhes reuniões sociais de grande brilho.

Visitando estradas

O entrevistado, referindo-se às estradas do Paraná, disse:

— Inspecionamos as estradas do Estado, as obras rodoviárias em execução e o estudo detalhado do Plano Rodoviário daquela unidade federativa. Pudemos, de "visu", constatar o excelente estado de conservação em que se encontram ditas vias, em especial as de penetração, por onde circulam a produção do interior paranaense, quer da zona cafeeira, quer madeireira. Dentre as que atualmente estão sendo construidas, chamou-nos a atenção a Curitiba-Paranaguá, cujas caracteristicas são de primeira ordem e cujo arrojo de projeto e execução irão permitir a ligação do planalto curitibano, centro de convergência de tôdas as vias do Estado, ao magnifico pôrto de Paranaguá, por onde se escoará, uma vez terminada sua ampliação, ora realizada pelo govêrno do Estado, tôda a produção cafeeira e outras.

Terminando:

— O Plano Rodoviário do Paraná, examinado por todos os membros do congresso, uma vez executado, será de extraordinária significação para aquêle Estado cujo progresso, quer na indústria, no comércio, no campo social, enfim, em tudo, cresce dia a dia.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O aumento pretendido pelos cabineiros

Nova reunião no dia 1.º de outubro

A Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho promoveu ontem, reunião entre a diretoria do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, desta capital, e os representantes dos quatro sindicatos patronais que congregam a numerosa coletividade, a saber: Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda de Imóveis, Sindicato dos Hotéis e Similares, Sindicato dos Bancos e Associação Profissional dos Proprietários de Imóveis. O assunto tratado entre patrões e empregados foi o relacionado com o aumento de salários pretendido pela classe. Essa reunião não surtiu efeito, uma vez que os empregados, pelos seus representantes sindicais, não aceitaram a contra proposta dos empregadores. Em vista do exposto, a Comissão de Conciliação de Dissidios Trabalhistas marcou nova reunião para o dia 1º de outubro, às 10 horas da manhã.

Representantes sindicais na fiscalização das leis trabalhistas

Os estudos que estão sendo realizados pelo Ministério do Trabalho — Trabalhadores em contacto com o presidente da República, em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião da visita presidencial à cidade do Rio Grande, conferenciaram durante 70 minutos com o Sr. Getúlio Vargas, vários presidentes dos sindicatos de trabalhadores gaúchos. Dezessete sindicatos, na palavra do Sr. Euri Vieira, expuseram ao presidente da República, as reivindicações dos trabalhadores, sôbre as quais o presidente afirmou que determinará a realização dos estudos necessários. Na mesma ocasião, o presidente Vargas informou aos trabalhadores, que o Ministério do Trabalho está tratando da possibilidade de designar representantes sindicais para a fiscalização das leis trabalhistas, nos próprios locais.

ENFORCOU-SE

Vítima de forte neurastenia, suicidou-se, enforcando-se na cozinha de sua residência, na rua Lopes Quintas, 76, Eugen Heilfein, de 68 anos, viúvo, alemão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 1.º distrito.

Vem ao Rio o diretor da Rêde de Viação Cearense

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi chamado ao Rio, pelo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o engenheiro Hugo Rocha, diretor da Rêde de Viação Cearense. Falando à reportagem, o engenheiro Hugo Rocha informou que viajará, possivelmente, 2.ª-feira. Quanto à sua propalada demissão, reafirmou que tudo se resume no fato de ter telegrafado ao diretor do D. N. E. F., pedindo demissão do cargo e depois, também, ao ministro da Viação, insistindo no pedido. Até agora, porém — afirma o engenheiro Hugo Rocha — não recebeu resposta.

NOTICIAS RELIGIOSAS

X SEMANA SOCIAL

O programa do pequeno congresso anual da Federação das Caixas — Missas, visitas, reuniões plenárias e de estudos

As Caixas Rurais associadas reuniram-se em sessão ordinária mensal, tendo ficado esboçado o programa da X Semana Social, a realizar-se de 29 do corrente a 5 de outubro, a saber, de festa de São Pacifico a de São Plácido.

São estas as linhas gerais do novo conclave, cujos atos principais serão irradiados.

Setembro, 29, terça-feira. Na Hora do Crepúsculo, sessão de abertura, com discurso do presidente da Semana, Sr. Placido de Melo.

30, quarta-feira — Na sede social, à rua Buenos Aires, 168, 1.º — sessão de estudos às 14 horas. Pela manhã, missa, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, em sufrágio das almas dos associados falecidos. À noite, leitura do relatório da Federação pelo contador geral, Sr. Francisco Buarque Alves.

Outubro, 1.º, quinta-feira — Sessão de estudos, às 14 horas. As 16, visita dos semanistas à Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, onde será rezada o terço do Rosário. Na sessão plenária da noite, falarão sôbre o farisenismo alguns deputados federais, especialmente convidados.

2, sexta-feira — Festa dos Anjos da Guarda e primeira sexta-feira do mês, a Hora do Crepúsculo, mesa redonda, em que tomarão parte os presidentes das Caixas Rurais e será proclamado mais um patrono da Obra, São Dimas.

3, sábado — Dia de Santa Teresinha do Menino Jesus. — Visita ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jayme de Barros Câmara, a quem a Federação, como no ano passado, pedirá benção para os seus trabalhos. À noite, leitura das conclusões.

4, domingo — Comunhão votiva dos raiffeiseanos, na missa paroquial de São João Batista da Lagoa, seguindo-se visita à Caixa local.

5, segunda-feira — Exposição dos livros da contabilidade, na sede social, às Caixas Rurais. "Cocktail" de confraternização, oferecido aos semanistas. Assembléia geral de encerramento da X Semana Social.

DUVIDA SE SERÃO OU NÃO ATENDIDOS

O caso dos candidatos excedentes às matrículas nas Escolas de Cadetes

Pais e candidatos às Escolas Pre paratórias de Cadetes na redação de A NOITE

Tornou-se de inquietante expectativa a situação dos candidatos aprovados e excedentes à matrícula nas Escolas Preparatórias de Cadetes diante do noticiário contraditório de alguns jornais.

Tendo logrado aprovação, 130 desses moços não puderam ser aproveitados por falta de vagas. Na esperança de não terem suas carreiras cortadas, depois de tantos esforços, dirigiram êles e seus pais um memorial à bancada trabalhista na Câmara dos Deputados, pleiteando uma medida que os favorecesse, em igualdade de condições com seus colegas já matriculados.

O deputado Ruy Almeida foi incumbido de encaminhar as "démarches" nesse sentido junto ao ministro da Guerra, sendo a resposta satisfatória. Afirmou aquele parlamentar que o [illegible] seria resolvido [illegible] era de prever, causou regozijo entre os candidatos.

No dia seguinte, porém, outro jornal divulgou nota em tom oficioso, desautorizando a primeira.

Diante dessa dúvida, os futuros cadetes e seus pais se movimentaram, estranhando o fato. Devem êles acreditar na primeira informação dada pelo deputado Ruy Almeida ou aceitar como verídica a nota que a desfez?

Nessa alternativa, vieram os interessados à redação de A NOITE, na esperança de que o caso fique definido de modo categórico.

A decepção causada por essas contradições é perfeitamente explicável, até que se venha a ter uma confirmação oficial.

O fato é que mais de uma centena de candidatos às Escolas Preparatórias de Cadetes estão na dependência de uma solução que [illegible]

Missão Comercial Técnica em visita a Volta Redonda

Estêve em visita a Volta Redonda, tendo percorrido as principais instalações da nossa grande usina siderúrgica, a delegação comercial da Checoslovaquia, atualmente no Brasil, com o fim de negociar as novas listas de mercadorias, anexas ao ajuste comercial entre o Brasil e aquêle país.

A referida missão está assim constituida: Sr. Jan Cech, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário; Sr. Vlastimil Jansa, representante do Ministério do Comércio Exterior; Sr. Roberto Havelka, diretor comercial; Sr. Miroslav Schmidt, representante do Statni Bank Ceskoslovenska; engenheiro Emil Rude, adido comercial da Legação da Checoslováquia, e [illegible]

JANE POUCA ROUPA

GILDO, O INCRIVEL

A MULHER-PANTERA

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

PIADAS DE MUTT & JEFF

A Portuguêsa quebrou o tabu

Derrotando o Madureira, que vinha de oito pelejas invicto — Otávio, Aristóbulo e Paulinho, os marcadores — Detalhes da peleja realizada em Conselheiro Galvão

No gramado de "Conselheiro Galvão" tivemos o encontro entre os quadros da Portuguêsa e do Madureira, presenciado por regular público. A presença de Otávio, sem dúvida, surgia como a principal atração. E o antigo atacante botafoguense, aos oito minutos de luta, em sensacional lance, marcou de bicicleta o gol de abertura. Animaram-se os "lusos" e procuraram aumentar o marcador. Entretanto, não se entregou o Madureira e procurou a igualdade. Entretanto, somente aos vinte e dois minutos, por intermédio de Paulinho, aproveitando-se de uma indecisão do zagueiro Cabloco, estabeleceu o empate. O jogo tornou-se mais renhido e movimentado e excelentes oportunidades perderam os dois ataques. Com o empate de um a um, terminou o primeiro tempo.

A segunda etapa apresentou o mesmo panorama, com as duas equipes tentando o tento de desempate. Os dois goleiros com defesas espetaculares, principalmente Irezê, que por duas vezes evitou tentos certos. Aos vinte e sete minutos, Baduca recebe "foul-penalty" de Cicarino. Reclamaram os jogadores do Madureira, o juiz Adelino Ribeiro de Jesus indica a marca do penalti. Bate Aristóbolo e assinala o segundo gol da Portuguêsa. O Madureira não se conforma com a vantagem de seu adversário, e entrega-se francamente ao ataque, mas encontra a defesa da Portuguêsa firme, não permitindo que os atacantes do tricolor suburbano conseguissem a igualdade. Aplicou, então, a Portuguêsa o seu tradicional "ferrolho", e, com isso, alcançou brilhante vitória, abatendo uma equipe que vinha de oito jogos invictos consecutivos. Um brilhante feito do grêmio "luso" carioca, não resta a menor dúvida. Conseguiu uma coisa que nem os chamados "grandes" conseguiram — vencer o Madureira, em seus próprios domínios.

OS MELHORES

No quadro da Portuguêsa Antoninho, Cicarino, Joe, Aristóbolo, Baduca, Neca e Otávio, foram os melhores.

Na equipe do Madureira Irezê, Deuslemo, Weber, Paulinho e Rato, os mais esforçados.

OS QUADROS

Os dois quadros que preliaram estavam assim formados:

Madureira — Irezê; Deuslemo e Darci; Apel, Weber e Mário; Alcebiades, Calixto, Paulinho, Rato e Oswaldo.

Portuguêsa — Antoninho; Cicarino e Cabloco; Aristóbolo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Otávio, Alemão e Baduca.

Na arbitragem funcionou o Sr. Adelino Ribeiro de Jesus, com regular atuação. Acertou na marcação do penalti contra o Madureira, mas, deixou passar outro, em favor do Tricolor Suburbano.

Na peleja, entre os aspirantes, verificou-se um empate de um tento.

A renda somou Cr$ 23 582,20.

E o Vasco empatou...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

com a vantagem do Vasco, por 3 x 1. Sarcineli marcou para o São Cristóvão, logo no primeiro avanço dos alvos. Falhou infantilmente o goleiro Ernani. Reagiu o Vasco e estabeleceu o empate, aos 18 minutos, por intermédio de Alvinho, cobrando uma penalidade junto à pequena área. Aos 41 minutos, Sabará aproveitando bem um centro de Chico. Aos 45 minutos, Vává, ao nosso ver, em impedimento, marcou o terceiro tento dos vascaínos.

Aos 18 minutos do periodo derradeiro, Sarcineli mesmo recebendo "foul penalti" de Belini, continuou na jogada e marcou o segundo tento do São Cristóvão. Aos 31 minutos, Cosme de fóra da área, atirou para marcar o terceiro gol do São Cristóvão, voltando a falhar o goleiro Ernani. Com o empate de três tentos, o juiz trilou o apito, dando a peleja como encerrada.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros que preliaram estavam assim formados:

VASCO — Ernani; Augusto e Belini; Mirim, Ipojucan e Jorge; Sabará, Alvinho, Vává, Pinga e Chico.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Mauro e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Na arbitragem funcionou o Sr. Alberto da Gama Malcher, com regular atuação. Estava no lance, quando Vává em impedimento assinalou o terceiro tento vascaíno. Deixou também, que alguns elementos alvos abusassem da "Cêra", quando o marcador acusava o empate de três tentos, destacando-se o zagueiro Haroldo, o medio Décio e o atacante Carlinhos.

No encontro, entre os aspirantes o Vasco venceu, por 4 x 0, tentos de Djair (2), Naninho e Nelsinho. A renda somou Cr$.... 111.041,20.

A Portuguesa ganhou... Venceu com dificuldade...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

gantando o Bonsucesso e tomou conta do campo. Recuaram os botafoguenses e foram se deixando envolver, a ponto de, em muitos momentos, ficarem tontos dentro da cancha.

Faltou ao Bonsucesso um ataque mais positivo e realizador. Se isso acontecesse, o lider alvi-negro poderia estar agora amargando um resultado nada agradavel. Foi mesmo impressionante a queda de produção do alvi-negro na segunda etapa, quando parecia mais um time bisonho do que um lider da tabela.

Mas, de qualquer modo, louvores cabem à retaguarda botafoguense que, mais uma vez garantiu um resultado favoravel. A ofensiva, entretanto, destoou. Foi quase nula a ala esquerda Carlyle-Braguinha. O meia montanhez só produz mesmo como finalizador, jogando dentro da área.

GARRINCHA, O ARTILHEIRO

Aos 15 minutos, atacou o Botafogo. Geninho cedeu a Dino, que passou à direita, para Garrincha. O ponteiro fugiu e da linha de fundo atirou cruzado, marcando o primeiro tento do Botafogo.

Aos 30 minutos, em novo avanço botafoguense, Garrincha recebeu pela direita, adiantou-se e, na corrida, atirou para conquistar o segundo tento do Botafogo.

Na etapa final não se registrou qualquer alteração no marcador. O Bonsucesso perseguiu tenazmente a conquista do tento de honra, mas não o conseguiu.

OS QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Geninho, Carlyle e Braguinha.

BONSUCESSO — Ary; Bibi e Mauro; Urubatão, Decio e Serafim; Nicola, Jofre, Zezé, Soca e Benedito.

OUTROS DETALHES

Renda: Cr$ 135.861,50.

Juiz — Carlos Oliveira Monteiro (Tijolo), bom.

Preliminar — Empate, de 2x2.

Na preliminar o espetáculo curioso foi um juiz que é verdadeira calamidade. Não se compreende como o Departamento de Arbitros não realize uma seleção, de maneira a evitar arbitragens incriveis como a daquele juiz quixotesco, no prélio de aspirantes entre Botafogo e Bonsucesso.

NO CEARÁ

FORTALEZA, 27 (Asap.) — Após concluída a rodada de hoje, pelo campeonato oficial do Estado, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes concorrentes, por pontos perdidos:

Em 1.º lugar, o Fortaleza, com 0; em segundo o Ferroviário, com 1; em 3.º lugar, o Ceará E. C., com 1; em 4.º lugar, o Nacional o Calouros do Ar e o Usina, com (2); em 5.º lugar, o Gentilândia, com 3, e em 6.º e último lugar, o América, com 4. E' esta, até o momento, a colocação verificada no returno do campeonato da cidade.

O Penarol é o lider

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — Resultados do Campeonato de Futebol do Uruguai, disputados hoje:

Nacional, 2 x Defensor, 2; Cerro, 2 x Wanderers, 0; Liverpool, 4 x River Plate, 1; Rampla Juniors, 1 x Danubio, 0; Penarol, 4 x Central, 1.

A colocação dos clubes é a seguinte:

Penarol — 7 pontos. Defensor e Rampla Juniors — 6 pontos. Liverpoll — 5 pontos. Nacional 4 pontos. Cerro — 3 pontos. Rived Plate, Danubio e Central — 2 pontos. Wanderers — 1 ponto.

PROMISSORA

A competição de sábado, em Niterói

Depois de largos anos de estagnação, o atletismo fluminense, mercê da dedicação dos esforçados mentores da sua Federação especializada e da colaboração dos clubes de Niterói, em número apreciável, vem reagindo desde à sua participação no último Campeonato Brasileiro, realizado em Curitiba. E, sábado e ontem, no estádio de Caio Martins, os fluminenses realizaram uma interessante competição preparatória inter-clubes, valendo como prêmio estímulo, um troféu oferecido pela Prefeitura Municipal de Niterói. Um grande volume de concorrentes, dentre os quais, Silvio Resende Filho, Pedro F. Costa e Paulo Matoso, destacaram-se como elementos promissores para o próximo Campeonato do Estado e, também, como bons reservas nacionais.

Foram êstes, os resultados gerais da competição:

100 metros rasos: 1.º — Afonso Coelho Silva (olimpico) — 11, 4 s. 2.º — Wilson Quintela (olimpico) — 11, 8 s. 3.º — Euvaldo Assunção (olimpico) — 11, 8 s.

400 metros rasos: 1.º — Edgard Viana (olimpico) — 53, 6 s. 2.º — Dorsalino Marinho (Humaitá) — 55, 5 s. 3.º — Miguel Carvalho (Fluminense) — 57, 1 s.

800 metros rasos: 1.º — Pedro F. Costa (Olimpico) — 2,07, 6 s. 2.º — Jaime Luguine Andrade (Humaitá) — 2,10, 6 s.

1.500 metros rasos: 1.º — Antônio Feliciano Filho (Marítimo) — 4,26 s. 2.º — Jair Bandeira Santos (Humaitá) — 4,33, 9 s. 3.º — Pedro Ferreira Costa (Olimpico) — 4, 34, 0 s.

Revezamento de 4 x 100 metros: 1.º — Equipe do Humaitá A. C. — 46,0 s. 2.º — Equipe do S. C. Olimpico. 3.º — Equipe do Fluminense A. C.

Salto em altura: 1.º — Silvio Rezende Filho (Olimpico) — 1 m, 75. 2.º — Egbert Schuchmann — 1 m, 68. 3.º — Ailton Leller (Fluminense) — 1 m 68.

Salto com vara: [illegible]

Lançamento do pêso: 1.º — Alcino Figueiredo Cruz (Fluminense) — [illegible]. 2.º — José Antônio Martins Alves (Olimpico) — [illegible]. 3.º — Paulo Matias (Olimpico) — 9,80 metros.

Arremesso do dardo: 1.º — Rui Bastos Oliveira (Gragoatá) — 42,63 metros. 2.º — Waldemar Calmon da Silva (Fluminense) — 42,10 metros. 3.º — Paulo Matoso (Olimpico) — 38,45 metros.

Sr. Viana do Castelo

O FALECIMENTO DO SR. VIANA DO CASTELO

Dados biográficos do ex-ministro da Justiça na gestão do Sr. Washington Luiz

Com o falecimento, no sábado último, do Dr. Viana do Castelo, que exerceu o cargo de ministro da Justiça, na gestão do Sr. Washington Luiz, tendo sido, antes secretário da Agricultura de Minas Gerais e ocupando os mais elevados postos na administração e na representação federal de seu Estado, perde o país uma das figuras mais expressivas de sua vida politica.

O Dr. Augusto Viana do Castelo, filho do antigo comerciante de Curvelo, major Felicíssimo de Souza Viana e de sua espôsa a Sra. D. Maria Sergia Viana, nasceu naquela cidade mineira a 8 de outubro de 1874.

Fêz seus primeiros estudos no Colégio Boa Esperança, de sua terra natal, e na velha capital mineiras, e no Colégio Ouropretano, continuou os preparatórios.

Concluindo o curso preparatório, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1890, recebendo o grau de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais em Dezembro de 1893.

Como estudante deixou entre seus colegas tradição de inteligência, tendo colaborado em jornais e revistas de São Paulo.

Voltando ao Estado de Minas Gerais, foi nomeado promotor público de Curvelo, cargo que exerceu por um quatriênio, até 1898.

Deixando aquele cargo, dedicou-se à advocacia na comarca. Colocando-se, depois, à frente de três grandes estabelecimentos, um em Curvelo, outro em Sete Lagoas, e o terceiro em Silva Xavier, gozando de real prestígio entre as classes conservadoras da região.

Adquirindo grande prestigio entre a população, não só de Curvelo, mas de todos os municípios que compõem o 1.º Distrito, seus amigos o apresentaram candidato a deputação por êsse distrito. Eleito, tendo alcançado grande votação, em 1907, o Dr. Augusto Viana do Castelo tomava assento na Câmara Federal, exercendo o mandato, por sucessivas reeleições, até 1914. Em 1915, tendo-se apresentado à Câmara Federal, apesar de ter obtido grande votação, não foi reconhecido. Voltou então a advogar em Curvelo, onde tinha renome como advogado militante.

Quando na presidência de Minas Gerais o Sr. Dr. Artur Bernardes, o Partido Republicano Mineiro indicou o Dr. Viana do Castelo, unanimemente, para a Câmara Federal, pelo 1.º Distrito.

Eleito em 1921, continuou na Câmara a devotar-se aos interêsses nacionais e principalmente, de Minas, com que anteriormente já firmara o seu nome naquela casa do Congresso.

Fêz parte da Comissão Especial encarregada de estudar o problema da carestia da vida e da crise de habitações na Capital Federal, e tratou na Câmara dos impostos do consumo, propondo a supressão do impôsto sôbre o sal, discutiu a questão do Pôrto do Rio de Janeiro, bem como a dos transportes, especialmente na E. F. Central do Brasil.

Na Comissão de Finanças relatou a questão do contrato da "Itabira Iron", tendo sido relator do orçamento da Viação, em 1924, e presidente da Comissão de Finanças, em 1923.

Foi líder da bancada Mineira e da maioria, escolhido para suceder ao Sr. Dr. Antonio Carlos, que deixara aquele pôsto por ter sido eleito para o Senado Federal.

Quando o presidente Raul Soares convocou em Minas Gerais o Congresso das Municipalidades, teve a dirigi-lo o Sr. Viana do Castelo, que demonstrou profundo conhecimento das questões atinentes à Secretaria da Agricultura, pôsto que assumiu no dia 7 de setembro de 1926, a convite do presidente Antonio Carlos.

Nesse pôsto foi buscá-lo o Dr. Washington Luiz, para ser seu colaborador no novo govêrno, entregando-lhe a pasta da Justiça, também exercida, no quatriênio anterior, por outros ilustres mineiros: João Luiz Alves e Afonso Pena Junior.

Com o advento da Revolução de 1930, o Dr. Viana do Castelo seguiu para o exílio, permanecendo em Portugal até 1932.

Regressando ao Brasil, dedicou-se à mineração de ouro e diamantes, tendo sido gerente da Sociedade de Mineração Machado Limitada, em Diamantina, no Estado de Minas Gerais.

O Dr. Viana do Castelo foi autor de diversas publicações sôbre comércio e produção de diamantes no Brasil.

O Dr. Viana do Castelo faleceu ante-ontem na Casa de Saúde São José e deixou viúva a Sra. D. Carmen Viana do Castelo e cinco filhas: D. Helena Amaral, esposa do médico Dr. Jovelino do Amaral; D. Maria Araujo, viúva do Dr. Oscar Araujo; D. Natália Haas, viúva do Sr. Luiz Haas; D. Maria Diva da Silveira, casada com o Dr. José Fiuza da Silveira, advogado em São Paulo; e D. Lina Cavalcante de Albuquerque, viúva do Dr. Jorio Pessoa Cavalcante de Albuquerque. Deixou igualmente seis netos.

O sepultamento realizou-se ontem, às 12 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Economia de 500.000 quiloates diários

(Títulos principais na 1ª página)

— No sentido de evitar o corte de circuito e possibilitar o racionamento das indústrias através de um critério que permita cobrir o atual "deficit" no fornecimento de energia, dentro de poucos dias deverão ser baixados um novo decreto do Executivo e uma resolução a serem publicados simultaneamente, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, afirmou o comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento.

E acrescentou:

— O novo sistema visa o escalonamento por grupos de indústrias, de modo a fazer com que cada grupo paralise suas atividades um dia na semana, permitindo assim uma economia de 500.000 quilowatts diários, que é precisamente a cobertura do atual «deficit» do fornecimento de energia. A medida, como vemos, virá evitar o corte de circuitos, possibilitando, por outro lado, que se alivie a atual situação, sem maiores sacrifícios. E assim procedendo, cremos que o CNAE andará acertado, pois que atingirá o principal objetivo (que é a cobertura do «deficit» de energia), ao mesmo tempo que fugirá à contingência das cotas tão prejudiciais às atividades industriais.»

Por outro lado — acrescentou o comandante Magaldi — as indústrias no dia que lhes couber de acôrdo com o escalonamento, poderão aproveitar o descanso para serviços complementares, que não impliquem evidentemente em consumo de eletricidade. Isto quer dizer que, não havendo máquinas que consumam energia, aquelas dependências industriais que precisem trabalhar poderão fazê-lo normalmente.

Para adoção do novo sistema, entretanto, com o escalonamento de grupos de indústrias e sem os cortes de circuitos, será necessário que haja colaboração dos principais interessados, que são os industriais. E é justamente compreensão que esperamos deles na atual conjuntura, quando o govêrno está diretamente interessado em proporcionar-lhes o mínimo de sacrifício para atender às circunstâncias do momento. Contudo, se não houver colaboração, é certo que não podemos deixar de adotar medidas de emergência, para que as determinações baixadas sejam devidamente acatadas. Para isso, a fiscalização será extremamente rigorosa, não só quanto ao Ministério do Trabalho, no que lhe compete, como por parte da Comissão de Racionamento, que é, como se sabe, um órgão executivo do Conselho de Água.

As máquinas de aquecimento de edifícios

Abordando outras medidas postas em vigor ou em estudo pela Comissão de Racionamento, afirmou o comandante Magaldi:

— Estamos realmente alarmados com o alto consumo de eletricidade que vêm apresentando numerosos edifícios de apartamentos dotados de aquecimento central. A autoridade, que tudo vem fazendo para reduzir o consumo de energia desta capital, verificou que, de pouco mais de 4 milhões de quilowatts, se elevou com a resolução 906, do CNAE, a seis milhões. E que, como constatamos, o aquecimento central dos edifícios é feito por meio de uma caldeira, com resistência elétrica, em permanente funcionamento. Destina-se tal sistema a servir água quente, a qualquer hora, a todos os apartamentos para banhos e cozinha. Ora, para manter água quente nas torneiras, tem assim que consumir energia em excesso, de vez que a perda de calor da água pelas paredes é grande. Evidentemente, não se pode privar os moradores do uso da água quente. Mas que o aquecimento possa ser feito de outra maneira, não resta a menor dúvida. Os chuveiros elétricos, por exemplo, poderiam ser utilizados para os banheiros, enquanto que na cozinha a água seria aquecida exclusivamente no momento necessário, evitando-se dêsse modo o desperdício.

Serão chamados os proprietários

Informou o comandante Magaldi que, atendendo às razões expostas, a Comissão de Racionamento pediu à Light fôsse fornecida uma relação completa dos edifícios que dispõem de aquecedores centrais, nas condições indicadas acima. Esses proprietários serão convidados a mandar paralisar os aquecedores, introduzindo nos edifícios as modificações necessárias à economia que se impõe.

Quanto às cotas individuais, está sendo estudada pela Comissão um reajustamento das mesmas, de modo a evitar que alguns sejam prodigamente aquinhoados em detrimento de outros insuficientemente atendidos.

Esse assunto, porém, está sendo estudado e exigirá tempo longo para que possa ser estabelecido um resultado satisfatório.

Perspectivas de melhoras se as chuvas chegarem

Concluiu suas declarações o presidente da CNR, admitindo que, se chover, como se espera, nos próximos dias, a vasão dos reservatórios aumentará dando margem ao bombeamento indispensável ao fornecimento de energia.

— Se as chuvas chegarem, afirmou, teremos sem dúvida uma situação muito melhorada no começo de outubro vindouro, quando então as restrições poderão ser aliviadas um pouco mais.

ENTRE OS JUVENIS

Na principal peleja da primeira rodada do returno, o Bangu derrotou o Flamengo — São Cristovão, Vasco, Portuguesa e América, outros vencedores

Com a realização de cinco pelejas, começou ontem, pela manhã o returno do Campeonato de Amadores (Juvenis), apresentando como principal atração, a peleja enre os quadros do Bangu e do Flamengo, realizado no Estádio Proletário. O prélio, aguardado com invulgar interesse, ofereceu um transcurso renhido e movimentado. O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Flamengo, por 1x0, tento assinalado pelo ponteiro Luiz Carlos. Jogou melhor a equipe da Gávea nesse periodo. Na etapa derradeira, o conjunto banguense, surgiu com maior disposição, e, conseguiu levar a melhor, por 2x1, com dois belíssimos tentos do centro-avante Luiz Carlos. Nessa etapa, o Bangu foi mais positivo, chegando por vezes a dominio absoluto nas ações.

Os resultados da rodada, foram os seguintes:

BANGU X FLAMENGO — Local — Estádio Proletádio. — Resultado — Bangu, 2x1.

SÃO CRISTOVÃO X VASCO — Local — Figueira de Melo. — Resultado — São Cristovão, 4x2.

O conjunto do Vasco continua decepcionando. No ano passado, obedecendo a orientação de Carlos Volante, o Vasco realizou boas atuações e conseguiu boa colocação. Na presente temporada, com o Sr. Oto Vieira, nada vem realizando de aproveitavel. Jogando mal e colocado em sexto lugar, com 12 pontos perdidos. Pela metade dos salários do Sr. Oto Vieira, o veterano Calocero faria muito mais. Essa é a verdade.

BOTAFOGO X BONSUCESSO — Local — General Severiano. — Resultado — Bonsucesso, 2x0

AMÉRICA X OLARIA — Local — Campos Sales. — Resultado — América, 3x1.

PORTUGUESA X MADUREIRA — Local — Alvaro Chaves. — Resultado — Portuguesa, 4x1.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados acima, é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos:

1.º—Fluminense	6
2.º—Bangu	7
2.º—Bonsucesso	7
3.º—Flamengo	8
4.º—América	9
4.º—São Cristovão	9
5.º—Botafogo	10
6.º—Vasco	12
7.º—Olaria	17
7.º—Portuguesa	17
8.º—Madureira	18

A PRÓXIMA RODADA

A segunda rodada do certame de amadores, marca para domingo próximo, pela manhã, os seguintes encontros:

Fluminense x São Cristovão — em Alvaro Chaves.

Flamengo x Olaria — na Gávea.

Vasco x Portuguesa — em São Januário.

Madureira x Bonsucesso — em Conselheiro Galvão.

Bangu x América — no Estádio Proletário.

A E.N.E.F. E O ANGLO-BRASILEIRO

SAGRARAM-SE CAMPEÕES NAS COMPETIÇÕES ATLÉTICAS DOS "JOGOS DA PRIMAVERA"

Muito entusiasmo e muito brilho social alcançou a competição atlética de sábado pelos "Jogos da Primavera", com a participação de numerosos colégios, da sua categoria e algumas escolas da nossa Universidade. Houve brilho, realmente no estádio do Fluminense com a competição promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Sportes", não somente no desenrolar técnico das provas, mas também pelo entusiasmo esplêndido que as "torcidas" proporcionaram nos seus setores, criando ambiente alacre e sempre interessante.

Na competição, propriamente, viu-se um dominio lógico das moças da nossa Escola de Educação Fisica, futuras professoras, apenas interrompido em provas, com os feitos da futura jurista Ruth Muller, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Nada de resultados dignos de apreciação, mesmo entre moças já capacitadas em competições oficiais da F. M. A. O setor colegial foi mais interessante, mais renhido e apresentou, como em 52, uma equipe perfeitamente homogénea e bem preparada, como a do Anglo Brasileiro, mostrando em algumas provas, figurinhas de futuro real.

Ao término do certame, a Escola de Educação Fisica e o Anglo Brasileiro sagravam-se campeões do certame, cujos resultados gerais vão a seguir:

CATEGORIA UNIVERSITARIA

100 Metros — (Estreantes) — 1.º Marlene Guedes Schenkel (E. N. E. F. D.) — 14,7s; 2º Nazareth Oliveira (E. N. E. F. D.). 3º Maria Abubalus (F. A. N.).

100 Metros — (Qualquer Classe) — 1º Hawclore Poetzcher (E. N. E. F. D.) — 12,9s; 2º Vera Viana Serrão (E. N. E. F. D.).

80 Metros com barreiras — 1º Liliane Carvalho (E. N. E. F. D.) — 13,3s.; — 2º Marise Macedo Ribeiro (E. N. E. F. D.).

Lançamento do pêso — (Estreante) — 1º Marlene Guedes (E. N. E. F. D.) — 7,46 metros; 2º Ingeborg Sheble (Ana Nery) — 7,27 metros; 3º Georgina V. Santos (E. N. E. F. D.) — 7,08 metros

Arremesso do disco — (Qualquer classe) — 1º Diva Ruth Muller (F. D. R. J.) — 27,90 metros; 2º Maria Natividade (E. N. E. F. D.) — 25,13 metros; 3º Vilma da Costa (E. N. E. F. D.) — 24,18 metros

Arremesso do dardo — (Qualquer classe) — 1º Leila Peixoto (E. N. E. F. D.) — 25,80 metros; 2º Gilda Sales (F. N.. E. F. D.) — 23,20 metros

Salto em altura — (Qualquer classe) — 1º Zuleika Conceição (E. N. E. F. D.) — 1,40 metro; 2º Vilma Costa (E. N. E. F. D.) — 1,20 metro

Salto em extensão — (Estreantes) — 1º Nazareth Oliveira (E. N. E. F. D.) — 4,38 metros; 2º Aurea Celeste (E. N. E. F. D.) — 4,28 metros.

Salto em extensão — (Qualquer classe) — 1º Leila F. Peixoto (E. N. E. F. D.) — 4,89 metros; 2º Maria Macedo Ribeiro (E. N. E. F. D.) — 4,71 metros

Revezamento de 4 x 100 metros — (Estreantes) — 1º Equipe da E. N. E. F. D. — 60 1s; — 2º equipe da Escola Ana Nery — 60.7s.

Revezamento 4 x 100 metros — (Qualquer classe) — 1º equipe da (E. N. E. F. D) — 52,9s.

Arremesso do disco — (Estreante) — 1º Georgina Santos (E. N. E. F. D.) — 21,76 metros; — Guiomar de Sá (E. N. E. F. D.) — 20,80 metros.

Lançamento do pêso — (Qualquer classe) — 1º Diva Ruth Muller (F. D. R. J.) — 8,90 metros; — 2º Maria Natividade (E. N. E. F. D.) — 8,43 metros.

Salto em altura — (Estreante) — 1º Guiomar Gomes Sá (E. N. E. F. D.) — 1,35 metros; 2º Aurea Celeste Silva (E. N. E. F. D.) — 1,25 metros.

CATEGORIA COLEGIAL

25 Metros rasos — Dayse Miguel (Anglo) — 10,4s.; 2º Carolina Souza (Marcilio Dais) — 10,90; 3º Dilcéa Almeida (C. Piedade) — 11,00s.

Revezamento de 4 x 75 metros — 1º Equipe do Anglo Americano — 41,6s.; 2º equipe do Colégio Piedade; 3º equipe do Colégio Brasileiro S. C.

Salto em altura — 1º Dayse Miguel (Anglo) — 1,35 metro; 2º Marly Hime (Anglo) — 1,35 metro. 3º Marlene Bento (Colégio Piedade) — 1,35 metro.

Salto em extensão — 1º Leila Ribeiro (Colégio Brasileiro S. C.) — 4,25 metros; 2º Maria Lúcia Volante (Anglo) — 4,21 metros; 3º Dinéa Silva (Ginásio Central do Brasil) — 4,20 metros.

Lançamento do pêso — 1º Eugênia Reindeilse (Colégio Piedade) — 7,98 metros; 2º Maria Luiza Volante (Anglo) — 7,89 7,65 metros.

CLASSIFICAÇÕES

Categoria Colegial

1º (Campeão) — Colégio Anglo Americano) — 76 pontos; 2º Colégio Piedade — 40 pontos; 3º Colégio Brasileiro S. C. — 29 pontos.

CATEGORIA UNIVERTARIA

1º (Campeão) — Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos) — 285 pontos; 2º Escola Ana Nery — 51 pontos; 3º Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — 18 pontos.

DOIS NOVOS RECORDES

Valorisaram o Campeonato Aquático de Principiantes

BRILHANTE VITÓRIA COLETIVA DO ICARAI

Vibraram os niteroienses na tarde de ontem, na piscina de Caio Martins, com a realização do Campeonato de Estreantes da Federação Metropolitana de Natação. Lotadas as tribunas do «estádio aquático» fluminense. Verdadeiro acontecimento mesmo, talvez pelo favoritismo com que se apresentavam os representantes do veterano C. R. Icaraí. E houve compensação integral. O certame foi lindamente disputado pelas três categorias disputantes e ao seu término, o Fluminense ficava, como sempre, com o titulo feminino e o Icaraí era o herói entre os homens e conquistava o titulo geral dos principiantes.

E HOUVE RECORDES

Dentro do ambiente geral do certame, que ao ver dos técnicos não foi rico em performances, sempre surgiram vários novos recordes da categoria, conseguidos por Maria Isabel, do Fluminense, nos 100 metros nado de peito, Valdelino Patricio, do Botafogo, nos 100 metros de igual especialidade, Izar Oliveira, do Icaraí, nos «borboletas 100 metros», Valdelino Patricio, do Botafogo, nos 200 metros (clássico) de peito e o «fours» do Guanabara formado por Julio Mancanasi, Marcio Oliveira, José Luiz Ripper e Paulino Guimarães no revesamento de 4x100 para homens. O veterano C. R. Icaraí foi o vencedor absoluto do certame com boa margem de pontos sôbre o Fluminense, valendo-se da global maior dos seus rapazes.

Foram estes os resultados gerais:

100 metros — Moças — nado de peito (borboleta) — 1.º, Maria Isabel de Souza (F.F.C.) — 1,37,4 (recorde); 2.º, Maria José Matos (Icaraí); 3.º, Lêdo Maria Feijó (F.F.C.).

100 metros — Homens — nado de peito (clássico) — 1.º, Valdelino Patricio (B.F.R.) — 1,01,6s.; 2.º, Márcio Franco Leal (C.R.I.); 3.º, André Lindgren (B.F.R.).

100 metros — Homens — nado livre — 1.º, José Luiz Ripper [illegible] 3.º, Sergio Dolverty (C.R.I.) — 1,06,8 s.

100 metros — Moças — nado livre — 1.º, Lucia Pais Leme (C.R.I.) — 1,18,3 s.; 2.º, Ana Maria Madeira (F.F.C.) — 1,19,8 s.; 3.º, Maria Medina (F.F.C.) — 1,21,8 s.

100 metros — Homens — nado de peito (borboleta) — 1.º, Ivar G. Pereira (C.R.I.) — 1,17,25; 2.º, Roberto B. Corrêa (T.T.C.) — 1,18,5 s.; 3.º, Hugo F. Almeida (T.T.C.) — 1,18,8 s.

200 metros — Moças — nado de peito (clássico) — 1.º, Maria Isabel de Souza (F.F.C.) — 3,35,0 s. (recorde); 2.º, Lucia Paes Leme (C.R.I.) — 3,44,2 s. 3.º, Kivia Alde Matos (F.F.C.) — 3,46,6 s.

100 metros — Homens — nado de costas — 1.º, Antonio S Campos (C.R.I.) — 1,14,9 s.; 2.º, Pedro P. Guimarães (CRG) — 1,17,4 s.; 3.º, Carlos Ebert (B.F.R.) — 1,19,0 s.

100 metros — Moças — nado de costas — 1.º, Dorothy Macpherson (C.R.I.) — 1,30,6 s.; 2.º, Isa Fukui (C.R.I.) — 1,31. 4 s.; 3.º, Wilma C. Almeida (F.F.C.) — 1,32,2 s.

400 metros — Homens — nado livre — 1.º, José L. M. Ripper (C.R.G.) — 5,27,9 s.; 2.º, Carlos Sevelue (B.F.R.) — 15,29,5 s.; 3.º Maco Aurelio Oliveira (CRG) — 5,31,7 s.

200 metros — Homens — nado de peito (clássico) — 1.º, Valdelino Patricio (B.F.R.) — 3,08,3 s.; 2.º, Lucio F. Leal (C.R.I.) — 3,10,2 s.; 3.º, Roberto B. Corrêa (TTC) — 3,18,0 s.

Revesamento de 4 x 50 metros — Moças — nado livre — 1.º, Equipe do Fluminense — 2,24,0 s.; 2.º Equipe do C. R. Icaraí — 2,26,6 s.; 3.º, Equipe do Bangu A. C. — 2,42,9 s.

Revesamento de 4 x 100 metros — Homens — nado livre — 1.º, Equipe do Guanabara — 4,26,5 s.; 2.º, equipe do Botafogo — 4,34,8 s.; 3.º, equipe do Icaraí — 4,37,0 s.

CLASSIFICAÇÕES POR EQUIPES

Categoria Moças

1.º — Fluminense	93 pontos
2.º — Icaraí	[illegible] pontos

Categoria Homens

1.º — Icaraí	71 pontos
2.º — Guanabara	67 pontos
3.º — Botafogo	64 pontos
4.º — Tijuca	26 pontos
5.º — Bangu	14 pontos
6.º — Fluminense	14 pontos

CONTAGEM GERAL DO CAMPEONATO

1.º C. R. Icaraí	143 pontos
2.º Fluminense F. C.	107 pontos
3.º C. R. Guanabara	67 pontos
4.º Botafogo F. R.	63 pontos
5.º Tijuca T. C.	28 pontos
6.º Bangu A. C.	23 pontos

Tenis de mesa internacional

Hoje, no Tijuca, os jogos finais em disputa da Taça "Manoel Leite Pitanga"

O IV Torneio Internacional de Tenis de Mesa, que a entidade especializada vem levando a efeito no ginásio do Tijuca Tenis Clube, encerrar-se-á hoje com a realização dos embates finais. Deverão estar logo mais os maiores raquetistas do país, tal como o campeoníssimo brasileiro Hugo Severo e o não menos famoso Dagoberto Midosi. Assim, aos poucos Silvio Rangel e Mariano Filho, os dois principais organizadores do interessante certame, marcam mais êxito para a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. A programação para logo mais é a seguinte: 19,30 — Individual infantil — José Carlos Almeida x Plinio Jordão.

19,45 — Individual veteranos — Benedito Rodrigues.

20 horas — Feminino extra — Edna Manadas x Palmira Freire.

20,15 — Dupla feminina.

20,30 — Dupla masculina.

21 horas — Individual feminino.

21,15 — Dupla mista.

21,30 — Individual juvenil.

21,45 — Individual masculino.

CARTAZ AMADORISTA

Encerrou-se a fase de classificação do Departamento Autônomo da FMF

Com a realização de vários jogos encerrou-se ontem, a fase de classificação para o super-campeonato do Departamento Autonomo da F.M.F.

O resultado dos jogos foram os seguintes:

Torres x 1.º de Maio — Amadores: 1.º de Maio, 3x2.

Sampaio x Cocotá — Amadores: Cocotá, 3x2.

Canadá x Dramático — Amadores: Dramático, 5x1.

Diana x Manufatura — Amadores: Manufatura, 2x1.

Del Castilho x Oposição — Amadores: Del Castilho, 2x1.

Nacional x Anchieta — Amadores: Anchieta, 4x2.

Campo Grande x Oiti — Amadores: Empate de 2x2.

Oriente x Realengo — Amadores: Oriente, 2x0.

Piraquara x Cruzeiro — Amadores: Cruzeiro, 4x2.

ASPIRANTES

Del Castilho x Dramático — Aspirantes: Del Castilho, 4x2.

Realengo x Unidos de Ricardo — Aspirantes: Unidos, 4x3.

Torres Homem x Campo Grande — Aspirantes: Torres Homem, 3x1.

NAS MACABIADAS

TEL AVIV, 27 (U. P.) — Na Olimpiada Judaica denominada Macabea, o norte-americano Grant Golden ganhou hoje o Campeonato de Tênis, derrotando no "match" final o sul-africano Syd Levy por 4/6, 6/2, 9/7 e 6/0.

A final de senhoras foi vencida pela britânica Angela Buxton, que derrotou a norte-americana Anita Kanter por 6/2 e 6/3.

Narcotizaram-no para suportar o espancamento

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de uma distração do investigador Francisconi. O guarda cochilou e... o resto já se sabe. Saltando muros, chegou à Assembléia Legislativa.

Era sábado. Estava fechado. Dali, escalou outro muro, que separa o edifício da Escola Normal e ganhou, facilmente, o Hospital «Antônio Pedro», donde telefonou para o advogado Severino Bezerra, que o aconselhou esperar. Instantes depois, fazendo-se acompanhar de três repórteres dos «Diários Associados», de Joaquim Tenório e de outro individuo gordo, que trabalha no «Diário Carioca», ali chegou o advogado Severino, seguindo todos para a residência do deputado Alberto Torres, na rua Tiradentes. O parlamentar estava ausente. Dai — adiantou Cincinato — dirigiram-se para a residência do deputado Galdino do Vale, onde lhe aplicaram algumas injeções. Após estas — alegou «Pernambuco» — sentiu-se como que inconsciente, ocasião em que foi esmurrado por Joaquim Tenório, primo-irmão do deputado Tenório Cavalcanti e o homem gordo. Tais cenas foram assistidas pelo deputado udenista Galdino do Vale.

Novos espancamentos na lancha, em viagem para esta cidade

Continuando as suas declarações — contou — já bastante ferido em face dos espancamentos sofridos, foi levado em automóvel até o Canto do Rio, onde uma lancha já o aguardava, rumando para esta cidade. Durante a viagem «fui novamente espancado, desta vez com um cabo (corda), sendo que, narcotizado, meu corpo nada sentia. Ingressei pouco depois no Hospital do IPASE, onde recobrei os sentidos... já então, na segunda-feira».

Fui levado, então, no mesmo dia à Câmara Federal, onde — acentuou — «me vi «bombardeado» por perguntas. Como tinha «ordens» de declarar que tinha sido seviciado pela policia fluminense não tive dúvidas em cumprir as «determinações», sabendo que estaria ameaçado se não as cumprisse».

"Pernambuco" apontou os autores do espancamento

Durante o interrogatório Cincinato reconheceu na foto estampada num vespertino carioca a do homem gordo que o espancou após as injeções. Foi o homem que o amparou, conforme foto, ao dar entrada na Câmara Federal. Concluindo, esclareceu que se não cumprisse o que lhe foi «determinado», naturalmente seria morto ou «castigado», em face de haver servido de instrumento para as declarações que já foram divulgadas, onde aparece como vitima da policia fluminense.

Outro que pede garantias à policia

Terminadas as suas declarações, Cincinato Ribeiro foi levado ao gabinete do secretário de Segurança Pública. O seu titular estava ausente. Foi solicitada e concedida pelo Dr. Alfredo de Morais Coutinho, chefe de gabinete, garantias de vida para Cincinato. Aquela autoridade, ainda a pedido de «Pernambuco», prontificou-se a conseguir idêntica medida por parte do chefe de Policia desta cidade, de molde a que não venha Cincinato a sofrer represálias por parte de homens do deputado Tenório Cavalcanti.

Caiu do trem e perdeu a perna

Grave acidente em Triagem

O sapateiro Antonio Cosme de Castro, casado, de 32 anos, morador na rua "25", n. 52, na Penha, viajava como "pingente" num trem, quando foi vitima de violenta queda. O acidente ocorreu nas proximidades da Estação de Triagem. O imprudente passageiro caiu na via férrea, sendo colhido pelas rodas do elétrico. Socorrido, os médicos verificaram que sofrera amputação traumática da perna esquerda. Levado para o H. P. S., foi internado em estado gravíssimo. O comissário Mozart Rodrigues, de serviço no 19.º distrito policial, registrou a ocorrência.

O embaixador sofreu uma intoxicação alimentar

Vitima de intoxicação alimentar foi socorrido, na tarde de sábado, no Pôsto Central de Assistência, o embaixador Hildebrando Acioli. O fato ocorreu após um almôço no Restaurante Floresta, no Alto da Boa Vista, em que tomaram parte o prefeito Dulcidio Cardoso e o secretário de Saúde e Assistência, senhor Alvaro Dias. O diplomata, que compareceu ao posto às 14,50 horas, dali se retirou às 17 horas.

Agredido a tiro pelo açougueiro

Abraim Abud Ismail, sirio de 58 anos, casado, residente na travessa Bento Lima, 19, em Maria da Graça, desentendeu-se com um açougueiro estabelecido em frente à sua casa. Acabou levando um tiro que o atingiu na altura da 6ª costela. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Transferência da Rádio Clube para o Ministério da Educação

No Setor de Cultura da Assistência Técnica do Ministério de Educação e Saúde foi examinado o projeto apresentado na Câmara, transferindo para o Ministério a Rádio Club do Brasil. O assunto foi objeto de exame, tendo sido designada uma subcomissão para apresentar parecer sôbre a matéria.

MORTO POR AUTO

Um auto de chapa ignorada atropelou e matou na noite de sábado, na rua Visconde de Niterói, em frente ao prédio 1346, o operário Julio Ferreira da Silva, de 38 anos, casado, residente no número 600, casa 514, daquela mesma rua. Com guia do comissário Lacerda, do 19.º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

27 CONCORRENTES ACERTARAM O PALPITE À "HORA CERTA"

"ASSIM NÃO E' POSSIVEL" -- DECLAROU FLAVIO COSTA

Terminada a peleja, o técnico Flavio Costa mostrava-se irritado com a atuação deficiente de alguns elementos, tendo declarado ao Sr. João Silva, vice-presidente dos Interesses Profissionais do Vasco da Gama: — "Assim não é possivel, os jogadores não querem nada. Um jogo ganho e fácil e permitiram o empate. Assim não aguento mais". Providências severas serão tomadas. Ao que conseguimos apurar, Ernani, Augusto, Ipojucan, Vavá e Chico, serão afastados. O quadro que treinará quarta-feira deverá ser o seguinte: Oswaldo; Haroldo e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Djair.

CONTA DE MENTIROSO...

OS 7x2 DO FLAMENGO CONTRA O BANGU, NÃO SÃO FÁCEIS DE SE EXPLICAR

Para o cronista é dificil comentar uma peleja cujo placar final atinge o alarmante resultado de 7 tentos a dois. Isso porque, torna-se logo claro que duas coisas podem ter acontecido: ou as fôrças em combate apresentavam uma tremenda diferença de classe ou então havia, de um lado, um team de futebol e, de outro, um amontoado de rapazes cujas inclinações esportivas ainda não se encontram muito bem definidas. Ora, se considerarmos que estavam frente a frente Flamengo e Bangu, teremos, evidentemente, que acabar ficando com a primeira das hipóteses apresentadas: o que houve, para justificar o revés contundente dos suburbanos, foi um desequilibrio patente e tremendo entre o volume de jogo dos dois bandos. E enquanto, de um lado, o Flamengo aparecia relativamente bem, conseguindo, com isso, ir acumulando à sua vontade os gols em seu favor, de outro o Bangu, além de se apresentar sem um conjunto razoável, fazia alarde também de gritantes falhas individuais de elemtnos "chave" de sua equipe. Essa a explicação para os sete a dois.

VALEU PARA A ASSISTENCIA

O jogo, em realidade, nada apresentou de interessante sob o ponto de vista técnico. E' bem verdade que houve um Rubens dono inteiramente do campo, conseguindo fazer jogadas de grande efeito no gramado e constituindo-se na figura número um do match. Havia também a estréia de Servilio, que apareceu dando conta do recado e fazendo alarde de um vistoso jogo de cabeça. E ainda havia a atuação de Indio, jogando uma grande partida e conseguindo, pelo seu sangue, sua classe e seu entusiasmo, levar o Flamengo para a frente. Resumindo, o team do Flamengo andava bem, apoiado no triângulo Dequinha, Rubens e Indio, dominando desde o primeiro minuto de jogo ao esquadrão banguense que surgia atarantado e falho. Desta forma, o Flamengo (que ganharia de qualquer modo o jogo) teve sua tarefa facilitada, e tratou de aproveitar a chance de faer muitos gols.

Naturalmente, lembrando-se do sucedido, domingo ultimo, não parou quando fez 4 x 1 na primeira fase. Voltou no segundo com o mesmo impeto, com o mesmo elan, jogando mais descansadamente, é verdade, mas sempre visando o arco de Arizona. E fez, como quis, chegar o escores à casa dos sete a dois.

O BANGU

Que poderia fazer o Bangu contra um Flamengo que jogava um bom futebol, e apertava o cêrco em tôdas as ocasiões que lhe eram propicias? Positivamente, aos "mulatinhos rosados" só caberia uma coisa: procurar se defender de todos os modos, no sentido de evitar uma goleada.

Nem isso, porém, pôde o Bangu tentar. Porque, logo de saída, percebeu-se que a sua defesa claudicava de instante a instante, impotente que era para conter as avançadas rubro-negras apoiadas nos deslocamentos de Indio, na inteligência de Rubens e na velocidade dos ponteiros Joel e Esquerdinha. Seus elementos mais em evidência, como Edson e Alaine, começaram a falhar desde o primeiro minuto da luta — no sentido de ganhar personalidade para ajudar seu time a fugir de um fracasso que se desenhava a cada instante. E, dessa maneira, o Bangu logo de saída se deu por vencido. Aos dois minutos sofria o primeiro gol, para, aos 5 e meio, o segundo, e, aos doze e meio, o terceiro. Com menos de quinze minutos de peleja o Flamengo já estava inteiramente dono da situa-

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Esquerdinha também marcou no Maracanã, numa tarde francamente rubro-negra. Não desta feita, quando levou a pior para Arizona, uma figura que vai aparecer nos comentários semanais acêrca do jôgo Flamengo x Bangu... (Foto de Domingos Pereira)

VENCERAM OS CARIOCAS

A primeira etapa da segunda corrida do Departamento de Estradas de Rodagem

CURITIBA, 26 (Asapress) — Os cariocas venceram a primeira etapa da sensacional prova "Segunda Corrida do Departamento de Estradas de Rodagem". As três primeiras colocações foram conseguidas pelos guanabarinos. A primeira etapa da competição compreendeu Curitiba-São Mateus do Sul e em primeiro lugar, chegou o ciclista João Nassária, da Federação Metropolitana de Ciclismo, com 5 horas, 45 minutos e 14 segundos; em segundo lugar, colocou-se Balbino Ingnes, também do Rio de Janeiro, com 5 horas, 45 minutos e 48 segundos. Em terceiro lugar, chegou Henor Simões, com cinco horas, 54 minutos e 43 segundos.

O América não respeitou a "taba" de Barirí

Arbitragem fraquissima do Sr. José Gomes Sobrinho, que foi agredido após o término da peleja — Imperou a violência durante o transcorrer da luta — Esquerdinha perdeu um penalti

Peleja movimentada, mas cheia de faltas, incidentes e outras coisas mais, devido à falta de energia de um árbitro que não soube reprimir as jogadas violentas, foi travada ontem à tarde no gramado da rua Bariri. Foi deveras lamentável o que se verificou naquela praça de esportes, devido à exaltação de associados e adeptos, e dos próprios paredros, como aconteceu recentemente no Estádio de Alvaro Chaves.

Quando finalizou a peleja houve um ligeiro sururu.

Preparava-se o juiz, José Gomes Sobrinho, para deixar o gramado, quando foi agredido por um torcedor do América. Interveio a policia e o torcedor foi preso pelo detetive Atico, que o levou à presença do árbitro. Trata-se do Sr. José Morais, associado do grêmio de Campos Sales. Quando os jogadores do Olaria deixavam o gramado, torcedores exaltados atiraram pedras, sendo atingido o médico olariense, Dr. Mário Tourinho.

Os jogadores do América, tendo à frente o Sr. Plinio Leite, não queriam deixar o vestiário, temendo qualquer reação da torcida do Olaria. Finalmente, deixaram o estádio de Bariri, e nada de grave aconteceu, ao contrário, até foram aplaudidos pelos torcedores do clube local, quando deixaram aquela praça de esportes.

O AMERICA SEMPRE TEVE SORTE COM O OLARIA

O América mais uma vez voltou a se impor frente ao Olaria. É interessante salientar que todas as vezes que o Olaria enfrentou

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)

Na Inglaterra

LONDRES, 26 (U. P.) — Foram estes os resultados das partidas de futebol, hoje disputadas:

West Bromwich x Sheffield Wednesday, 3 x 2. Wolverhampton x Chelsea, 8 x 1. Huddersfield x Middlesbrough, 2 x 1. Charlton x Liverpool, 6 x 0. Arsenal x Cardiff, 3 x 0. Aston Villa x Sheffield, 4 x 0. Newcastle x Burnley, 2 x 1. Manchester City x Portsmouth, 2 x 1. Preston x Bolton, 3 x 1. Sunderland x Blackpool, 3 x 2. Tottenham x Manchester United, 1 x 1.

Venceram os noruegueses

OSLO, 27 (U. P.) — A seleção de futebol da Noruega derrotou esta tarde a da Holanda por 4 x 0, no Estádio local de Ullevaal. O primeiro tempo terminou com o escore de 0 x 0.

E O VASCO EMPATOU PELA SEXTA VEZ CONSECUTIVA

Depois de estar vencendo por 3x1, permiti u ao São Cristovão estabelecer a igualdade — Falhou Ernani, e Sarcineli, o melhor do gramado — Outros detalhes da peleja

O Vasco da Gama atingiu o seu sexto empate consecutivo no Campeonato Carioca, e, desta feita, de maneira decepcionante para a sua numerosa torcida. Vencendo ao São Cristovão, por 3x1, permitiu ao gremio de Figueira de Melo chegar ao empate de três tentos, e, pode-se mesmo dizer que depois de conseguir a igualdade no marcador, o clube alvo esteve por merecer o triunfo, já que trabalhou melhor até o termino da luta. O conjunto vascaino voltou a apresentar falhas em sua defesa. Ernani, uma verdadeira calamidade no "arco". E' um goleiro que endurece qualquer peleja. Falhou em dois tentos e não tem classe para figurar como titular. Não se compreende a sua permanencia na meta, quando sabemos ser Oswaldo bem superior. Acreditamos, que para os próximos compromissos, o técnico Flavio Costa não venha a escalar mais Ernani. O veterano Augusto atuou outra vez demonstrando encontrar-se fora de forma, o pior, sem condição para correr. Belini, por sua vez, é um elemento com altos e baixos. Por alto, é um elemento seguro, mas no jogo rasteiro é completamente nulo. Também, não se compreende o afastamento de Haroldo. Na intermediária, apenas Mirim salvou-se, atuando com absoluta firmeza. Ipojucan confundiu-se e Jorge, insistindo no jogo de bola para frente. Às vezes, em excelente situação para entregar ao companheiro bem colocado, prefere atirar à frente. No ataque Alvinho e Pinga, os mais esforçados. Sabará lutador, mas não tendo sorte em certas jogadas. Vavá confuso, tal como Ipojucan. E, Chico. Positivamente, a direção técnica encontrava-se às tontas, quando escalou o veterano ponteiro. Está completamente fora de forma. Atuou mal e chegou a atrapalhar os seus companheiros de ataque. Tanto Djair como Helio, são nitidamente superiores a Chico no presente momento.

INDI USOU A CABEÇA E CONSEGUIU O EMPATE

Quando finalizou o primeiro tempo com a vantagem dos vascainos, por 3 x 1, poucos acreditavam nos sancristovenses. Assim não pensava o técnico Indio, que usou outra tática no periodo derradeiro, que sòmente Flavio Costa não percebeu. O "coach" do gremio alvo recuou Cosme e Cabo Frio para dificultar a ação de Ipojucan e Pinga. Com isso, o São Cristóvão passou a desenvolver melhor trabalho, levando panico ao ultimo reduto dos vascainos, já que para o técnico Indio, a defesa do campeão carioca vinha atuando mal. Helio, no "arco" sancristovense não esteve bem no primeiro tempo, mas reabilitou-se na fase derradeira, com magnificas intervenções. Na zaga, Haroldo atuou com segurança, principalmente, depois do empate conseguido pela sua equipe. Na intermediária Severino, seguido de Décio. No ataque, Sarcineli foi a principal figura. Marcou um tento espetacular, mesmo sofrendo uma penalidade máxima, mas o juiz esperou a conclusão do lance e que acabou com bola nas rêdes. Carlinhos e Cosme, foram outros elementos de destaque na ofensiva.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

O primeiro tempo finalizou

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

NO CERTAME MINEIRO

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Após à realização dos jogos de hoje, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame mineiro, ficou sendo a seguinte: 1.º — Vila Nova, com 1 p.p.; 2.º — Sete de Setembro, com 2 p. p.; 3.º — Atlético e Asas, com 3 p. p.; 4.º — Cruzeiro, com 4 p. p.; 5.º — Metalurgia, com 6 p. p.; 6.º — Democrata, com 7 p. p.; 7.º — América, com 11 p. p., e, finalmente, em 8.º e último lugar, o Meridional, com 12 pontos perdidos.

Venceu com dificuldade o Botafogo: 2 x 0

Foi o Bonsucesso um adversário lutador e perigoso — Dominio dos leopoldinenses no segundo periodo — Garrincha, o artilheiro

Foi assim que o Botafogo marcou seu primeiro sucesso na nova praça de esportes do Bonsucesso. Garrincha chutou sem ângulo, e dizem uns que a bola resvalou em Geninho. O que interessa é que o Botafogo fez o gol... (Foto de Nelson Santos)

Não foi uma grande peleja a que travaram Botafogo e Bonsucesso, na tarde de ontem, no novo "estadinho" da Avenida Teixeira de Castro. Havia grande espectativa em torno do prélio que, de um lado apresentaria um dos lideres da tabela na ânsia de defender o seu posto de honra, e de outra parte o aguerrido conjunto rubro-anil desejoso de inaugurar auspiciosamente as suas atividades na praça de desportos há pouco remodelada.

A vitória do Botafogo por 2x0 foi e pode-se dizer um resultado lógico, que serviu para evidenciar a maior categoria do conjunto alvi-negro. Mas também não é menos verdadeiro que o Bonsucesso foi rival perigoso, que na segunda etapa se agigantou, ameaçando seriamente os intentos dos pupilos de Gentil Cardoso.

QUASE UMA REVIRAVOLTA

A primeira etapa revelou o Botafogo muito mais senhor das ações. Firme no trabalho defensivo, em que avultava a zaga segurissima, e infiltradora, no ataque, os alvi-negros marcaram dois tentos que pareciam abrir o caminho para novos sucessos. E' verdade que foram dois tentos "cavados", onde também houve alguma dose de chance e muita malicia do futuroso Garrincha. Mas de qualquer modo, ainda que sem cumprir um desempenho brilhante, o Botafogo foi superior no primeiro periodo.

Recomeçou a luta, na sua segunda fase e, quando se esperava que o Botafogo firmasse de vez a sua superioridade, veio a imprevista reviravolta, transformando por completo o panorama do embate.

E que, aos poucos, se foi agi-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

ALIKE

GANHOU O TROFÉU "GOODWOOD"

GOODWOOD, Grã-Bretanha, 26 (U.P.) — Mike Hawthorn, no volante de um carro "Ferrari", especial, ganhou o troféu "Goodwood", para autos de corrida, de fórmula número um.

O argentino Juan Manuel Fangio, com um "BRM", teve que desistir da prova, ao falhar a caixa de mudança, quando fazia a 11.ª volta e se achava em terceiro lugar.

Ken Wharton, pilotando outro "BRM", conseguiu o segundo lugar, e Bob Gerard, em um "Bristol", teve a terceira colocação.

Hawthorn percorreu as 15 voltas da pista de 4 quilômetros, a uma média de 150,5 quilômetros por hora. Sua volta mais rápida foi a quarta, que cobriu em um minuto e 32 segundos, a uma velocidade de 157,55 quilômetros por hora.

AINDA ASSIM 27 ACERTADORES NO "PALPITE À HORA CERTA"

No segundo minuto de luta, nasceu o primeiro gol do Flamengo — Carmelina Marini ganhou 1.000 cruzeiros — Cada vez maior o movimento

Num movimento ascendente semana à semana, «Palpite à hora certa» vai monopolizando os leitores da A NOITE, e os torcedores em geral. Mesmo numa partida que teve seu placar inaugurado aos dois minutos de jogo, 27 pessoas acertaram no concurso, e mais feliz a leitora Carmelina Marini que vai receber o premio maior da semana. Ela deve a dois fatores, essa surpreza agradabilissima. Ter Rubens acertado aquela penalidade, e sair seu nome sorteado entre 27 concorrentes.

Portanto Carmelina Marini, moradora à rua Tenente Possolo, 1, deve procurar seu premio na Caixa de A NOITE. Também receberão premios os seguintes contemplados: Afonso Ochtomacht, da rua Falcão, 1056, Paulo Cezar Tavares, rua Luiz Guimarães, 104, Raimundo Vasconcelos, rua Ilario Ribeiro 32, e Walter Guerra, rua Azevedo Lima 121.

RELAÇÃO DOS 45 PREMIADOS COM INGRESSOS

Nilda Ontermack, Gilda Echtermacht, Anna Pinto, Jurema Lopes, Afonso Alves dos Santos, Tacilio de Almeida, Manoel Monteiro, Helio Sarmento Sales, Ubirajara Rodrigues, Antonio José Rodrigues, Helio Mandarino, Amaro dos Santos, Alberto Sencard, Esmeraldo Antunes, Raimundo Vasconcelos, Joaquim Rodrigues, José Caluas, Renato Nunes da Silva, Arlovaldo Herculano de Almeida, Wagner Batista de Sousa, Galileu Leivid, Humberto Carlos, Alda Vasques, Romulo de Almeida Nobre, Alberto Chicrala, Jorge de Sá, Alvaro Bardalo, Misail Ferreira Lopes, Ermelinda Bessa, Nilton Berthier, Edson Araujo, Jorge Joaquim Santana, Armando Peres Gomes, Frederico Maigre, Sebastião Oliveira, P. R. Bolarsky, Joaquim Monteiro, José Meneses, Durvalino Ferreira, Braz Florenciano, Arthur França, Osvaldo Carlos, Edmyr Monteiro, Raimundo Carga, e Libia Silva.

VITORIA SEM BRILHO DO FLUMINENSE

Venceu, mas não convenceu, o quadro lider do tricolor, em Niterói — 2x1 foi a contagem do prélio diante do Canto do Rio — Marinho e Didi, e Roberto (de penalty)

O Fluminense manteve a liderança da tabela, alcançando um triunfo sem brilho, contra o Canto do Rio, em Niterói 2 x 1 foi a contagem, no Estádio Caio Martins, que, em absoluto, satisfez totalmente aos simpatizantes e aos não simpatizantes do esquadrão lider do certame.

Não satisfez porque jogou abaixo da critica, o tricolor. Jogou como um «timinho» qualquer, sem noção de conjunto, sem espirito de luta, e até sem orientação adequada. Somente no primeiro tempo viu-se o Fluminense lutar com alguma vontade de ganhar. Enquanto isto o Canto do Rio procurava resistir, somente resistir. No final — por ai se pode constatar a atuação falha do tricolor — o Canto do Rio vendo que o Fluminense não era lá nenhum «bicho-papão» partiu para o ataque, e, então... Mas, vejamos o panorama nas duas fases.

TRANQUILO O FLUMINENSE NO PRIMEIRO TEMPO

Nos primeiros 45 minutos o Fluminense jogou com acêrto. Mesmo sem mostrar tudo o que sabe, o tricolor pôde chegar aos 2 x 0 com alguma tranquilidade. Dois lances felizes foram transformados em vantagens para o lider neste periodo. O lider da tabela apresentou, contudo, alguns pontos falhos nos primeiros 45 minutos. A sua linha intermediária, por exemplo, não correspondeu. Somente Bigode esteve firme. No ataque o Fluminense a bem dizer não contou com ninguém, pois enquanto Telê trabalhava mal, isoladamente procurando suas fugas pelo centro, Marinho falhava dentro da área e Robson na preparação. Por sua vez Didi prendia muito a bola. Quanto a Quincas, nada fez.

DOMINIO DO CANTO DO RIO NO SEGUNDO TEMPO

No periodo final, o Canto do Rio aproveitou-se bem da certa desarmonia, do desacêrto e porque não dizer da displicência do time tricolor e assim passou a comandar as ações. Mas positivamente estava sem sorte. Fez um gol mas andou perdendo outros. Como aquele que Flore desperdiçou após a bola ter sido soltada por Veludo... O Canto do Rio também deixou de assinalar outro tento quando maior era a sua pressão ao arco de Veludo. Dominou, repetimos, o Canto do Rio, na 2.ª fase. A não ser nos minutos finais — faltavam apenas poucos instantes para o tér-

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)

Troféu especial

FOI INSTITUIDO PARA O JOGO PENAROL x INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Tão grande é o interêsse despertado pelo jôgo Penarol x Internacional, marcado para a noite de depois de amanhã, quarta-feira, que o cônsul uruguaio, Sr. Miguel Vicente, resolveu instituir um troféu especial para o vencedor da peleja. Sob a chefia do Sr. Salvador Pumo, a delegação gaucha será constituida dos seguintes jogadores: Periquito, Florindo, Greco, Paulinho, Salvador, Odorico, Luizinho, Jerônimo, Bodinho, Nilo, Canhotinho, Milton, Lindoberto, Solis, Mossoró e Breno.

Na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (INS) — Resultado das partidas de futebol desta tarde:

Riverplate, 2 x Gimnásia e Esgrima, 1. Racing, 4 x Ferrocarril, de Oeste, 0. Velez Sarsfield, 3 x Lanus, 2. San Lorenzo, 2 x Rosário Central, 3. Chacarita Junior, 3 x Independiente, 0. Estudiantes, 1 x Boca Junior, 0. Banfield, 2 x Huracan, 2. Platense, 1 x Newells Old Boys, 4.

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS

"RUBENS CONTUNDIDO — LAMENTO DO FLAMENGO"

Outra ressonância teria a goleada do Flamengo, não fosse a contusão de Rubens. De fato é tal o conceito dêsse jogador entre os companheiros, que toda gente reparou o desespero da equipe quando se deu o acidente. Desarvorou-se o Flamengo, e a sorte foi que a contagem já era por demais alarmante. Ficou patenteada porém, a importancia de Rubens dentro do conjunto rubro negro.

"— Aos poucos vou encontrando o melhor de minha forma. Aquele segundo gol do Bangu me surpreendeu alheio ao lance" (Chamorro).

" — Eu tinha que estranhar a posição, após ter atuado tanto tempo fóra dela. Mas que foi um grande triunfo, lá isso foi" (Marinho).

" — Dá certo jogar numa equipe como essa do Flamengo. Já me sinto adaptado ao sistema de jogo" (Servilio).

" — Estou solidário com toda a torcida do Flamengo. A contusão de Rubens representa uma perda, ainda que tenhamos chegado a uma contagem berrante" (Dequinha).

" — Foi a fatalidade e nada mais. Não culpo ninguem e torço para que o primeiro parecer do médico seja exato. Ele afirma que não me afastarei do quadro por força desta contusão. A verdade é que houve fratura exposta" (Rubens).

" — Desta vez os moços correram e cumpriram as determinações. Vamos agora ao caso Rubens, e não me parece viável que ele possa jogar no compromisso seguinte" (Fleitas Solich).

"NUNCA TIVEMOS UM GOLEIRO"

Até quz o Bangu contava com o sucesso frente ao Flamengo. O time vinha de um bom trabalho, e nada fazia supor um desastre como a repetir a goleada do turno. Havia queixas no vestiário do Bangu, e lamentos pela falta de um homem que pudesse justificar qualquer pretensão alvi-rubra. Depois que buscou a projeção no futebol carioca, o Bangu não lograra ainda um goleiro à altura do padrão da equipe. E a história se repetia...

" — Foi muita chance do Flamengo aquela bola do Rubens. Nunca em minha carreira encontrei tanta disparidade. Nada certo em nosso lado, tudo perfeito para eles!" (Arizona).

" — Eu aponto um culpado. Foi eu mesmo, o Edson de tantas outras partidas acessíveis. Errei no penalti, e nunca cumpri as determinações recebidas. Futebol é assim. Há dias que as coisas não nos correm bem" (Edson).

" — Não é possivel pensar em vitória jogando dessa maneira. Enquanto nós na frente, levamos bolinada, a defesa fica permitindo o passeio dos adversários" (Decio).

" — As falhas iniciais mostraram o panorama da partida. Dois homens precipitaram a realidade. Pinguela, por não aceitar as determinações que levou à campo, e Arizona por ter entregue o gol. Nós em Bangu sabemos o valor de nossas posses, e a verdade é que nunca contamos com um goleiro de regularidade na guarda de nossa meta" (Delio Neves).

GREY GIRL SURPREENDEU NO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

EM SEGUNDO CHEGOU A FAVORITA IMPRESIVA

Alcançou o êxito esperado a reunião ontem efetuada pelo Jockey Club, tendo sido elevado o público que compareceu ao hipódromo da Gávea.

O programa era ótimo e tinha como atrativo maior o grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros, reservado às éguas.

Contra a espectativa, a vitória coube a Grey Girl, pilotada por Daniel P. Silva, que derrotou as francas favoritas Impresiva e Platina, dando o elevado rateio de Cr$ 214,00.

No handicap "Domingos Crespo", graças a uma partida desastrada que deixou Quinto fóra de cogitações, saiu vencedor Garufero, corretamente dirigido por Antonio Portilho.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1.º Páreo

1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.
1º Geada, 55, E. Castillo.
2º Diabrura, 55, O. Macedo.
3º Fayete, 55, A. Rosa.
4º M. Rica, 55, E. Silva.
5º Ré, 55, D. P. Silva.
6º Al Garada, 55, W. Oliveira.
Tempo: 95 1/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 27,00.
Dupla — Cr$ 109,00.
Placés — Cr$ 14,00 e Cr$ 26,00.
Apostas — Cr$ 978.820,00.
Ganho por um corpo do 2º ao 3º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
M. Rica	7113	63,00
Diabrura	4120	109,0.
Fayette	12252	36,50
Al Garada	14026	32,00
Ré	1850	242,00
Geada	16620	27,00
Total:	55981	

Duplas:		
[illegible]	1266	219,00
[illegible]	5418	51,00
[illegible]	4962	36,00
[illegible]	2263	123,00
[illegible]	2549	109,00
[illegible]	3796	73,00
[illegible]	12720	22,00
[illegible]	1723	161,00
Total:	34697	

2.º Páreo

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1º Silvestre, 56, F. Irigoyen.
2º Igarassu, 55, O. Macedo.
3º Cassiporé, 56, J. Tinoco.
4º Ouragam, 56, O. Ullôa.
5º Igaratim, 56, E. Castillo.
6º Energy, 56, R. Martins.
7º Scot, 56, N. Pereira.
8º Admiravel, 53, L. Lins.
9º El Mayor, 56, E. Silva.
Não correu: Visionário.
Tempo: 81.
Rateios do vencedor — Cr$ 26,00.
Dupla — Cr$ 22,50.
Placés — Cr$ 14,00 — Cr$ 53,00 e Cr$ 20,00.
Apostas — Cr$ 1.527.000,00.
Ganho por cabeça do 2º ao 3º, 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Cassiporé	9315	75,00
Admirável	578	1.203,00
Silvestre	28931	24,00
Energy	3794	183,00
Igaratim	15506	45,00
Scot	372	1.869,00
Ouragem	26404	26,00
Igarassu	1345	517,00
El Mayor	687	1.012,00
Total:	86432	

Duplas:		
11	249	1.585,00
12	5744	69,00
13	2285	172,00
14	3912	67,00
22	1767	223,00
23	7184	55,00
24	17481	22,50
33	239	1.654,00
34	6393	62,00
44	2048	193,00
Total:	49308	

3.º Páreo

2.400 metros — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 45.000,00.
1º Grey Girl, 59, D. P. Silva.
2º Impressivo, 59, E. Castillo.
3º Platina, 59, J. Marchant.
4º Fan Fan, 57, C. Moreno.
5º Querela, 57, D. Moreira.
Não correu: Inah.
Tempo: 149 3/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 214,00.
Dupla — Cr$ 72,00.
Placés — Não houve.
Apostas — Cr$ 1.084.320,00.
Ganho por um corpo do 2º ao 3º, um corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Fanfan	3769	138,50
Grey Girl	2435	214,00
Querela	2296	227,00
Impres-Platina	56761	10,00
Total:	65261	

Duplas:		
12	689	501,00
13	558	619,00
14	8302	41,00
23	652	530,00
24	4774	72,00
34	5213	66,00
44	22897	15,00
Total:	43176	

4.º Páreo

1.500 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00.
1 Giselle, 51, J. Bafica
2 P. Finder, 58, O. Ullôa
3 Dengo, 52, F. Irigoyen
4 Managua, 52, E. Castillo
5 D. Kid, 60, A. Ribas
6 Brumambá, 56, A. Rosa
N. correram: P. Claro, Caipira, Philidor, Gulfstream.
Tempo: 92 2/5
Rateios — vencedor 77,00; dupla 55,50.
Placés — 47,00 e 33,00.
Apostas — 1.670.410,00.
Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
P. Finder	15531	57,00
Dingo	49425	15,00
Giselle	9417	77,00
Brumambá	3859	188,50
Managua	9429	77,00
D. Kid	3304	220,00
Total	90965	

Duplas:		
12	10927	24,00
13	3651	55,00
14	2087	232,50
23	17917	27,00
24	5050	95,00
33	3910	123,00
34	2540	189,00
Total	60074	

5.º Páreo

1.400 metros — 60.000,00 — 18.000,00 e 9.000,00.
1 Garufero, 53, A. Partilho
2 Reveur, 53, R. Martins
3 Efusivo, 55, D. Moreira
4 Buonarotti, 53, E. Castillo
5 Quinto, 61, L. Marchant
6 Duc d'Anjou, 53, J. Tinoco
Não correram: Ombu, Eranio, Embedero, El Banderin.
Tempo 85.
Rateios — vencedor — 58,50; dupla — 223,00.
Placés — 38,00 e 82,00.
Apostas — 1.585.250,00.
Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Quinto	29831	23,00
Efusivo	8558	24,00
Buonarotti	6057	113,00
Garufero	11748	58,50
Reveur	6583	104,00
Duc d'Anjou	3156	218,00
Total	85913	

Duplas:		
12	23435	30,00
13	12281	38,50
14	3375	140,00
22	3868	122,00
23	9986	47,00
24	1943	243,00
33	2124	223,00
34	2132	222,00
Total	59158	

6.º Páreo

1.300 metros — 40.000,00 — 1.200,00 e 6.000,00.
1 El Matachin, 56, J. Tinoco
2 Iporan, 54, M. Henriques
3 Fulano, 50, L. Lins
4 Toropi, 56, D. Moreira
5 Polonaise, 49, J. Bafica
6 Carinhoso, 56, A. Araujo.
7 Panqueca, 51, J. Ramos.
8 Tangedor, 53, O. Ullôa.
9 Thunderbolt, 56, J. Marchant.
10 Maco, 57, A. G. Silva
11 B. Boy, 52, C. Calleri.
Não correram Come On!, Fidalgo, e Invencivel.
Tempo — 100.
Rateios — vencedor 26,00; dupla 69,00.
Placés — 21,00 e 23,00.
Apostas — 1.523.090,00.
Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, pescoço.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Fulano	11079	30,00
B. Boy	2301	252,00
Tangedor	7846	83,00
Carinhoso	3060	212,00
Polonaise	4531	143,00
Thunderbolt	7370	88,00
Toropi	14594	44,50
Maco	5922	110,00
Panqueca	1419	461,00
El Matachin - Iporan	32337	26,00
Total	81200	

Duplas:		
11	961	472,00
12	3510	129,00
13	5978	76,00
14	8134	56,00
22	2164	210,00
23	5749	79,00
24	9057	30,00
33	2890	157,00
34	16650	39,00
44	6611	69,00
Total:	56704	

7.º Páreo

1.600 metros — 30 000,00 — Cr$ 9 000,00 e Cr$ 4.500,00.
1 Capitanea, 56, E. Castillo
2 Augura, 53, J. Ramos
3 Rose Croix, 53, J. Bafica
4 Ufanita, 53, W. Pereira
5 Boa Nova, 54, P. Tavares
6 All Fours, 56, J. Tinoco
7 Vaina, 56, M. Henriques
8 Forja, 56, J. Graça
9 Lunera, 56, M. Chirino
10 Irituia, 53, L. Lins
11 Sea Fury, 56, J. Marchant
12 Fiu Fiu, 56, D. Ferreira
13 Elevage, 56, R. Martins
14 Lalinda, 53, A. G. Silva
Tempo — 81 2/5
Rateios — vencedor, 21,00
Dupla — 30,00
Placês — 13,00 — 32,00 e 15,00
Apostas — Cr$ 1.463.890,00
Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Elevage	4526	147,00
All Fours	1342	496,00
Lunera	530	1.257,00
Capitanea	31626	21,00
Augura	1992	334,00
Fiu-Fiu	18943	35,00
Lalinda	446	1.493,00
Rose Croix	11873	56,00
Forja	331	2.012,00
Sea Fury	3322	200,00
Boa Nova	741	899,00
Irituia	4395	151,50
Vaina-Ufanita	3183	209,00
Total	83250	

Duplas:		
11	611	630,00
12	5693	68,00
13	1825	211,00
14	950	405,00
22	12950	30,00
23	13966	27,50
24	6773	57,00
33	1873	250,00
34	2588	149,00
44	903	426,00
Total	48132	

8.º Páreo

1.600 metros — 65.000,00 — 19.500,00 e 9.750,00.
1 Rifão 55 J. Marchant
2 Silfo, 55, F. Irigoyen
3 Jericinó, 55, J. Ullôa
4 Jangol, 55, M. Henriques
5 Cabulete, 55, A. Araujo
6 Nassau, 55, E. Castillo
7 Conqueror, 53, P. Tavares
8 P. Linda 53, A. Brito
9 Cuzqueno, 55, D. Ferreira
10 Rupim, 55, S. Machado
Tempo — 98 3/5
Rateios — vencedor, 59,00
Dupla — 56,00
Placês — 34,00 e 30,00
Apostas — Cr$ 1.681.180,00
Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Jericinó-Jangol	18644	40,00
Nassau	13746	54,00
Cabulete	2997	249,00
Conqueror	23917	31,00
Silfo	19586	38,00
P. Linda	1814	412,00
Rupim-Rifão	12674	59,00
Total	93380	

Duplas:		
11	3351	147,00
12	6517	76,00
13	13343	37,00
14	6281	78,50
22	1342	369,00
23	8086	60,00
24	3553	139,00
33	8334	59,00
34	8826	56,00
44	2018	244,00
Total	61649	

Grey Girl, depois de seu expressivo triunfo no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", volta à repesagem, segura por seus proprietários

O América não respeitou...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

frente o América, a sua equipe não corresponde o que dele espera a sua torcida. E ontem à tarde isso verificou-se quando o juiz trilou o apito, dando por encerrado o prélio com a vitória do América pela contagem de 2 x 1. Entretanto, o Olaria esteve bem perto do empate, quando o ponteiro Esquerdinha desperdiçou excelente oportunidade de igualar o marcador, quando atirou na trave uma penalidade máxima. Naquela altura, por certo, levaria pânico entre os defensores do América, e, porque não dizer, até a vitória poderia pertencer ao clube local, já que às vezes uma penalidade máxima transforma por compleo um resultado, isto é, um quadro como vencedor sofre um penalti, a falta é aproveitada e depois vem um "gôlzinho" para atrapalhar. Isso não aconteceu, para o bem do América. O penalti não entrou e quem acabou descontrolando-se foi o Olaria.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros que prelíaram estavam assim formados:

OLARIA:
Celso — Oswaldo e Jorge — Moacir, Olavo e Ananias — Roque, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

AMERICA
Julião — Agnelo e Osmar — Rubens, Oswaldinho e Ivan — Wassil, João Carlos, Maxwell, Mauri e Olicio.

Funcionou na arbitragem o Sr. José Gomes Sobrinho, que teve um fraco desempenho. Marcou uma penalidade perto da área em favor do Olaria, quando na realidade foi penalti. Não reprimiu as jogadas violentas, daí as cenas verificadas logo no término da peleja.

Na peleja entre os aspirantes verificou-se o empate de 0 x 0. A renda somou Cr$ 39.240,50.

MÉDIA DE RELEVO

Obteve o motociclista Hass

HANOVER, Alemanha, 27 (U. P.) — O alemão Werner Hass ganhou hoje as provas de 125 e 250 cc., do Torneio de Motociclismo Eilenriede, com máquina alemã N. S. U. Haas fez os 96 quilômetros da prova (20 voltas) em 43 minutos e 50 segundos exatos, com a média de 117 quilômetros, 8 ms., horária, na corrida para motocicletas de 125 cc.

Em segundo lugar nessa prova classificou-se outro alemão, — Brandt, — com máquina N. S. U.

Na prova de máquinas de 250 cc., Haas fez os 144 klms. (30 voltas) em 1 hora, 5 minutos e 22 segundos a uma média horária de 132 klms.

Em segundo lugar classificou-se o alemão Otto Daiker, com máquina N. S. U., e em terceiro o alemão Prikker, com máquina italiana Guzzi.

A prova de 350 cc. em 30 voltas, foi ganha pelo alemão Hoffman, em máquina D. K. W., em 1 hora, 7 minutos, 6,9 segundos, com a média horária de 128,7 klmos.

Conta de mentiroso

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

ção, levando o jôgo à sua feição e feitio, despreocupadamente. Três a zero, em circunstâncias normais, já era um placar que dava para tranquilizar aos rubro-negros e desanimar, de vez, aos banguenses.

Foi dessa maneira que o Flamengo conduziu a peleja. Ainda marcou mais um tento na primeira fase e sofreu um — que não abalaria sua equipe e nem levaria maior do[illegible] mo à equipe do Bangu. Na segunda etapa continuou [illegible] cancha, fazendo em campo o que desejava, e eram raras as situações que o adversário lhe criava. Pode marcar mais três tentos e perder outros tantos — enquanto que os banguenses ainda conseguiam mais um tento, mercê de um "frangaço" de Chamorro.

E a gente sentia que o Flamengo parara nos sete porque não queria forçar mais nada. Ficando sem Rubens ainda na metade da etapa final fêz o marcador funcionar em seu favor, e levou inúmeras vêzes o pânico a defesa adversária. O Flamengo era, evidentemente, o dono da festa, e aquele Bangu que o enfrentava, nada mais podia fazer do que espiar os acontecimentos.

OS GOLS

Aos dois minutos Rubens conduz a pelota e, de fora da área, desfere violento pelotaço. Arizona atira-se mas a bola, passando sob o seu corpo, choca-se com a parte de dentro do travessão e vai aninhar-se nas redes, pelo outro lado do arco.

Aos cinco e meio minutos há um penalti inteiramente desnecessário de Edson. Cobrado por Rubens é convertido no segundo gol do Flamengo.

Aos doze e meio Indio aumenta o placar marcando, sensacionalmente, o quarto tento aos 44 minutos, depois de passar por Arizona e Salvador.

Aos 45 minutos Chamorro defende uma bola e, acossado por Menezes, ao defender, levanta o joelho. Na corrida, o atacante banguense esbarra no arqueiro indo ambos ao chão. Mario Viana assinala uma penalidade máxima do arqueiro, que Nivio converte no tento número um do Bangu.

Aos 15 minutos da segunda fase Indio aumenta o placar. Houve um "foul" de Pinguela em Rubens fora da área. Rubens cobrou enviando um pelotaço à trave de Arizona. Na volta da bola, com o arqueiro vencido, Indio não teve trabalho para marcar o quinto tento.

Aos 18 minutos houve uma fuga de Esquerdinha pelo seu setor. Do bico da grande área endereça um tiro enviezado que vai se aninhar nas redes de Arizona.

Aos 38 minutos, com 10 homens, o Flamengo vai a frente. Indio estende uma bola entre Arizona e Joel, chegando primeiro o ponteiro do Flamengo que assinala o sétimo tento para o seu bando.

Aos 44 minutos, finalmente, Nivio atira uma bola forte de fora da área. Chamorro pega e larga, deixando que o couro escapula para dentro do seu arco.

AS EQUIPES

FLAMENGO: Chamorro, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benites e Esquerdinha.

BANGU: Arizona, Waldir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Moacir, Menezes, Décio e Nivio.

JUIZ

Mario Viana, que teve boa atuação. Apenas nos pareceu um tanto precipitado na marcação do penalti de Chamorro. E mais precipitado nos pareceu, ainda, quando, recebendo vaia da torcida do Flamengo, tomou uma atitude de desafio incompatível com suas funções de árbitro.

Renda: Cr$ 329.862,00 — Preliminar: Flamengo 5x1.

Relâmpago

ATLANTIC CITY — (Nova Iorque), 27 (INS) — O cavalo chileno "ICEBERG II" conduzido pelo joquei Jorge Contreras, estabeleceu uma nova marca ontem ao ganhar o "Handicap" das Nações Unidas no Hipódromo de Atlantic City.

O veloz pensionista do Stud Arnold W. Hangaer percorreu a distancia de uma milha e 3/16 sôbre a pista de grama em um minuto, 2 segundos 4/5, superando a marca anterior por dois segundos e 4/5.

O segundo lugar coube a "Royal Governor", do Stud da senhora Esther Dupont Weir.

Vitória sem brilho

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

mino do prélio — foi aí então que o Fluminense resolveu voltar à carga e conseguir um tento que consolidasse o triunfo.

Pode-se dizer, o Fluminense venceu porque teve mais «chances». Porisso, não ficaria mal para o Canto do Rio, um empate. No entanto, os niteroienses não contaram com um ataque melhor, mais agressivo, e assim cairam vencidos.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

No Fluminense só apareceram bem: Bigode, Pinheiro, Pindaro e Veludo, nesta ordem. Os demais fraquissimos, principalmente Vitor, Edson, Marinho, Robson e Quincas.

No Canto do Rio merecem menção os jogadores: Carlos, Walter, Celso e Cosme. Este positivamente estava mesmo no dia dêle... pois, marcando Quincas e vendo que a missão lhe era facílima — pois o ponta tricolor assistiu o jôgo dentro do campo... — passou também a controlar os passos de Robson e até de Marinho. No ataque niteroiense, ninguem se destacou.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois quadros formaram assim constituidos:

FLUMINENSE: Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

CANTO DO RIO: Celso, Cosme e Carlos; Edson, Walter e José de Souza; Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jairo.

O árbitro do encontro foi o austriaco Franz Grill com atuação satisfatória. Foi preciso na marcação da penalidade máxima contra o Fluminense, mostrando-se seguro em sua atuação.

A renda somou a quantia de Cr$ 147.413,00.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar, de aspirantes, o Fluminense manteve a liderança invicta — há 52 partidas o tricolor não perde... — abatendo o Canto do Rio pela contagem de 2x1. Joel (2), sendo um de penalti, e Jair, marcaram os tentos da peleja. O árbitro foi o Heitor de Oliveira que apitou mal. Quasi foi agredido pelo centro-médio cantorriense Rubinho que acabou sendo expulso. O citado jogador não se conformou com a decisão do árbitro de mandar cobrar duas vêzes o penalti contra o Canto do Rio. De fato, achamos que o Sr. Heitor de Oliveira falhou. Não ao mandar cobrar pela segunda vez a penalidade — os jogadores do Canto do Rio invadiram a área antes de Joel caminhar para a pelota que acabou nas mãos de Horácio — e sim porque não notou antes que fôra um lance de bola na mão e não mão na bola.

Os dois quadros formaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Adalberto, Getulio e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Basilio, Ceninho, Larry, Ramiro e Joel.

CANTO DO RIO — Horacio, Paulo e Garcia; Cleuson, Rubinho e Dico; Binha, Jair, Emanuel, Almir e Orlando.

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMILIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERÁ FEITO AOS..... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME ....
ENDEREÇO. ....
BAIRRO OU CIDADE. ....

LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edifício de A NOITE — Estação da Frota Carioca, na Praça 15 — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

1 — A NOITE publicará diariamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite

2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jôgo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.

3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.

4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jôgo.

5 — Após o jôgo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.

6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.

7 — Não sendo aberto o escore o prêmio acumulará para a semana seguinte.

8 — Se o tento fôr marcado na fase dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.

9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora

10 — Serão distribuidos cinco prêmios aos vencedores.

11 — Ao vencedor, de acôrdo com o que está previsto, caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda quarenta e cinco prêmios de consolação, também sorteados, recebendo cada premiado o equivalente ao valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

Vitória folgada

CONSEGUIRAM OS AUSTRIACOS SOBRE OS PORTUGUESES

VIENA, 27 (U. P.) — Pelo esmagador escore de 9 x 1, a seleção de futebol da Austria fazendo alarde de um jogo brilhante, derrotou hoje a de Portugal em disputa da Copa do Mundo. O primeiro tempo terminou com o escore de 4 x 0 a favor dos locais.

60 mil pessoas aplaudiram delirantemente a seleção austriaca no Estadio de Prater.

O match revanche entre as duas seleções será em Lisboa, a 29 de novembro próximo. Se Portugal vencer, será disputado um terceiro "match" em país neutro, porquanto o numero de gols não tem importancia para a classificação.

A Austria e Portugal são os dois únicos paises que formam o Grupo 5 das eliminatórias da Copa do Mundo, cujas finais serão na Suiça, no próximo ano.

Na Itália

ROMA, 27 (AFP) — As partidas disputadas hoje pelo Campeonato de Futebol da Itália, 1.ª Divisão, apresentaram os seguintes resultados:

Bolonha, 2 x Turin, 0. Internacional, 4 x Spal, 2. Juventus, 0 x Florença, 0. Napoles, 6 x Atlanta, 3. Novara, 2 x Lazio, 1. Palermo, 3 x Legnano, 3. Roma, 3 x Udine, 0. Sampdoria, 2 x Milão, 1. Trieste 1 x Genova, 1.

A classificação geral é a seguinte:

1º Napoles, Internacional, 6 pontos. 2º Florença, Juventus e Novara, 6. 3º Roma, Milão e Bolonha, 4. 4º Palermo, Trieste, Sampdoria e Legnano, 3. 5º Spal, 2. 6º Turin, Lazio, Udine e Genova, 1. 7º Atlanta, 0 pontos.

PANORAMA DO CAMPEONATO

COLOCAÇÕES	CLUBES	PONTOS GAN.	PONTOS PERD.	GOALS PRO	GOALS CONT.	GOALS SALD.	GOALS DEF.	PRINCIPAIS ARTILHEIROS	ARQUEIROS VASADOS	RENDAS BRUTAS
1º	BOTAFOGO	19	5	30	14	16	-	DINO 8	GILSON 14	3.813.600
1º	FLUMINENSE	19	5	22	13	9	-	MARINHO 9	CASTILHO 7	5.247.800
2º	FLAMENGO	18	6	35	15	20	-	BENITEZ 9	GARCIA 10	7.626.200
3º	VASCO	16	8	32	18	14	-	ALVINHO 7	ERNANI 18	5.528.100
4º	AMERICA	14	10	24	19	5	-	FERREIRA 7	OSNI 13	2.838.400
5º	MADUREIRA	13	11	11	16	-	5	RATO 3	IREZE 16	798.300
6º	OLARIA	10	14	18	20	-	2	WASHINGT 7	CELSO 20	972.800
7º	BANGU	8	16	15	24	-	9	NIVIO 5	ARIZONA 15	1.554.300
7º	PORTUGUEZA	8	16	13	20	-	7	BADUCA 6	ANTONIN 20	1.071.900
7º	S. CRISTOVÃO	8	16	15	21	-	6	SARCINELI 9	HELIO 21	660.800
8º	BONSUCESSO	6	18	18	33	-	15	SIMOES 8	ARI 11	728.100
9º	C. DO RIO	5	19	9	29	-	20	ROBERTO 2	CELSO 14	816.700

JUIZES		PROXIMA RODADA	CAMPO	ARTILHEIROS	
MALCHER	12	AMERICA • BANGU	MARACANÃ	MARINHO	9
TIJOLO	12	C. DO RIO • BOTAFOGO	NITEROI	BENITEZ	9
VIANA	12	S. CRISTOVÃO • FLUMINENSE	S. CRISTOVÃO	SARCINELI	9
GRILL	11	OLARIA • FLAMENGO	OLARIA	DINO	8
WESTMAN	11	PORTUGUEZA • VASCO	AMERICA	SIMÕES	8
ADELINO	8	BONSUCESSO • MADUREIRA	BONSUCESSO	ALVINHO	7

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT-BALL 1953 12ª ROD.

LEON ZILBERMAN

FUTEBOL NOS ESTADOS

RIO, 28 (Dep. A GAZETA ESPORTIVA) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem nos Estados:

BELO HORIZONTE: — Vila Nova 1 x América 0; Sete de Setembro 1 x Cruzeiro 0; Atlético 1 x Meridional 0.

SALVADOR: — Vitória 2 x Bahia 1.

FORTALEZA: — Fortaleza 1 x América 1; Ferroviário 2 x Uzina Ceará 2.

PORTO ALEGRE: — Internacional 2 x Nacional 0; Aimoré 2 x Força e Luz 1.

ARACAJU: — Palestra 0 x Cotinguiba 0; América 6 x Botafogo, de João Pessoa 0.

VITÓRIA: — Santo Antônio 8 x Rio Branco 1

JOÃO PESSOA: — União 5 x Red Cross 2

FLORIANOPOLIS: — Havaí 2 x Bocaiuva 1; América 2 x Caxias 2.

CAMPINA GRANDE: — Treze, de Campina Grande 4 x Esporte 3.

RECIFE: — Santa Cruz 5 x Ipiranga, da Bahia 3

RIO GRANDE: — Brasil, de Pelotas 1 x Rio Grande 1

MACEIÓ: — Brasil 3 x Alexandria 0.

JUIZ DE FÓRA: — Esporte 2 x Volante 0

CAMPOS: — Rio Branco 3 x Goitacaz 2

BARRA DO PIRAÍ: — Oriente 1 x Vargem Alegre 1; Roial 5 x Sul Fluminense 5; Jabaquara 2 x Central 2.

BARRA MANSA: — Barra Mansa 3 x 1º de Maio 7

NITERÓI: — Fluminense x Benfica 7; Roial 3 x Cosmos 0.

...E O VASCO NÃO QUER NADA

3 x 3

O 6º EMPATE DOS CRUZMALTINOS

O São Cristovão não se intimidou

Magnífica demonstração de força atlética feminina no estádio do Fluminense

Os "JOGOS DA PRIMAVERA" apresentaram, sábado último, um dos seus mais lindos e empolgantes detalhes, com a esplêndida e arrebatadora competição atlética para jovens dos nossos principais colégios e as moças universitárias de duas categorias. Embora não se registrasse resultados isolados de alto mérito, a competição valeu pelo empenho gracioso das participantes e um "duelo" interessantíssimo das "torcidas organizadas" que se localizavam nos quatro cantos do magnífico estádio do Fluminense Nossas gravuras fixam figuras principais da sensacional competição, justamente na parte colegial que galardeou com justiça as garotas do Anglo Brasileiro. Assim, vemos ao alto, Dayse Miguel, a figura principal do certame, ganhadora das provas de 75 metros rasos e do salto em altura; em baixo, Maria Lucia Volante, classificada em segundo no salto em extensão e ao lado à esquerda, a equipe do Anglo Brasileiro, campeã do Revesamento de 4 x 75 metros

VALE A DISPOSIÇÃO EM FUTEBOL... — Não se entregar nunca, deve ser tese básica em matéria de competir no esporte. Valendo-se dessa alternativa, foi que o Vasco fugiu ao revés frente ao Flamengo, mas a inversão veio mais cedo que se poderia contar. Jogando com o São Cristovão, a vantagem de dois gols, não aliviaram a situação cruzmaltina, e tantos foram os erros de uma defensiva sem corrida, sem preparo, e sem qualquer entendimento, que a igualdade foi estampada no final da luta. O Vasco que não perde, segue a trilha dos que não ganham

A NOITE — 2ª feira, 28/9/53 — N. 14.516

Auto-suficiência do Brasil quanto ao trigo - Dentro de três anos

(Texto na 6.ª página)

RECUSA — **BELGRADO, 28 (A.F.P.) - O govêrno iugoslavo rejeitou a proposta de plebiscito no Território Livre de Trieste feita pela Itália no dia 13 do corrente.**

AMPLOS ESCLARECIMENTOS SOBRE A NOVA CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

CONVOCADOS OS SERVIDORES PUBLICOS PARA OPINAREM - O DIRETOR GERAL DO D. A. S. P. A "A NOITE": - "UMA INICIATIVA LOUVAVEL" - O SR. NAZARETH DIAS RESPONDERA' A'S PERGUNTAS

(Leia na página seguinte)

O Sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda. (Charge de Mendez)

UM MILHÃO PARA CADA MUNICÍPIO

As revelações feitas pelo Sr. Cesar Prieto, diretor do Impôsto de Renda, de regresso de uma visita de inspeção ao Rio Grande do Sul — O aumento progressivo do líder dos tributos possibilitará a cêrca de 1.500 municípios brasileiros receber o décuplo das suas receitas atuais

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

EXISTEM CINCO MILHÕES DE SACAS EXCEDENTES DE ARROZ

O que foi revelado no Congresso de Rizicultores — O estoque, que é da safra anterior, já beneficiado, será colocado nos mercados consumidores — Da alçada do governador do Estado, a indicação do presidente da IRGA — Teses aprovadas

(Texto na quinta página)

FOI PRESO MAURO GUERRA

TELEFOTO DO CASAMENTO DE RITA

ANO XLIII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 28 de setembro de 1953 — N. 14.516

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1,00

NEGADO O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

(Na 2ª pág)

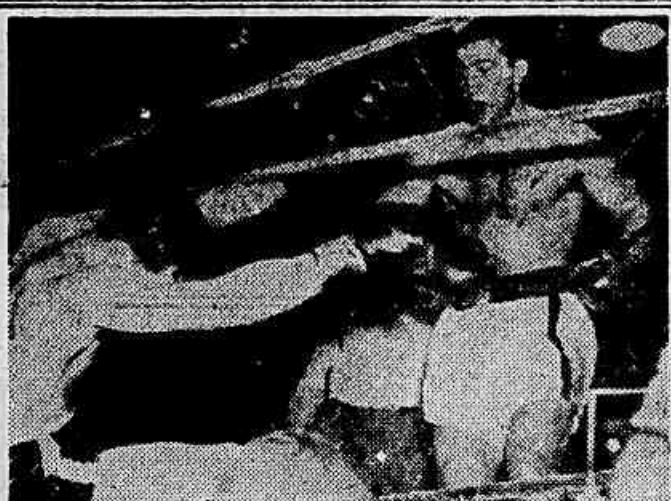
Retirar-se-ão as tropas britânicas de Suez

CAIRO, 28 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a Grã-Bretanha e o Egito chegaram a um acôrdo para evacuação das tropas britânicas da Zona do Canal de Suez, no praso de 18 meses.

LAS VEGAS (Nevada, EE. UU.) — Rita Hayworth, tôda sorridente, assina o registro de casamento, sob o olhar carinhoso do felizardo Dick Haymes. O terceiro do grupo é Jack Entratter, padrinho do noivo. (Telefoto United Press, via aérea de Nova Iorque).

DEMOLIDOR DE UM MURRO SÓ

Flagrantes espetaculares do embate Marciano-La Starza, em disputa do cetro mundial de box — (Fotos United Press, recebidas hoje, por via aérea)

NOVA IORQUE — O GOLPE FINAL — Rocky Marciano desfere tremenda "direita" contra o queixo de Roland La Starza durante o décimo primeiro round. Foi êsse sôco que levou os críticos de box a classificar Marciano como um dos melhores "demolidores de um só sôco" dos nossos tempos

NOVA IORQUE — O COMEÇO DO FIM. — No décimo primeiro round Rocky Marciano (à direita), atira Roland La Starza contra as cordas com verdadeira barragem de socos. Foi nêsse round que, decorridos um minuto e 31 segundos, o árbitro Ruby Goldstein deteve a luta, proclamando Marciano vencedor por knock-out técnico.

Duzentos e setenta e seis mortos

TÓQUIO, 28 (AFP) — Eleva-se agora a 276 o número de mortos causado pelo recente tufão no Japão, além de 933 feridos e 323 desaparecidos.

CONFISCO

CAIRO, 28 (A. F. P.) — O Conselho da Revolução ordenou, ontem, o confisco dos bens do ex-rei Faruk. Dêsse modo, o sequestro das antigas propriedades reais foi levantado.

Direito de crítica; não de ofensa

A imprensa do contra, isto é aquela que supõe ser a única depositária da verdade e do patriotismo, a mesma imprensa que não tugiu nem mugiu quando o govêrno (que não era o do senhor Getúlio Vargas) baixou leis balisando o dicionário de ofensas que podem ser irrogadas pelo rádio aos mandatários do país, essa mesma imprensa que entende deva o govêrno ser tratado de forma diversa, segundo estejam à sua testa os senhores José Linhares, Eurico Dutra ou Getúlio Vargas, voltou-se, a um aceno, contra o senhor Getúlio Vargas... porque o senhor José Linhares confeccionou uma lei que limita a bitola dos baldões que podem ser distribuidos aos membros do poder. Custa acreditar-se que a campanha de paixões desencadeada contra o Govêrno possa encontrar defensores tão «ingênuos» como os prezados colegas que, há uma semana, se mobilizaram nessa tarefa inglória de defender — não o direito de crítica, que é livre — mas o vocabulário quase licencioso em que certos candidatos — latentes ou ostensivos se atolam procurando um alvo que, às vêzes, pode parecer o Govêrno, mas na realidade são os postos eletivos com que sonham e para obtenção dos quais é preciso fazer-se sempre lembrado pelos ouvintes ou assistentes. E como a forma mais fácil de aparecer, neste país, é a de colocar-se contra o Govêrno, e como certos jornais e rádios facilitam escandalosamente, às vêzes, a investida dos «salvadores», eis-nos cercados por messias de todos os quadrantes, que atacam a Administração por fas ou por nefas, mas sempre em títulos de forma ou palavras de grande tonelagem, já que isso agrada também aos donos de certos jornais, cuja mística de oposição — pelo menos ao senhor Getúlio Vargas — é necessário manter.

O caso das duas leis baixadas ao tempo do govêrno José Linhares é típico desta mentalidade de combate que por aí se

(Conclui na 6.ª página)

A prisão de Mauro Guerra

Mauro Guerra com os detetives que o prenderam e um dos quais empunha as pistolas que estavam em poder do facinora.

Estava o famoso delinquente em companhia de "Gaguinho" — Ambos ofereceram resistência, sendo o último baleado — Em seu poder havia uma pistola que roubara — Afirma que nem todos os crimes que lhe são atribuidos foram por êle praticados

(LEIA NA QUINTA PAGINA)

REPORTER: 43-3349 Telefone para CARIOCA

HOMENAGEM ao presidente Anastasio Somoza, da Nicarágua

(Texto na 6.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 22 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

Romano

Pacífico toma as medidas adequadas...

FEZ A CARICATURA DO PROFESSOR E FOI PRÊSO...

COMO SE REVELOU A VOCAÇAO ARTISTICA DE ROMANO, O MAGNIFICO ARTISTA QUE A CIDADE ACABA DE PERDER — A NAMORADA CONFUNDIU O CIGARRO COM UM DEDO DO BONECO E DESPEDIU-O... — (Texto 2.ª p.)

JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS POSTALISTAS DO DCT

Querem as promoções asseguradas na Lei n.º 1229 — Prejudicados com o critério adotado — Reparação parcial que não satisfaz

HA quase três anos, foi sancionada a Lei n.º 1229 reestruturando os quadros do Departamento dos Correios e Telégrafos, resultado conjunto de um trabalho em que se empenharam Executivo, Legislativo e funcionários do D. C. T. com o fim de aparelhar aquele departamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, de recursos tais, que não o deixassem em desigualdade, funcional e financeira, com as demais repartições públicas federais.

Medida, portanto, justa e oportunamente atendida, que veio satisfazer a uma numerosa classe de servidores públicos, há muito empenhada nessas reivindicações.

Mas os que se encarregaram de executar a referida Lei, não enquadraram todos os servidores do D. C. T. dentro de seus dispositivos. Em consequência, ficaram à margem os postalistas, que, por êsse motivo, agora se dirigem à redação dos jornais, apelando através de suas colunas para o Ministério da Viação.

Ainda ontem recebemos a visita de uma comissão dêsses postalistas. Disseram que a Lei n.º 1.229, de 13 de novembro de 1950, em seus artigos 7, 14 e 23, determina que os portadores de diploma, certificado de conclusão de curso ou concurso realizado, — médico, dentista, contador, telegrafista e postalista — passariam por fôrça dos dispositivos dessa lei do quadro suplementar para a parte permanente, preenchendo os cargos vagos das classes finais. Que, porém, ao ser processado o referido enquadramento, publicado nos suplementos do «Diário Oficial» de 1 e 29 de dezembro do corrente ano, somente se fêz o preenchimento automático nas carreiras de médico, dentista, contador e telegrafista, ficando, inexplicavelmente de fora a de postalista.

Injustiça a reparar

Apelaram êsses servidores, à época da publicação do enquadramento, para o então diretor do D. C. T., coronel Adacto de Melo e posteriormente para o ministro Souza Lima, mostrando que o espírito da Lei não havia sido cumprido ao se deixar de fora uma classe, enquadrada em seus dispositivos e portadores de certificado de aprovação, em concurso, realizado no DASP.

Baldados os seus esforços recorreram à Câmara dos Deputados e em consequência de um requerimento de informações do deputado Lopo Coelho ao Ministério da Viação, há pouco, em 3 de julho corrente o Ministério processou a transferência dos postalistas.

Mesmo assim, a reparação não foi total, já que o D. C. T., não tendo feito esse preenchimento automático juntamente com as demais carreiras, como estava previsto no parágrafo único do art. 24 da Lei n.º 1.229, de 13 de dezembro de 1950, e só o fazendo agora, dois anos e oito meses passados, os prejudicou nas promoções, colocando-os em situação desigual com referência às demais carreiras já beneficiadas por essa Lei.

E' essa a situação atual dos postalistas do D. C. T. Vêm apelar agora, por nosso intermédio, para o ministro José Américo, a fim de que promova o cumprimento da Lei, procedendo o acesso automático dessa carreira, e seus ocupantes atuais se vejam colocados na classe que a medida legal lhes assegurou, em confronto com as demais carreiras já beneficiadas.

A festa de Santa Teresinha

Prosseguirão a 30 as festividades da novena preparatória

Com o brilhantismo comum às homenagens que são prestadas à Santa Teresinha do Menino Jesus, está sendo realizada a novena preparatória da festa àquela santa, iniciada a 24 do corrente, com a presença de milhares de fiéis.

No dia 30, às 8 horas, haverá a missa festiva, em comemoração do dia da entrada no céu da querida santa, e durante todo o dia, na sua igreja do Túnel Novo, haverá visitas à cripta, onde se venera a relíquia e a imagem de Santa Teresinha.

As comemorações estão se revestindo de grande entusiasmo, o que está comprovado pelo número de assistentes aos atos religiosos já realizados, os quais culminarão nas celebrações de 3 de outubro próximo, em que haverá missa festiva com sermão no evangelho e solene Te Deum. Em seguida haverá benção e distribuição de rosas.

FEZ A CARICATURA DO PROFESSOR E FICOU PRESO...

(Títulos principais na 1ª página)

A caricatura brasileira que ainda êste ano sofrera um rude golpe com o desaparecimento de Raul Pederneiras, acaba de ser novamente atingida com a morte de Romano ontem ocorrida nesta cidade.

Romano — Francisco Guimarães Romano — desaparece aos 65 anos, justamente no mês em que aniversariava.

O magnífico artista do lapis vivia afastado de suas atividades artísticas, e, se de há muito não mais apunha sua chancela nos seus desenhos, especialmente seus «portraits-charges» que fizeram época, nem por isso deixava de ser constantemente relembrado.

O lugar de relêvo que conquistara, seus constantes triunfos artísticos, colocaram-no bem alto no panorama da caricatura nacional como um verdadeiro mestre. Conquanto desconhecido da atual geração, dado o seu voluntario afastamento das lides de imprensa, o que era lamentado pelos que sempre o consideraram um dos expoentes da difícil arte do «caricare». Romano permanecerá vivo na memória dos seus contemporâneos, e a obra que espalhou por tôda a imprensa em longos anos de atividade não poderá ser esquecida.

Pertencente a geração dos humoristas do traço que se seguiu logo após o aparecimento de Raul, Kalixto e Jota Carlos, Romano viu desde logo afirmado seu lugar dentre os nossos fazedores de bonecos, dada a sua impressionante e inata capacidade de apreender e reproduzir, as linhas características de seus modelos.

Apaixonado dos esportes e do teatro, suas primeiras «charges» focalizaram os «azes» de então, e as nossas mais representativas figuras da ribalta.

Inesquecíveis são as suas caricaturas de Marcos de Mendonça, à época, ídolo do futebol, ou as máscaras dos atores Cristiano de Souza, Procópio, Jayme Costa e Abigail Maia, para citar nesta apressada nota, as mais marcantes.

Sua estréia na imprensa ou antes, seu primeiro desenho executado, está contado de forma deliciosa na página que Rubem Gill, o saudoso cronista da caricatura entre nós, também já falecido, lhe dedicou no D. Casmurro, na série «O século boêmio» de 24 de abril de 1943.

— "Quanto recebeu Romano pelo seu primeiro original?

— Como direitos autorais, o artista obteve duas horas de prisão... no Colégio Alfredo Gomes onde perpetrou ao primeiro dia de frequência um "portrait-charge" do diretor do estabelecimento de ensino.

... Afinal, no primeiro semestre de 1912, Romano resolveu enviar um "calunga" ao semanário criado por Crispim do Amaral, onde pontificavam os lapis de Ramos Lobão, Storni, Leonidas e Yantok, isto é, o "O Malho", então sob a direção artística de Kalixto Cordeiro.

O "boneco" não tardou a aparecer, ou a desaparecer entre os "clichês" ilustradores das páginas de anúncios e por sinal sem a caprichosa chancela do seu autor.

Romano estêve para desistir das atividades de "pintamonos".

Mas, Lima Campos, o estilista incomparável da prosa simbolista, vendo alguns desenhos do desolado estreante incognito de "O Malho", resolveu espontaneamente levar o novo humorista do traço, à presença de Mario Pederneiras, irmão de Raul e, então, redator-chefe de "Fon-Fon".

Assim, afinal, estreou o caricaturista Romano."

A atividade artística profissional do artista que o Brasil acaba de perder, mereceu várias páginas consagratórias, não só do saudoso Ruben Gill, como de Humberto de Campos, Gastão Penalva e Orestes Barbosa.

Maior sabor talvez, apresente, sôbre êsse puro humorista, aquela, descrita por êle mesmo na sua "Boneco-biografia", publicada a 25 de dezembro de 1918, no "D. Quixote" (Ano 2, nº. 85).

— "A minha vocação artística teve, como primeiro campo a explorar, a capa da gramática portuguêsa de Alfredo Gomes.

Fiz a caricatura do autor e tive como prêmio uma prisão até às 6 horas da tarde.

Iniciei a minha carreira desmanchando um namôro que já tomava proporções assustadoras.

Querendo ser agradável à minha namorada, mandei-lhe a caricatura do meu ex-futuro sogro, e já saboreava um agradecimento cheio de meiguice com um farto acompanhamento de flores, quando recebi o seguinte bilhete: — "Há certas brincadeiras que não são permitidas mesmo aos idiotas!

Assim é que terei o maior prazer se de hoje em diante o senhor não passar mais pela minha porta.

Meu pai terá todos os defeitos porém, "seis" dedos é coisa que êle nunca teve."

... A minha interessante namorada não havia compreendido um cigarro colocado entre os dedos do boneco!"

Até o ano de 1930 é que a atividade de Romano foi mais intensa, tendo trabalhado em quase tôdas as publicações humorísticas assim como em todos os jornais diários do Rio e de alguns Estados.

Sua fase mais marcante, aquela em que colheu maiores triunfos, foi incontestàvelmente a exercida durante dez anos consecutivos na esplêndida revista de Bastos Tigre, o «D. Quixote», isto é de 1917 a 1927.

Dentre as verdadeiras «trouvailles» de seu esfusiante espírito e não menor capacidade de fixação de tipos, é notável, aquela estupenda caricatura por êle executada por ocasião da comemoração do centenário do «Jornal do Comércio», na qual fixava o velho crítico musical Oscar Guanabarino com a seguinte legenda: «O centenário do «Jornal do Comércio».

Sua atividade artística, ainda ligada ao seu exímio lápis, levou-o ao «cartaz», quando renovou essa forma de manifestação artística, nos cartazes de teatro, na curiosa e magnífica experiência que realizou nos «trainéis» externos, à porta do Teatro Trianon, então dirigido por Oduvaldo Viana.

Esses cartazes, executados com traços nervosos e personalíssimos, representavam sempre em esplêndidas caricaturas, as principais figuras do elenco, nas suas características cênicas e eram renovadas paralelamente ao repertório.

Era a vitória da caricatura do artista em pleno coração da cidade. Ao recordarmos o artista que ontem os seus amigos foram levar à necrópole de São João Batista, lembramo-nos ainda de um fato que fixa sua privilegiada inteligência e seu espírito cívico.

O Ministério da Guerra, em maio de 1939, realizou um concurso de cartazes e frases patrióticas já no início da guerra.

Coube a Romano o primeiro prêmio com esta legenda que se tornou um «slogan» em todo o país: — «Defende para teus filhos o Brasil de teus avós!».

Funcionário de alta categoria, da Municipalidade, aposentado, coube a Romano, quando da Exposição do Centenário em 1922, organizar a primeira Feira de Amostras do país.

Deixa o extinto viuva, a Sra. Edmila de Saldanha Romano e uma filha, a Sra. Licia Romano Kapp, consagrada pianista, viuva do tenente aviador Irineu Francisco Kapp.

PRESTARAM CONCURSO

E foram promovidos, agora, os dez servidores do D.E.R. da Prefeitura

Foram promovidos por decretos do prefeito Dulcídio Cardoso, dez funcionários do Quadro Permanente do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura. Esses atos obedeceram ao critério da antiguidade, segundo estabeleceu taxativamente a lei n.º 407, de 23 de novembro de 1949, isto é, os referidos servidores prestaram provas de habilitação. As vagas decorrentes das promoções nas classes iniciais, só poderão ser providas mediante concurso.

Amplos esclarecimentos sôbre a nova classificação de cargos

(Títulos principais na 1ª página)

O Grêmio dos Oficiais Administrativos do Serviço Público Federal convocou os seus associados para um debate dos problemas suscitados pelo inquérito em realização sôbre a classificação dos cargos dos servidores da União.

Para a presidência dêsse conclave foi convidado o Dr. Arizio de Viana, diretor-geral do D.A.S.P., que, não podendo comparecer, em virtude de outros compromissos, fêz-se representar pelo diretor do Pessoal, Sr. Nazareth Dias.

INICIATIVA LOUVAVEL

Falando a A NOITE, sôbre o assunto, o Sr. Arizio de Viana disse que a iniciativa do grêmio é das mais louváveis, pois trata-se de um orgão bem representativo dos interesses dos funcionários públicos.

Esclareceu, nessa oportunidade, que a entidade visa sempre a maior colaboração com a administração pública — e daí o apoio que o D.A.S.P. oferece às suas reuniões.

Ao terminar sua ligeira palestra com a reportagem, informou que o maior interêsse da sessão está nos debates que se vão travar no recinto do Ministério da Educação. A matéria é nova e muitas perguntas serão feitas; tôdas porém receberão respostas.

OUTROS ESCLARECIMENTOS

Antes de ter início a sessão, conversamos com o Sr. Nazareth Dias, que vai presidi-la.

Adiantou-nos que o principal objetivo da convocação é um melhor esclarecimento ao servidor da União sôbre a nova classificação de cargos.

Frizou que, inicialmente, fará uma preleção a respeito do problema, dando tôdas as informações necessárias ao preenchimento das fórmulas da emenda ao projeto.

Depois colocar-se-á à disposição dos presentes para qualquer pergunta.

Finalizou, retrucando à nossa indagação, dizendo que tôdas as dúvidas devem ser formuladas sem constrangimento por parte do associado presente.

HA UM SÉCULO:

DESCERROU PARA O MUNDO A "CORTINA VERDE" DO BRASIL

Saint-Hilaire foi o mais ousado desbravador do nosso "hinterland" — De 1816 a 1822 perlustrando províncias desconhecidas — Venturas e desventuras de um sábio — Viu a morte de perto — O mel que faz mal — A obra admirável de Saint-Hilaire — As comemorações, no Jardim Botânico, do 1.º Centenário da sua morte

Diante do busto de Saint-Hilaire, o Sr. Campos Porto, diretor do Jardim Botânico, relembra detalhes sôbre a vida e a obra do sábio francês no Brasil

Aquele busto de Saint Hilaire, Auguste Prouvençal de Saint-Hilaire, que Campos Porto arrumou com a ajuda de amigos, está no lugar exato, no lugar que o próprio Saint Hilaire escolheria para perpetuar na terra que tanto amou e tão bem serviu a sua extraordinária vocação de cientista e estudioso da natureza. Ali, entre flores, plantas e árvores, entre o adejar de borboletas e o chilrear de pássaros, Saint-Hilaire como que continua a viver no bronze do seu busto a vida de aventuras e pesquisas que o levou, em épocas remotas, ao coração desconhecido de um Brasil mal descoberto. Enveredando pelos caminhos ignotos dos sertões bravios e das florestas brutas, varando rios e vencendo serras, enfrentando perigos e superando obstáculos, Saint-Hilaire realizou uma obra que até hoje — em que tudo é mais fácil — não foi superada por nenhum outro cientista, se considerarmos o fato de que a levou a cabo em incursões solitárias, sozinho, sem comitivas e sem a ajuda de ninguém. De todos os homens de ciência, ou simples viajeiros —Humboldt, Koster, Lindley, Mawe, Martius, Spix, Pohl e outros — que pela primeira metade do século XIX visitaram o Brasil, foi Saint-Hilaire o mais empreendedor, o mais eficiente e o que mais fez, além de Martius, pelo conhecimento das nossas riquezas naturais e da nossa história social e econômica. Saint-Hilaire, nas suas peregrinações pelo "hinterland", não se limitava à coleta de dados sôbre especímens da flora indígena.

Agindo como observador meticuloso se aprofundava no estudo de tudo quanto dizia respeito aos hábitos, costumes e fatos diversos das comunidades que lhe serviram de escala. As condições de vida das populações, de que e como viviam, o que produziam, a importância do seu comércio, da sua indústria, do seu ensino, o seu grau de cultura artística e religiosa, seus recursos judiciários e administrativos, seu padrão de vida, etc. etc., tudo isso, acompanhado de minúcias históricas e dados numéricos, era estudado e anotado por Saint-Hilaire, que se tornou assim um pioneiro na exposição honesta de um Brasil que o mundo ignorava.

Um adido da Embaixada francêsa

Antes de Saint-Hilaire, logo após o decreto de abertura dos portos, aqui esteve outro cientista europeu, o inglês Mawe. Andou viajando pelas Minas Gerais e, de regresso ao Velho Mundo, publicou um livro que alcançou grande sucesso e envolveu o nosso país numa onda de insopitavel curiosidade. O livro de Mawe foi lançado em edição francesa no ano de 1816 e foi precisamente neste ano que Saint Hilaire embarcou para o Brasil. Como uma espécie de "adido cultural" (muito em voga agora), integrava a comitiva diplomática do Duque de Luxemburgo, então nomeado embaixador da França junto à côrte de D. João VI. E como se arrastavam as caravelas daquela época! Embarcou na França no dia 1 de abril e desembarcou no Rio no dia 1 de junho. Durante seis meses Saint Hilaire percorreu os arredores do Rio de Janeiro e entrou em contato com a sua natureza. Colheu abundante coleção de plantas, aves e insetos. Em dezembro realizou a sua primeira incursão pelo interior percorrendo diferentes pontos do Estado de Minas Gerais. Depois enveredou por outros Estados e conheceu de perto as províncias de Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Paraná, Cisplatina e Missões do Paraguai.

Durante seis anos manteve-se em constante atividade. Estudou, descobriu e classificou novos especimes da nossa flora e da nossa fauna e reuniu formidável mostra de material que foi recolhido pelo Museu de História natural de Paris e onde Saint-Hilaire completou a sua notavel tarefa catalogando tudo e proporcionando aos estudiosos do assunto novas fontes de conhecimento. Vale a pena descrever aqui, extraindo do relatório concluido por determinação da Academia Real de Ciência da França, a parte referente às coleções organizadas por Saint-Hilaire, que, segundo o referido relatório, compreenderam 129 especimes de animais mamíferos; 2.005 aves, catalogando 451 especimes; 35 especimes de reptis; 58 de peixes; 16.000 insectos; um herbário com 30.000 plantas e, além disso, ainda mais pacotes de sementes, conchas, minérios, etc. Eis o que, em seis anos de trabalho, reuniu Saint-Hilaire para o estudo perfeito e completo de determinadas particularidades da fauna e da flora brasileiras.

Venturas e desventuras de Saint-Hilaire

Saint-Hilaire nasceu na cidade de Orleans no dia 4 de outubro de 1779 e morreu nessa mesma cidade a 30 de setembro de 1853. É justamente o primeiro centenário de sua morte que vai ser comemorado, depois de amanhã, no Jardim Botânico, junto à erma que o relembra à nossa admiração como um dos mais ousados desbravadores dos nossos sertões e da nossa natureza. Durante os seis anos de seu convívio com a solidão das nossas matas, Saint-Hilaire experimentou grandes venturas e não poucas desventuras.

A sua peregrinação pelas várias províncias do centro e do sul brasileiros foi entrecortada de fatos e episódios que dariam para animar um alentado romance de aventuras. Viajando a pé e em lombo de animal, atravessando rios, charcos e pantanais, enfrentando perigos e tribos selvagens, o audacioso cientista francês foi um ousado bandeirante buscando, não as esmeraldas lendárias de Fernão Dias, mas o material precioso das suas coleções botânicas, minerais e zoológicas, descerrando assim, através de penetrações arriscadas, as cortinas verdes que ocultavam ao mundo os mistérios e as riquezas de um Brasil fabuloso. Saint-Hilaire, segundo seus próprios relatos, nem sempre era bem recebido nos lugarejos e povoados do seu longo itinerário. O que lhe valiam eram as cartas de recomendações que lhe abriam as portas das velhas casas de fazendas, e as mansões residenciais dos governadores. Em algumas provincias todos os chamavam de "tenente-coronel". Não se compreendia que não pertencesse à legião dos "coronéis" um homem do seu porte, quando todo o mundo era "coronel". Mas com título ou sem êle, o fato é que Saint-Hilaire, não raras vezes, sentiu-se pequeno e esmagado pelas consequências do seu próprio isolamento dentro da selva indesbravada e repleta de surprêsas. Certa vez perdeu-se durante treze dias num deserto de florestas e capoeiras. Teve que lutar duramente contra animais selvagens e perdeu quase tôdas as suas montarias e por pouco não morreu de inanição. De outra feita, também em circunstâncias difíceis, teve que lançar mão de um alimento que não conhecia. Êle e dois componentes da sua comitiva, composta de três homens, se alimentaram com mel colhido numa colméia de vespas.

Os efeitos foram violentos e o veneno só não liquidou Saint-Hilaire e seus dois auxiliares por obra e graça de um milagre. Estiveram os três à beira da morte. O cientista conta que foram oito horas de martírio. Tendo sorvido maior porção do «alimento» sentiu mais acentuadamente os seus efeitos, inclusive os sintomas de cegueira momentânea e de uma loucura que o atirou ao solo em contorsões dolorosas. Conta-se que depois desse desastre Saint-Hilaire nunca mais ficou bom e foi adoentado, física e moralmente esgotado que êle embarcou de regresso a França em começos de junho do ano de 1822. Lá, entre seus pares da Academia Real de Ciências aproveitou o resto da sua existência estudando, classificando e catalogando o farto material das suas coleções sôbre a flora, a fauna e as riquezas minerais do Brasil. No resumo do relatório que apresentou àquele alto centro de estudos Saint-Hilaire dá conta do aprêço que lhe merecia êsse material e, mais do que isso, da sua profunda estima ao nosso país e a sua gente. Referindo-se carinhosamente a êsses pormenores, Saint-Hilaire encerra assim o seu relatório: «Serei feliz se permitido me fôr lançar os primeiros fundamentos sôbre a Flora do Brasil meridional e se puder deixar de ser inutil à ciência, cujos estudos me proporcionaram, tantas vezes, tão doces prazeres». Esquecera-se dos sofrimentos para lembrar-se apenas do seu apêgo e da sua vocação à tarefa que a si mesmo se impôs. O seu pedido no entanto não foi em vão. A Real Academia das Ciências aprovou o relatório de Saint-Hilaire e, indo além, adotou sem restrições as suas conclusões, glorificando assim um homem e a sua obra.

Rádio Ministério da Educação

Realiza-se hoje, segunda-feira, às 21,15 horas, a segunda audição da Orquestra de Câmera da PRA-2, sob a regência de Lionello Forzanti.

A Orquestra de Câmera da PRA-2 executará o seguinte programa:

Antonio Vivaldi (E. Bonelli): — Concerto grosso para 4 violinos e cordas. 1. Allegro. 2. Largo — Larghetto. 3. Allegro.

Johan Sebastian Bach (Sam Franko): — "Arioso", Introdução na Cantata "Ich Steh'mit Einem Fuss in Grabe".

Claudio Santoro: — Canto de Amor e Paz (Obra premiada no Festival Internacional de Música Contemporânea).

II

Ottorino Respighi: — "Antigas danças e árias para alaúde". 3. suite (séculos XVI e XVII). 1. Anônimo: Italiana. 2. G. B. Besardo: Aria de Côrte. 3. Anônimo: Siciliana.. 4. L. Roncalli: Passacaglia.

Paul Hindemith: — 5 peças para orquestra de cordas, na primeira posição, opus 44, Nº. 4. 1. Lento. 2. Lento — Vivace. 3. Lento. 4. Molto lento. 5. Vivace.

Os convites para a segunda audição da Orquestra de Câmera da PRA-2 estão à disposição dos interessados na praça da República 141-A, 3º. andar.

O LEITE

NEGADO O AUMENTO DO PREÇO

A produção é satisfatória e o consumidor não suporta a majoração solicitada — A partir de 1.º de outubro baixará em 20 centavos o preço de litro

Não haverá aumento do leite. — foi o que deliberou o presidente substituto da COFAP, Cel. Idino Sardenberg, ao final da reunião mantida hoje pela manhã com os usineiros e os revendedores do produto.

Entre os motivos que justificaram o pedido do aumento de 40 por cento apresentado pelos usineiros, estava o que se refere às reivindicações do aumento salarial por parte dos empregados.

Disse o Cel. Sardenberg que a produção do leite era satisfatória, e que os produtores, como atestavam a sua ausência na reunião, não tinham nada a reivindicar. E frisou o presidente substituto que o máximo que se podia conceder, era a equiparação dos preços de São Paulo aos do Rio, acrescentando:

— Aliás, a partir de primeiro de outubro, o preço do leite baixará de vinte centavos. E concluiu que o consumidor, no tocante ao leite, já chegou ao máximo de seu poder aquisitivo. Não suportaria qualquer aumento nas circunstâncias atuais.

(LIDO ANTEONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

No requerimento que acaba de encaminhar ao Ministério da Justiça, através da tribuna da Câmara dos Deputados, o senhor Aliomar Baleeiro deseja saber, entre outras coisas, se aquela autoridade "tem conhecimento de expressões e comentários ofensivos, irradiados por comentadores e locutores da Rádio Nacional contra parlamentares e contra o Congresso Nacional". Respeitada a redação do autor, aí fica a reprodução do item que desejamos focalizar hoje. Vamos começar comunicando que, no intuito de colaborar não apenas com o ministro da Justiça, mas também com o nobre parlamentar em sua patriótica vigilância, a direção desta emissora imediatamente se deu pressa em enviar ao Sr. Tancredo Neves as cópias de todos os comentários políticos lidos por êste microfone. Foram mobilizados vários funcionários da Rádio Nacional, vasculhados os arquivos e recolhido todo o material político aqui escrito e irradiado. Dêste modo, o ministro da Justiça poderá oferecer ao exame do Sr. Aliomar Baleeiro, bem como da Câmara dos Deputados e da opinião pública uma exposição completa de tôda a atividade da Rádio Nacional em face da vida política do país. Veremos então quando e como esta emissora ofendeu ou insultou parlamentares ou o Congresso Nacional. Será que alguem no Brasil já terá porventura ouvido qualquer injúria ou calúnia, por parte da Rádio Nacional, contra algum deputado ou senador, ou contra a instituição parlamentar? Aqui fica esta pergunta, que sinceramente gostaríamos de ver respondida por todos aqueles que nos honram com a sua atenção. Aliás, existem cópias de todos os programas políticos, irradiados por esta emissora. Não será difícil encontrar as expressões e os comentários ofensivos, a que alude o Sr. Aliomar Baleeiro, na sua santa febre de guardião da boa linguagem na política nacional. Por isto mesmo desejamos formular aqui um convite ao fervoroso patriota baiano, a cujos ardores democráticos, a cuja brilhante inteligência e a cujo exemplo de moderação e serenidade pedimos vênia para render as nossas humildes homenagens. O convite é para que S. Ex.ª nos dê o prazer e a honra de uma visita, a fim de localizar em nossos arquivos as palavras com que a Rádio Nacional tenha insultado o Parlamento ou algum de seus dignos membros. Para tornar mais sensacional o seu gesto de apóstolo da moralização pública, o Sr. Baleeiro poderá mesmo utilizar o microfone da própria Rádio Nacional, para melhor divulgar a sua denúncia. Os culpados serão assim desmascarados em sua própria casa e como que apanhados em flagrante. Venha, pois, o Sr. Aliomar, e terá como testemunha dessa incursão cívica a opinião pública, a cujo tribunal esta emissora se submete respeitosamente. Venha o nobre deputado, e será benvindo. Todos aqui o acolheremos de braços abertos, dispostos a colaborar em sua missão saneadora, em que S. Ex.ª se tem revelado tão sóbrio, incapaz de ofender quem quer que seja. Já agora somos os mais curiosos em saber como e quando a Rádio Nacional caluniou parlamentares ou injuriou o Poder Legislativo. A visita do ilustre acusador só poderá ser encarada como uma demonstração de honestidade de propósitos, mas que S. Ex.ª venha mesmo. Pois se não aceitar êste convite, que juizo poderá a opinião pública fazer a seu respeito? Por conseguinte, Dr. Baleeiro, aqui estamos à sua espera, entregando êste assunto ao julgamento do povo.

Um milhão para cada município

(Títulos principais na 1ª página)

O Sr. Cesar Prieto, que acaba de realizar uma viagem de inspeção à delegacia do Impôsto de Renda da capital do Rio Grande do Sul e visitar uma região que se prolonga por 1.300 quilômetros, através de cinco cidades gaúchas, recolheu, como nos revelou, impressão entusiástica não só ante a compreensão e receptividade reveladas pelos contribuintes dali com relação ao cumprimento de seus deveres fiscais, como ao empreendedor espírito de iniciativa que anima a todos nos campos da indústria da agro-pecuária e do comércio.

A grande usina de trabalho que é o Rio Grande do Sul neste momento, situado em terceiro lugar com respeito à arrecadação do Impôsto de Renda, tem ânsia de progresso, e compreende perfeitamente, como teve oportunidade de referir em sua peregrinação pelas cidades de Cachoeira do Sul, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo e Caxias do Sul, além de Pôrto Alegre, a finalidade social do Impôsto de Renda, cujos proventos se destinam a aparelhar o Estado para criar condições de um bem estar à altura dos méritos do povo brasileiro. Distribuido, através das cotas devidas aos municípios, a todos os recantos do país, dará novo estímulo à circulação da riqueza, assegurando o diretor estar animado das perspectivas de que, em 1955, poderão os governos municipais da Federação receber o decuplo do que hoje é atribuido a mais de 1.500 deles, cuja renda anual não ultrapassa de 100 milhões de cruzeiros, ou seja um milhão de cruzeiros.

Assessorado pelos funcionários que o acompanharam, bem assim como jornalistas cariocas, e entre eles um representante de A NOITE, o Sr. Cesar Prieto pronunciou palestras e conferências debatendo em mesa redonda com os interessados contabilistas e economistas que assistem emprêsas, os problemas da órbita do Impôsto de Renda, dando-lhes os esclarecimentos requeridos.

Na mesma oportunidade foram prestadas ao diretor do importante setor da Fazenda Nacional diversas homenagens, entre as quais, no Instituto Educacional de Passo Fundo, onde recolheu seus conhecimentos de humanidades.

A tradicional hospitalidade gaúcha teve mais uma vez oportunidade de revelar-se em tôda a sua amplitude, proporcionando não só ao Sr. Cesar Prieto, como àqueles que o acompanharam na extensa excursão, tôda a sorte de atenções.

Mais parece sêbo de vela a banha importada da Argentina

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A banha argentina importada pela COAP, sob rigorosa fiscalização, está sendo motivo de apreensões, de vez que, não raro, se apresenta parecendo mais sêbo de vela, tendo constatado o Departamento Estadual de Saúde elevado grau de acidez.

O produto está sendo vendido a 17 cruzeiros o quilo.

ENCANTADORA FESTA INFANTIL — Foi uma festa cheia de encantos a realizada, ontem, na Escola Déa Silva Souza, no Grajaú. Meninas e seus pais estiveram presentes e passaram horas alegres, divertindo-se a criançada a valer. Foram distribuidos muitos doces e refrescos. A Sra. Déa Silva Souza foi inexcedível em gentilezas para com os pequeninos convidados. A gravura mostra um grupo de educandas que tomaram parte na linda festa

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

ECOS e NOVIDADES

ESTUDOS DA COMISSÃO DE BEM ESTAR SOCIAL

ENTRE os movimentos objetivos relacionados com as providências preliminares do Govêrno no sentido da reforma agrária, merece realce o trabalho da Comissão de bem Estar Social, criada exatamente para abrir luz sôbre aspectos dêsse imenso problema nacional. Êsse punhado de pioneiros vem tomando orientação bastante diversa da que assinala, em regra, entre nós, organizações dessa natureza, as quais tendem para a pedanteria teorica, quando não se inclinam para a inércia, em um e outro caso acobertadas por explanações sem qualquer valimento prático. A comissão a que se alude, ao invés, aborda o problema de face. Não perde tempo em desenhos literários dos ambientes caracteristicos. Estuda-os com a necessária objetividade e colige informações diretamente condicionadas aos problemas em causa. Essas informações dizem respeito aos salários da população em cada localidade focalizada, às suas possibilidades de alimentação, de higiene, de instrução. São levantamentos reais dos ambientes a que o govêrno pretende levar uma assistência geral, capaz de os conduzir a novos padrões econômicos, higiênicos e sociais. Os primeiros trabalhos vindos a lume, realizados em determinada zona paraibana revelam essa justa orientação. Revelam, também, indices muito baixos em todos os sentidos da investigação, o que não significa surpresa para quem quer que conheça o interior do país, quase sem exclusão regional. Justamente o conhecimento geral da penúria que caracteriza nossa vida rural é que moveu o govêrno atual a um plano de recuperação sem precedentes na história econômica e social do país. No que tange à instrução, por exemplo, que é um aspecto sensivel do problema, apurou a comissão que, entre os habitantes de mais de sete anos de idade, havia nada menos de 70 % de analfabetos. Quanto às moradias, pouco menos de 70 % eram de taipa, aquele tipo rudimentar de edificações vigente em todo o interior. Verifica-se que pouco diferem os indices de instrução e habitação, sendo ambos impressionantes pela pobreza. Foi apurado, no mesmo passo, a inexistência dos serviços higiênicos essenciais, como esgôto e água encanada. Não havia, ainda, na zona inquerida, filtros, máquinas de costura, louças — objetos considerados nos meios citadinos dentro do minimo de segurança higiênica e econômica. Afinam pela mesma penúria as indicações ali colhidas quanto à possibilidade econômica das familias: essa possibilidade não lhes atinge os dispêndios, apesar das extremas necessidades curtidas. Outras inquirições que se processem, qualquer que seja a região rural do país, apurarão índices não distantes daqueles que no momento comentamos. Sabe-se que enquanto no litoral e suas proximidades o progresso modificava de modo sensível as populações, propiciando-lhes meios de melhorar seus padrões de vida, seja quanto à economia como à instrução e à educação, no interior se verificava, através do tempo, a rotineira imobilidade da paisagem econômica e humana. Há rincões do nosso país onde as criaturas, os métodos de trabalho, o regime de existência permanecem exatamente iguais ao que eram há seis ou sete décadas. Mesmo, porém, em regiões mais vizinhas do litoral e das duas maiores cidades representativas da civilização brasileira — em territórios mineiro e fluminense — a investigação encontraria painéis sociais e humanos indiferençáveis, em essência, dos que vigoravam ao tempo da Regência. Os estudos realizados pela Comissão Nacional de Bem Estar Social visam a uma apresentação realística dêsse panorama não atingido pelos fatores de renovação, em seus diversos graus de atrazo e de penúria. Iniciados com o melhor sentido prático, tudo indica que venham a orientar com eficiência o plano de recuperação da terra e do homem — cujo advento marcará época na história da nação.

POLITICA DE EQUILIBRIO

Não se pode negar que temos progredido enormemente, nos últimos vinte anos, em relação ao setor rodoviário. Foram, nesse período, abertas estradas que modificaram, sem sentido vertical e horizontal, o perfil econômico de vastas regiões brasileiras. Houve até, segundo os críticos mais exigentes, uma espécie de abandono oficial da velha política de construir ferrovias. Não é exata a observação. O certo é que a guerra, com a sua série imensa de restrições, fez com que o govêrno da República mais se inclinasse para a construção de estradas de rodagem. Isso não importa em dizer que o Brasil tenha modificado a sua orientação no setor dos transportes. Apenas acompanhamos o progresso, numa época em que o pneu é todo soberano. A construção, portanto, das grandes rodovias brasileiras dos últimos vinte anos é uma imposição do nosso vertiginoso desenvolvimento econômico. Aliás, o planejamento oficial no setor rodoviário é, para os dois próximos anos, dos mais adiantados. Paralelamente, cuida-se da rede ferroviária, modernizando-a e ajustando-a convenientemente às exigências nacionais. Cremos que com essa política de equilíbrio, construindo ferrovias e rodovias, muito terá a lucrar a nação. Se para a realidade brasileira o "ciclo do pneu" agora se abre, com as mais amplas perspectivas, não esqueçamos que o tradicional caminho de ferro ainda não encerrou, em terras desta parte da América, o seu papel altamente civilizador. Essa afirmação pode parecer um tanto acaciana. Mas é certa.

*

nhando intensidade, nos últimos tempos, a grita do povo contra os preços abusivos de certas especialidades farmacêuticas, não incluidas, expressamente, na chamada "cota de cooperação". Na venda dos antibióticos, sobretudo, a especulação revestia, pouco a pouco, foros de generalidade, tornando-os praticamente inacessíveis à bolsa das classes menos favorecidas economicamente.

Justa, portanto, a intervenção dos poderes públicos no comércio de remédios que vem de concretizar-se, através de oportuna portaria da COFAP. Regulamenta esta não apenas a venda de drogas, mas estabelece, ainda, paralelamente, numerosos dispositivos sôbre a sua fabricação, importação e distribuição. Assim, de ora em diante, os laboratórios e importadores ou os seus distribuidores, devidamente autorizados, não poderão mais impôr às farmácias clausulas de compras minimas, critério êsse que, na prática, vinha ocasionando inúmeros inconvenientes e prejuizos para os consumidores. A abolição dêsse sistema, já preconizada, aliás, pelos antigos dirigentes da COFAP mas, inexplicavelmente, procrastinada, beneficiará, de modo especial, os pequenos estabelecimentos que, assim, livres do pesado ônus, poderão adquirir os produtos desejados, de acôrdo com as suas verdadeiras possibilidades. Não resta dúvida de que a inovação, agora posta em vigor, trará, de imediato, apreciáveis vantagens para o público, refletindo-se, como fatalmente se refletirá, no custo das mercadorias e no seu consequente barateamento.

AS "INCERTAS" DO PREFEITO

O prefeito Dulcidio Cardoso, de vez em quando, faz uma visita de surprêsa às feiras-livres. Seguindo o exemplo do grande califa Harum-Al-Rachid, o chefe do executivo carioca mistura-se, incógnito, com o povo que se acotovela entre as barracas dos mercadores e vai observando as irregularidades cometidas pelos que não se limitam ao lucro justo e honesto. Observa e toma providências imediatas, fechando as barracas dos infratores, multando-os ou cassando-lhes a licença, conforme os casos. Da última vez, o Cel. Dulcidio Cardoso comprou um quilo de quiabos numa das barracas. O produto estava tabelado a Cr$ 6.50 pela Secretaria Geral de Agricultura; mas o feirante, sem saber que estava vendendo os quiabos ao próprio prefeito, cobrou Cr$ 12.00. Resultado: teve a barraca imediatamente fechada. Que o chefe do Executivo do Distrito Federal continue com suas "incertas" às feiras-livres, em defesa da bolsa da população. Sua atitude só merece louvores, pois revelam zêlo pelo bem-estar do povo carioca, a par de uma sólida experiência administrativa.

*

MEDIDA LOUVAVEL

Vem se avolumando a ga-

VEJAM SÓ!
A BLASFEMIA E A HIGIENE

LONDRES, 28 (AFP) — A blasfemia deveria fazer parte da mais elementar higiene, — afirma a revista médica "Family Doctor". "Sòmente o homem que pragueja bem pode perdoar a quem o injuria", acrescenta a revista, declarando a propósito: "Um dos desgostos dos japoneses está em que não possuem blasfemias convenientes. Quando um "gentleman" japonês se encoleriza contra uma pessoa apenas poderá cortar-lhe a cabeça com o seu sabre ou fazer o "hara kiri" diante da porta dessa pessoa".

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Mais de mil turistas uruguaios nas festas da Primavera

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — As festas da Primavera vêm constituindo louvável confraternização entre brasileiros e uruguaios. De Montevidéu chegaram mais de mil turistas, que viajaram em onibus, por estrada de ferro, automoveis e aviões. Os uruguaios em visita trazem a sua moeda — o peso —que é trocado em cruzeiro, tendo muito mais valor do que este. Várias dezenas de turistas desejam estender a viagem a Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro.

O presidente do IAPETC visitou o Hospital Manoel Vargas

O professor Roberto Accioly, presidente do IAPETC, no sábado, às 20,30 horas, esteve em visita ao Hospital Manoel Vargas, daquela autarquia, situado na avenida Brasil, em Bonsucesso. Nessa primeira visita o presidente do IAPETC inteirou-se de tôdas as atividades daquele nosocômio, percorrendo as suas dependências e palestrando com os internados.

Apêlo ao Govêrno Federal

Os trabalhadores do açude de Araras querem continuar no serviço

CEARA', 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os agricultores da região de São Benedito, neste Estado, enviaram veemente apêlo ao govêrno federal, para suspender os cortes feitos no operários que trabalham no açude Araras, a fim de evitar que êles voltem a ficar famintos e procurem invadir outras localidades.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Antonio Alves, rua Araújo Leitão, 1.110; Bárbara Ferreira da Fonseca, rua São Francisco Xavier, 553; Honorina Maria Noêmia da Conceição, rua São Miguel, 202; Zuleika Soares de Souza Santana, Hospital do Pronto Socorro.

No cemitério de São João Batista — Maria de Assunção Gabriela D'Avila Barbosa, capela Real Grandeza; Maria José de Carvalho Alves, rua Pedro Américo, 40; Maria Celeste Libato Nunes, capela Real Grandeza.

No cemitério de Inhaúma — Gertrudes Monteiro, Asilo São Francisco de Assis.

No cemitério de Irajá — Nestor Vieira da Silva, Santa Casa da Misericórdia.

FALTA GENTE

Bastos Tigre

Nos tempos longinquos em que havia no Rio casas para alugar eram frequentes os anúncios com a cláusula taxativa "Aluga-se a casal sem filhos...". Hoje são as domésticas (ou indomesticaveis) copeiras e cozinheiras que exigem dos patrões (perdão, empregadores) que sejam estereis. Se filhos tiverem, que antigos, já sejam taludos, com entrada livre para qualquer filme e capazes de interessar às candidatas ao emprego. Por pouco as babás tambem se anunciam para casais sem filhos...

Como contrapartida, tambem os patrões não admitem, nem por pensamento, que a empregada traga consigo o seu rebento, seja ele um bebê ou um diabrete de meia duzia de anos.

E' a luta aberta e impiedosa contra as crianças. E' a lei não escrita do "birth controle", aceita e cumprida por proprietários e domésticas. E é, êste o ponto único em que o capital e o trabalho estão de perfeito acôrdo.

E' inexplicável que no Brasil, cujo mal maior é o desequilibrio entre a sua extensão continental e a exiguidade da sua população; onde se reclamam corrente imigratórias, recebendo-se até indesejáveis e marginais expulsos de outras terras, é inexplicável que se procure coibir a entrada dos mais baratos e adaptáveis imigrantes, que são os bebês indigenas.

Essa limitação de nascimentos vem sendo praticada sistematicamente nas classes alta e média. Seja por amor à comodidade, seja por angústia de espaço nos apartamentos.

Ao pessoal do batente, ao barnabé, ao marmiteiro, a este, pouco se lhe dá. Por ignorância dos processos anti-concepcionistas, por falta de meios para recorrer aos doutores e "madamas" especialistas na indústria de anjos, vai deixando a natureza obrar. Transfere a Nossa Senhor a responsabilidade: Deus é que quis... Adota como "slogan", um pouco modificado, o axioma: onde "não" comem cinco, "não" comem dez...

A consequência é logaritmica: ricos e remediados aumentam em proporção arimética, enquanto os pobres e miseráveis se reproduzem em proporção geométrica.

A providência a adotar para restabelecer o equilibrio demográfico no campo social seria a educação das massas — para falar no patuá comunista — para que elas estabeleçam o controle dos nascimentos. Mas isso é medida para ser tentada depois da nossa capital instalada no planalto central de Goiás...

Concomitantemente, far-se-ia o que os americanos chamam "an agressive campagne" entre os ricos e ultra-ricos, pela intensificação da natalidade:

O Brasil precisa aumentar a população com elementos produtivos na lavoura e na indústria, mas isto sem prejuízo dos indivíduos que futuramente venham a pagar apreciáveis impostos de renda.

AFASTADOS 105.000 "BARNABÉS" NOS E. UU.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Comissão de Serviço Civil (emprêgos públicos) anunciou hoje que durante o mês de agôsto passado foram despedidos 17.400 funcionários federais, fazendo ascender a 105.000 o total de funcionários afastados desde janeiro do ano em curso.

Em 31 de agôsto, o total de funcionários públicos dos Estados Unidos (federais), era de 2.429.000.

APRENDA A TER SAÚDE

O BEBÊ PERFEITO (14)

O "DUQUE DE CAXIAS" EM OSLO

OSLO, 28 (U. P.) — O comandante Bulcão Viana, do navio auxiliar brasileiro "Duque de Caxias", fêz, ontem, uma visita de protocolo ao Ministério das Relações Exteriores, ao Ministério da Defesa e à Prefeitura da cidade. O "Duque de Caxias" entrou neste pôrto às últimas horas de sexta-feira, com muitas horas de atraso, devido a ter encontrado ventos fortes desde sua partida de Londres.

ALMOÇO INTIMO DE DESPEDIDA

O prefeito homenageará, amanhã, no Guanabara, o professor Roberto Acioli

No Palácio Guanabara, sede da Prefeitura do Distrito Federal, o prefeito Dulcidio Cardoso oferecerá, amanhã, terça-feira, às 13 horas, um almoço intimo ao seu ex-secretário geral de Educação e Cultura, professor Roberto Acioli. O almoço constituirá a despedida do professor Roberto Acioli da Prefeitura por motivo de sua investidura no cargo de presidente do IAPETC. Comparecerão ao almoço os secretários gerais da Prefeitura, funcionários do gabinete e dois jornalistas da Sala de Imprensa da Prefeitura.

GRANDE TOURNÉE ACORDEONISTICA

O conhecidíssimo professor de acordeon, MÁRIO MASCARENHAS, iniciará dia 30 dêste, sua grande tournée pelas principais cidades do Brasil acompanhado de um grupo de alunas. Nos dias 17 e 18 de outubro estão marcados seus dois concêrtos no Teatro Municipal do Rio, com 600 acordeonistas, onde depois partirá para São Paulo, Belém, Recife, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, etc., numa maravilhosa tournée.

Crônica de Paris

Confissões de um alemão

PARIS, setembro — Os dados e as datas do período nazista são bem conhecidos; os motivos, a psicologia da sua gente. O livro de Ernst von Salomon, "O Questionário" é um dos depoimentos mais sinceros e mais palpitantes sôbre essa época. Salomon não tem o talento de um Junger, mas nutriu sua obra com sua própria vida e com imensa objetividade. Se pudesse, Salomon passaria a identificar-se com os próprios acontecimentos. Temperamento de nacionalista, amigo dos exércitos, mais independente, orgulhoso, Salomon assistiu aos acontecimentos com lucidez e paixão, ao mesmo tempo, — incapaz de afastar-se da pátria, incapaz tambem de aderir ao regime. Por muito amar a vida, Salomon não teve a coragem de se refugiar num mundo de meditação; teve que participar dos acontecimentos, golpes, planos, quase sempre fracassados.

"O Questionário" é uma demorada resposta às 131 perguntas do questionário americano para acusados de nazismo. Em geral essas perguntas são de uma completa banalidade; às vezes, são indiscretas. Salomon respondeu em forma de Memórias, aproveitou-se das perguntas para contar a sua vida e a da sua geração. A uma pergunta: "Que lembranças guardou da guerra?" Salomon respondeu: "Só guardei histórias engraçadas". E sua vida foi mesmo uma demorada história engraçada. Agitador politico, engraxate, jornaleiro, cineasta, viajante pelo Báltico, camponês, Salomon meteu a mão em tudo, passou por várias profissões, viveu com intensidade. Seu livro está cheio de retratos vivos e coloridos, de "histórias pitorescas", e lembra-nos do barão de Munchausen. E o mesmo temperamento, o mesmo amor ao fantástico. Nesta grande tragédia do século vinte, Salomon introduziu o detalhe pitoresco à medida do homem, com seus apetites, seus amores, suas pequenas aventuras. Salomon veio atrapalhar os deuses que traçavam o destino e os grandes chefes que planejavam novos horrores para o mundo. Aventureiro cético e cansado, Salomon reduz a história a proporções da anedota. Frente a Hitler, a Wagner, a Hegel, a Rommel, Salomon é um alemão humano.

A CIDADE E O CAMPO

Os jornais registram a sensação altamente eufórica que trouxe de seus "pagos" o presidente Getulio Vargas. A visão de sua terra e de sua gente atua, em sua excelência, como um tônico do coração e um despertador da alma. O eminente estadista que acabou, em nosso país, com o perigoso principio divisório dos "grandes Estados" e dos "pequenos Estados", proclamando o lema de que "grande é só o Brasil", não pode furtar-se, todavia, às insinuações psico-fisiológicas que o contacto da terra natal lhe coa no corpo e no espirito. E' a lenda de Anteu, o gigante que hauria no solo a fôrça que o tornava invencivel pelo famoso Hércules: êste só conseguiu derrotá-lo suspendendo-o nos braços e fazendo fugir-lhe o contacto regenerador da terra... Mas é também, a ação sedativa do campo — onde a Natureza vela pela preservação das espécies e pela pureza das almas. A cidade é uma fonte de intoxicações danosas à saúde fisica e mental dos homens. E' um imenso repositório de poeiras, de micróbios, de boatos e de intrigas. Por isso, ao "Candide" de Voltaire só apetecia um ideal: o de cuidar das suas couves e de suas rosas. Eça de Queirós, o mais assombroso sintetizador de estados d'alma que a literatura portuguêsa possui, marcou êsse contraste entre a cidade e as serras — fazendo que Jacinto, o super-civilizado habitante do 202 dos Campos Elíseos, só achasse felicidade e quietação em Tormes — onde as árvores tinham cem anos e as almas eram tão puras como a dos anjos. E' esta, aliás, a lição dos antigos, desde a Grécia dos fortes heróis até Roma — dos juristas sagazes... Era, num jardim, entre flores, que Platão dava suas aulas que criaram tôda uma filosofia e inspiraram todo um sistema de vida. A Vergilio, apetecia, no primeiro verso das "Bucólicas", meditar à sombra de uma faia:

"Sub tegmine fagi".

Quase todos os grandes poetas da antiguidade louvaram a natureza e suas obras. Lucrécio deixou-nos um livro imortal sôbre os mistérios dela. A civilização moderna, criando excessos de confôrto, trouxe-nos a fatalidade das aglomerações urbanas, de que o arranha-céu é o simbolo — duro e antipático... A volta à Natureza impõe-se como um imperativo da higiene — do corpo e da alma. Visitar a terra em que nascemos (quando nascemos numa pequena cidade ou modesta vila) é um grande remédio para as inquietações do nosso espirito. Dever-se-ia prescrever, às criaturas entediadas pela longa habitação na cidade — uma cura de sombra sob as árvores da terra natal. E' êste o sentido humano do afeto que os gaúchos têm aos seus "pagos". A "querência" é um fenômeno fisiológico, que mostra a fidelidade do homem à região que o viu nascer. E' a poesia da pátria, a voz da Natureza filtrada nos amavios do panorama a que se afizeram os nossos olhos quando, pela primeira vez, sentiram o poder de Deus impresso nas coisas simples da nossa terra e da nossa gente...

BERILO NEVES

MADRI, 28 (U. P.) — Partiu para o Brasil, por via aérea, a missão espanhola, presidida pelo visconde de Santa Clara de Avedillo, a qual tomará parte no II Congresso de Direito Internacional a realizar-se em S. Paulo.

CASO OS INGLÊSES CONSTRUISSEM NAVIOS PARA OS RUSSOS

Suspenderiam os Estados Unidos sua ajuda à Grã-Bretanha

Comentários do "New York Times" sôbre o acôrdo Estados Unidos-Espanha

NOVA IORQUE, 28 (AFP) — O "New York Times", em editorial intitulado "Acôrdo com a Espanha", acentua hoje de manhã: "Estamos agora em face da obrigação de engolir amarga pílula: o acôrdo militar com a Espanha de Franco. Esperamos que êsse medicamento nos faça mais bem do que mal".

O jornal pesa as vantagens e desvantagens dêsse acôrdo e acrescenta: "Lutamos durante a segunda guerra mundial para derrubar o fascismo e agora concluímos um pacto, senão uma aliança, com um govêrno fascista. Ora, o mais elevado objetivo da política norte-americana é defender e propagar o ideal democrático contra qualquer ideologia totalitária — tanto fascista quanto comunista".

Assim conclui o jornal: "Esquecendo ou deixando de lado essa consideração ao concluir acôrdos com o general Franco, a causa da liberdade se arrisca a sofrer um grave prejuízo".

LONDRES, 28 (INS) — O govêrno britânico está dando urgentes providências para ver as possibilidades dos estaleiros da Inglaterra construir barcos para a Rússia. Hector Hugues, membro trabalhista do Parlamento, recebeu tal informação numa resposta por escrito que atenderá à sua interrogação formulada à Câmara dos Comuns. Hugues, havia dito que funcionários russos tinham feito pedidos nos estaleiros britânicos, mas que haviam surgido dificuldades em virtude da chamada Lei de Batalha norte-americana. Tal lei determina que se reduza a ajuda norte-americana a qualquer país que envie materiais potenciais de guerra aos países comunistas.

ALERTA EM SEUL

SEUL, 28 (A.F.P.) — A população de Seul encontra-se em estado de alerta. Um comunicado oficial publicado pelos serviços oficiais de informações do govêrno sul-coreano pede à população, efetivamente, que procure uma corça pertencente ao presidente Syngman Rhee e desaparecida desde sábado último.

Sem dúvida ficando a pastar nas relvas do palácio presidencial, cercado de altos muros, a corça de Syngman Rhee, como a cabra de Mr. Seguin, escolheu a liberdade...

O comunicado abstem-se de fazer essas observações, mas esclarece que a corça do Sr. Rhee fugiu provavelmente para as montanhas situadas ao norte de Seul. Duvida-se muito que ela possa atingir o "Paralelo 38" porque a assinatura do armistício não determinou o encerramento da temporada de caça.

SIRACUSA (Sicília) — Esta é a imagem de barro da Virgem, que está atraindo dezenas de milhares de pessoas a Siracusa, pois corre a fama de que as lágrimas que chora possuem qualidades milagrosas. (Foto United Press, via aérea)

Muitos católicos fervorosos vêm visitando a imagem miraculosa da "Madona" da estrada Degli Orti, Siracusa, Itália, que, segundo os relatos, teria repentinamente começado a chorar. Na gravura a imagem da santa miraculosa. (Foto Keystone).

Trágicas consequências da fúria do vento no Japão

OSAKA, Japão, 28 (U.P.) — Durante o fim de semana, ascendeu a cêrca de seiscentos o número de mortos e desaparecidos em consequência do furacão devastador que vem açoitando o Japão há vários dias. A polícia de Osaka informou que devido ao restabelecimento das comunicações com as zonas atingidas, apurou-se que o total de vitimas ascende a 267 mortos, 323 desaparecidos e 993 feridos.

DESCOBERTOS OURO E PRATA EM PORTUGAL

LISBOA, 28 (U.P.) — Após recentes pesquisas e análises, foi verificada a presença de ouro e prata no Monte Castelo, fronteiro a Fatsanços, em Vouzela. A percentagem de ouro puro é de 10 a 15 gramas por tonelada de minério.

Receberam os EE. UU. apenas um têrço do que emprestaram

WASHINGTON, 28 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower, em relatório anual exigido por lei, comunica ao Congresso que dos .... 1.574.534.330 dólares adiantados pelos Estados Unidos aos seus aliados durante a guerra, a título de empréstimo e arrendamento somente um têrço foi reembolsado.

Salientou o presidente as dificuldades relativas ao reembôlso dessas somas num mercado já dominado pela posição eminentemente credora dos Estados Unidos, salientando que a maior parte dos antigos aliados se desobrigaram progressivamente das suas dívidas mas que o govêrno norte-americano ainda não conseguiu acôrdo algum nesse sentido com o Peru, a União Soviética, a Polônia e a China nacionalista.

HOJE no Mundo

A ARGENTINA E OS EE. UU.

Conferências do senhor Milton Eisenhower com o embaixador Hipólito Paz

WASHINGTON, 28 — (U. P.) — Círculos diplomáticos informam que o Dr. Milton Eisenhower e o embaixador da Argentina, Sr. Hipólito Paz, mantiveram, há pouco, uma entrevista de cêrca de uma hora, no Departamento de Estado, a fim de trocar impressões sôbre a viagem que o primeiro realizou, recentemente, pelas Repúblicas latino-americanas.

Acrescentam os mesmos círculos que ambos pretendem reunir-se outra vez com o propósito de prosseguirem nas conversações.

No primeiro encontro, o Dr. Milton Eisenhower deu a conhecer ao embaixador Hipólito Paz suas idéias pessoais para fomentar maior entendimento entre a Argentina e os Estados Unidos.

NOS EE. UU.

Conselho de guerra para os militares que traíram os camaradas

WASHINGTON, 28 (I. N. S.) — O senador Richard B. Russel, democrata por Georgia, declarou esta noite que é partidário de que sejam submetidos a Conselho de Guerra os prisioneiros de guerra norte-americanos na Coréia que traíram seus companheiros. Russel disse que os poucos norte-americanos no caso deveriam ser julgados de acôrdo com o Código de Justiça Militar e castigados no caso de culpa.

Silencioso e sem poder desembarcar em parte alguma

BARCELONA, 28 (AFP) — A bordo do transatlântico "Bretagne" chegou ontem a esta cidade o famoso cidadão errante Michael Patrick O'Brien, de origem norte-americana, que durante trezentos e quinze dias consecutivos viajou entre Hong Kong e Macau e depois foi de navio para o Brasil, sem que jamais as autoridades portuárias tivessem-no autorizado a desembarcar. Nesta cidade, os jornalistas puderam ver pela vigia do "cárcere" um Patrick O'Brien melancólico que obstinadamente recusou responder às suas perguntas.

O'Brien que veio, se assim se pode dizer, do Brasil, onde pôde lançar, do convés do "Bretagne", um olhar nostálgico para o "Pão de Açucar" volta da mesma maneira para o porto do Rio de Janeiro, depois de ter procurado em vão em Marselha, e em Gênova, encontrar um porto hospitaleiro.

SUSPEITOS DE ADQUIRIREM IDÉIAS

Serão postos de "quarentena" os "contaminados"

TEERÃ, 28 (AFP) — Foram presas ontem cento e vinte pessoas em Furmon, pequena cidade da província de Guilan, ao costa do mar Cáspio, como suspeitas de terem adquirido idéias do Partido Tudeh. Uma comissão militar realiza inquérito atualmente na mesma província, a respeito do estado de espírito da população e dos acontecimentos registrados por ocasião da "fuga" do Xá. A região de Recht, capital da província, situada nas proximidades de Furmon, é tradicionalmente considerada como quase inteiramente adquirida pelo Tudeh.

Um pelotão desbaratou um pôsto de 130 homens

RANGUM, 28 (A. F. P.) — Segundo notícias não confirmadas da imprensa, elementos das tropas do Kuo Min Tang teriam conseguido, durante a segunda quinzena dêste mês, penetrar 180 quilômetros no interior do território chinês para procurar munições. Partindo do distrito de Mytkyna, no Estado de Kachin, esclarecem aquelas notícias, um pelotão do Kuo Min Tang surpreendeu a guarnição chinesa de 130 homens do pôsto fronteiriço de Kuyung, ocasionando-a completamente fora de combate. Depois dêsse golpe, três grupos de Kuo Min Tang conseguiram atravessar a fronteira e avançar 180 quilômetros em território chinês. Êsses grupos tinham como objetivo recuperar armas e munições enterradas por ocasião da retirada das fôrças nacionalistas chinesas, há seis anos. Efetivamente, êles encontraram parte dessas armas e munições, sendo a sua presença assinalada quando requisitaram animais para transportar a sua presa, foram obrigados a travar combate com as tropas comunistas, as quais, de acôrdo com as notícias não confirmadas, não conseguiram impedir que os grupos voltassem ao território birmanês com a sua carga.

Preparativos para novas experiências atômicas na Austrália

SYDNEY, 28 (A.F.P.) — Chegaram hoje ao aeródromo situado nas proximidades de Sydney duas super-fortalezas meteorológicas norte-americanas, que participarão das experiências atômicas de Woomera. Chegarão amanhã a bordo de dois aparelhos de transporte 50 aviadores norte-americanos encarregados daqueles aviões. Por outro lado o cientista atomista britânico sir Williams Penney seguiu hoje por via aérea, de Adelaide, para Woomera, onde já se encontram 100 personalidades científicas britânicas e australianas.

REVISÃO DO PACTO DE SEGURANÇA ESTADOS UNIDOS-JAPÃO

TOQUIO, 28 (AFP) — Os Estados Unidos e o Japão entram em acôrdo para procederem à revisão da parte administrativa do pacto de segurança segundo modêlo da Organização do Tratado do Atlântico Norte, anuncia um comunicado do Ministério do Exterior acrescentando que êsse novo acôrdo será assinado amanhã. Nos têrmos do acôrdo os Estados Unidos abandonam a jurisdição criminal das suas fôrças de segurança no Japão e os seus direitos de extraterritorialidade. O acôrdo é resultado de várias semanas de negociações.

REGRESSO DE KIM IL SUNG

TOQUIO, 28 (U. P.) — A rádio de Pequim anunciou que o primeiro ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, partiu de Moscou na sexta-feira passada, depois de concluir com o govêrno soviético vários convênios para reabilitação e reconstrução de seu país.

Helen Traubel rompeu com o Metropolitan

NOVA IORQUE, 28 (A.F.P.) — A grande cantora norte-americana de óperas, Helen Traubel, acaba de romper com o Metropolitan Opera House, que a tornou famosa, para se consagrar a exibições em "boites".

Segundo declarações feitas ontem por um representante da cantora, parece que Rudolf Bing, diretor do Metropolitan, censurou a artista por ter recentemente se exibido em "Chez arec", conhecido "Night Club" de Chicago.

Em sua carta de demissão, a cantora responde: — "Afirmar que a arte não pode existir senão no Metropolitan Opera e em nenhum caso numa "boite", é dar provas de puro esnobismo e fazer pouco do gôsto do público norte-americano, bem como do talento dos seus compositores."

PRÊSA A VISCONDESSA

PARIS, 28 — (AFP) — A Sra. Rolande Merryen, de 45 anos, viscondessa de Kerviller, foi presa por ter roubado um ex-presidente da Corte de Apelação.

Êsse simples fato poderia passar desapercebido se a viscondessa de Kerviller não fôsse a mãe do jovem Jacques de Kerviller, que há pouco mais de 2 anos foi condenado a 5 anos de prisão por ter assassinado seu genitor.

Naturalmente, durante o julgamento a viscondessa foi chamada a depor e, depois da acareação do assassino com sua mãe a responsabilidade da viscondessa tornou-se tão visível que o julgamento de seu filho pareceu tornar-se o dela.

O caráter equívoco das relações entre mãe e filho mostrou-se a tal ponto que o presidente do Tribunal exclamou: Lamento que a lei não permita processar a Sra. de Kerviller pela sua responsabilidade neste caso».

Agora a Sra. de Kerviller foi presa. É acusada de ter roubado de um antigo magistrado, casacos de pele e tecidos de grande valor.

Tromba d'água na Espanha

BILBAO, Espanha, 28 (U P) — Várias ruas desta cidade ficaram inundadas em consequência de uma tromba d'água que desabou ontem. Em alguns pontos as águas alcançaram mais de dois metros, ficando inúmeros moradores isolados em suas residências. Paralisaram os serviços ferroviários e rodoviários.

AS DUAS CRIANÇAS AFOGARAM A OUTRA

PARIS, 28 — (AFP) — Informam de Monteceau-Les-Mines que anteontem desapareceu uma pequena, Jeanne Marechal, de 3 anos de idade. A investigação feita pela polícia levou ao interrogatório duas meninas de 7 e 5 anos, que confessaram ter afogado a pequena Jeanne. No sábado, na saída da escola maternal, as duas garotinhas, depois de terem comunicado a uma amiguinha seu sinistro projeto, agarraram a pequena Jeanne e arrastaram-na até à beira de um canal. Chegadas a uma ponte, despiram-na sem se preocupar com os gritos da pobre vitima e lançaram-na n'água. A uma senhora que passava nos arredores e que se inquietou pela sorte de Jeanne, elas responderam simplesmente: Nós a afogamos». As buscas iniciadas para encontrar o corpo da pequena Jeanne até agora não deram nenhum resultado. Pensa-se que o corpinho foi levado pela correnteza e que não poderá ser encontrado antes de vários dias.

Gregory Peck está em Berlim estrelando o novo filme da Fox "Um homem dentro da noite", cujas cenas principais se desenvolvem na parte ocidental da ex-capital alemã. Nos intervalos da filmagem Gregory (que arranjou uma linda companheira, a estrêla sueca Anita Bjoerk), aproveita o tempo para dar uns giros. Num dêles, como vemos acima, Gregory e Anita, foram parar na Porta de Brandenburg, que separa a Alemanha democrática da soviética, ou melhor, onde acaba a liberdade e começa a escravidão. Ficaram por ali apreciando o movimento, tendo o cuidado de não transporem a placa que adverte sôbre as proximidades da zona russa. Mas ao divisarem uma viatura militar, repleta de soldados russos de armas embaladas, a curiosidade de ambos cedeu lugar à prudência e antes que as coisas ficassem pretas, trataram de cair fora — (Foto Keystone).

Recepção na Casa Branca

WASHINGTON, 28 (INS) — O presidente Eisenhower e sua espôsa oferecerão hoje às vinte horas uma festa na Casa Branca em honra do presidente do Panamá, coronel José Remon Cantera.

SOMOZA ESPERADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O presidente da Nicarágua, general Anastasio Somoza, que atualmente percorre vários países sul-americanos, chegará a Buenos Aires em onze de outubro próximo.

Permanecerá uma semana na Argentina e deverá visitar o sul do país, inclusive San Carlos de Bariloche, na região dos Lagos.

Regresso de prisioneiros alemães na Rússia

GOETTINGEN, 28 (Alemanha) (INS) — Os agentes de segurança da Alemanha Ocidental impuseram uma censura provisória às histórias exageradas dos ex-prisioneiros de guerra alemães que regressam da Rússia. Ao mesmo tempo a Cruz Vermelha parece também ser partidária de um mínimo de publicidade, temendo que o rápido regresso de milhares de prisioneiros cuja sorte ainda se desconhece, possa perigar.

PELO MUNDO

As relações comerciais sino-japonesas

PERFUMARIA CONTRA ÓLEO DE RICINO

(Por Pierre Durel, da France Presse, especial para o serviço "Pelo Mundo", de A NOITE)

TÓQUIO, abril — "As relações comerciais sino-japonesas?" Não existem, pelo menos praticamente.

Antigamente, uma onda de mercadorias de tôdas as espécies corria entre o Japão e a China. Agora, o mercado é de... conta-gotas...

"Se se quiser fazer uma idéia da natureza do comércio entre os dois países (é o representante da "sociedade para a promoção do comércio sino-japonês" quem fala) olhe aqui (e o meu interlocutor procura em uma cesta de papéis uma pequena folha que me estende) isto. Leia. Uma firma japonesa vai exportar para a China comunista 30 milhões de francos em perfumes contra 500 toneladas de grãos de ricino... Boa troca, não é?" O representante da sociedade exagera um pouco, não há dúvida. Mas não muito... Sua associação agrupa 115 firmas japonesas que querem ainda acreditar na miragem dos antigos mercados da China comunista, ou antes da China continental, quando não era comunista. E isto apesar da dura realidade que é o domínio de Mao Tsé Tung e apesar da "Battle Act" nos têrmos da qual os Estados Unidos ameaçam interromper todo auxílio econômico aos países que se deixarem tentar pelo desejo de exportar para os países comunistas mercadorias consideradas estratégicas.

O montante das exportações do Japão para a China, no curso dos dois últimos anos, não caiu. Degringolou...

Segundo as estatísticas oficiais, o total dessas exportações atingiu 2.126.000 dólares no período de junho a dezembro de 1950, e caiu a 63.000 durante o semestre de janeiro a junho do ano passado e a "zero" durante os meses de julho, agosto e setembro do mesmo ano. De junho de 1950 a outubro de 1952, o Japão não exportou — pelo menos oficialmente — senão 3.650.000 dólares americanos para a China comunista.

As casas japonesas importaram do continente chinês 5.309.000 dólares americanos de mercadorias. Êsses algarismos, por mais ínfimos que sejam, ilustram a observação de um exportador nipônico: "O Japão tem mais necessidade dos produtos chineses que a China das mercadorias japonesas".

Em oposição, de janeiro a fins de novembro do ano passado, o volume das exportações nipônicas para os países do sudeste da Ásia — feudo que a Grã-Bretanha defende com unhas e dentes — foi de 399.000.000 de dólares americanos e as casas japonesas importaram de sua antiga "zona de prosperidade" mercadorias avaliadas em 268.000.000 de dólares. Londres desejaria ver o Japão exportar mais para Pequim, mas os Estados Unidos se opõem firmemente.

Até o fim do mês de janeiro, o Japão não tinha o direito de exportar para a China comunista a não ser máquinas para tecelagem, tintas, lãs e papel. Os advogados do bloqueio integral da China chamam a atenção das firmas nipônicas dizendo que "mandando máquinas de tecelagem para a China estão semeando ventos para colherem tempestades..." Segundo diversas informações, a China já teria mais de 2 milhões de máquinas para tecer que pertenciam aos japoneses. Pequim procuraria aumentar êsse capital a fim de poder exportar para o sudeste asiático artigos fabricados de lãs e algodão menos caros que os produtos japonêses. A China não hesitaria em fazer uma política de "dumping" no sentido de alargar seu império sôbre os países periféricos. Mas os conselhos dos advogados do bloqueio integral da China comunista ficaram sem efeito. Após troca de visitas com os representantes americanos em Tóquio, o Japão obteve dêsses representantes a autorização de tirar da "lista negra" das exportações 33 produtos novos.

Como se faz o comércio sino-japonês?

Em Pequim as transações são feitas por firmas "privadas" em nome da "China National" Import-Export Corporation". As entregas se fazem por intermédio de Hong Kong. As mercadorias partem, em geral, do Japão em navios mercantes britânicos, mas diz-se que o Japão pretende confiar à marinha mercante nipônica que está renascendo êsse transporte, podendo os navios japoneses descarregar nos portos vizinhos de Dairen, Tokubar e Tientsin. Daí o medo que os japonêses têm de ver os Estados Unidos decretarem o bloqueio da China comunista.

Política, política, defesa da democracia, tudo isso são coisas lindas...

Mas o comércio é coisa necessária...

É UM "BANDIDO", MESMO DEPOIS DA REGENERAÇÃO

..NAPOLES, 28 (UP) — O ex-gangster novaiorquino Charles "Lucky" Luciano recusou-se a atuar num filme acerca de sua vida, mas está disposto a ser o protagonista de uma película cujo tema seja a regeneração de um homem por amor, desde que o produtor lhe pague cento e sessenta mil dólares.

O diretor italiano Eduardo de Filippo mostrou-se, há pouco, interessado em fazer uma película baseada na vida de Luciano, no qual o mesmo faria o principal papel, apresentando-se como homem sinceramente arrependido de uma vida de crimes. ..Filippo declarou que "está pensando" na proposta do ex-bandido.

ATLANTIC CITY (Nova Jersey) — Na manhã depois de ter sido eleita "Miss América", Evelyn Margaret Ay saboreia um suco de frutas. A jovem estudante da Universidade de Pensylvania diz que, embora já houvesse ganho o campeonato de maiôs, ficou ... enquanto ... final, por que "a gorda demais em algumas pontos errados". — (Foto U. P., via aérea)

Adiada a imersão de Piccard

ILHA DE PONZA, Itália, 28 (U. P.) — O mau tempo e a agitação no mar obrigaram o professor Piccard a adiar a imersão de sua batisfera na manhã de hoje. Pouco depois do amanhecer, o cientista começou a carregar lastro mas duas horas depois teve de suspender os trabalhos por causa da agitação do mar. Se o tempo o permitir, Piccard reiniciará os preparativos hoje à tarde.

Em Seul, onde são precárias as imunidades diplomáticas

Roubaram o relógio de pulso do embaixador

SEUL, 28 (A.F.P.) — O embaixador da Coréia do Sul em Washington, Sr. Yang Yu Chan, foi atacado ôntem à noite, quando regressava à sua residência, por jovens não identificados, um dos quais feriu o embaixador no rosto. Yu Chan foi hospitalizado; os seus ferimentos são bastante sérios e os médicos acreditam que êle não esteja restabelecido antes de um mês. De acôrdo com as autoridades policiais, seriam estrangeiros os agressores, que roubaram o relógio-pulseira do embaixador.

Bevan advoga a substituição de Churchill

MARGATE, Inglaterra, 28 (INS) — Aneurin Bevan, o líder trabalhista da ala esquerda, pediu esta noite que Sir Winston Churchill renuncie como primeiro ministro, já que é incapaz de cumprir seu dever "devido à sua saúde". Bevan disse tais palavras num comício em vésperas do Congresso de cinco dias do Partido Trabalhista que se iniciará hoje em Margate.

AINDA ESTÃO LA'

FRIEDLAND, Alemanha, 28 (INS) — Os prisioneiros de guerra alemães da segunda guerra mundial e que chegaram da Rússia nesse fim de semana informam que o pilôto particular de Hitler e outros 15 generais nazistas se encontram em campos de prisioneiros na Sibéria. Os alemães repatriados salientam que o general Baver, que foi pilôto de Hitler e mais o general Guenstche se encontram em Sverlovsk, um distrito a leste dos Montes Urais.

O GENERAL ACUSA OS MEMBROS DA COMISSÃO NEUTRA

PAN MUN JOM, 28 (AFP) — O general Hamblen, chefe do grupo de repatriamento das Nações Unidas, dirigiu hoje uma carta ao general Kimaya, presidente indiano da Comissão Neutra de Repatriamento, na qual acusa os cinco membros desta comissão de violarem os têrmos do acôrdo sôbre os prisioneiros admitindo que os 22.000 refratários ao repatriamento e anti-comunistas, cuja guarda atualmente é assegurada pelas tropas indianas, sejam submetidos a uma "descarada" propaganda comunista.

O caminhão chocou-se com o bonde

Grave acidente em Irajá — O condutor gravemente ferido

Na estrada Monsenhor Felix, em Irajá, na manhã de hoje o caminhão chapa 60-09-22, cujo motorista fugiu, colidiu com o bonde n.º 286, linha «Irajá-Madureira» guiado pelo motorneiro Antônio Veríssimo Damião, solteiro, de 37 anos, morador na estrada Braz de Pina sem número. O veículo ficou com a frente bastante danificada. O condutor do bonde, Marinho Ferreira Leal, casado, de 39 anos, morador na estrada Vicente de Carvalho n. 590-fundos, sofreu fraturas do crânio e da bacia, sendo internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. O motorneiro sòmente recebeu contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após ser medicado naquele hospital. O comissário Vanderley, do 24.º distrito policial, registrou o fato.

Morreram sob as ferragens do carro

Novos detalhes sôbre o desastre do "Citroen" que foi esmagado pelo trem

Procurando esclarecer detalhes obscuros referentes ao desastre ocorrido com o "Citroen" que foi colhido pelo trem prefixo Caxias S-4, na rua Bulhões Marcial, em Cordovil, a reportagem de A NOITE voltou, novamente, ontem, à estação de Olaria.

Conforme se apurou, o carro roubado era dirigido pelo indivíduo conhecido por "Joãozinho". Estivera êle no café e bar "Progresso", à rua Uranos n. 1343, às 2 horas e 30 minutos em companhia do inspetor de alunos da escola República do Peru, Silvio Gonçalves Braga e de Eduardo Pinto da Costa Filho e foram a um bar na Penha, tendo regressado às 3 horas e 30 minutos ao referido café. Eduardo havia ficado em casa. Logo depois embarcaram no automóvel os "garçons" José Ribeiro e José Rocha, que residem em Cordovil. Sebastião Alves Morais, o barbeiro embarcou no veículo na rua Uranos, esquina da rua Alfredo Barcelos. "Joãozinho" foi até à estação de Cordovil onde deixou os dois "garçons". Ficaram no carro o motorista, Silvio e Sebastião. Quando regressavam a Olaria foi que ocorreu o desastre.

Estivemos, também, na residência do motorista Wladimir Martins de Araujo, à rua Irapuã n. 153, em Braz de Pina. Disse-nos Wladimir ser cunhado de Silvio e fez ótimas referências a sua conduta. Falando sôbre as informações que nos foram prestadas pelo funcionário municipal Mario Bastos Veral quanto a ter Silvio Braga, há tempos, sofrido um desastre, esclareceu que no dia 5 do corrente mês, êle viajava em companhia de seu cunhado, na camioneta de sua propriedade chapa 60-26-49. Quando passava pelo cruzamento das avenidas Maracanã com Paulo de Frontin, o carro desgovernou-se, caindo no rio Maracanã. Tanto êle quanto Silvio ficaram feridos. Informou-nos também, Wladimir que a carteira de colegial pertencente a Walter Reis encontrada no bolso de Silvio, é do filho dêste, pois Silvio a apanhara no cinema onde o menino a havia perdido.

Apuramos, também, que "Joãozinho" era visto frequentemente em Olaria, na direção do carro sinistrado. Ninguem explica, entretanto, essa estranha circunstância.

ATROPELADA A PARTEIRA

Na Avenida das Bandeiras, próximo ao «Golf Brasil S/A», o auto particular chapa 18-61 — D.D.-SP — França, na manhã de hoje, atropelou a parteira Rosa da Costa Agostinho, viúva, de 73 anos, moradora na rua Granada n. 210. A vítima sofreu fratura do crânio, sendo medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas.

Dirigia o veículo, o seu proprietário Samek Zagiel, morador na rua Guaranás n.º 185, no Estado de São Paulo e que se acha hospedado aqui no Copacabana Palace e que foi preso em flagrante e entregue ao comissário Francisco Campos, de serviço no 21º distrito policial, que mandou autuá-lo.

CAPOTOU O CAMINHÃO COM A BANDA DE MUSICA

Dois mortos, dois sargentos com fratura de crânio e amputações de pernas e braços

TRES CORAÇÕES, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de Paraguaçu, onde prestava sua colaboração em solenidades várias, a banda de música da Polícia Militar, quando viajava de caminhão, sofreu um desastre. O carro capotou morrendo no local dois músicos. Vários feridos foram removidos para as casas de saúde daqui, estando constatadas duas fraturas de crânio, nos sargentos Geraldo e Jurandir, e havendo a possibilidade de algumas amputações de pernas e braços.

MATOU-SE

Ia ser mãe

Em estado de coma, deu entrada na madrugada de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, vindo a falecer minutos depois, Cleide Borges de Souza, casada, de 17 anos, residente na estrada do Quitungo, n. 603.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Nair Ribeiro, que acompanhou Rosa ao hospital, informou ao investigador de serviço ter Rosa entrado correndo em sua casa, naquela estrada, n. 607, dizendo que tentara contra a existência, ingerindo trigo roxo.

O comissário Vanderley, de serviço no 24.º distrito policial, teve conhecimento do fato. Apurou que a suicida era casada com o comerciário Waldyr Joaquim de Souza e que se encontrava em estado adiantado de gestação, não conseguindo saber, todavia, o motivo determinante do seu gesto desesperado.

UM CRIME NO MORRO DO TURANO

Voltou e foi morto

O padeiro Otacilio Lopes da Silva, solteiro, de 31 anos, morador na rua Barão de Ubá n.º 905, no dia 23 de julho último, de revólver em punho, invadiu um barracão sem número do morro do Turano, residência do marceneiro José Antonio Teles, casado, de 25 anos, alvejando-o a tiros. José Antonio recebeu um ferimento na coxa, sendo medicado no posto central de Assistência, enquanto Otacilio era prêso e autuado na delegacia do 15.º distrito policial, por determinação do comissário Pallares, e de onde fugiu com outros presos que, dias depois, arrombaram o xadrez.

A tentativa de morte proviera de uma desavença que tiveram os dois quanto ao batizado de um filho de Otacilio de que José deveria ser o padrinho. Ontem, porém, a mesma cena se repetiu. Desta vez, com a morte de um dos personagens.

Novamente Otacilio, armado de faca, invadiu a casa de José. Após travarem luta corporal, Otacilio foi desarmado e esfaqueado oito vezes com a própria arma.

O criminoso fugiu. O cadáver de Otacilio foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi morar em Montevidéu

MONTEVIDEU, 28 (U.P.) — O ex-cônsul da Polônia em Nova Iorque, Jan Galewicz, de 41 anos de idade, que abandonou seu posto e veio fixar residência nesta capital declarou à United Press que resolveu cortar todo vínculo com atividades políticas. Galewicz, que se recusou, categòricamente, a falar sôbre comunismo, disse que está escrevendo um livro em que relata as experiências adquiridas na última guerra.

Continuam os assaltos e roubos em várias residências, da Urca

A polícia ainda não tomou as providências necessárias

Os "amigos do alheio" continuam agindo desembaraçadamente no bairro da Urca. As "visitas" têm sido constantes. E não é para menos. Com a falta de policiamento que ali se verifica, os gatunos se aproveitam da situação para agir, assaltando as residências, fazendo um "trabalho" completo.

Ainda no sábado, pela madrugada, os assaltantes estiveram no prédio n. 400 da rua Otávio Corrêa, residência do Sr. Melo Filho, de onde "arrebanharam" objetos de valor, saindo por onde entraram sem a menor dificuldade. Quando o Sr. Melo Filho despertou, deu pela "visita" desagradável, sem nada poder fazer.

Esses casos de assalto e roubo na Urca são frequentes. Temos noticiado vários deles, chamando, clamando por providências da polícia. Mas nenhuma medida foi tomada até agora, no sentido ser feito um policiamento naquele aprazível recanto da cidade, tão clamorosamente abandonado pelas nossas autoridades.

O general Ancora já devia ter agido de acôrdo com as reclamações e apelos dos moradores da Urca. O que não pode continuar é o que está acontecendo: as residências sem a mínima garantia, ameaçadas, continuamente, pelos meliantes, que se servem do descaso da polícia para praticar suas façanhas.

No número 388 da referida rua Otávio Corrêa também foram os larápios atuando com os melhores proveitos.

É de esperar, diante do que acima está exposto, que a polícia tome as medidas necessárias para que os moradores da Urca possam viver com tranquilidade.

PRISÕES EM LA PAZ

LA PAZ, 28 (U.P.) — A polícia anunciou que foi detido, ontem, na residência do pianista argentino Nemesio Ricoy Soto, o líder falangista Antonio Anze Jimenet. Posteriormente, a polícia deteve também o médico Armando Aparicio, que havia atendido a um chamado da residência de Soto. O médico não pertence a qualquer partido político.

Ladrões forçaram o cofre e roubaram 400 mil cruzeiros da Caixa Econômica

Em Laguna, Sta. Catarina

FLORIANOPOLIS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias procedentes da cidade de Laguna informam que ladrões, na madrugada de sábado, assaltaram a filial da Caixa Econômica Federal naquela localidade, levando mais de 400 mil cruzeiros. A caixa forte, onde se encontrava a importância roubada, foi destruída a marreta e machado. Não há indício de nenhuma pista definitiva, mas as autoridades policiais estão agindo com energia.

MORTO NUM ACIDENTE O INVESTIGADOR

Rodolfo Kastrup

O investigador Rodolfo Kastrup, que pertencia à Delegacia de Costumes e Diversões, vítima de um acidente conforme já noticiamos, quando regressava de automovel, com outros colegas, que ficaram feridos, de uma diligência em Bonsucesso.

Kastrup morreu horas depois no Hospital Getulio Vargas.

MATOU O OPERÁRIO

Parece que o criminoso estava experimentando a arma — E' o segundo crime

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O japonês Yoshiksu Ahiyama, de 33 anos, solteiro, morador na Estrada 15 de Novembro, é fabricante de espingardas. Pela segunda vez, surge êle como figura principal de ocorrências policiais. No dia 1.º de maio último, o nipônico matou, a tiros, o operário Sebastião Marcelino. Preso, alegou que pensara que Sebatião fosse um assaltante e que, por isso, o eliminara. Processado, estranhamente Yoshiksu foi posto em liberdade, voltando a fabricar suas armas.

O segundo crime

Ontem, à tarde, pouco depois das 12 horas, quando atravessava um eucaliptal situado nas proximidades da Estrada 15 de Novembro, o operário Alcebiades do Carmo, de 53 anos, casado, pai de quatro filhos, morador na rua Xaxantes, foi baleado pelo mesmo Yoshiksu Ahiyama, vindo a falecer em consequência do ferimento recebido. Desta feita, o nipônico quase foi linchado por alguns populares que presenciaram o crime e que, revoltados, atacaram o assassino. Levado à 10.ª delegacia distrital, ali o criminoso alegou os mesmos motivos que alegara no primeiro crime, isto é, que pensara que a vítima era um assaltante.

Segundo parece, Yoshiksu sofre das faculdades mentais e, depois de fabricar suas espingardas, experimenta-as matando as pessoas que passam nas imediações de sua casa.

Descobertas várias armas nas residências argentinas

A própria polícia de Peron apreendeu revólveres, facas e adagas — Busca do outro lado da fronteira

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi retirada da fronteira argentina a Gerdameria que durante vários anos dirigiu os trabalhos de contrôle e fiscalização da região, ao longo do rio Uruguai.

O presidente Perón, da Argentina, designou, em substituição àquela milícia, a polícia federal, que, em colaboração com a Marinha argentina, passou a atender tôda a extensão fronteiriça com o nosso país.

A polícia federal, desde sua chegada na região de Corrientes, passou a revistar tôdas as residências, por suspeita de possuirem armas.

Os resultados dessa busca são surpreendentes. Em várias casas, já revistadas, foram encontrados revólveres, facas, facões, adagas e outras armas. Tudo isso foi apreendido pelos policiais, que se apresentam bem vestidos, de túnica, colete e quepi azul, usando botas e talabarte preto, com uma pistola "Lenger 45" pendurada.

ESFAQUEADO O GUARDA FERROVIÁRIO

Apresentando profundo ferimento no abdomem, produzido por faca, foi medicado e internado, na madrugada de hoje no Hospital Getulio Vargas, o guarda ferroviário 268, Nilson de Oliveira Machado, casado, de 24 anos, morador na rua Oliveira Pereira 300 na estação de Senador Camará. Ao ser pensado, Nilson declarou ao investigador de serviço que fôra agredido, próximo à sua residência, por dois indivíduos. Adiantou que reconheceu num dêles um "batedor de carteiras" que já prendera por diversas vezes.

CARIOCA-REPORTER

Prêmio diário de cem cruzeiros

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: Felipe, que avisou o desastre de automóvel com feridos e um morto, na avenida Visconde de Albuquerque; Haroldo Horácio, o crime de morte na rua dos Andradas; Claudionor, o suicídio na rua Costa Ribeiro, na Penha; Marinho, o incêndio na rua Benedito Hipólito; CB.-982, o incêndio no caminho de Itaóca; Vanderlei, o desastre de automóvel, na rua Farani, com várias vítimas; João Bastos, o suicídio de um homem que se atirou da ponte, em Piedade; Coelho, o incêndio na rua Joaquim Silva; Rian, o crime de morte, na rua Maria Amália Expedito, o furto de uma pasta, com dinheiro, na praça Mauá; Marinho, o cêrco e prisão, no morro Tuiuti, de criminosos do bando de Mauro Guerra; Hermínia, o desastre entre bonde e camioneta, com dois mortos e feridos na avenida Francisco Bicalho.

EXISTEM CINCO MILHÕES DE SACAS EXCEDENTES DE ARROZ

O que foi revelado no Congresso de Risicultores — O estoque, que é da safra anterior, já beneficiado, será colocado nos mercados consumidores — Da alçada do governador do Estado, a indicação do presidente da IRGA — Teses aprovadas

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Está se realizando nesta capital, o Congresso de Rizicultores, tendo sido já aprovadas diversas resoluções de interêsse dos produtores, exportadores e consumidores.

Dos relatos apresentados ao Congresso, consta a existência, atualmente, de um excedente da safra anterior, de aproximadamente cinco milhões de sacas de arroz beneficiado, para colocação nos centros consumidores nacionais.

Teses aprovadas

Sugeriram os senhores Nalo Lopes de Almeida e Walter Schmith, em teses aprovadas pelo Congresso:

1) que a lavoura arrozeira do Rio Grande do Sul deva bater-se pela extinção do atual sistema cambial, por constituir êsse, sério gravame à produção nacional; 2) que enquanto não seja possível a extensão do vigente sistema cambial, pleitear desde logo para o arroz, sempre que deva ser transacionado com o exterior, direito de estabelecer essas aplicações na base de cem por cento, cambio livre. E que ainda seja assegurado ao arroz riograndense, quota equivalente de exportação ao igual volume de importações eventualmente concedidas; 3) garantias à lavoura de que, quaisquer tabelamentos a serem eventualmente postos em prática por órgão de controle de preços, deverão estar invariavelmente condicionados aos preços do mercado internacional de arroz, calculados êsses valores na base da taxa de cambio livre; 4) somente admitir eventuais quotas de retenção para abastecimento do Rio Grande do Sul, na base dos preços vigorantes no mercado gaucho.

Brasileiro o "arroz uruguaio"

Durante os trabalhos da última sessão plenária, houve debate muito interessante, quando um congressista aventou a hipótese de ser brasileiro o arroz uruguaio, importado pela COFAP. Baseava-se o orador no fato de que a produção uruguaia é menor que a do Rio Grande, não sendo possível, por isso, àquele país, dispor de saldos exportáveis. Daí admitir-se que o arroz para cá enviado podia ter ido para o Uruguai, via Jaguarão.

A respeito, ainda, falou o Sr. Walter Schmith, esclarecendo completamente o assunto e dizendo que o Uruguai costuma fazer reserva de safras, na base de 15 mil toneladas e que, além disto, seu consumo é apenas um sexto do nosso consumo. Esclareceu, também, que o arroz ora vendido ao Brasil, era arroz reservado ainda da última safra, não se justificando, pois, a hipótese levantada em plenário.

Criação da Federação de Associação Rizícolas

Ainda pelo Congresso, foi aprovada a criação de uma "Federação de Associações Rizícolas", que deverá estar constituída dentro de 120 dias.

Essa nova entidade será a cúpula de uma rêde de associações ou uniões centrais arrozeiras de todos os Municípios produtores.

Aprovaram ainda uma moção sugerindo seja da competência do governador do Estado do Rio G. do Sul, a escolha do presidente do Instituto do Arroz, ouvidas antes as entidades arrozeiras.

O TRIGO BRASILEIRO

E as perspectivas que se oferecem

Em tôda a região triticola riograndense, que abrange ampla área na região central do Estado, medram exuberantes as hastes verdes dos trigais, em meio ao entusiasmo dos lavradores, em face das chuvas que têm alimentado as perspectivas duma colheita, em novembro próximo, duas vezes superior à do ano passado.

Em determinadas zonas, como em Cachoeira do Sul, os tradicionais arrozeiros têm destinado consideráveis porções de suas glebas ao cultivo da generosa gramínea, que pode ser produzida concomitante com o arroz, uma vez que seus plantios ocorrem em épocas diversas. O aumento das áreas destinadas ao trigo na presente estação fez com que se esgotasse o coeficiente de sementes a ser distribuido aos lavradores, sendo que em Passo Fundo, segundo soubemos, alguns pequenos agricultores, que já haviam preparado suas terras e não puderam obter sementes, decidiram plantar o joio.

Nos vários centros agrícolas, onde se consignam notícias de outras zonas dos Estados limítrofes, sôbre o bom estado das culturas e de benesse de fartas precipitações pluviométricas, assinala-se no consenso geral, que mantido êsse ritmo, tornar-se-ia o Brasil, dentro de três anos, auto-suficiente em trigo.

Mais áreas para o cultivo do trigo

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital fazem referências ao gesto da firma uruguaia, Estâncias Julio Mailhos S. A., que resolveu vender em pequenos lotes, 120 quadras de campo da sua «Fazenda Sarandi», sob a condição de ser ali cultivado trigo. As terras da citada estância são consideradas ótimas para a cultura do trigo.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, dia 29, as folhas referentes ao 7.º dia util, a saber: — Aposentados do Ministério da Viação (folhas 4.906 a 4.920 — letras E a Z); Ministério da Agricultura (mensalistas), e Ministério da Educação e Saude (Departamento de Puericultura).

O MONSTRO DE BELO HORIZONTE

Mais um assalto misterioso

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Na manhã de ontem voltou a agir nesta capital o audacioso indivíduo que ultimamente vem praticando assaltos no centro da cidade, desafiando a ação policial.

Cêrca das 10.30 horas, armado de punhal, o meliante assaltou a menor Nilda de Assis, de 18 anos, residente com seus pais, João Ferreira de Assis e Odeta Reinaldo de Assis, à avenida Amazonas, no 18º andar do Edifício Tupi, tendo o fato ocorrido quando a vítima se encontrava na cozinha de sua casa.

Dado o grande nervosismo de que se achava possuida a população, ante o grande número de assaltos e crimes, o fato despertou a maior curiosidade popular, tendo acorrido ao local, onde permaneceu várias horas, considerável massa popular, esperançosa de que a polícia pusesse as mãos no indesejável indivíduo. Contudo, o assaltante conseguiu fugir, enquanto a Rádio Patrulha e outras autoridades conduziam a menor e seus familiares para a delegacia, abandonando o local.

Horas depois, ouvida pela reportagem, em sua residência Nilda, que ainda apresentava no pescoço as marcas da agressão, presa de grande nervosismo contou todo o ocorrido. Disse que o assaltante era um tipo forte, de côr prêta, aparentando 40 anos. Estava barbado e trajava calça azul marinho e camisa branca com manchas de sangue.

O criminoso penetrou pelos fundos, conduzindo um pedaço de pau que mais tarde foi identificado como pertencente ao próprio prédio. Houve violenta luta corporal, tendo a menor conseguido livrar-se do assaltante e descer a escada até o 14º andar, gritando por socorro.

Acrescentou Nilda que depois da busca do polícia ao prédio voltou a ver o negro, que, do terraço, mostrava outro pedaço de pau, ameaçando-a novamente. A mãe de Nilda, ouvindo seus gritos, veio em seu socorro, chegando a ver, ainda, a perna do assaltante. João Fernandes da Silva, encarregado do prédio, atendeu ao chamado do elevador e, ao ter conhecimento do fato, desceu novamente para fechar a porta principal, a fim de impedir a fuga do celerado.

Segundo alguns moradores do edifício, o indivíduo descrito pela vítima teria sido visto há dias no 14º andar. O investigador Francisco Pimenta, a quem foi entregue o caso, já tomou as primeiras providências, dizendo esperar deter o criminoso dentro de 24 horas. O delegado Silvio de Carvalho mandou proceder a vários exames. A população porém permanece inquieta, não acreditando na ação da polícia, apesar da a mesma possuir boa pista.

JORNADA NOTARIAL BRASILEIRA — PETROPOLIS, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Os participantes da "Jornada Notarial Brasileira", conclave que reuniu, no Rio, os tabeliães do Brasil para tratar de interêsses da classe, visitaram Petrópolis, realizando-se no Hotel Quitandinha um almoço a que compareceram numerosos congressistas e autoridades locais. O certame apresentou proveitosos resultados, debatendo-se temas de real interêsse para os escrivães e tabeliães, consolidando-se o espírito de classe, visando sempre bem servir às partes e à coletividade. Após o almoço, os visitantes estiveram no Museu Imperial. Ao que se anuncia, Petrópolis será sede do Congresso Internacional de Notários, a se realizar em 1956. A foto é um flagrante tomado durante o almoço no Hotel Quitandinha.

Assistiram ao casamento os rebentos de duas nupcias

NOVA EXPERIENCIA MATRIMONIAL DE JOHN PAYNE

HOLLYWOOD, 28 (UP) — O famoso astro do cinema John Payne casou-se com a atriz Sandra Curtis, ex-esposa do ator Alan Curtis. A cerimônia foi das mais brilhantes e contou com a presença de importantes personalidades do mundo cinematográfico. Payne foi casado anteriormente com as atrizes Anne Shirley e Gloria de Haven. Suas filhas, Julie Ann, de treze anos, e Katleen Hope, de sete, bem como o filho John, de cinco, assistiram ao casamento.

Resolvido o problema dos bonus rotativos

Os entendimentos a respeito com as autoridades federais

S. PAULO, 28 (Asap.) — Segundo fomos informados, o Sr. Lucas Nogueira Garcez, ao regressar de sua viagem ao Nordeste, examinou em todos os seus aspectos o problema dos Bonus Rotativos, elaborando um esquema para resolver a questão de tão grande relevância para a economia e as finanças de São Paulo. Concluída a elaboração do esquema, cujos pormenores serão divulgados ainda esta semana, combinou o governador do Estado a ida do secretário da Fazenda à Capital da República, a fim de entender-se, em seu nome, com as autoridades federais a respeito da questão.

Os entendimentos acabam de ser concluídos, tendo o governador Lucas Garcez recebido comunicação de que se decidira o problema, de conformidade com o seu esquema, que recebeu o apôio do presidente da República. Ontem mesmo, o governador do Estado dirigiu-se, por telegrama ao Sr. Getulio Vargas, manifestando a S. Excia. o seu agradecimento pelo valioso apôio dispensado.

A política de essencialidade das importações

Declarações do ex-diretor da CEXIM

A propósito de declarações feitas à imprensa pelos Srs. Otavio Mangaratiba e deputado Flores da Cunha, relativamente à política de essencialidade de importações adotada pela CEXIM nos últimos tempos, o Sr. Coriolano de Góes, que dirigiu aquêle órgão de setembro do ano passado até fins de agôsto último e atualmente à frente da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, acaba de esclarecer o assunto.

Em cartas que lhes enviou, o ex-diretor da CEXIM informou que os dados oficiais referentes às importações brasileiras, no período de janeiro a julho do corrente ano, mostram o seguinte: em moedas conversíveis — mercadorias essenciais, 97% do total; menos essenciais, apenas 3% do total. Em moedas inconversíveis — mercadorias essenciais, 92% do total; menos essenciais, 8%.

— "Embora tais percentagens — explicou o Sr. Coriolano de Góes — só por si atestem o grau de seletividade que presidiu os licenciamentos da Carteira durante a minha gestão, desejo acrescentar que estas últimas importações obedeceram a compromissos internacionais assumidos através de acordos comerciais, dos quais a CEXIM é mera executora, não sendo razoável, por outro lado, considerá-las como supérfluas, bugigangas ou expressão equivalente."

Referiu, por último, o Sr. Coriolano de Góes: — "Graças à orientação que me foi traçada pelo Sr. presidente da República e pelo seu digno ministro da Fazenda, a balança comercial do país, relativa ao presente exercício, se encontra pràticamente equilibrada, com acentuadas tendências para uma progressiva melhoria até o seu encerramento."

Cinema 7 Leia CARIOCA

Inaugurada a "Cátedra Brasil" na Argentina

BAHIA BLANCA, Argentina, 28 (U. P.) — O embaixador do Brasil na Argentina, Sr. Batista Luzardo, presidiu, ontem, no Teatro Municipal desta cidade, à cerimônia de inauguração da «Cátedra Brasil», recentemente criada. O diplomata brasileiro, que foi proclamado hóspede oficial de Bahia Blanca, pronunciou uma conferência, abordando temas de ciência e arte.

A PRISÃO DE MAURO GUERRA

(Títulos principais na 1ª página)

Mauro Guerra, o terror do morro da Mangueira, facínora que substituiu aos delinquentes "Carne Sêca" e "Mambaia", como autores de atentados à vida e à propriedade dos que ali residem, foi hoje prêso por uma turma de policiais da Delegacia de Vigilância, chefiada pelo detetive Perpetuo. O terrível criminoso estava armado de uma pistola, calibre 45, pertencente ao Exército Nacional, e de uma navalha, não tendo oportunidade de oferecer qualquer resistência. Em sua companhia estava outro criminoso, Manoel Augusto de Oliveira, vulgo "Gazinho", que também trazia consigo uma pistola calibre 7,65. O detetive Perpetuo, que há mais de 30 dias se empenhava na captura dos delinquentes havia 19 horas que se encontrava em sua pista acompanhado dos investigadores Melo e Waterloo. Hoje, de manhã, havendo localizado Mauro e "Gazinho", no lugar denominado "Vista Chinesa", na Mangueira, prendeu a ambos, tendo, então, feito uso da arma, ao tentar "Gazinho" a fuga. Ferido na coxa esquerda, "Gazinho" foi logo dominado e, juntamente com Mauro, conduzido à Delegacia de Vigilância.

Mauro Guerra, cujo nome completo é Mauro Guerra de Melo, é um pardo franzino, de estatura mediana e muito jovem ainda, pois tem apenas 19 anos de idade. Nasceu na cidade mineira de Governador Valadares e muito cedo veio para o Rio, iniciando-se na escola do crime, lá mesmo no morro da Mangueira. Várias vezes internado no S.A.M., diz êle que lá foi que aprendeu a viver à margem da Lei. E' supersticioso e traz ao pescoço um rosário e várias medalhas de santos católicos. Detalhe curioso é que procurou ocultar sob um pedaço de esparadrapo, suas iniciais M.G.M., tatuadas nas costas da mão direita. Declarou que a pistola 45 fôra por êle furtada em junho do corrente ano em um automóvel, na Vila Militar. Esclareceu ainda que a maior parte dos crimes que lhe são atribuidos não foram praticados por êle e sim por outros indivíduos do morro da Mangueira. Em poder de "Gazinho" apreendeu o detetive Perpetuo certa quantidade de maconha.

Manoel Augusto de Oliveira, o "Gazinho"

Depois de devidamente interrogado, foram ambos metidos no xadrez, de onde serão encaminhados aos distritos policiais onde existem processos de crimes de morte praticados por Mauro Guerra.

CARIOCA pertence ao "fã" de cinema e de rádio

Esquistossomose e o V Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária

O problema da esquistossomose foi largamente debatido, entre os membros dêste notável certame científico, por interessar, pode-se dizer, a numerosos países e constituir, assim, importante tema para estudos e debates.

Assim sendo, foi promovida uma sessão especial para discussão dêste problema de atualidade palpitante, apresentando exposições os Drs. Wright sôbre moluscocidas, Rodrigues da Silva sôbre tratamento, Davies sôbre diagnóstico e Schwetz sôbre a sistemática dos moluscos.

Tomaram parte nesta discussão inúmeros congressistas, inclusive os delegados brasileiros Drs. T. de Lucena, Rodrigues da Silva e Viana Martins.

Numa das reuniões, foi indicado o nome do emérito sanitarista brasileiro, Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, para relator de um dos temas do futuro Congresso, provavelmente sôbre a Profilaxia da Malária. Certo, a recente descoberta de Mario Pinotti, que resolve o problema da malária residual, de interêsse para o até bem pouco tempo sem solução, bem merece esta indicação, além de notáveis trabalhos científicos publicados ao lado de uma obra ímpar de saneamento em nosso país.

O Sal Cloroquinado de Mario Pinotti é uma contribuição do Brasil para a erradicação da malária residual de todos os povos atribulados pela solução de um problema, que só agora é resolvido pelo nosso eminente patrício.

Condenados 33 contraventores do jogo do bicho em São Paulo

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A Justiça, através das 11.ª e 12.ª varas criminais, acaba de condenar 33 contraventores do «jôgo do bicho». Foram punidos cambistas e apostadores com penas que oscilam entre 40 dias e um ano e meio de reclusão, além de multas de 200 a 20.000 cruzeiros.

Pelo juiz da 11.ª Vara Criminal foram condenados — Cambistas — Mário Ticoni, 8 meses de reclusão e Cr$ .... 20.000,00 de multa; Domingos Ribeiro Costa, 6 meses de reclusão e Cr$ 10.000,00 de multa; Otávio Bruno, idem; Antônio D'Ipério, idem; Felipe Arco, idem; Ivo Ladolardo, idem; Sebastião Stefani, idem; Mário Garcia, idem; Pedro Schianelli, idem; Acismelo Mauricio, idem; Armando Anastácio, 6 meses de reclusão e Cr$ 5.000,00 de multa; Vicente Borreiro, um ano e meio de reclusão e Cr$ 15.000,00 de multa e Cavino Devrani, idem.

Foram punidos os seguintes apostadores: Onofre Chagas, 40 dias de prisão celular; João B. Andrade, idem; Osvaldo Sommaneto, idem; David Strumpiel, idem; Julio Barros, Cr$ 300,00 de multa; Osvaldo Paieli, idem; Manoel Sousa Couto, idem; Waldemar Baptista de Oliveira, idem; Reynaldo Francisco da Costa Donsdedith, Cr$ 300,00 de multa; Antonio Huy, idem; Américo Cipalis, idem, e Agostinho Alves, idem. E pelo juiz da 12.ª Vara Criminal houve a condenação de — cambistas — Domingos Sarto, 8 meses de reclusão e Cr$ 10.000,00 de multa; Faustino Menice, idem; Rafael Meliton, idem; Osvaldo Legatto, idem; e José Paira, idem. O Sr. Manoel Lopes Souza, como apostador, foi punido com uma multa de Cr$ 200,00.

Mais algumas dezenas de contraventores aguardam o pronunciamento da Justiça paulista, tudo indicando que tenhamos a punição outros «fora da lei».

Concluiram o estágio da lei

E foram efetivadas as 9 professoras da Prefeitura

Foram efetivadas, por decretos assinados pelo prefeito Dulcidio Cardoso, no cargo de professora de curso primário, nove professoras que concluiram o estágio. Foi cumprido assim, o que determina o parágrafo único do artigo 1.º da lei n.º 6.2..

O funcionário teve ganho de causa contra a Prefeitura

O Sr. Manoel Antonio de Castro Cerqueira, juiz em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, julgou procedente a ação ordinária movida por Humberto Pelosi contra a Prefeitura do Distrito Federal, condenando esta na forma do pedido formulado pelo autor na inicial.

O autor era oficial administrativo classe L, e, em 1944 foi designado pelo prefeito para exercer, no Departamento de Veterinária, as funções de arrecadador da renda, em substituição ao titular do referido cargo que se encontrava licenciado.

Em 1947, a substituição, que havia sido ordenada em caráter precário, tornou-se efetiva, em virtude do falecimento do servidor, então, licenciado. Mas, por essa ocasião, o cargo de arrecadador da renda havia sido extinto, sendo criado o de fiel de tesouro, em que foram investidos os ocupantes dos antigos cargos. Entretanto, o autor, exercendo, embora, as funções de fiel do Tesouro, continuou percebendo vencimentos de oficial administrativo letra L.

Movendo ação contra a Prefeitura, por intermédio de seu advogado, Prof. Teles Barbosa, foi a mesma condenada a pagar ao autor os vencimentos de fiel do Tesouro a contar da data do início de sua investidura nas referidas funções, inclusive a diferença devida, os juros de mora, honorários de advogado e custas, tendo o próprio juiz, de acôrdo com a lei, recorrido "ex-officio".

MORREU HANS FRITSCHE

DUSSELDORF, 28 (A. F. P.) — Morreu ontem à noite num hospital de Colônia o antigo comentarista da rádio de Goebbels, Sr. Hans Fritsche, que fôra libertado no dia 25 de setembro de 1950 do campo de internamento de Eichstaett, na Baviera, por boa conduta, dedicando-se depois à publicidade por conta de uma casa de aparelhos fotográficos.

A justiça alemã havia classificado Hans Fritsche como «grande culpado», condenando-o a nove anos de campo de trabalho, confisco de bens e proibição de exercer atividade no jornalismo e no rádio. Anteriormente, no dia primeiro de outubro de 1946, Hans Fritsche fôra absolvido pelo tribunal aliado de Nuremberg, tendo êsse Tribunal admitido a sua «boa fé».

Ante-projeto sôbre a crise de energia elétrica

Enviou-o ao presidente da República o ministro do Trabalho

O Ministério do Trabalho fez subir à consideração do presidente da República um anteprojeto sôbre o escalonamento da indústria a fim de fazer face à crise de energia elétrica. Entre outras propostas o projeto pede que seja autorizado o aumento de 1,36 minutos de trabalho por dia e a semana seja de 5 dias. Segundo apurou a nossa reportagem o assunto está sendo estudado.

Estariam sendo sub-alimentados os internos da Colônia de Doentes Mentais de Jacarepaguá

O apêlo de um leitor de A NOITE ao ministro da Saúde

Um leitor de A NOITE, que tem, por falta de recursos, parentes internados na Colônia de Psicopatas de Jacarepaguá, informa-nos que a situação, do ponto de vista alimentar, dos que ali se encontram é a mais precária possível. Aos doentes se dá tão pouca comida e tão pobre em vitaminas, que os deixam, pràticamente, num estado de permanente sub-nutrição. Em consequência disso, muitos enfermos mentais estão em grande estado de fraqueza. Como acredita que o ministro da Saúde ignore tal irregularidade, vem solicitar a sua excelência, por intermédio dêste jornal, providências no sentido de serem melhoradas e aumentadas as refeições dos infelizes que, além da perda da razão, ...

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIOCA-REPORTER: 43-3340.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Apreciações sôbre a economia do Brasil

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — Num estudo sob o título "Posição Econômica do Brasil", Rowland Collins e Marcus Nadler, ambos do Instituto de Finanças Internacional da Universidade de Nova Iorque, afirmam que o Brasil, desde o fim da última guerra, tem feito esforços no sentido de diversificar sua economia, libertando-se do café como principal fonte de receita nacional. Aquelas duas autoridades financeiras frisam que, em seus esforços de diversificação, aquele país latino-americano inclinou-se para a industrialização, mas a mesma trouxe consigo novos problemas, embora tenha trazido, também, grandes benefícios.

Superior a doze mil toneladas a safra de juta no Amazonas

Está previsto em 12.189 toneladas a produção de juta, êste ano, no Estado do Amazonas. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor da safra é avaliado em Cr$ ... 81.161.000,00, sendo que a área plantada é de 10.301 hectares.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à

VENDAS

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suíço	4,4269
Pêso boliviano	0,3137
Pêso argentino	1,3520
Pêso uruguaio	6,6502
Escudo	0,6604
Franco francês	0,0538
Franco belga	0,3790
Coroa sueca	3,6402
Coroa dinamarquesa	2,7199
Coroa checa	0,3761
Florim	4,9591

COMPRAS

Libra	51,4080
Dólar	18,36
Franco suíço	4,2834
Pêso boliviano	—
Franco belga	0,3639
Franco francês	0,0528
Pêso uruguaio	6,3561
Coroa sueca	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,6340
Coroa checa	0,3672
Florim	4,8379

O Banco do Brasil compra hoje a grama de ouro fino a 1000/1.000 a Cr$ 20,81,76.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Marcavo	180,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	182,10
Cristal amarelo	213,10

Algodão

(COTAção por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	320,00 a 325,00
Tipo 4	315,00 a 318,00
Sertões:	
Tipo 3	295,00 a 300,00
Tipo 5	265,00 a 270,00
Cariri:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	210,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	185,00 a 188,00
Tipo 7	Nominal

Falências

Concordata

FALÊNCIAS REQUERIDAS

A. Cardoso & Cia. Ltda. — No Juízo da 5.ª Vara Cível, Ernesto Naubauer & Cia. Ltda., dizendo-se credor da quantia de Cr$ 10.680,50, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Getúlio Vargas, 754.

S. Glass — No Juízo da 3.ª Vara Cível, S. S. Glass impetrou uma concordata preventiva, oferecendo aos seus credores 60%, em 4 prestações, com um passivo de Cr$ 281.692,80. A firma supra estabelecida à rua Santa Clara, 260.

José dos Santos Faustino — Zacharias C. Kauffmann, dizendo-se credor da importância de Cr$ 15.615,90, requereu ao Juiz da 4.ª Vara Cível a decretação de falência do negociante supra, estabelecido à rua Carolina Machado n.º 734.

A. Barros & Gonzales — No Juízo da 17.ª Vara Cível, Tecidos Miltidiei Paiva S. A., por dependência, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à estrada Monsenhor Félix, 434B, como credor da importância de Cr$ 13.188,00.

Davi Silva Carvalho — O juiz da 4.ª Vara Cível indeferiu o pedido do síndico que deverá ser intimado a dar andamento ao processo, dentro de 48 horas, sob as penas de destituição.

Wacym Elias Abrão — O mesmo magistrado deferiu o pedido de desistência de fls. 98 pelo que se faça a anotação respectiva na distribuição.

Plínio Dantas — O juiz da 4.ª Vara Cível aprovou o contrato de honorários de fls. 93.

DENÚNCIA

Júlio Teixeira de Moura — O juiz da 9.ª Vara Cível recebeu a denúncia por crime de falência fraudulenta apresentada contra Júlio Teixeira de Moura, determinando a remessa dos autos do inquérito ao Juízo Criminal.

C. M. Teixeira — O juiz da 14.ª Vara Cível deferiu os pedidos de fls. 572 e 574. Já foram pagos os créditos deve o síndico providenciar a publicação do quadro de credores a demais medidas que de direito, a fim de encerrar-se a falência, assim como o cumprimento do despacho de fls. 570v.

Armando S. Pires — O mesmo magistrado, em face da informação [illegible] mento dos credores regularmente admitidos na conformidade do cálculo homologado.

AÇÕES EXECUTIVAS AFORADAS

Na 15.ª Vara Cível — Exequente, João Nicos dos Santos. — executado, Antonio Lourenço Campinho — Débito Cr$ 18.000,00.

Na 17.ª Vara Cível — Exequente, Manuel Pinho — executado, Josef Chieger — Débito: Cr$ ... 23.105,00.

Na 14.ª Vara Cível — Exequente, Manuel Sete Garden — executado, Manuel da Costa — Débito: Cr$ 22.000,00.

FALÊNCIAS REQUERIDAS

Julia Silva Dias — No Juízo da 18.ª Vara Cível, Villas-Bôas Estabelecimentos Gráficos S. A., dizendo-se credor da importância de Cr$ 5.597,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Padre Couto 124-B.

DESPACHOS

Auto Viação Itambi — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou ouvir o síndico e o Sr. curador de Massas.

Brito Caldeira — O mesmo magistrado mandou dar vista dos autos ao agravado Alfredo Chebabi Importadora Macau Ltda. — O juiz da 3.ª Vara Cível designou o dia 13 de outubro para audiência de instrução e julgamento.

Editora Fortaleza — O juiz da 5.ª Vara Cível mandou pagar ao perito.

O. R. Neto — O mesmo magistrado deferiu o requerido pelo Sr. curador.

Em atividade a Comissão Organizadora do IX Congresso Ibero Americano de Seguridade Social, a realizar-se em Curitiba

A comissão organizadora do IX Congresso Ibero Americano de Seguridade Social, presidida pelo Sr. Waldyr Niemeyer, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, vem tomando diversas providências para a boa realização daquele conclave, que se reunirá em fins de novembro vindouro na cidade de Curitiba como parte dos festejos comemorativos do centenário do Paraná. Participarão dêsse certame representantes dos Estados Unidos, Portugal, Espanha e todos os demais países americanos. Do Brasil participarão representações governamentais, dos institutos e caixas de previdência e especialistas.

O Sr. Armando de Assis, secretário da comissão organizadora, acaba de regressar da Europa, onde estêve mantendo entendimentos com os governos português e espanhol sôbre o referido congresso.

Antecipando-se à instalação do certame, serão promovidos diversos "mesas redondas" em Curitiba, a partir de outubro próximo para apreciação de temário, providências diversas e organizações do mesmo.

Já está programado que, terminado o congresso, em 12 de dezembro, as representações dêle participantes serão convidadas pelo govêrno brasileiro a visitarem as principais realizações do nosso país no campo da previdência social, especialmente em Pôrto Alegre, São Paulo e Distrito Federal.

Calamitosa a situação do abastecimento de carne, aves, peixes, ovos e verduras

Ausência das autoridades da Saude Pública no abate do gado

S. LUIZ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — É verdadeiramente calamitosa a situação do abastecimento de carne verde nesta capital, além da falta, quase absoluta, de aves, peixes, ovos e verduras. Os marchantes locais abatem, quando muito, entre 10 e 15 rezes, que são vendidas em franco mercado negro. Os oportunistas açougueiros estão efetuando o abate, sem nenhuma fiscalização da Saúde Pública, sendo hoje abatidos, no subúrbio da Anil, 13 bois, bem como uma vaca em adiantado estado de prenhez. Os bois fizeram a viagem utilizando as próprias patas. Depois de abatidos, todos êles foram vendidos no mercado por açougueiros matriculados.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Belisario Lima, Luiz Sá de Araujo, Cesar de Morais Brito, Eurico de Oliveira e Gama e Silva.

Carlos Pereira Braga.

Ovidio Xavier de Abreu, deputado federal por Minas Gerais.

Brigadeiro J. C. Dias da Costa

Aventerio Fernandes da Silva Lage, diretor do Gabinete Português de Leitura, membro do Conselho da Colônia Portuguêsa e sócio principal da Companhia de Tecidos Carvalhal S. A.

Fazem anos amanhã:

Senhoras:

Maria Thereza Fortes, funcionária do D. C. T. e assistente da Comissão de Sindicância da A. B. I.

Fez anos ontem:

Menino:

José Maria Corrêa da Silva, Maria Corrêa da Silva, filho do Sr. Sylvio Corrêa da Silva, e de sua espôsa, Sra. Jacyra Milagres da Silva.

FESTAS

Realiza-se no dia 1.º de outubro, nos salões do Copacabana Palace, o chá seguido de desfile de modas, com as mais recentes criações de Nazareth, em benefício das obras da Colônia Balnear Nossa Senhora de Fátima. À frente da comissão organizadora dessa festa de beneficência encontram-se as Sras. Condessa de Pombeiro, Fé Fernanda Simões Santos, Georgina Dard de São Payo, Maria Amelia Ortigão de Melo (Sabugosa), Baroneza de São João de Loureiro e Ilha de Miranda Cunha. Será feito o sorteio de um dos modelos e de uma rica jóia entre as senhoras e senhoritas presentes, havendo também o sorteio de um quadro a óleo da pintora Lia Monteiro Portela Dias. Dentre os representantes de imprensa presentes no desfile será sorteado um jôgo de caneta e lapiseira. Informações sôbre reserva de mesas pelos telefones 25-5783, 45-3468 e 47-2439.

—— Em benefício do Centro Social "Nossa Senhora da Soledade", da paróquia de N. S. da Soledade, do Recife, realiza-se a 7 de outubro próximo, nos salões do Centro I. Brasileiro à rua Barata Ribeiro 489, uma noite de frevo, intitulada "Festa da Boa Vontade". Haverá danças e desfile de modelos, criações da Sra. Gomes Filho. Patrocinam a festa senhoras pernambucanas e da nossa sociedade, achando-se a comissão organizadora assim constituida: senhoras Novaes Filho, José Henriques Wanderley, Erasmo de Macedo Filho, José Henrique Carneiro de Novaes, Hosaninha Chagas-Teles e Victorino Rio. Informações pelos telefones 25-3444 — 27-3692 — 37-2425 — 37-4531 — 25-4687 — 27-7202.

CASAMENTOS

Srta. Neusa Franco Ferreira-Sr. Oton de Oliveira Moreira — Consorciaram-se anteontem, às 17,30 hs., na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes de Vila Isabel, a senhorita Neusa Franco Ferreira, filha do Sr. Oswaldo Franco Ferreira e da senhora Arminda Franco Ferreira, com o Sr. Oton de Oliveira Moreira, filho da viuva Mario Moreira.

Serviram de paraninfos o coronel Altair Franco Ferreira e senhora Alba Barbedo Franco Ferreira e o senhor Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República.

BATIZADOS

Miriam — Batizou-se ontem às 10 hs., na Matriz da Glória, a menina Miriam, filha do casal Prof. Oscar Pereira Carvalho e senhora Aurora Pereira Carvalho, tendo sido padrinho o senhor Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo da passagem do aniversário natalício do coronel Henrique Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal os motoristas daquela corporação farão rezar missa em ação de graças amanhã, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

—— Amanhã, às 10 horas, no salão de N. S. das Graças, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, será rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do "sportman" Henrique Pereira Braga Filho (Braguinha).

FALECIMENTOS

Dr. Adolfo Frederico Luna Freire — Faleceu o Dr. Adolfo Frederico de Luna Freire, médico e professor.

Era uma figura de acentuado destaque em nossos meios cientificos e sociais.

Nascido em Recife a 29 de agosto de 1864, formara-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, aos 22 anos de idade.

Dedicou-se à clínica e ao magistério, tendo sido professor de Higiene da Escola Normal e catedrático da referida Faculdade. Exerceu alto cargo no Departamento de Saúde Pública, havendo colaborado com Osvaldo Cruz na luta contra a febre Amarela.

Em 1918, chefiou, com o posto de coronel, a Missão Médica Militar na grande guerra, obtendo as condecorações Professor Labone e Medalha de Honra Vermeil, sendo distinguido com convite para dirigir o Hospital de Bordeus. Foi o organizador da parte clínica da Associação de Proteção à Mulher, da qual era benemérito, e presidente da Associação dos Funcionários Públicos civis, servindo gratuitamente durante muitos anos à Santa Casa de Misericórdia. Publicou numerosos trabalhos, entre os quais "Educação na Família e na Escola", "Filhos de Alcoolatras" e "Estudo sôbre o Cancer". Era membro da Academia Nacional de Medicina desde 1900.

O enterro realizou-se no Cemitério de São João Batista, tendo falado à beira do túmulo o Dr. Alvaro Cumplido de Santana, em nome da Academia Nacional de Medicina, da qual é presidente.

Homenageado o professor emérito Dr. Augusto Paulino

No VIII Curso de História da Medicina da Faculdade Nacional de Medicina

Realizou-se, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, pelo VIII Curso de História da Medicina, especial homenagem ao professor emérito da Universidade do Brasil, Dr. Augusto Paulino, em exaltação aos grandes serviços por êle prestados à ciência e à pátria.

Falou, inicialmente, em nome de seus colegas, alunos da Faculdade Nacional de Medicina e do Curso, o estudante Agostinho Rocha, Presidente em exercício do Diretório Acadêmico.

Teve a palavra, a seguir, o Dr. Orlando Sattamini Duarte, assistente da Faculdade Nacional de Medicina que recordou, em nome dos antigos alunos do professor Dr. Augusto Paulino, a sua exemplar atuação no magistério médico nacional.

Falou, a seguir, o regente dos Cursos, professor Dr. Ivolino de Vasconcellos, que, exaltando os feitos do homenageado, evocou-lhe a vida e a obra, através de suas mais significativas passagens, sublinhando a sua contribuição ao desenvolvimento médico no Brasil.

Em discurso de agradecimento falou o professor emérito Dr. Augusto Paulino, que recordou passagens de sua carreira magisterial, de quase meio século, bem como transmitiu aos moços estudantes da Faculdade Nacional de Medicina os seus conselhos, no sentido de se devotarem aos estudos, para aperfeiçoamento da ciência pátria e engrandecimento nacional.

Compareceram à solenidade, representando a família do homenageado, o professor Dr. Augusto Paulino Filho, docente da Universidade do Brasil e presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e o estudante da Faculdade Nacional de Medicina, Augusto Paulino Neto, cuja presença foi assinalada e encarecida pelo regente dos Cursos.

O PRECEITO DO DIA

ENGANO DOS QUE FUMAM

Os fumantes costumam alegar que fumam durante o trabalho porque o fumo lhes dá boa disposição e aclara as idéias. Puro engano: o fumo diminui a capacidade de produção, prejudica a memória e tem ação nociva sôbre a inteligência.

Torne o trabalho mais suave e produtivo, evitando o fumo. — SNES.

EXTRANHO FENÔMENO

Acredita-se, em Panelas, que fôsse o disco voador...

RECIFE, 28 (Asap.) — Informam do Município de Panelas, no interior do Estado, que a cidade presenciou sábado, depois das 17 horas, a passagem pelas nuvens, de estranho fenômeno, deixando atrás luminosa e belissima faixa amarela. Tôda a população apreciou o fenômeno, acorrendo às ruas e elevações para melhor visão. Há crença de que se trata de "disco-voador".

MUSICA

"SANSÃO E DALILA", NO MUNICIPAL

Em crônica anterior, fizemos o histórico de Sansão e Dalila, salientando o que essa ópera exprime na obra de Saint-Saëns, para só nos reportarmos agora à interpretação dada na 11.ª récita da série de gala.

Ramon Vinay, com a responsabilidade da parte de "Sansão", não se situou melhor que noite da estréia em "Otelo". A emissão é insegura, dando lugar a empanamentos do timbre que, de um momento para outro, se torna por demais aberto e destituido de colorido emocional. Tendo o "physique du rôle" é de lastimar não cante com mais arte e de maneira mais convincente. Apresentou-se bem caracterizado e teve momentos felizes em sua representação, entretanto, não chegou a dar impressão de naturalidade onde se achar totalmente integrado à psicologia do personagem.

Fedora Barbieri, apesar da riqueza do timbre, não imprimiu suficiente encanto à sua ária "Mon coeur s'ouvre à ta voix", deixando fria a platéia. Em outras passagens, a linha de seu canto correspondeu melhor ao pensamento do autor.

Paulo Fortes esteve muito correto como "Grande Sacerdote", emitindo voz segura e fraseando com inteligência. Sentimos, entretanto, sua dicção menos clara que de outras vezes.

Giuseppe Modesti, "Abimelech", teve atuação discreta.

José Perrotta, Antonio Lembo, Nino Crimi e Adelio Gagonara, em papéis de menor projeção se conduziram razoavelmente.

O ponto culminante do espetáculo apesar de se tratar de uma ópera e serem os principais protagonistas, dois cantores de grande fama, pôs em foco o nome de Vaslav Veltcheck, como responsável pela coreografia do "Bacanal" do terceiro ato. O conhecido "maitre de ballet" merece todos os louvores pelo esplêndido efeito conseguido. Parecendo contagiados pelo valor do trabalho e tudo quanto de observação significava, os componentes do corpo de baile, tendo à frente Tatiana Leskova e Arthur Ferreira, se tornaram alvo de estrepitosa manifestação de entusiasmo.

Os coros deixaram bastante a desejar, assim como os recursos de cena, no ato final.

R. B.

Única vesperal de Tamara Toumanova e Oleg Tupine, no próximo domingo

A grande estréia do «ballet» internacional, Tamara Toumanova, e seu famoso «partenaire» Oleg Tupine darão, nesta curta temporada de bailados com o Corpo de Baile do nosso Teatro Municipal, apenas um único espetáculo de vesperal, o qual será realizado no próximo domingo, dia 4 de outubro, sendo a orquestra regida pelo maestro Cesar de Mendoza Lassalle.

Quarta-feira, "Sansão e Dalila", oferecida aos assinantes dos sábados

Oferecido aos assinantes dos sábados noturnos, que poderão ocupar suas localidades mediante a apresentação dos seus cartões de assinatura, será novamente apresentada quarta-feira, dia 30, a ópera «Sansão e Dalila», de Saint Saëns, com os mesmos artistas da récita anterior.

E' uma récita extra, a preços populares.

Toumanova em mais um espetáculo com Tupine e o Corpo de Baile

Esgotada a lotação do Teatro Municipal para os espetáculos de bailados nos dias 29 do corrente e 1.º de outubro, com a famosa estrela do "ballet" mundial, Tamara Toumanova, e seu "partenaire" Oleg Tupine, com o Corpo de Baile do Municipal, providenciou a direção do nosso grande teatro um outro espetáculo, a ser realizado no dia 4 de outubro, unica vesperal desta curta temporada.

A venda avulsa para esse terceiro espetáculo será iniciada na segunda-feira vindoura, às 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, estando já previsto um novo e rápido sucesso para a mesma venda avulsa.

Curso Magdalena Tagliaferro de alta interpretação musical

No dia 5 de outubro, segunda-feira, às 17 horas, terão inicio as aulas do segundo torno do Curso de Alta Interpretação Musical ministrado pela mestra Magdalena Tagliaferro. Estas aulas realizar-se-ão no Auditório do Ministério da Educação, sendo as seguintes as datas marcadas para este turno: 5, 7, 9, 12 e 14 de outubro, sempre às 17 horas.

Apesar de serem todas as aulas franqueadas ao público, serão exigidos, para a admissão ao auditório cartões de ingresso que poderão ser retirados no Edifício do Ministério da Educação, na administração da sede, andar térreo das 12 às 15 horas.

Regresso do delegado à Conferência do Fundo Internacional de Socôrro à Infância

Regressará, por via aérea, amanhã, terça-feira, de Nova Iorque, acompanhado de sua espôsa, o Sr. Cleanto de Paiva Leite, do gabinete do presidente da República, e diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O Sr. Cleanto Leite, que é também membro da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste do Brasil, foi aos Estados Unidos, como delegado do Brasil à Conferência do Fundo Internacional de Socorro à Infância, onde já havia atuado anteriormente, tendo oportunidade de defender a continuidade e expulsão do programa do FISI, de assistência aos serviços de maternidade e infância no Brasil, sobretudo no Nordeste, onde a remessa de leite em pó dessa organização internacional contribuiu para minorar os serviços da sêca.

COLUNA MEDICA

Dera à luz jogando cartas

As mulheres têm horror a ter filhos; a parturição apresenta-se-lhes como um sacrifício, a maior angústia imposta ao ser humano.

O tempo se encarregou de protegê-las.

Acabo de ler numa revista que se edita nos Estados Unidos, a notícia de que uma senhora dera à luz jogando cartas e outra lendo um jornal e dando boas gargalhadas. Nada mais interessante

Tal acontecimento vale por uma boa propaganda, uma maneira de afastar o medo. Elas tudo fazem para evitar o parto e o melhor meio é não ter filhos.

A igreja católica foi sempre contrária ao parto sem dor. "Terão filhos com dor". Mas, a teimosia dos prelados caiu por terra: No "Osservatore Romano" vê-se a declaração seguinte: "a mulher pode valer-se de medicamentos para impedir as dores do parto". A religiosa que tudo faz para não contrariar os cânones clericais pode agora poupar-se ao sofrimento.

Há quem chame parto a operação sofrida por Adão para a extração da tal costela que deu origem a Eva. Foi portanto um Victoria da Inglaterra dera à luz

Estou bem certo de que as mulheres desejariam que tal coisa continuasse. Felizmente esta graça coube ao primeiro homem, o que os homens agradecem ter êle fechado a porta para sempre.

O método de anestesia não é novo, chamava-se "anestesia da rainha". Foi assim que a rainha Victoria da Inglaterra dera à luz. Usava-se nessa ocasião eter e clorofórmio, atualmente substituido pela inalação de trileno que é controlada pela própria parturiente que aspira o anestésico à medida que as dores se tornam insuportáveis. E, como se observa, uma auto-anestesia.

Outros processos são postos em prática: o do "esquecimento" mais psiquico; o da injeção de escopolamina de mistura com gardenal que fornece bastante torpor mental, uma boa semi-hipnose que os alemães denominam "sono crepuscular".

Embora todos êsses meios sejam bons, os mais em voga são o da anestesia local na região uterina, injeção de novocaina na coluna raquidiana ou mais eficazmente entre os ossos coccix e sacro. Atinge-se deste modo os nervos sensitivos sem afetar os motores e a parturiente permanece lúcida, o trabalho se processa a contento, sem a menor dor.

Os médicos norte-americanos estão substituindo a novocaina pela meticaina, que dá melhor resultado.

Licinio Santos

Direito de crítica; não de ofensa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

instala, combate não no bom sentido, mas no ângulo pessoal, já que tudo se limita a ofender a um homem, pouco se lhe importando que êle encarne, no momento, a própria imagem do Brasil. Quando se baixaram as leis agora contraditadas, bateram-se palmas, por ação ou omissão, já que elas visavam preservar dos ataques — bem diversos dos de hoje — o próprio senhor José Linhares e o presidente Eurico Dutra, recém-eleito. Bastou, porém, que se tratasse do senhor Getúlio Vargas, para os hermeneutas da oposição coincidirem em que as leis referidas já não têm valor. Jamais se viu, no exame da interpretação das leis, a paixão pessoal ou o ódio partidário exercerem tanta influência! É certo que os homens do «contra» não confessarão jamais ser essa a sua diretriz interpretativa. É preciso encobrir a verdade com o «manto diáfano da fantasia», mas isso é simples, pois o jôgo de palavras tão do gosto dos polemistas da tribuna ou da imprensa aí está, para enganar o povo, com quem afinal êles nunca contaram; e é justamente isso que lhes dói.

Quando se fizer, mais tarde, a história destes dias agitados, o analista frio dos acontecimentos ficará estarrecido com a maneira pela qual os oposicionistas entendem dirigir «as massas»: pelo engano fàcilmente desmascarado, pelas «manchettes» que não resistem a um exame primário, pela contradição entre o que fazem e o que pregam e principalmente pelo sentido pessoal da sua campanha, entendendo que há leis que podem ser aplicadas de modo especial contra um homem, desde que êste não esteja na cartilha das suas predileções.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE ANASTASIO SOMOZA, DA NICARAGUA

O almoço realizado hoje, na A. B. I.

Realizou-se, hoje, na ABI, o almoço em homenagem ao presidente da Nicarágua, general Anastasio Somoza, do qual participaram, além de grande número de jornalistas, altas personalidades do mundo oficial e da sociedade brasileira. À sobremesa, o presidente da ABI, saudando o homenageado, disse as seguintes palavras:

"Esta Casa, senhor presidente e meus senhores, não é oficial. Produto da união e da solidariedade de uma classe — a dos jornalistas brasileiros — embora mantenha com as autoridades deste país as melhores relações de cooperação, é também e principalmente um reduto livre — um território onde mais se concentra e sublima este imperecível amor à liberdade do povo brasileiro. Daí, as manifestações que nela se organizam terem o sentido da nossa espontânea ajuda ao desejo de bem receber que manifestam as nossas autoridades, quando acolhem, como a V. Excia., um chefe de Estado amigo. Temos aqui recebido presidentes de inúmeros países: anteontem, entre nós esteve Hoover; anos depois, veio Truman, simbolizando a nossa equidistância dos contrastes; e ontem esteve, sob o mesmo teto em que V. Excia. é acolhido, o general Odria, presidente da República do Peru.

É que, ao recebermos um governante do Continente, no cumprimento das normas de hospitalidade basilares de nossa formação, mais do que o seu julgamento, interessa-nos a manifestação pelo muito que nos merece o seu povo, e quando a ele nos referimos não falamos só dos seus integrantes de hoje, senão também dos maiores, daqueles que construiram com devotamento, com sangue muitas vezes, e sempre com sacrifício, a história de sua libertação.

Aqui estão jornalistas, politicos, homens públicos, reverenciando neste instante a Nicarágua. Ela é uma mensagem de rebeldia contra todas as formas de opressão estrangeira, não só nos seus processos de ação direta, senão também pela sua atuação mais eficaz e traiçoeira, do estímulo às rivalidades internas, para o enfraquecimento da unidade nacional e mais fácil imposição de alheios interesses.

Difícil hoje — aos países economicamente débeis — separar as dissenções internas da ação infiltradora de fôrças internacionais. E muitos vivem no dilema inquietante da unidade obtida pela coação e da desordem estimulada pelos invasores, hoje de métodos diferentes de outróra, mas nem por isso menos hábeis em se confundir com o amigo e cooperador estrangeiro, elemento indispensável ao desenvolvimento de nossas Pátrias.

V. Excia., com seu temperamento arrojado e decidido, declarou ao chegar, como homenagem à imprensa, estar disposto a responder a tôdas as perguntas que lhe quisessem fazer os jornalistas brasileiros, o que cumpriu no encontro com os nossos homens de imprensa.

Eis o melhor atestado que nos poderia trazer de seu temperamento, êste pelo qual V. Excia. prova não ter medo dos indiscretos, porque só há realmente indiscreção quando a verdade se oculta em escaninhos fechados, em zonas proibidas, na qual se deve encerrar, como algo de feio e desagradável. Admitindo tôda e qualquer indagação, V. Excia. prestou culto à verdade e esta afinal é que nos dá a própria medida de sua personalidade, já de nós conhecida pela firmeza e energica disposição.

Aceite V. Excia. as saudações da Associação Brasileira de Imprensa que pelo chefe de Estado, se dirigem a tôda a Nicaragua, seus intelectuais e seus trabalhadores, dentre os quais nos permitirá V. Excia. um pensamento mais afetuoso para os homens de imprensa e os poetas, já que na poesia se concentra a maior contribuição da Nicaragua às letras humanas, na pessoa de Rubem Dario, a quem pessoalmente tive oportunidade de conhecer.

Possa o país que representa o ponto vital da America Central, berço do Continente — porque ali se revelou aos descobridores — realizar o seu destino livre — são os votos que formulamos a V. Excia., além dos de felicidade pessoal e êxito na vida pública, em favor dos supremos interêsses do seu nobre país.

Ao general Anastasio Somoza, senhores — em continência à Nicaragua!"

POLITICA E POLITICOS

Homenageado em Uruguaiana o ministro João Cleophas

URUGUAIANA (R. G. S.), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Reunidos em grande assembléia, os membros das classes conservadoras prestaram significativa homenagem ao Dr. João Cleofas, ministro da Agricultura, quando de sua passagem por esta cidade.

"Não tem fundamento o meu ingresso no PSP", declarou à imprensa o senhor Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 28 (Asap.) — Falando à imprensa, o Sr. Bias Fortes, ontem chegado a esta capital, declarou: "Não têm qualquer fundamento as notícias sôbre uma possivel transferência minha para as hostes do PSP. Sou pessedista cem por cento. O que tem aumentado ainda mais essa confusão é a grande amizade que me une ao Sr. Ademar de Barros. Amizade que não tem, naturalmente, qualquer sentido politico".

Sôbre o problema da união politica dos mineiros, disse o prócer barbacenense:

— A questão que me preocupa presentemente constitui uma sincera aspiração, a de ver os mineiros unidos. Somente através de uma coincidência das ações de todos os partidos, de todos os homens públicos, de tôdas as correntes politicas, sòmente, assim poderemos fortalecer a nossa posição no plano nacional. Sou pela harmonia de todos, pois Minas só terá a lucrar com o clima de entendimentos".

Deixarão em definitivo o PSP

SAO PAULO, 28 (Asap.) — Segundo os meios politicos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garcez, agora de forma oficial, desligar-se-ão do PSP.

Dois nomes para a secretaria do govêrno

SAO PAULO, 28 (Asap.) — Encontra-se vaga a secretaria do govêrno, com a exoneração do Sr. Mario Beni. Fala-se que poderão ocupá-la, entre outros, os Srs. Menotti Del Picchia e Francisco Antonio Cardoso. Ainda esta semana, a questão estará resolvida.

No Rio o secretário da Justiça

SAO PAULO, 28 (Asap.) — Viajou ontem para o Rio de Janeiro, o Sr. Sales Filho, secretário da Justiça de São Paulo. Nos meios situacionistas empresta-se grande importância à viagem do Sr. Salles Filho, acreditando-se que manterá contato com várias personalidades da politica nacional.

Informa-se que o secretário da Justiça conferenciará com o Sr. Getulio Vargas e ainda se avistará com o Sr. João Goulart, presidente do PTB.

A SERDEF e a atuação do Sr. Coriolano de Góes na CEXIM

O diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, Sr. Coriolano de Góes, vem de receber significativo telegrama da Comissão Executiva do SERDEF, órgão que congrega a totalidade dos representantes das entidades sindicais do comércio do Distrito Federal.

Nesse telegrama, os Srs. Arthur Braga Rodrigues Pires, Milton Freitas de Souza, Alcebiades Antongini, Afonso Luiz Pereira da Silva Junior, Jonathas Nunes Pereira Filho e Osvaldo da Rocha Pacheco, dirigentes da referida instituição, afirmam o seguinte:

— "Com o mesmo alto espirito de classe com que anteriormente alertando o comércio a respeito do desenvolvimento de atividades da CEXIM se dirigiu a V. Excia., em quem sempre viu e vê, em que pesem passadas e sérias divergências, um administrador probo e possuidor do superior desejo de bem servir à coletividade, vem agora manifestar-lhe a confiança em que, à testa da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, não medirá esforços no sentido de que nunca falte àqueles que no Distrito Federal, se dedicam à vida mercantil, o necessário apoio financeiro para que bem trabalhem e produzam."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Comunicados fúnebres

GASTÃO ARANHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Chefe GASTÃO ARANHA e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar, amanhã, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário. Antecipadamente agradece.

Barbara Ferreira da Fonseca

(FALECIMENTO)

Major João Baptista da Fonseca e demais parentes comunicam o falecimento de sua esposa BARBARA FERREIRA DA FONSECA, saindo o féretro da Rua São Francisco Xavier, 553, às 17 horas, para o cemitério do C[illegible]

CHICO ALVES — O clichê reproduz flagrantes colhidos durante a serenata realizada nas escadarias do edifício da Câmara do Distrito Federal, em homenagem à memória de Francisco Alves, durante a qual foram cantadas, pelos artistas do rádio brasileiro, as canções preferidas da Voz. Somente um instrumento tomou parte no acompanhamento aos seresteiros, e êste foi justamente o que sempre preferia Chico Viola: o violão.

PALPITE "A HORA CERTA" É O SEU Concurso...

SURPREENDENTE VITORIA DE GREY GIRL

CRÔNICA DE TURFE

GREY GIRL, FIRME

Não existe realmente lógica em corridas de cavalos, e o G. P. "Marcianno de Aguiar Moreira" ofereceu, na tarde de ontem, aos carreiristas, um dos resultados mais estranhos de que temos memória na história de nossos clássicos. Um minuto antes de sua disputa, ninguém poderia admitir, em sã consciência, que a nacional fôsse capaz de derrotar, na pista de grama leve, pêso a pêso, a outra nacional Platina e a argentina Impresiva. Estas, que defendiam a mesma jaqueta, apresentavam um retrospecto muito mais positivo que o da tordilha, mormente em raia de grama leve, da qual via de regra a "outsider" desertava, quando não chovia. Diziam mesmo que Grey Girl não seria apresentada na tarde de ontem, o que não sucedeu diante da insistência de seu tratador em fazê-la correr mesmo em raia normal, diante de suas espléndidas condições de treino. Afinal de contas, não custava tentar uma aventura, embora mesmo seus responsáveis julgassem quase impossivel derrotar a parelha da jaqueta estrelada. E o impossivel aconteceu. Grey Girl, que tem numerosas vitórias na areia pesada, mesmo em turmas fortes, "resolveu" mostrar também seu valor no relvado, desacatando sem maior cerimônia uma dupla julgada liquida pelos técnicos e pela maioria esmagadora dos carreiristas. E não se diga que seu triunfo foi obra do acaso ou de peripécias de corrida: longe disso, a valente tordilha preparou sózinha o caminho que a levaria à vitória, mesmo colocada entre os dois fogos de uma parelha atrevida.

Assim, logo que Impresiva forçou sôbre Fanfan e tomou a ponta, para regular o "train" e preparar o caminho à atropelada final de Platina, Grey Girl postou-se em segundo, vigiando de perto a argentina. Mesmo na reta oposta, onde a vanguardeira acelerou o "train", não permitiu que a mesma fugisse, ficando na curva apenas a dois corpos de diferença. Nessa altura, ainda se pensava que aquilo tudo não passasse de um esfôrço vão para a filha de Grey Lady, que na reta — conjecturava-se — certamente pararia, cedendo sua posição ao ataque final de Platina. Mas nada disso aconteceu: e no tiro direito, quando Castillo procurou fugir com a Impresiva, foi a "arenática" Grey Girl quem se apresentou em vistosa atropelada — como se estivesse pisando a "avenida Armando Rosa" — e liquidou-a sem luta, sob o assombro dos carreiristas. Vitória autêntica, sem desculpas, a demonstrar um valor ainda desconhecido. E Platina ficou mesmo para trás, sem qualquer ação. Enquanto Fanfan e Querela iam apenas fazer número no páreo.

Diga-se que o público soube premiar a valente nacional com suas palmas, embora tivesse amargado uma decepção tremenda. E a volta para a repesagem foi uma consagração para a até então modesta egressa do Haras São José. Daniel Pinto da Silva foi o seu jóquei, e esteve soberbo na pilotagem da pensionista de Alcides Morales. Foi o primeiro triunfo clássico do modesto aprendiz, que soube como ninguém compreender o genio arisco da revelação feminina desta temporada.

BIAS

NO G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

Com uma tarde de primavera, o Jockey Club Brasileiro fez realizar, ontem, mais uma reunião no seu hipódromo na Gávea, que teve um desenrolar normal e a presença de um público bastante numeroso. A prova principal do programa era o tradicional G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", que nesta temporada começou a fazer parte da temporada internacional, como sua prova de encerramento, e reservado a éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade. Teve êsse páreo cinco competidoras, sendo que Impresiva e Platina, mereceram as preferências quase unânimes do público, diante de suas "performances" anteriores. Mas uma grande surprêsa estava reservada aos apostadores, com a vitória nítida e firme da briosa nacional Grey Girl, que pela primeira vez mostrou perfeita adaptação ao gramado leve. Seguiu a tordilha o "train" de Impresiva e na reta dominou-a sem apelação, obtendo um aplaudido triunfo. Platina chegou em terceiro, com ação pobre, enquanto Fanfan e Querela iam apenas fazer número.

Teve Grey Girl a direção precisa do aprendiz Daniel Pinto da Silva e marcou para os 2.400 metros, na grama sêca, o tempo regular de 149 3/5. Está de parabens o tratador Alcides Morales pela forma com que apresentou a sua valente eguinha.

GEADA, NO FINAL

Foi igual e rápida a largada do primeiro páreo, despontando Diabrura, que abriu grande luz sôbre Al Garada, com Geada, Fayette, Morena Rica e Bé a seguir. Na curva, Al Garada procurou aproximar-se da ponteira, mas começou a desgarrar, indo parar na cerca externa, ao entrarem na reta. Disso se aproveitou a Diabrura para fugir mais, mas na reta começou a parar, cedendo a posição no final para Geada, que atropelou com vigor. Em terceiro, Fayette. Teve a ganhadora a direção precisa de Emidio Castillo e marcou 95 1/5 para os 1.500 metros.

SILVESTRE, DE PONTA

Algo demorado a partida da segunda carreira, pela indocilidade de Admirável e Igarassu, tendo Admirável se atrazado na partida. Saiu Silvestre na ponta, livrando dois corpos sôbre Igarassu, Cassiporé, Ouragan, Igarantim e os demais. Na grande curva, Ouragan levou uma "fechada", quase rodando o Ullôa, que ficou para último. Silvestre continuou galopando firme na reta, mas Irigoyen o desarmou e nos últimos metros quase foi surpreendido por uma carga sêca de Igarassu, que perdeu no "photochart". Em terceiro, Cassiporé. Francisco Irigoyen dirigiu o vencedor, que marcou 81 cravados para os 1.300 metros.

GISELLE, DE UM EXTREMO A OUTRO

Teve uma saida oportuna a quarta carreira, tomando logo a ponta a Giselle, que se destacou dois corpos de Maragua, com Path Finder, Dingo, Durango Kid e Brunambá a seguir. Sempre facil, a ponteira correu tôda a curva, onde Dingo passou a terceiro. Na reta, Dingo atropelou, passando para segundo, mas sem conseguir alcançar a ponteira, enquanto Path Finder avançava por junto à cerca e vinha nos últimos metros roubar o segundo posto ao Dingo, conforme revelou o "photochart". Os outros nunca estiveram no páreo. O aprendiz Jefferson Baffica dirigiu a vencedora, que marcou 92 2/5 para os 1.500 metros.

GARUFERO, NO HANDICAP ESPECIAL

Bastante acidentado o handicap especial, quinto páreo do programa, em 1.400 metros. Houve uma largada anulada, por ter ficado parado e Buonarotti, tendo Garufeiro corrido muito. Na partida decisiva, Quinto ficou praticamente fóra da corrida, esfuziando Duc D'Anjou na vanguarda, com Efusivo, Garufero, Buonarotti, Reveur e Quinto nas posições imediatas. No meio da curva, Garufero passou para segundo, assumindo a ponta assim que entraram na reta. Garufero veio floreando na ponta, e desgarrando, o que permitiu a aproximação de Reveur, Buonarotti e Efusivo, que atropelaram no final, mas nada conseguiram, vencendo mesmo Garufero, com Reveur em segundo e Buonarotti em terceiro. Quinto ainda chegou perto. O aprendiz Antonio Portilho dirigiu o vencedor, que marcou 85 para os 1.400 metros.

EL MATACHIN, FIRME

Foi relativamente rápida a partida do sexto páreo, despontando Fulano, mas Polonaise e Panqueca forçaram e lutaram pela primeira colocação, vindo El Matachin, Iporan, Maco e Fulano a seguir. As duas ponteiras entraram na reta, ainda brigando, quando começaram a parar, passando El Matachin e Iporan para as duas primeiras colocações e assim se aproximaram do espelho, vindo no final apenas Fulano ameaçar o segundo lugar de Iporan, já que El Matachin ganhou com segurança. Em quarto, Toropi. Jozé Tinoco pilotou o ganhador, que marcou 100 para os 1.500 metros.

CAPITANEA, A GALOPE

Muito demorada a largada da sétima carreira, pela indocilidade de Forja e Lalinda, que acabaram partindo mal. Capitanea e Rose Croix sairam em luta pelo primeiro posto, correndo emparelhadas até a curva, onde Capitanea livrou pequena vantagem, vindo mais atrás Fiu-Fiu, All Fours, Augura e Tritula. Assim chegaram à reta, onde Capitanea despediu-se das adversárias, enquanto Rose Croix, nos ultimos metros, perdia o segundo posto para Augura. Emidio Castillo foi o joquei da vencedora, que marcou 81 2/5 para os 1.300 metros.

BIFÃO, NO FINAL

Não teve maiores dificuldades a partida do último páreo, despontando Jericinó, pelo qual passou logo o Rupim, ficando aquele em segundo, com Conqueror, Silfo, Cabulete, Carneirão, Bifão e os demais. Essa ordem não sofreu alterações até a reta, onde Jericinó e Conqueror dominaram Rupim, mas Silfo, por fóra, os derrotou de passagem, vindo então Bifão, no final, arrebatar a Silfo o primeiro posto, relegando-o ao segundo lugar, e conservando Jericinó a terceira colocação. Juan Marchant pilotou o ganhador, que marcou 98 3/5 para os 1.600 metros.

Trabalhos Desta Manhã

Preparando-se para as proximas reuniões, trabalharam na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Nora, S. Lourenço, e Bedala, C. Brito, 1.400 em 94;
Bingos, A. Nahid, 1.000 em 65 2/5;
Resedá, W. Meirelles, 1.200 em 76 3/5;
Pondó, J. Marchant, 1.600 em 103;
Insoleta, J. Marchant, 2.040 em 136;
Bravata, N. Pereira, 1.400 em 91;
Lobelia, J. Ramos, 1.500 em 99;
Lord Antibes, A. Araujo, 1.400 em 89 4/5;
Macedonia, P. Labre, 1.300 em 87 3/5;
La Vision, A. Araujo, 1.600 em 102;
Origon, P. Fernandes, 1.300 em 84;
Elegia, A. G. Silva, 1.300 em 86 2/5;
Moxotó, J. Tinoco, e Buril, E. Silva, 1.300 em 80, na grama;
Rubrica, A. Araujo, 1.900 em 127;
Rosada, J. Marchant, 1.400 em 91 2/5;
Ponche Claro, P. Tavares, 1.500 em 98;
Atrevidaço, A. G. Silva, 1.400 em 93 4/5;
Anduia, R. Urbina, 1.200 em 76 3/5;
Basula, D. Andrade, 1.200 em 79 2/5;
Algoz, Nad, 1.200 em 83;
Mau, F. Madalena, 1.500 em 90 1/5;
Seridó, L. Vieira, 1.300 em 86;
Rudá, J. Ramos, 1.000 em 66;
Emocté, A. Nahid, 1.600 em 106;
Reverência, O. Macedo, e Flambleau, C. Moreno, 1.500 em 96;
My Sun, E. Cardoso, 1.400 em 89 4/5;
Socorro, W. Meirelles, 1.400 em 90;
Blon Doll, A. Araujo, 1.300 em 86;
Joiosa, O. Serra, Jaremon, lad, 1.600 em 102 3/5, na grama;
Itupava, C. Moreno, e Bem Vista, R. Olsen, 1.300 em 86;
Indayá, O. Coutinho, 1.500 em 98 2/5;
Cabo Frio, A. Ribas, 1.600 em 108 2/5;
Crambe, A. Rosa, 1.500 em 99 1/5;

Com os resultados das últimas reuniões, ficou sendo a seguinte a colocação nas estatísticas do corrente ano:

Jóqueis — 1.° lugar: *Emigdio Castillo*, 83; 2.°) *Luiz Rigoni*, 75; 3.°) *Juan Marchant*, 53; 4.°) *Oswaldo Ullôa*, 49; 5.°) *Francisco Irigoyen*, 47; 6.°) *Roberto Martins*, 41.

Tratadores — 1.° lugar: *Jorge Morgado*, 52; 2.°) *Oswaldo Feijó*, 47; 3.°) *Gonçalino Feijó*, 43; 4.°) *Juan Zuniga*, 42; 5.°) *Claudemiro Pereira*, 38; 6.°) *Celestino Gomez*, 35; 7.°) *Ernani de Freitas*, 32.

Proprietários — 1.° lugar: *Zelia Peixoto de Castro*, 57 vitórias; 2.°) *Stud Rocha Faria*, 52; 3.°) *Stud Seabra*, 34; 4.°) *Euvaldo Lodi*, 33; 5.°) *Stud L. Paula Machado*, 32; 6.°) *Stud Vice-Rey*, 25.

Criadores — 1.° lugar: *Haras Itaiassú e Mondesir*, 79 vitórias; 2.°) *São José e Expedictus*, 75; 3.°) *Santa Anita*, 69; 4.°) *Guanabara*, 56; 5.°) *Vargem Alegre*, 39; 6.°) *Remonta do Exército*, 29.

—0—

Dois páreos de importância foram corridos na tarde de ontem em Cidade Jardim. O primeiro, prêmio especial "Daniel Lazzareschi", em mil e oitocentos metros, com a dotação de oitenta mil cruzeiros, foi vencido por Honolulu, seguido de Titanic. O ganhador teve a condução de R. Olguin e marcou cento e onze cravados para a distância, na grama leve. O segundo era o clássico "Rafael de Aguiar", em mil seiscentos e nove metros, com a dotação de cem mil cruzeiros, para éguas nacionais de três anos. Venceu a invicta Paquita, uma filha de Heliaco e Ellipse, que obteve assim sua terceira vitória consecutiva, bem conduzida por Luiz Gonzalez. O tempo para a milha foi de cento e um e três décimos.

—0—

No próximo domingo será corrido na Gávea o importante G. P. "Alfredo Santos", em dois mil metros, considerado como o Grande Criterium de Potrancas, com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros. Devem ser inscritas Risoleta, Joiosa, Pirueta, Edastria, Revoada e Envidia.

Oswaldo Ullôa, o correto bridão chileno

Ullôa vai correr no Peru

EMBARCARÁ NO DIA 5 DE OUTUBRO PRÓXIMO

Qual o carreirista que não conhece Ullôa? Piloto dos mais hábeis que têm atuado em nosso turfe, o «Japonês», como também é chamado, jamais perde a serenidade, trazendo sempre nos lábios um sorriso simpático e amigo. Profissional cem por cento, Ullôa tem a noção exata do cumprimento do dever, sobrepujando talvez, por isso, a ação destruidora do tempo. Gostando da sua profissão, cuida da sua forma física diariamente, procurando, assim, manter intactas suas condições de verdadeiro atleta.

Radicado em nossa terra, onde já nasceram dois de seus filhos, Ullôa soube formar seu vasto circulo de amizades, criando, dessa forma, para si e para sua familia, um ambiente capaz de prendê-lo pelo coração, ao nosso país.

Em palestra que manteve com nossa reportagem, Ullôa nos informou que, atendendo a um convite que lhe foi feito, embarcará no dia 5 de outubro próximo para Lima, onde no dia 11, montará o cavalo Ali Babá, numa prova clássica que será corrida nêsse dia, no hipódromo local.

No dia 12, retornará ao Rio, onde continuará suas atividades profissionais.

TALVEZ INTERVENHA NO «DERBY» PERUANO

Adiantou-nos ainda o habilissimo piloto oficial do Stud Lineo de Paula Machado que é muito provável que vá novamente ao Peru, a fim de tomar parte no «Derby» do turfe peruano, a ser disputado no dia 15 de novembro do ano em curso, pilotando, então, o mesmo cavalo.

GRANDES POSSIBILIDADES DE VENCER

Depois de ouvirmos o consagrado piloto, que, expontaneamente, acabava de nos informar de sua viagem, perguntamos-lhe si, o animal que ia montar, era alguma «barbada».

Abrindo aquele seu conhecido sorriso, Ullôa, nos respondeu.

— «Barbara», propriamente, não, mas, segundo as informações que de lá recebi, quando do convite que me foi feito, Ali Babá tem dilatadas possibilidades de ser o ganhador.

E, despedindo-se da nossa reportagem, declarou-nos sorridente:

— Si não houvessem grandes possibilidades de vitória, não faria tão longa viagem. Acredito que voltarei vitorioso.

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.° Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 12,40 horas. — Kg
1—1 Cachemira, S. Lourenço 53
2—2 Quiroga, A. Araujo .. 55
3 Souverain, B. Ribeiro . 52
3—4 Purunã, P. Labre ... 52
5 Starfire, M. Chirino . 53
4—6 Vergel, J. Bafica 54
7 Bola Dourada, F. Mach. 54

2.° Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,25 horas. — Kg
1—1 Douglan, A. Araujo ... 60
" Ross, Dal. Silva 52
2—2 Nightingale, N. Pereira 53
3 Arcanciel, G. Mendonça 54
3—4 Freebon, E. Silva 54
5 Algeria, L. Vieira 55
6 Pachá Negro, A. G. Silva 51
4—7 Pantera, A. Rosa 55
" Visão, A. Reis 53
" Petit Savoyard, J. Lima 53

3.° Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,55 horas. — Kg
1—1 Ilustrado, x x 52
2 Ribeirinha, x x 54
" Borralheira, A. Brito . 50
2—3 Tabarel, M. Henrique . 52
4 Benjamin, A. Reis 52
" Lunera, M. Chirino .. 50
3—5 Ike, N. Pereira 56
6 Ela, P. Souza 50
" Eny, x x 50
4—7 Cambaxirra, J. Marins 54
8 Brilhantina, J. Baffica . 50
9 Tico Tico, J. Graça .. 56

4.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,30 horas. — Kg
1—1 Candeal, xx 52
2 Indiscreto, A. Ribas .. 54
2—3 Sol Bonito, B. Ribeiro . 53
4 Arrogante, O. Fernand. 53
5 Futurista, J. Baffica .. 50
3—6 Alsacia, A. Brito 51
7 Gendarme, O. Moura .. 51
" Crupará, R. Gomes .. 55
4—8 Dinon, P. Labre 50
9 Atrevidaço, M. Chirino . 56
" Heroin, x x 62

5.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15 horas. — Kg
1—1 Interventor, S. Lourenço 54
2—2 Rio Verde, A. Ribas .. 55
3—3 Bambocho, W. Andrade 56
4 Bisoño, C. Brito 56
4—5 Cartaginez, A. Araujo . 56
6 Alabastro, x x 54
" Amoré, x x 53

6.° Páreo — 1.500 metros — Handicap — Cr$ 20.000,00 — Às 15,40 horas.
1—1 Buonarotti, M. Chirino . 62
2 Curió, J. Graça 52
2—3 Fourtrau, M. Henrique 56
4 Comandulo, x x 50
3—5 Fairplay, A. Ribas ... 56
6 Baldoméro, x x 50
4—7 Tio Chico, J. Baffica .. 52
8 Hosco, B. Ribeiro ... 56

7.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,20 horas. — Kg
1—1 Warwick, A. G. Silva . 56
2 Fogo Bravo, H. Chirino 55
" Fogo Belo, x x 53
2—3 Cleon, C. Caleri 54
4 Cimarron, A. Ribas .. 56
" Bom Amigo, C. Brito . 54
3—5 Tatá Assú, V. Andrade 56
6 Mondrongo, N. Pereira 50
" Maná, J. Baffica 54
7 Delba, B. Ribeiro 54
4—8 Gajeru, A. Reis 51
9 Tarimbeiro, A. Nascim. 56
10 Sapé, I. Pinheiro 52
" Jacobeus, x x 55

8.° Páreo — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas. — Kg
1—1 Pintéra, J. Bafica 51
2 El Gordito, A. Brito .. 51
2—3 Cracilo, S. Lourenço . 55
4 Carinhoso, A. Araujo . 53
" Jacyra, x x 51
3—5 Iris Star, F. Madalena . 55
6 Bosforino, A. Reis ... 52
7 Zairita, O. Moura ... 54
4—8 Eonio, P. Labre 52
9 Jambi, B. Ribeiro 54
10 Malar, R. Gomes 53

9.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000 — Às 17,40 horas. — Kg
1—1 Belinho, E. Silva 51
2 Viraluz, x x 49
3 Damarena, A. Nascim. 52
2—4 Yutul, J. Bafica 54
5 Jambo, x x 54
" Electra, L. Vieira 56
3—6 Incitatus, P. Labre .. 53
7 Cheriffe, J. Marins ... 54
" Itamoji, x x 54
4—8 Muzuzo, F. Magdalena 53
9 Zéro, M. Chirino 54
10 Arapuan, C. Caleri .. 57
" Bombo, x x 54

Recorde sul-americano

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — A atleta argentina Isabel Avellan estabeleceu novo recorde sul-americano de lançamento de disco com 43 metros e 86.

O recorde anterior pertencia também a uma argentina, Ingebord Mello, com 42 metros e 10.

NO PERU

LIMA, 28 (U. P.) — As partidas de futebol disputadas ontem tiveram os seguintes resultados: Centro Iqueno x Mariscal Sucre 2-0; Sporting Tabaco x Alianza Lima 2-0; Atletico Chalaco x Union Callao 8-0; Universitário de Deportes x Ciclista Lima 1-1.

Taça "Monteiro de Resende"

Após a realização da nona rodada do Campeonato de Basquetebol, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:

1.° — Mauricio Naslausky — 43—1; 2.° — Arthur Tomazzi — 43; 3.° — Kleber Pimenta, Everardo Guilhon e Carlos Areas — 42; 4.° — Nilton Ribeiro — 41; 5.° — Ivan Lima — 40; 6.° — Luiz Andrade e Jorge Leal — 39; 7.° — Julio Gammaro — 38; 8.° — Carlos Alberto, Melo Junior e Roberto Cataldi — 36; 10.° — Candido Moura — 35; 11.° — Frederico Quartezoli, Deodato Maia, Arthur Paraiba e Lucilio de Castro — 34; 12.° — Isaac Cherman e Augusto Godoi — 32; 13.° — Luiz Bayer e Saldanha Marinho — 31; 14.° — Mariano Junior e Augusto Rodrigues — 30; 15.° — José Scassa e Silvino Gonçalves — 29; 16.° — Drummond Neto, João Cantuária e Arnaldo Niskier — 28; 17.° — José Guió Filho — 27; 18.° — Milton Bolivar — 26; 19.° — Geraldo Escobar — 23; 20.° — Jeronymo Borges — 20; 21.° — Zildo Dantas — 18.

O CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL EM NUMEROS

A colocação dos clubes — Botafogo e Fluminense na liderança — Flamengo, em segundo lugar — Benitez, Marinho e Sarcineli, os artilheiros — Goleiros vasados — Expulsos — Aspirantes e Juvenis — Juizes que apitaram — Taça Eficiência — Rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de seis partidas, prosseguiu sábado e domingo, o Campeonato Carioca de Futebol apresentando os seguintes resultados:

Jôgo Flamengo x Bangu — Profissionais — Flamengo, 7x2. Aspirantes — Flamengo, 5 x 1. Juvenis — Bangu, 2 x 1.

Jôgo Canto do Rio x Fluminense — Profissionais — Fluminense, 2 x 1. Aspirantes — Fluminense, 2 x 1. Juvenis — O Canto do Rio não disputa o certame.

Jôgo Bonsucesso x Botafogo — Profissionais — Botafogo, 2 x 0. Aspirantes — empate, 2 x 2. Juvenis — Bonsucesso, 2 x 0.

Jôgo Vasco x São Cristovão — Profissionais — empate, 3x3. Aspirantes — Vasco, 4 x 0. Juvenis — São Cristovão, 4 x 2.

Jôgo Madureira x Portuguêsa — Profissionais — Portuguesa, 2 x 1. Aspirantes — empate, 1 x 1. Juvenis — Portuguêsa, 4 x 1.

Jôgo Olaria x América — Profissionais — América, 2 x 1. Aspirantes — empate, 0 x 0. Juvenis — América, 3 x 1.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados, é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, nas três categorias:

PROFISSIONAIS

Colocação	Clube	Pontos
1.°	Botafogo	5
1.°	Fluminense	5
2.°	Flamengo	6
3.°	Vasco	8
4.°	América	10
5.°	Madureira	11
6.°	Olaria	14
7.°	Bangu	16
7.°	São Cristovão	15
7.°	Portuguêsa	16
8.°	Bonsucesso	18
9.°	Canto do Rio	19

ASPIRANTES

Colocação	Clube	Pontos
1.°	Fluminense	2
2.°	América	7
2.°	Vasco	7
3.°	Flamengo	8
4.°	Botafogo	11
5.°	São Cristovão	12
5.°	Olaria	12
6.°	Canto do Rio	13
7.°	Bonsucesso	16
8.°	Bangu	17
9.°	Portuguêsa	18
10.°	Madureira	21

JUVENIS

Colocação	Clube	Pontos
1	Fluminense	6
2.°	Bangu	7
2.°	Bonsucesso	7
3.°	Flamengo	8
4.°	América	9
4.°	São Cristovão	9
5.°	Botafogo	10
6.°	Vasco	12
7.°	Olaria	17
7.°	Portuguêsa	17
8	Madureira	18

SALDO DE GOLS — PROFISSIONAIS

Colocação	Clube	Gols
1.°	Flamengo	35 — 15
2.°	Botafogo	30 — 14
3.°	Vasco	31 — 17
4.°	Fluminense	22 — 13
5.°	América	24 — 19
6.°	Olaria	18 — 20
6.°	São Cristovão	18 — 20
7.°	Madureira	11 — 17
8.°	Portuguesa	13 — 20
9.°	Bangu	15 — 24
10.°	Bonsucesso	18 — 33
11.°	Canto do Rio	9 — 29

ARTILHEIROS

Benitez, do Flamengo, Sarcineli, do São Cristovão, e Marinho, do Fluminense, são os principais artilheiros do certame, com nove tentos, cada um. A seguir, Dino e Vinicius, do Botafogo, e Simões, do Bonsucesso, com oito tentos.

GOLEIROS VASADOS

Goleiro	Gols
Julião (América)	1
Borrachinha (Madureira)	1
Moacir (Olaria)	1
Jofre (Bonsucesso)	2
Chamorro (Flamengo)	5
L. Carlos (América)	5
Horacio (Canto do Rio)	5
Veludo (Fluminense)	6
Fernando (Bangu)	7
Castilho (Fluminense)	7
Garcia (Flamengo)	10
Marujo (Canto do Rio)	11
Osni (América)	12
Gilson (Botafogo)	14
Celso (Canto do Rio)	15
Irezê (Madureira)	16
Arizona (Bangu)	17
Ernani (Vasco)	19
Celso (Olaria)	19
Antoninho (Portuguesa)	20
Helio (São Cristovão)	21
Ari (Bonsucesso)	31

EXPULSOS DE CAMPO

1.ª rodada — Jaime (Canto do Rio); 2.ª rodada — Ananias (Olaria); 4.ª rodada — Santos (Botafogo); Bigode (Fluminense) e Valtão (Canto do Rio); 5.ª rodada — Aristobulo (Portuguêsa); 6.ª rodada — Carlinhos (São Cristovão); 9.ª rodada — Mirim (Vasco), Lito (Bangu).

JUIZES QUE APITARAM

Juiz	Vezes
Mario Viana	12
Alberto da Gama Malcher	12
Carlos de Oliveira Monteiro	12
Erick Westman	11
Franz Grill	11
Adelino Ribeiro de Jesus	8
José Gomes Sobrinho	6

RENDAS

A primeira rodada do returno somou a importância de Cr$ 786.950,40. O certame da cidade totalizou até agora a soma apreciável de Cr$ 15.883.095,30.

TAÇA EFICIENCIA

Colocação	Clube	Pontos
1.°	Fluminense	130
2.°	Flamengo	114
3.°	Botafogo	107
4.°	America	105
5.°	Vasco da Gama	102
6.°	S. Cristovão	74
7.°	Bangu	68
7.°	Bonsucesso	68
8.°	Olaria	64
9.°	Madureira	53
10.°	Portuguêsa	42
11.°	Canto do Rio	40

A PROXIMA RODADA

Canto do Rio x Botafogo — em "Caio Martins".
Olaria x Flamengo — em Bariri.
S. Cristovão x Fluminense — em Figueira de Melo.
Portuguêsa x Vasco — em Campos Sales.
Bonsucesso x Madureira — em "Teixeira de Castro".
America x Bangu — no Maracanã.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

JOHNNY COMETA

PETER DE PAOLO
FRANK FRAZETTA

Luiz Aranha será eleito hoje

Está marcada para a noite de hoje a eleição no Botafogo para a indicação dos novos presidentes do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Para o Conselho Deliberativo deverá ser eleita a dupla constituida por Luiz Aranha e Miguel Couto Filho — A Ala Independente, entretanto, concorrerá com candidatos próprios no pleito desta noite no alvi-negro

Problema que a direção técnica do Flamengo resolverá

EVARISTO OU MAURICIO PARA O LUGAR DE RUBENS

Rubens, no hospital, é visitado pelo repórter de A NOITE

O Flamengo, apesar da goleada imposta ao Bangu, por 7x2, sofreu um desfalque de vulto. Trata-se da contusão que vitimou o meia Rubens, num choque casual com o médio banguense Waldyr. Em consequância dêsse acidente, o atacante paulista sofreu fratura dos ossos do nariz, sendo mesmo obrigado a ser hospitalizado.

A reportagem de A NOITE esteve em visita ao grande craque rubro-negro, no Hospital Santa Lucia, Rubens está desolado, lamentando o acidente sofrido. Mas confessa que foi tudo obra da casualidade. Durante dez dias, pelo menos, Rubens ficará afastado completamente das atividades.

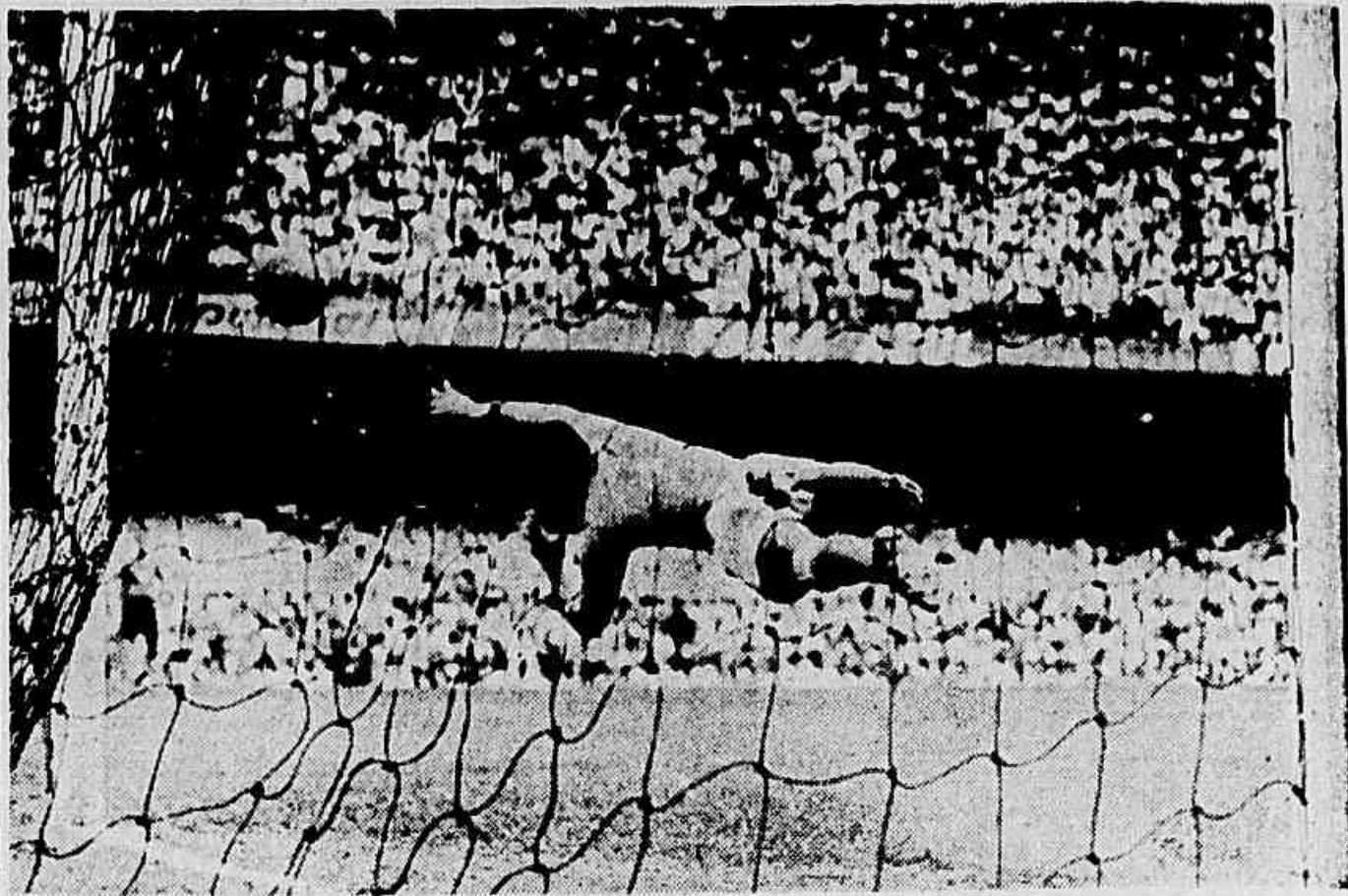
EVARISTO OU MAURICIO

A direção técnica rubro-negra terá esta semana que promover a escolha do substituto para Rubens. A indicação deverá recair em Evaristo ou Mauricio. Tudo dependerá dos exercicios da semana.

NO CHILE

SANTIAGO, 28 (U. P.) — Registraram-se os seguintes resultados nas partidas de futebol realizadas ontem:

Colo Colo x Rangers 3-2; Universidad Catolica x Everton 4-0; Audax Italiano x Union Espanola 1-0; Wanderers x Universidad de Chile 2-1; Palestino x Green Cross 2-0. O Colo Colo tem assegurado o primeiro lugar na classificação, com 27 pontos, seguido do Palestino, com 21.

A NOITE — 2.ª-feira, 28/9/53 — N. 14.516

GRANDE VOO — Observem a espetaculosidade de Arizona neste lance, que não foi gol. O fotógrafo bateu a chapa esperando o tento, mas, desta feita, a bola não entrou. Não que o goleiro tivesse chance de agarrá-la, mas, simplesmente, porque a bola preferiu a linha de fundo...

NÃO APOIA LUIZ ARANHA

Manifesta-se a "Ala Independente" sôbre o pleito de hoje no Botafogo

A propósito das eleições de hoje, para a presidência do Conselho Deliberativo do Botafogo, esteve em nossa redação uma comissão de membros da Ala Independente, pedindo-nos a publicação da seguinte declaração, firmada por vários elementos dessa corrente:

"A Ala Independente do Botafogo de Futebol e Regatas, numa satisfação ao quadro social que, de forma tão eloquente a conduziu à vitória no memorável pleito para a constituição do Conselho Deliberativo do clube, em dezembro de 1952, torna público que, em reunião de seus integrantes, deliberou não concorrer à eleição de presidente do referido órgão, a processar-se a 28 do corrente. Tal atitude, nao significando, em absoluto, qualquer desaprêço ao nome respeitável e por todos os titulos estimado do Dr. Luiz Aranha, lançado como candidato ao pôsto pela atual diretoria, tanto mais quanto tem sido o eminente botafoguense um que sempre reconheceu e proclamou os direitos da "Ala", direitos que outros se obstinavam em negar, traduz apenas uma forma de repulsa pelo modo com que se houveram os promotores daquela candidatura, desprezando condições que se estabeleceram quando do recente acôrdo feito sob a invocação do bem e da tranquilidade do clube.

Reafirmando seus propósitos de não esmorecer na luta por um Botafogo cada vez maior e mais digno, a Ala Independente, que em outras condições não hesitaria e se honraria em cerrar fileiras em tôrno do grande botafoguense, está certa de que outro caminho não lhe restava senão o de proceder como vem de deliberar. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1953".

CORTANDO O PANO

Nada faltou à rodada inicial do segundo turno: "sururu" em Caio Martins, empate do Vasco e derrota do "bicho papão" Madureira em seus próprios dominios.

A história repetida de rodadas anteriores, exceção feita da goleada imposta pelo Flamengo ao Bangu, "quebrando a escrita" da parcimônia de gols marcados pelos "grandes" contra os "pequenos".

Confirmando os contrastes da vida, enquanto os rubro-negros exultavam, expandindo sua alegria pelos sete a dois, os vascainos se amarguravam com mais um resultado para muitos considerado desastroso.

Houve, no entanto, quem encontrasse nos três a três de Vasco x São Cristovão motivo para pilhéria.

E' o caso daquele torcedor que dizia para o seu companheiro de infortúnio:

— O Ciro Aranha requisitou o "fotochart" do Jóquei Clube

E sem esperar qualquer pergunta concluiu:

— Para "registrar" os empates do time do Vasco...

ALFAIATE

PANORAMA DA RODADA :

SEM ALTERAÇÕES OS POSTOS DE HONRA

Dos grandes, só o Vasco perdeu um ponto precioso — O Bangu, vítima das goleadas rubro-negras — Os líderes suaram a camisa para defender suas posições — Vingou a tradição em Bariri — A Portuguesa interrompeu a séria invicta do Madureira

O returno começou sem apresentar, na sua primiera rodada, o mesmo brilhantismo e o mesmo interêsse popular que revestiram a série de rodadas do returno. Para isso contribuiu, sem dúvida a fraqueza dos jogos programados. A impressão dominante era a de que os grandes esmagariam os pequenos. Todavia, tal não se verificou. Os pequenos continuaram a resistir com bravura. Os lideres suaram a camisa para defender dois pontinhos preciosos. Apenas o Vasco deixou escapulir um triunfo que parecia certo, dando ao São Cristovão a chance de um belo e justo empate no Maracanã. O Flamengo marcou a goleada da rodada sôbre o Bangu, que continuou sendo a vitima rubro-negra em 53. Nos demais jogos confirmou-se a tradição na rua Bariri, onde o America não perde, registrando-se por outro lado a maior surprêsa que foi a vitória da Portuguêsa sôbre o Madureira, em Conselheiro Galvão.

OS LIDERES SUARAM A CAMISA

Botafogo e Fluminense, para vencer, tiveram que suar a camisa. O alvi-negro decidiu o prélio na primeira etapa, quando marcou dois tentos em jogadas individuais de Garrincha. Na etapa complementar reagiu o Bonsucesso, equilibrou o jôgo e se não conseguiu melhor sorte foi porque Gilson surgiu numa tarde de alta inspiração evitando o gol rubro-anil em momentos criticos para a sua cidadela. O mesmo panorama se verificou em Caio Martins. O Fluminense, após assinalar o segundo gol, se considerou o vencedor fácil do prélio. O Canto do Rio, porém, não se entregou e na etapa complementar estêve às portas do empate, que só não veio porque faltou aos dianteiros niteroienses a calma necessária para transpor a barreira tricolor, que se chama atualmente Veludo. De qualquer forma, o Fluminense foi sempre mais quadro em campo, embora se deixando envolver por vezes pela confiança em excesso no próprio triunfo.

A GOLEADA RUBRO NEGRA

Repetiu-se no Maracanã a história do turno. O Flamengo liquidou o Bangu por 5x0. Desta feita o placar foi de 7x2, traduzindo a mesma diferença de cinco tentos o que não deixa dúvida sôbre a ampla superioridade do conjunto da Gávea sôbre o seu adversário. Jogou o Flamengo à vontade e estava com o jogo ganho na primeira fase quando no segundo tempo ficou sem o seu extraordinário Rubens, sem dúvida, em forma magnifica no momento. Assim mesmo o Flamengo sustentou o arranco do Bangu que apenas aliviou um pouco o placar com um tento assinalado por Nivio onde falhou Chamorro.

OS DEMAIS JOGOS

Em Bariri confirmou a tradição. O América derrotou o Olaria em peleja equilibrada e disputada em clima de entusiasmo. O Olaria foi o quadro de sempre mas a defesa rubra jogou com segurança, jogou o suficiente para permitir que os dois tentos assinalados pelo seu ataque lhe garantisse uma vitória das mais merecidas. A grande surpresa da rodada foi a vitória da Portuguesa, interrompendo a série de triunfos madureirenses. Durante oito rodadas o madureira se conservou invicto e não experimentando siquer um revés em seus dominios. Ontem, a Portuguesa quebrou a escrita e lá mesmo em Conselheiro Galvão venceu de maneira brilhante ao tricolor suburbano. Deve-se contudo acentuar que o Madureira empolgado pelos seus últimos feitos subestimou a fôrça do adversário e quando despertou para a realidade era tarde e a Portuguesa tinha reservas para vencer como venceu de forma indiscutivel. O espetáculo transcorreu em ambiente normal recebendo o Madureira a derrota com serenidade.

A VITORIA — Foi, sob todos os pontos de vista, uma vitória completa. Houve fibra e vibração constantes. Se o Bangu corria, mais corria o Flamengo, em busca de outro gol, como a se lembrar do engano de uma semana atrás. Pena que Rubens se contundisse, deixando o gramado e impedindo maiores comemorações da torcida rubro-negra. Com pessimismo se encarava a situação do avante, que é fôrça no conjunto, justamente no momento em que o Flamengo parece ter encontrado o homem que faltava à sua defesa. Com brilho, Servílio apareceu, ontem, em campo, e aí está êle com Joel, após a goleada...

ESGRIMA

Homenagem a Maria Quitéria, símbolo da mulher e heroina brasileira

Realiza-se hoje, na Federação Metropolitana de Esgrima, no 12.º andar do Edificio Cineac, às 20,30 horas, uma solenidade para a qual foram convidados os presidentes dos clubes filiados, presidentes de federações e outras pessoas gradas.

Trata-se da inauguração de um retrato da heroina brasileira, Maria Quitéria de Jesus, na sede daquela entidade esportiva, também um ato de homenagem à mulher brasileira, cuja figura simbolisará no ato.

O tenente Helio Vieira, presidente da F. M. E. na ocasião, oferecerá um coquetel aos presentes, para o qual foram convidados os representantes da imprensa falada e escrita.

ISTO E' UMA CURIOSIDADE... — Geninho chargeando o goleiro Ari, do Bonsucesso, é, de fato, uma coisa não muito comum nos movimentos do Botafogo. Daí concluir-se que não andou bem um dos lideres, em Teixeira de Castro. Correndo demais na primeira fase, o Botafogo teve que se valer do poderio de uma retaguarda, onde Gilson despontou...

Atômica, a seleção austriaca

Arrazada a representação de Portugal, por 9 x 1, ontem, em Viena — Considerada pelos austríacos uma das melhores já vistas, a equipe que atuou ontem

VIENA, 28 (AFP) — A Austria derrotou Portugal pela contundente contagem de 9 x 1 em partida eliminatória do campeonato mundial de Futebol. Esse escore arrasador reflete a nítida superioridade mostrada pelos austríacos sôbre os jogadores portuguêses. Já no primeiro tempo a Austria vencia por 4 x 0 e na fase complementar os jogadores visitantes, apesar de seus tentos de consolação, não puderam evitar que o seu "keeper" fôsse apanhar a bola cinco vezes no fundo das redes. Os locais, estimulados pelo seu público, jogaram virilmente e sua seleção mostrou-se uma das melhores já vistas, pela sua perfeita coesão e sua homogeneidade. Os portuguêses jogaram com coragem, apesar de sua habilidade e de sua mobilidade não puderam resistir à "ciência austriaca". Sua técnica e provavelmente seu treinamento são inferiores à dos austríacos. A vitória foi justa e o placar claramente reflete bem o que se passou no gramado.

SUPER "SITRT"

Serão enviados pela "Borgward" à Corrida Panamericana

BREMEN, 28 (U. P.) — A fábrica de automóveis "Borgward" anunciou hoje que enviará seus carros de corrida tipo "Sitrt" de 1.500cc. ao México, a fim de participarem da corrida que terá lugar entre 19 e 23 de novembro vindouro no longo da estrada Pan-Americana.

A referida fábrica é a única entre as alemães que até à data resolveu fazer-se representar naquela prova esportiva.

A Mercedes Benz, por sua vez, cujo carro "300-SL" venceu a prova no ano passado, já fez saber que não se fará representar êste ano.

Os carros Borgward serão pilotados pelos volantes Hugo Hartmann e Adolf Brudes.

A DERROTA — Estes homens foram apontados pelo próprio treinador, como responsáveis pelo revés, por demais contundente. Délio Neves talvez tenha esquecido de Edson, que falhou e se perturbou, mas foi certo no que diz respeito à Pinguela e Arizona.

O Bangu sofreu, em excesso, no inicio, e seria ilógico e improvável, esperar-se a reviravolta depois daquilo que os números mostravam. Houve culpados, como sempre, e nem Zizinho teria salvo o Bangu, na tarde de ontem. A não ser que bastasse a presença do famoso jogador, para obrigar o cumprimento de determinações em Pinguela, e classe em Arizona. Um "banho" faz bem à gente...

FUTEBOL NA COLOMBIA

BOGOTA', 28 (U. P.) — Os resultados das partidas de futebol jogadas ontem foram os seguintes:

Millonária x Sporting 4-2; Nacional x Pereira 7-4; Quindio x Magdalena 5-2; Boca x Santa Fé 1-1.

A classificação continua encabeçada pelo "Millonários" com 31 pontos, seguido do "Quindio" com 30.

Derrotado o Irun

BORDEUS, França, 28 (U. P.) — San Sebastian derrotou Irun no final do campeonato internacional de pelota basca, por 35 a 22.

VELHO BOTAFOGUENSE QUE DESAPARECE

Faleceu anteontem nesta capital, o consagrado caricaturista Francisco Romano, que também foi diretor do Botafogo, clube ao qual dedicou os seus melhores esforços. Francisco Romano era companheiro do não menos saudoso Raul Pederneiras, há pouco desaparecido. O enterramento de Francisco Romano verificou-se ontem, com grande acompanhamento.

SUCESSO ABSOLUTO — O II Circuito Automobilistico do Maracanã constituiu um sucesso absoluto. Disputado em tôrno do majestoso Estádio do Maracanã, como nos mostra o flagrante acima, colhido quando os carros de corrida e esporte se preparavam para a largada, o circuito permite o desenvolvimento de grandes velocidades. E como possibilita uma ampla visão à assistência, numeroso foi o público que ali esteve, na manhã, de ontem. As provas foram vivamente disputadas e nas principais, as de Fôrça Livre, Henrique Cassini e Souza Costa foram os campeões

E AO FLUMINENSE, NADA? — Escondido nos dramas de cada jornada, sem apresentar goleadas que escandalizam, ou mesmo vitórias que convençam, o Fluminense vai acumulando pontos, que tanto valem nas vitórias por larga margem, como nos triunfos apertados. Houve uma penalidade máxima a favor do Canto do Rio, e Veludo não impediu que a coisa se complicasse...

7 x 2... E O FLAMENGO DISSOLVEU O BANGU

A PORTUGUESA NÃO ACREDITOU NO MADUREIRA -- EM "CAIO MARTINS" E "BARIRI" HOUVE PANCADARIA

A NOITE — 2ª-feira, 28/9/53 — N.º 14.516

1. GOL - RUBENS — Se os banguenses acham que foi exagêro de chance o primeiro gol do Flamengo, a torcida rubro-negra opina que Rubens é de fato mestre em penalidades daquele estilo, e o perigo de gol sempre existe quando o meia direita do Flamengo se encaminha para uma bola parada. Rubens foi feliz no lance, como em tantas outras vezes

O FLAMENGO EM "BARIRI", E O BOTAFOGO, EM "CAIO MARTINS"

A segunda rodada do segundo turno, do Campeonato Carioca de Futebol, **marca a** realização dos seguintes **encontros:** Olaria x Flamengo — em Bariri; Canto do Rio x Botafogo — em "Caio Martins"; S. Cristovão x Fluminense — em Figueira de Melo; Portuguesa x Vasco — em Campos Sales; Bonsucesso x Madureira — em "Teixeira de Castro"; e América x Bangu — no Estádio do Maracanã (mando de campo do América)

3.º GOL - INDIO Mal a partida se libertava de seus primórios estudos e o Flamengo largara a rigidez do cuidado, impondo três gols ao Bangu. Esse valente Indio, capaz de ser um centro avante dentro do que realmente deve produzir um homem nessa posição, foi a peça que desbaratou o Bangu quando a partida atingiu uma fase em que não se duvidava mais de seu desfecho...

EM TEIXEIRA DE CASTRO... — O Botafogo sem se apresentar bem, defendeu sua colocação no campeonato carioca. Se na primeira fase as coisas correram mais ou menos firmes, na etapa final o descontrole tomou de assalto as linhas botafoguenses. Guarrincha marcou os dois tentos, e aí está o segundo... (Foto de Delson).

4.º GOL — INDIO — Se a vitória sôbre o Bangu não foi mais entusiasticamente comemorada pelo Flamengo, se deve à contusão de Rubens, criando um novo problema, justamente quando a ordem imperou no conjunto da Gávea. Ainda com Rubens em campo, Indio se fartou à vontade... (Foto de Domingos Pereira)

A colocação dos clubes por pontos perdidos

1º - Botafogo	5
1º - Fluminense	5
2º - Flamengo	6
3º - Vasco	8
4º - América	10
5º - Madureira	11
6º - Olaria	14
7º - Bangu	16
7º - S. Cristovão	16
7º - Portuguesa	16
8º - Bonsucesso	18
9º - Canto do Rio	19

Placar do Campeonato

Vasco 3 x S. Crist. 3
Bonsuc. 0 x Botafogo 2
C. do Rio 1 x Flum. 2
Olaria 1 x América 2
Bangu 2 x Flamengo 7
Madureira 1 x Port. 2

CENA REPETIDA — Não passou a primeira rodada do returno, sem as célebres cenas que tanto desmoralizam os espetáculos esportivos. Interferência de policiais, confusão e tentativas vãs, foi o que se assistiu em Caio Martins. Desta vez, coube a preliminar entrar com sua parcela... (Foto de O. Figueiredo)

OUTRA HISTÓRIA EM CAIO MARTINS Penar talvez seja sina do torcedor do Fluminense. Pelo seu sistema de jogo, o Fluminense não busca a goleada, e sim a vantagem, mínima que seja

JANE POUCA ROUPA

GILDO, O INCRÍVEL

A MULHER-PANTERA

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

PIADAS DE MUTT & JEFF

As premiações do Salão

Aproxima-se a data em que serão distribuídos os prêmios do Salão Nacional de Belas Artes. Agitam-se, como sempre, os concorrentes. As opiniões divergem. A cada minuto, hora e dia que passa, cresce a inquietação do artista, a expectativa dos que acompanham o tradicional acontecimento, e, sobretudo, a responsabilidade do júri.

Diz o regulamento que todo "hors-concour", ou mais claramente, o expositor que já tenha obtido a medalha de prata, espécie de "Abre-te Sésamo do certame, está habilitado automaticamente ao prêmio de viagem. Acontece, porém, que isso, na realidade, não sucede. Todos os anos, entre os diversos concorrentes, três ou quatro no máximo, apresentam-se aptos para tal fim. Há, então, em tôrno destes, comentários de tôda sorte, pois êles concentram a atenção do júri que terá, por votação, que escolher o melhor. A tarefa, como se vê, não é fácil.

A propósito, no intuito de esclarecer pontos obscuros e controversos que poderão prejudicar o resultado desejado, qual seja o de fazer justiça, lembraremos aos responsáveis conferidores das premiações um detalhe importante, talvez mesmo o de maior significação para a arte acadêmica, em defesa da qual o Salão existe. Queremos nos referir ao espírito "conservador" traçado antecipadamente para o julgamento dos envios. É preciso acentuar, agora mais do que nunca, a finalidade primordial do Salão. Depois do "divórcio" com a arte moderna, ocasionado por incompatibilidade da forma e também de "gênio" entre os pintores e escultores, não há razão para tolerancia de parte a parte. Assim, a exemplo do que sucede no certame moderno, o "conservador", se quer sobreviver, necessita o seu júri ter em mente o fato de que será a um acadêmico definido com as qualidades características dessa escola que êle, coerentemente, deverá enviar à Europa. A escolha dos candidatos, é lógico, ficará a seu critério. Os nomes mais cotados são conhecidos do meio artístico e não haverá nenhuma "insinuação" discutirmos as suas prováveis habilidades notórias ao cobiçado prêmio. Façamos um ligeiro apanhado da situação. Dos três concorrentes mais credenciados — salvo uma surprêsa — figuram os envios de Lulty de Carvalho, Geraldo de Castro e Edgar Walter. Não resta a menor dúvida de que o júri, sem falar em Arlindo Castellani, os Carollos, pai e filho, e outros candidatos mais modestos, tem sôbre os ombros uma tremenda responsabilidade. Mas isso não deve nem pode intimidar um Edgar Duvivier, um Armando Pacheco e um Walter Feder, que tão bem se têm comportado enfrentando com serenidade uma situação enervante.

Isto dito, resta apenas acrescentar nossa opinião sôbre o concorrente que nos parece, por tudo o que afirmamos linhas acima, mais indicado a representar o Brasil no estrangeiro. A nosso ver, esse concorrente é Edgar Walter. De todos, sem dúvida alguma, êle é o mais acadêmico. E, isto a par das suas excelentes qualidades plásticas nesse gênero, acrescentando-se ainda concorrer há nove anos ao prêmio, faz do seu nome um sério candidato. O júri, constituído de artistas honestos e conscienciosos, bem o sabemos, não necessita que o alertemos quanto à escolha que deverá proceder dentro de poucos dias. Mas a meio a tanta incompreensão, algumas palavras visando esclarecer pontos obscuros e controversos, não serão, cremos, inoportunas.

H. P. S.

Embargos declaratórios ao Supremo no caso da Federação dos Marítimos

O Sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, deverá apresentar embargo declaratório à decisão do Tribunal Federal de Recursos, no caso da Federação Nacional dos Marítimos, que deu ganho de causa aos que recorreram contra a intervenção naquela entidade sindical, baixada pelo Ministério do Trabalho em face de recursos e divergências de sindicatos filiados com a diretoria da mesma.

O recurso a ser interposto pelo Sr. Alceu Barbedo deverá ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

Um estudo "A vol d'oiseau" sobre o Libano

Por GINETTE SORIANO, especial do Serviço pelo Mundo, da France Presse para A NOITE

O Libano realizou nos três últimos domingos suas eleições parlamentares. Já o fato dessas eleições se terem efetuado em três domingos seguidos mostra que algo de novo se passa no Libano, pois na generalidade êsses pleitos são, em todos os países, em um dia só. É que a reforma eleitoral estabelecida pela chamada «Revolução de Setembro de 1952» em que foi forçado à renúncia o presidente Bechara El Kury e ascendeu ao poder o atual presidente Chamille Chamoun, assim parcelou a manifestação popular nas urnas.

Já sabemos que o resultado da eleição foi favorável ao novo regime.

Interessante se torna, neste momento, fazer-se um exame, que se poderia chamar de «A Vol D'Oiseau» sôbre o antigo país, que vem das épocas bíblicas e que agora se apresenta como de certa maneira pesando na união internacional.

Ao mesmo tempo cristão e muçulmano, falando árabe mas imbuído de cultura ocidental (a maior parte dos escritores e, especialmente, dos poetas libaneses, se exprime em francês) o Libano procura nessa dupla natureza um equilíbrio muitas vêzes precário. Dos seus 1.250.000 habitantes, a metade é de muçulmanos (chitas, sunitas e drusos), e os maronitas, greco-ortodoxos e latinos dividem, entre si, o resto do leque demográfico com uma dezena de outros ritos cristãos.

País de costumes patriarcais, onde a terra pertence na maior parte a algumas grandes famílias que podem contar cada uma no seu «feudo» com a absoluta fidelidade de alguns milhares de homens e com alguns milhares de fuzis, o Libano deve, para salvaguardar sua integridade, poupar as susceptibilidades dos grandes senhores feudais e levar em conta na repartição das pastas ministeriais, por exemplo, e na distribuição dos outros altos cargos oficiais, o mosaico das religiões.

Com os 200 quilômetros de litoral de sua fachada Mediterrânea, é o Libano uma espécie de porta da qual partem as estradas para Damasco, Bagdad, Teerã e Amã — isto é Síria, Iraque, Pérsia e Jordânia, — mantendo-se, de outro lado, um «hinterland» imenso que tem necessidade de permutar suas riquezas contra os produtos manufaturados do Ocidente. Não se deve esquecer que é a Tripoli que chegam duas das «Pipélines» ou oleodutos do «Iraque Petroleum Company», essas grandes artérias pelas quais corre o sangue negro de uma parte do mundo.

Dessa forma não é sòmente à sua posição cartográfica ou ao cruzamento das estradas e caminhos entre o Oriente e o Ocidente, que o Libano deve seu caráter privilegiado. Herdeiro legítimo — e os libaneses se orgulham disso — da antiga Fenicia, o Libano se orgulha igualmente de ter sido um dos primeiros países civilizados do mundo. Não é de sua ascendência fenicia que os libaneses herdaram o dom extraordinário que faz do comércio uma arte, não é da mesma ascendência altamente honrosa que os libaneses herdaram o gôsto das letras (o primeiro alfabeto foi fenício), e também aquêle talento notabilíssimo de Modxiar a massa irrizada do vidro?

Na hora atual, o Libano é um dos grandes, mesmo dos maiores, mercados de ouro do globo. É por Beirute que se escoam as moedas de ouro — única moeda que Abn Seud se digna de aceitar dos americanos em troca de seu ouro negro e única contra-partida que pode aos peregrinos que vão a Meca adquirir santidade e sabedoria... Também, muito embora esteja ligado à França por acôrdos monetários, o Libano não desvalorizou sua moeda, que é assim uma das mais fortes do mundo. É em Beirute igualmente que se mantem o mais importante mercado de tapetes de todo o Oriente, encantadoras paisagens tecidas que vêm de Korassan, de Kachan, de Ispahan, dos mais longínquos rincões do Irã ou Pérsia, país que com o Libano disputa a ancestralidade bíblica. O solo é rico. Durante oito meses do ano, o verão estala sôbre os laranjais de saída, por vêzes, o perfume, no cair da noite, é de tal maneira forte, que o navegante sente a aproximação da costa antes de percebê-la. Entre o Libano e o Anti-Libano, a planície de Bekaa estende seu imenso tapete de culturas. A baía de São Jorge, onde está o pôrto de Beirute, é uma das maravilhas mediterrânicas que a gente nunca pode descrever. Proporcionalmente ao número de seus habitantes, Beirute, a capital do Libano, é também a cidade universitária mais importante que se conhece. Escolas oficiais, escolas profissionais, missões estrangeiras, especialmente a Univeridade de S. José mantida pelos padres jesuítas franceses, a Universidade Americana, tôdas com sua frequência escolhida e numerosa. Beirute é uma cidade poliglota e culta.

Um dos países mais encantadores e mais antigos do mundo, onde sob a luz do sol do Oriente se aviva mos contrastes fáceis — opulência de alguns, indizível miséria de outros, lentas caravanas de camelos que atravessam as estradas cruzando-se com os mais recentes «Chryslers» e «Cadillacs» e «Creusets», amálgama de religiões e de culturas, terra da poesia e dos poetas cantando em árabe e em francês, o Libano é um dos mais dignos países do mundo. Visitar o Libano é como reabrir as páginas da Bíblia e ao mesmo tempo percorrer as páginas de um país moderno.

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Eleito o Prof. Frederico Eyer presidente para o biênio de 1953-1955 — Uma solenidade na A.B.I. marcada para o dia 25 — O III Congresso Odontológico Latino-Americano

Na sede do Instituto Odonto-Pedagógico reuniu-se a Academia Brasileira de Odontologia sob a presidência do professor Frederico Eyer e com a presença dos acadêmicos Abelardo de Brito, Agripino Ether, Almeno Ferreira de Souza, Arlindo Pereira, Arthur Loureiro Fernandes, B. Moacyr Baptista Pereira, B. Vinelli Baptista, Chryso Fontes, E. Salles Cunha, Felicio Lucas, Jayme Filgueiras, Newton de Castro, Orandino Prado Filho, Paulo Macedo, Alfredo Borges Lopes Cardoso, Silvio Bevilaqua, Mario Magalhães Chaves, Stenio Ether e Virgilio Moogen de Oliveira, justificando as faltas os acadêmicos Benjamim Gonzaga, Agnello Cerqueira, R. Lassance Cunha, Sebastião Jordão, J. Martins d'Alvares, Cervantes Jardim, Adalberto de Assis e Campos de Oliveira.

Instalada a assembléia geral para a eleição da diretoria para o biênio 1953-1955, foram escrutinadores os acadêmicos Jayme Filgueiras e Almeno Ferreira de Souza. O acadêmico E. Salles Cunha que, justificou a ausência do acadêmico Benjamim Gonzaga e transmitiu à assembléia o pedido deste para que seja aclamado presidente o Sr. Frederico Eyer, o que foi recebido com aplausos de todos. Na qualidade de presidente da diretoria que termina o mandato, o acadêmico Frederico Eyer agradeceu a atenção e bondade dos seus colegas mas discordou dêsse pedido, sendo portanto feita a eleição regular para tôda a diretoria.

Procedida a apuração foi êste o resultado: presidente — Frederico Eyer, reeleito; vice-presidente — Abelardo de Brito e Chrysio Fontes, reeleitos; 1.º secretário — B. M. Baptista Pereira; 2.º secretário — Newton de Castro; tesoureiro — Virgilio Moogen de Oliveira (reeleito); diretor da Biblioteca — Mario Magalhães Chaves; diretor da Revista da Academia — Alfredo B. Lopes Cardoso; orador — J. Martins d'Alvares (reeleito). A posse dessa diretoria será em 25 de outubro próximo.

Passando-se à parte científica falou o acadêmico E. Salles Cunha, que fez um estudo dos congressos odontológicos realizados em nosso país, detendo-se longamente no estudo do III Congresso Odontológico Latino-Americano, da Federação Odontológica Latino-Americana e reunido nesta capital em 1929, sob a presidência do professor Frederico Eyer. Salientou o alto valor social e científico desta grande reunião em que tomaram parte representantes oficiais de tôdas as nações do Continente Americano. Fez um completo histórico dos principais elementos que tomaram parte nesse certame científico, destacando os membros das diversas comissões científicas salientando a ordem, entusiasmo e sadia compreensão de todos, resultando dêsse esfôrço o mais belo e empolgante espetáculo de amor à odontologia, em um conclave que ainda não foi superado nesses quase 25 anos passados.

O presidente da Academia, professor Frederico Eyer, congratulou-se também com o acadêmico Salles Cunha pelo seu valioso trabalho de alto cunho histórico, salientando, entre outros fatos, o episódio da organização do banquete final no Copacabana Palace Hotel, em que se revelou um conhecedor do protocolo do Itamarati o acadêmico Felicio Lucas. Destacou a colaboração do diplomata e grande escritor Ronald de Carvalho, designado pelo então ministro das Relações Exteriores, Sr. Octavio Mangabeira, como representante do Ministério junto à comissão organizadora do III Congresso Odontológico Latino-Americano. O acadêmico Felicio Lucas, agradecendo as referências do presidente recordou vários episódios interessantes do banquete que recebeu elogios do Corpo Diplomático que a êle compareceu.

Antes de encerrar a sessão, o presidente comunicou que continuavam inscritos para a próxima reunião, os acadêmicos Virgilio Moogen de Oliveira e Orlando Prado Filho, convidando todos os presentes para a posse do novo acadêmico professor Amadeu Fialho, em 25 do corrente, na Associação Brasileira de Imprensa.

Desmentindo a notícia de um desfalque na 2.ª Pagadoria do Tesouro

A Diretoria da Despesa Pública distribuiu à imprensa uma nota na qual declara não ter fundamento a notícia divulgada, de um desfalque na Segunda Pagadoria do Tesouro.

Comunicados fúnebres

MANOEL PARAISO DOMINGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Adelaide São Martinho Domingues (viúva), filhos, netos e genro, penhorados, agradecem às demonstrações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão rezar por alma de seu inesquecível espôso, pai, avó e sogro, no altar-mor da igreja de Santo Sepulcro, à rua Sanatório, 310, entre Cascadura e Madureira, no dia 29, terça-feira, às 10 horas, agradecendo desde já aos que os confortarem com a sua presença.

FRANCISCO BOANÁDA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Viúva Hortência Boanáda, filhos, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível e saudoso espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO BOANÁDA, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 29 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Paulo de Santa Cecilia

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família de PAULO DE SANTA CECILIA convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 29 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro. Desde já, agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Deborah Santos Sfrappini

(FALECIMENTO)

Syriaco Sfrappini participa o falecimento de sua querida espôsa DEBORAH SANTOS SFRAPPINI e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento às 12 horas, de hoje, dia 28 do corrente, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

ENTRE OS JUVENIS

Na principal peleja da primeira rodada do returno, o Bangu derrotou o Flamengo — São Cristovão, Vasco, Portuguesa e América, outros vencedores

Com a realização de cinco pelejas começou ontem, pela manhã, o returno do Campeonato de Amadores (Juvenis), apresentando como principal atração, a peleja entre os quadros do Bangu e do Flamengo, realizado no Estádio Proletário. O prélio, assinalado com invulgar interesse, ofereceu um transcurso renhido e movimentado. O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Flamengo, por 1x0, tento assinalado pelo ponteiro Luiz Carlos. Jogou melhor a equipe da Gávea nesse período. Na etapa derradeira, o conjunto banguense, surgiu com maior disposição, e conseguiu levar a melhor, por 2x1, com dois belíssimos tentos do centro-avante Luiz Carlos. Nessa etapa, o Bangu foi mais positivo, chegando por vezes a domínio absoluto nas ações.

Os resultados da rodada, foram os seguintes:

BANGU X FLAMENGO — Local — Estádio Proletário. — Resultado — Bangu, 2x1.

SÃO CRISTOVÃO X VASCO — Local — Figueira de Melo. — Resultado — São Cristovão, 4x2.

O conjunto do Vasco continua decepcionando. No ano passado, obedecendo a orientação de Carlos Volante, o Vasco realizou boas atuações e conseguiu boa colocação. Na presente temporada, com o Sr. Oto Vieira, nada vem realizando de aproveitável. Jogando mal e colocado em sexto lugar, com 12 pontos perdidos. Pela metade dos salários do Sr. Oto Vieira, o veterano Calocero faria muito mais. Essa é a verdade.

BOTAFOGO X BONSUCESSO — local — General Severiano. — Resultado — Bonsucesso, 2x0

AMÉRICA X OLARIA — Local — Campos Sales. — Resultado — América, 3x1.

PORTUGUESA X MADUREIRA — Local — Alvaro Chaves. — Resultado — Portuguesa, 4x1.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados acima, é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos:

1.º—Fluminense	6
2.º—Bangu	7
2.º—Bonsucesso	7
3.º—Flamengo	8
4.º—América	9
4.º—São Cristovão	9
5.º—Botafogo	10
6.º—Vasco	12
7.º—Olaria	17
7.º—Portuguesa	17
8.º—Madureira	18

A PRÓXIMA RODADA

A segunda rodada do certame de amadores, marca para domingo próximo, pela manhã, os seguintes encontros:

Fluminense x São Cristovão — em Alvaro Chaves.

Flamengo x Olaria — na Gávea.

Vasco x Portuguesa — em São Januário.

Madureira x Bonsucesso — em Conselheiro Galvão.

Bangu x América — no Estádio Proletário.

E o Vasco empatou...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

com a vantagem do Vasco, por 3 x 1. Sarcinelli marcou para o São Cristovão, logo no primeiro avanço dos alvos. Falhou infantilmente o goleiro Ernani. Reagiu o Vasco e estabeleceu o empate, aos 18 minutos, por intermédio de Alvinho, cobrando uma penalidade junto à pequena área. Aos 41 minutos, Sabarà aproveitando bem um centro de Chico. Aos 43 minutos, Vává, ao nosso ver, em impedimento, marcou o terceiro tento dos vascainos. Aos 18 minutos do periodo derradeiro, Sarcinelli mesmo rebatendo "foul penalti" de Belini, continuou na jogada e marcou o segundo tento do São Cristovão. Aos 31 minutos, Cosme de fóra da área, atirou para marcar o terceiro gol do São Cristovão, voltando a falhar o goleiro Ernani. Com o empate de três tentos, o juiz trilou o apito, dando a peleja como encerrada.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros que prelíaram estavam assim formados:

VASCO — Ernani; Augusto e Belini; Mirim, Inojucan e Jorge; Sabará, Alvinho, Vává, Pinga e Chico.

SÃO CRISTOVÃO — Hélio; Mauro e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Na arbitragem funcionou o Sr. Alberto da Gama Malcher, com regular atuação. Estava no lance, quando Vává em impedimento assinalou o terceiro tento vascaino. Deixou também, que alguns elementos alvos abusassem da "Céra", quando o marcador acusava o empate de três tentos, destacando-se o zagueiro Haroldo, o médio Décio e o atacante Carlinhos.

No encontro, entre os aspirantes o Vasco venceu, por 4 x 0, tentos de Djair (2), Naninho e Nelsinho. A renda somou Cr$.... 111.041,20.

Caiu do trem e perdeu a perna

Grave acidente em Triagem

O sapateiro Antonio Cosme de Castro, casado, de 32 anos, morador na rua "25", n. 52, na Penha, viajava como "pingente" num trem, quando foi vitima de violenta queda. O acidente ocorreu nas proximidades da Estação de Triagem. O imprudente passageiro caiu na via férrea, sendo colhido pelas rodas do elétrico. Socorrido, os médicos verificaram que sofrera amputação traumática da perna esquerda. Levado para o H. P. S., foi internado em estado gravissimo. O comissário Mozart Rodrigues, de serviço no 10.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Venceu com dificuldade...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

fatigando o Bonsucesso e tomou conta do campo. Recuaram os botafoguenses e foram se deixando envolver, a ponto de, em muitos momentos, ficarem tontos dentro da cancha.

Faltou ao Bonsucesso um ataque mais positivo e realizador. Se isso acontecesse, o líder alvi-negro poderia estar agora amargando um resultado nada agradavel. Foi mesmo impressionante a queda de produção do alvi-negro na segunda etapa, quando parecia mais um time bisonho do que um lider da tabela.

Mas, de qualquer modo, louvores cabem à retaguarda botafoguense que, mais uma vez garantiu um resultado favoravel. A ofensiva, entretanto, destoou. Foi quase nula a ala esquerda Carlyle-Braguinha. O meia montanhez só produz mesmo como finalizador, jogando dentro da área.

GARRINCHA, O ARTILHEIRO

Aos 15 minutos, atacou o Botafogo. Geninho cedeu a Dino, que passou à direita, para Garrincha. O ponteiro fugiu e da linha de fundo, atirou cruzado, marcando o primeiro tento do Botafogo.

Aos 30 minutos, em novo avanço botafoguense, Garrincha recebeu pela direita, adiantou-se e, na corrida, atirou para conquistar o segundo tento do Botafogo.

Na etapa final não se registrou qualquer alteração no marcador. O Bonsucesso perseguiu tenazmente a conquista do tento de honra, mas não o conseguiu.

OS QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Geninho, Carlyle e Braguinha.

BONSUCESSO — Ary; Bibi e Mauro; Urubatão, Decio e Serafim; Nicola, Jofre, Zezé, Soca e Benedito.

OUTROS DETALHES

Renda: Cr$ 135.861,50.

Juiz — Carlos Oliveira Monteiro (Tatú), bom.

Preliminar — Empate, de 2x2.

Na preliminar o espetáculo curioso foi um juiz que é verdadeira calamidade. Não se compreende como o Departamento de Arbitros não realize uma seleção, de maneira a evitar arbitragens incriveis como a daquele juiz quisemos ... entre Botafogo e Bonsucesso.

"Batidas" da policia fluminense

Várias prisões

As autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas fluminenses, através da seção de Segurança Pessoal, vêm realizando "batidas" em alguns trechos escusos de Niteroi, buscando limpar a cidade de máus elementos.

A medida tem proporcionado proveitosos resultados. Elementos com antecedentes suspeitos, que têm sido encontrados em bilhares, botequins etc. não têm escapado à vigilância policial. Durante a semana, foram detidos os seguintes individuos: João Correia de Castro, Manoel Pedro Cardoso, Jamilson Monteiro de Azevedo, Clair Pereira, Maria Antonia de Souza, Alexandre Monteiro, Antonio Manoel Gomes, Josias Paulo, José de Carvalho, Nelson Vale, Elza Carolina, Carlos Alberto Bonifacio, Arlindo dos Santos, Antonio Pereira da Costa Silva, Iris Jacinto de Oliveira, Genesio Viana, Luiz Soares de Souza e Carmen Consolação Moura.

Todos estão recolhidos ao depósito de detidos da Secretaria de Segurança Pública.

Assaltaram e mandaram a vítima queixar-se à policia

No domingo, de madrugada, o comerciário Manoel Barbosa Sampaio, de 29 anos, solteiro, morador na rua Manoel Miranda, 305, foi assaltado por três individuos, na rua Benedito Hipólito, perto do Hospital S. Francisco de Assis. Os assaltantes, um dos quais estava fardado de marinheiro, depois de o despojarem de 2 mil cruzeiros e da carteira de estrangeiro, aplicaram-lhe vários sôcos, mandando-o queixar-se à policia. Disseram cinicamente:

— Vai, logo, que nós ficamos esperando aqui!

Mas Manoel teve que ir, primeiro, no Pôsto Central de Assistência, medicar-se. Quando foi ao distrito, já era tarde, os assaltantes haviam desaparecido. ferimentos.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A PORTUGUESA QUEBROU O TABU

No gramado de "Conselheiro Galvão" tivemos o encontro entre os quadros da Portuguêsa e do Madureira, presenciado por regular público. A presença de Otávio, sem dúvida, surgia como a principal atração. E o antigo atacante botafoguense, aos oito minutos de luta, em sensacional lance, marcou de bicicleta o gol de abertura. Animaram-se os "lusos" e procuraram aumentar o marcador. Entretanto, não se entregou o Madureira e procurou a igualdade. Entretanto, somente aos vinte e dois minutos, por intermédio de Paulinho, aproveitando-se de uma indecisão do zagueiro Cabloco, estabeleceu o empate. O jogo tornou-se mais renhido e movimentado e excelentes oportunidades perderam os dois ataques. Com o empate de um a um, terminou o primeiro tempo.

A segunda etapa apresentou o mesmo panorama, com as duas equipes tentando o tento de desempate. Os dois goleiros com defesas espetaculares, principalmente Irezê, que por duas vezes evitou tentos certos. Aos vinte e sete minutos, Baduca recebe "foul-penalty" de Cicarino. Reclamaram os jogadores do Madureira, o juiz Adelino Ribeiro de Jesus indica a marca do penalti. Bate Aristóbolo e assinala o segundo gol da Portuguêsa. O Madureira não se conforma com a vantagem de seu adversário, e entrega-se francamente ao ataque, mas encontra a defesa da Portuguêsa firme, não permitindo que os atacantes do tricolor suburbano conseguissem a igualdade. Aplicou, então, a Portuguêsa o seu tradicional "ferrolho", e, com isso, alcançou brilhante vitória, abatendo uma equipe que vinha de oito jogos invictos consecutivos. Um brilhante feito do grêmio "luso" carioca, não resta a menor dúvida. Conseguiu uma coisa que nem os chamados "grandes" conseguiram — vencer o Madureira, em seus próprios dominios.

OS MELHORES

No quadro da Portuguêsa Antoninho, Cicarino, Joe, Aristóbolo, Baduca, Neca e Otávio, foram os melhores.

Na equipe do Madureira Irezê, Deusleme, Weber, Paulinho e Rato, os mais esforçados.

OS QUADROS

Os dois quadros que prelíaram estavam assim formados:

Madureira — Irezê; Deusleme e Darci; Apel, Weber e Mário; Alcebíades, Calixto, Paulinho, Rato e Oswaldo.

Portuguêsa — Antoninho; Cicarino e Cabloco; Aristóbolo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Otávio, Alemão e Baduca.

Na arbitragem funcionou o Sr. Adelino Ribeiro de Jesus, com regular atuação. Acertou na marcação do penalti contra o Madureira, mas, deixou passar outro, em favor do Tricolor Suburbano.

Na peleja, entre os aspirantes, verificou-se um empate de um tento.

A renda somou Cr$ 23 532,20.

II Semana Ruralista de Santo Antônio do Amparo

A Igreja e a reforma agrária e os problemas do café, temas a serem debatidos

Está marcada para o período de 27 a 4 de outubro próximo, a realização da II Semana Ruralista de Santo Antonio do Amparo, promovida pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura e pela Diocese de Oliveira, em Minas Gerais.

O certame terá a colaboração da Secretaria de Agricultura daquele Estado, do Departamento Estadual do Café, da Escola de Iniciação Agricola Rural Santo Isidoro de Carmo da Mata, da Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Amparo e da Ação Social Diocesana de Oliveira.

Durante a Semana, segundo comunicou ao Ministério da Agricultura o bispo de Oliveira, serão debatidos dois temas principais: «A Igreja e a reforma agrária» e «A cultura do café e seus problemas atuais».

Também serão organizadas três exposições: de café, produto principal da zona em que se realizará a II Semana Ruralista; de maquinário agrícola e elementos da mecanização da lavoura; e de industrias domésticas.

Crime de morte no hospital

SÃO PAULO, 26 (Da sucursal de A NOITE) — A uma hora da madrugada de ontem, num dos pavilhões da Colônia Adhemar de Barros, do Hospital de Alienados de Franco da Rocha, com um pé de cadeira, o demente Otaviano José da Silva, de 23 anos, solteiro, matou o enfermo Romeu Ferreira dos Santos, de 27 anos, solteiro.

Sôbre o fato faltam maiores detalhes, pois a administração do nosocômio não permitiu o ingresso dos representantes da imprensa.

PENA DE MORTE NO BRASIL

(Titulos principais na 1ª página)

O deputado Ari Pitombo apresentou recentemente à Câmara Federal uma emenda à Constituição, visando a restabelecer no Brasil a pena de morte banida do país por fôrça de disposição contida naquele Estatuto e que só em tempo de guerra, e de guerra com outra nação, poderá ser imposta pelos tribunais militares.

O assunto, dada a sua relevância social suscitou, logo, os mais amplos debates, principalmente nos meios jurídicos, que se mostram atentos à discussão da emenda naquela casa do Congresso justifica-se, assim, o interêsse que, ontem, despertaram os debates em tôrno da questão promovidos por iniciativa do Clube Monte-Líbano, numa das suas luxuosas dependências, e aos quais compareceu numerosa e seleta assistência. Precisamente às 17 horas, hora marcada para inicio dos trabalhos, tomavam assento à mesa o desembargador Ari Franco, os senhores Francisco de Oliveira e Silva, Murta Ribeiro Evandro Lins Silva, padre Emilio Silva de Castro e o deputado Ari Pitombo, os quais, sob a presidência do senador Aloisio de Carvalho, ali estavam para discutir e expôr a sua opinião a respeito da conveniência, ou não, de se reforçar o inciso constitucional referente à pena de morte. A apresentação dos que iriam tomar parte nos debates é feita pelo Sr. Jorge João Chaloupe Sobrinho, que mostra, com dados estatísticos, o aumento da criminalidade no Distrito Federal, e em outros pontos do país, o que justificava bem a importância da emenda à Constituição apresentada pelo deputado Ari Pitombo.

O senador Aloisio de Carvalho concede, então, a palavra àquele deputado, para que faça uma exposição dos motivos que o levaram a tomar tal iniciativa.

Fala o autor da emenda

Procurando justificar o seu pensamento, entra o deputado numa série de considerações em tôrno do grave problema que se constitui, hoje, no país o combate à criminalidade. Disse que era preciso impor uma medida que realmente fosse temida, para que se pudesse evitar o registro de crimes os mais hediondos ultimamente verificados. E esclareceu:

— Falo pela minha experiência. Eu sou de Alagoas e fui secretário da Justiça daquele Estado. Quando assumi o cargo, Alagoas era assaltada por uma onda de crimes que partia do famoso Sindicato da Morte. Mata-se no meu Estado a torto e a direito. Mandei chamar como secretário do Interior, os responsáveis pelo tal sindicato e disse: o que os senhores fizeram para traz não me interessa. Só sei que quem matar, daqui por diante, morre. Eu mando matar.

E logo se apressou a desfazer dúvidas:

— Os senhores estão vendo que eu não podia fazer isto, mas fiz. E o sindicato acabou-se.

Prosseguiu dizendo que tem debatido muito o assunto, mas sempre que aparece alguém em sua frente irredutivel, argumenta:

— Se algum tarado, como aquele de São Paulo, fizesse com a sua filha o que fêz com a filha dos outros, o que você faria?

— O interpelado — explica o deputado — sempre responde: eu matava! Aí pergunto: se você pode matar, porque o Estado não pode fazer o mesmo na defesa da coletividade?

E prosseguiu:

— Falam muito, e êste é o argumento que os meus opositores lançam sempre como decisivo na discussão, da irrecorribilidade da sentença quando executada, em caso de êrro judicial. Lembro-me aí do caso daquele homem que morreu há pouco na Penitenciária de Neves, depois de 22 anos de prisão. Só depois de sua morte soube-se que o mesmo era inocente. Expiou vinte e dois anos na prisão. Se tivesse sido condenado à morte, inocente como era, tinha sofrido menos.

Faz várias considerações em torno do problema e se vê forçados encerrar a sua oração, por se ter esgotado o tempo de que dispunha para expor a questão.

Contra a medida o desembargador Ari Franco

O desembargador Ari Franco foi incisivo: era contra a medida. Mostrou que se devia fazer policia preventiva e procurar determinar em pontos basilares a sua argumentação.

Um dêles seria o sentimentalismo do brasileiro, mais disposto a perdoar do que a condenar. E citou como exemplo, o fato muitas vezes registrado, de após um crime de morte frio e bárbaro, se pretender linchar o criminoso. Submetido êste algum tempo depois a julgamento, se se modificou a opinião pública e vem o mesmo a ser absolvido. Mostrou como, cientificamente, a medida encontrava repulsa, e, citando os mais eminentes mestres do direito penal, apontou a emenda constitucional apresentada pelo deputado Ari Pitombo, como uma medida antiquada e que de modo algum pode servir à repressão dos crimes de morte. Citou os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, onde existe a pena de morte e onde são verdadeiramente alarmantes os índices de criminalidade.

E acrescentou:

Nem um de nós pode dizer, eu não matarei. Nós podemos dizer: eu não roubarei, mas eu não matarei ninguém pode dizer.

O crime é, na vida do indivíduo, um acidente.

A pena de morte — disse em certo momento o orador — seria melhor aplicada se fôsse votada contra aquêles que dilapidam os dinheiros públicos.

Mostrou que a pena de Talião não resolve, e citou, como exemplo, contra o caso de Alagoas, mencionado pelo deputado Ari Pitombo, o caso de Caxias.

Um padre defende a pena de morte

Encerrado o tempo regulamentar, recebe o desembargador Ari Franco calorosa salva de palmas. Passa a expor o seu pensamento o padre Emilio Silva de Castro. Condena a licenciosidade criminal dos dias presentes e só vê um remédio, para que seja evitado o crime de morte no país: a pena de morte. Critica vários deputados que têm sido contra a idéia e mostra que Deus, também, é partidário daquele principio. Não fala como um doutor em direito penal, mas como padre, verdadeiramente alarmado com o que vem ocorrendo no Brasil. Refere-se especialmente, ao desembargador Ari Franco, contrário que é aos seus principios, sendo por êste várias vezes apartendo.

Dois juizes: um contra, outro a favor

Seguem-se na tribuna os Srs. Murta Ribeiro e Oliveira e Silva, ambos juizes no Distrito Federal. O primeiro é contra a pena de morte, e, embora tendo levado escrito o seu pensamento, responde quase que integralmente a argumentação do padre Emilio Castro. Tudo estava à luz da criminologia. Era a ciência moderna que repelia aquele principio adotado, como punição, em outros tempos. Cita Becaria e mostra como o sistema penitenciário moderno pode proporcionar o remédio de que carece a sociedade para correção do indivíduo que delinquiu.

O dr. Oliveira e Silva é pela pena de morte, mas entende que o sintementalismo brasileiro não permitiria a sua aplicabilidade. Nestas condições, entendia que se devia cogitar de uma melhor aplicabilidade das leis penais vigentes.

Evandro Lins e Silva repele a idéia

Na tribuna, Evandro Lins e Silva começa a justificar o seu pensamento. E aparteado, aparte que vem da assistência.

Repele, então, com ardor a critica que lhe foi feita e discorre sempre com veemencia contra a idéia de pena de morte no Brasil. Não fala como advogado, mas como um estudioso do direito criminal, citando fatos e exemplos que bem corroboram a sua argumentação. Vivamente aplaudido, o conhecido criminalista encerra a sua oração, mostrando dentro dos mais modernos conceitos do direito penal, como deve proceder o Estado para defesa da sociedade.

Volta a falar o padre

O padre dr. Emilio novamente com a palavra entra a ... os principios que o levam a defender a medida.

O publico está dividido. Aplausos e apartes mostram bem o alcance social do debate. O senador Aloisio de Carvalho encerra, então, a discussão, depois de se terem manifestado vários participantes da assistência. Não resta a menor duvida que a inicitiva do Clube Monte Libano trouxe ao assunto uma nova e singular fase: a de proporcionar sôbre o mesmo a mais ampla discussão pública.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse Instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. José Mariano — Parto mais facil — é preocupação constante, tanto dos obstetras como das parturientes, que haja o maior conforto e facilidade, a par do menor sofrimento, êste com recursos novos que encontrou no hospital dessa instituição por isso, a ela se aliava.

Sra. Ignez Teixeira — Grandezas espirituais — é justamente no poder supremo que se há de encontrar tôda ajuda e possibilidade das maiores realizações, em beneficio da humanidade.

Dr. Gerson Paula Lima — Distinguir para esclarecer — na confusão de doutrinas é preciso ter a serenidade capaz de distinguir os caminhos da verdade e trilhá-los com segurança firmeza e confiança, para daí alcançar o ... estágio de evolução, aqui e na eternidade do tempo.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — TODAS AS PESSOAS GOSTAM DE GANHAR DINHEIRO?

RESPOSTA: — Quase tôdas as pessoas gostam de ganhar dinheiro, mas há uma quantidade delas que de tal modo não gosta de ser obrigado a ganhá-lo, que prefere viver em relativa pobreza. Conheci artistas e professores que preferiam passar fome a pensar em seu trabalho do ponto de vista comercial. E inúmeras mulheres que ganhavam bons salários sentiram-se felizes quando encontravam alguem para sustentá-las, mesmo trabalhando mais e tendo menos que antes. Para enfrentar o fato de que sua vida depende do valor que a sociedade lhe dá, é preciso mais coragem e independência do que a que essas pessoas conseguem.

—:—

b) — AS ALUCINAÇÕES PROVAM QUE UMA PESSOA É LOUCA?

RESPOSTA: — Mostram que a pessoa perdeu o contato com a realidade em algum ponto, mas não completamente. Todos nós experimentamos alucinações (ver e ouvir coisas que não existem) em nossos sonhos, mas reconhecemos que são coisas irreais ao acordarmos. A maioria das alucinações significam desejos reprimidos, como quando uma pessoa vê alguem que morreu, de quem ela ainda não aceitou a morte. Esse fenômeno, geralmente dura pouco, mas uma pessoa que continuamente vê e ouve coisas e pessoas que são irreais deve ser submetido a tratamento psiquiátrico.

—:—

c) — TEM IMPORTANCIA A PESSOA QUE APRESENTA TESTES?

RESPOSTA: — Muito, diz Edith Lord da University of Southern California, nos Psychological Monographs. As pessoas que apresentarem os testes de Rohrschach a um certo número de estudantes, foi pedido que tomassem diferentes atitudes — neutra, amistosa e inamistosa. "Os estudantes que foram recebidos friamente, mostraram uma tendencia para a incompreensão e cometeram erros por não entenderem as instruções. Os que foram recebidos amávelmente, compreenderam tudo, não pediram repetições e não cometeram erros." Mais de metade dos resultados puderam ser traçados até a diferença de atitude dos examinadores.

A situação alimentar no mundo

Os prejuizos causados pela fome — Um inquérito sôbre a miséria — Os italianos já não bebem vinho — Viagem ao reino de Baco

MERCEDES LA VALLE
(Correspondente de A NOITE, na Italia)

ROMA — setembro — via aérea — No próximo dia 23 de novembro terá lugar em Roma a segunda Conferência Bienal da FAO, que se apresenta particularmente interessante devido à preciosa fonte de documentação de que poderá dispôr, depois das informações colhidas pela FAO nos 68 países, seus membros.

Através de alguns contatos que tivemos nos ambientes da FAO, estamos em condições de anunciar que o ano de 1952-53 ficará assinalado com uma pedra branca nos anais da agricultura. Efetivamente, pela primeira vez depois da guerra, o aumento da produção alimentar alcançou e superou o aumento demográfico do mundo.

As condições atmosféricas foram favoráveis tanto no ano passado como nêste ano, mas «não devemos ser exageradamente otimistas» — diz-se nos ambientes dos estudiosos dos problemas alimentares — «porque uma sucessão de más campanhas de colheitas poderiam anular os progressos realizados, tanto mais que o melhoramento se concentrou apenas nalgumas regiões».

Todavia a economia alimentar do mundo obteve uma notável mudança a partir do fim da guerra. Os prejuizos motivados pela fome diminuiram devido à existência de abundantes reservas de produtos alimenticios que se verificam nalgumas regiões. E é no campo dos cereais que consistem os principais aumentos da produção. Já o mesmo se não pode dizer do leite e da carne, alimentos preciosos, cujas disponibilidades talvez se tivessem reduzido.

Não há carne para os pobres

Segundo um recente inquerito de alguns parlamentares italianos sôbre a miséria no país verificou-se — em ordem a alimentação limitada a três tipos de alimentos, carne, açucar e vinho — que 869.000 famílias não consomem nem carne, nem açúcar, nem vinho e que 1.032.000 famílias consomem apenas alguns daqueles produtos em quantidades minimas.

Naturalmente, o inquérito, feito pelas delegações de deputados da Comissão parlamentar italiana, teve por objetivo nove zonas do país onde é conhecida a existência de particulares aspectos de depressão econômica, isto é: 1) — a zona montanhesa alpina; 2) — o delta padano; 3) — a montanha abrucense; 4) — a Puglia; 5) — a Lucania; 6) — a Calábria; 7) — a Sicília; 8) — a Sardenha; 9) — os subúrbios das três grandes cidades: Roma, Nápoles e Milão.

O açúcar — que não é considerado como um alimento voluptuário mas como uma fonte de energias vitais indispensáveis, especialmente para as crianças e velhos — tem um preço ainda muito alto para as posses das famílias pobres, das quais um dos aspectos mais caracteristicos é a redução de despesas com os gêneros alimenticios de elevado poder nutritivo, precisamente em virtude do seu alto preço.

Pelo que diz respeito à carne, deduz-se, das recentes estatisticas, que o seu consumo aumentou sensivelmente na Itália. Todavia, êste alimento, devido ao seu alto custo, é reservado às famílias classificadas «em condições desafogadas», as quais — segundo o inquérito parlamentar — seriam cêrca de 1.274.000; as famílias classificadas «em condiões médias», que são .... 7.616.000, não podem, decerto, comer carne todos os dias.

Mas à parte o alto custo de vida (cujo aumento de preços foi no entanto, na Itália inferior ao registrado de 1948 a 1951 nos outros países) um dos mais significativos aspectos da reconstrução italiana, nestes últimos cinco anos é sem dúvida o fornecido pelos dados respeitantes à elevada quantidade de gêneros alimenticios que diariamente são postos nos mercados dos grandes centros urbanos.

317 habitantes por quilômetro quadrado

Efetivamente, se examinarmos a atividade dos mercados das grandes cidades, como Nápoles, Roma Milão, Turim, que absorveram em 1950 a maior quantidade de frutas, legumes lacticinios, carnes etc., resulta com evidência qual tenha sido, a partir do primeiro ano de depois da guerra (1946), o reflorescer da economia italiana agricola e zootécnica, a qual está agora em condições de satisfazer quase inteiramente, os aumentados pedidos do mercado alimentar italiano que deve corresponder aos desejos de uma população em continuo aumento.

Pelo último recenseamento demográfico de 4 de novembro de 1951 verifica-se, de fato que a população italiana teve um aumento de pouco inferior a 10%. Por consequência, a densidade dos habitantes por quilômetro quadrado, passou de 139, em 1936 a pouco mais de 155 unidades em 1951.

As regiões mais densamente populadas são a Campania, com 317 habitantes por km2, a Ligúria com 289 habitantes por km2, a Lombardia, com 273 habitantes e o Veneto, com 208 habitantes. São estas as regiões onde a densidade ultrapassa as duzentas pessoas por quilômetro quadrado.

Se, em vez das regiões, considerarmos as cidades, a maior densidade cabe a Nápoles, seguida a distância por Milão, Gênova e Roma.

A disponibilidade média diária por habitante, de substâncias nutritivas e de calorias — embora não tenha ainda superado o nivel do periodo pré-bélico — é de g 8.7 de proteinas, 49,6 de gorduras 398.4 de hidratos de carbono e de 2.437 calorias, o que representa, em relação a 1946 (ano em que a Itália acabava de sair do conflito), uma percentagem de 35% de proteinas, 23% de gorduras, 44% de hidrato de carbono e 38% de calorias.

Dêstes números resulta que as restrições alimentares dos anos de guerra e os racionamentos que ainda existem nalguns países, ... [illegible]

sado, porque no setor alimentar tudo se encontra normalizado.

Os italianos bebem pouco vinho

Apenas no consumo do vinho se nota um nivel um tanto baixo devido a causas diversas: as principais são, também neste caso, de natureza econômica. A classe média, representada pela maior parte dos empregados, cujos vencimentos se mantém muito baixos, procura fazer economias nos seus orçamentos alimentares, suprimindo o vinho. Nas classes abastadas, pelo contrário, a inundação de bebidas esquisitas, lançadas por uma hábil propaganda fêz aumentar o consumo da cerveja e daquelas mencionadas bebidas, pondo em crise o consumo do vinho.

As mulheres italianas, em geral bebem muito pouco vinho e bem assim os jovens. Os adultos bebem menos do que os seus pais e, inutilmente, os médicos afirmam constantemente que o vinho, bebido com moderação, faz bem a tôdas as idades.

No Congresso Internacional do Vinho, que se está realizando na Exposição da Agricultura (E. A. 53), estuda o modo de resolver esta crise do consumo que faz diminuir a produção a qual de 41 milhões de hectolitros em 1932-1936 desceu a 35 milhões em 1942-1946. Depois deste último ano subiu para 37.347.000 hectolitros.

Por sua vez, a exportação também diminuiu: de 1.574.000 hectolitros em 1937 desceu a 611.000 hectolitros em 1951.

A concorrência estrangeira, especialmente a francesa, prejudicou a exportação dos vinhos italianos. Os franceses, aproveitando-se do regime de ocupação na Alemanha, impuseram os seus produtos. E, no entanto, os vinhos italianos nada têm de invejar aos franceses.

Geografia dos vinhos italianos

Quem já percorreu a Itália de Norte a Sul sabe que em cada região existem vinhos das qualidades mais excelentes. Do Piemonte, que é a terra clássica do vinho e do celebérrimo Vermouth, à Lombardia; do Veneto, que produz, entre tantos outros vinhos, o famoso "Valpolicella", à Venezia tridentina, em que a cultivação das videiras vem de origens remotas. Os escritores da idade romana louvavam os tridentinos como peritos viticultores e enólogos, e os seus vinhos eram preferidos por Virgílio e Catone e por outras personagens semelhantes...

Continuando nossa excursão, não podemos esquecer a Ligúria onde, na provincia de Spezia, é célebre o vinho das "Cinco terras", cantado por Boccaccio nas "Férias de Agosto", de Gabriele d'Annunzio, nas "Faiscas do Malho", e do famoso escritor alemão Hans Barth que, num interessante livro, hoje quase inacessivel, celebrou os vinhos de Itália e as suas não menos famosas tabernas.

Da Emilia e da Romagna, que não produzem vinhos de grande relêvo, passemos à Toscana que é das regiões da Itália onde a cultivação da videira é em maior escala e onde os vinhos são os companheiros diários da maior parte das mesas italianas, especialmente o "Chianti", cujas origens remontam a há seis séculos, e a sua exportação iniciou-se há trezentos anos, primeiramente para Inglaterra e depois para os outros países do mundo.

E, finalmente, chegamos a Marche, onde exista um ótimo vinho, o "Vernaccia", famoso desde os tempos antigos.

Na Umbria há um dos mais conhecidos vinhos tipicos de Itália, que nasce nas colinas de Orvieto e das quais toma o nome. Diz-se que Pinturicchio gostava tanto dêste vinho que pretendeu que no contrato onde se estabelecia o preço dos seus quadros, os quais lhe foram ordenados para o famoso Duomo de Orvieto, se estipulasse igualmente que lhe fôsse fornecido quanto vinho tivesse na vontade ("et vinum quantum imuerit").

No Lazio, a videira triunfa por tôda a parte nas férteis planícies do Agro Romano e nas ubertosas Colinas dos Castelos onde muitos turistas estrangeiros se inebriaram com o perfume dos seus célebres vinhos. — "Estamos no país encantado do bebedor" — escreveu Hans Barth — Aqui é o Reino de Deus coroado de pâmpanos."

No Abruzzo, estava muito espalhada a fabricação do vinho "Cotto", mas tal uso foi-se perdendo; os outros vinhos não tem caracteristicas especiais.

Dos vinhos da Campania, o mais célebre tem o nome da ilha encantada, que surge no golfo de Nápoles: Capri.

A Puglia também é uma região bastante fértil devido à cultivação da videira como a Calábria, cujos vinhos são largamente exportados, especialmente a "Malvasia de Catanzaro".

E eis-nos finalmente chegados à Sicília, conhecida já em todo o mundo pela sua maior especialidade, que é a de suas frutas, as quais conferem à sua maravilhosa paisagem uma caracteristica de côr de ouro e uma atmosfera balsâmica de perfumes. Mas uma outra de suas riquezas tem ficado ignorada: a de suas videiras, que ocupam um território de mais de 250.000 hectares de terra, com um emprêgo de 40 milhões de jornadas de trabalho. A produção anual de uma é, em média, de 5 a 8 milhões de quintais, num valor de cêrca de 20 a 23 milhões de liras.

Para combater o domínio do "Pôrto"

O principe dos vinhos sicilianos, célebre em todo o mundo, e que vitoriosamente conquistou todos os mercados, é o "Marsala", criado em 1773, pelo inglês John Woodhouse, que estabeleceu seus bares em Marsala, cidade na provincia de Trapani.

Lançou o vinho com bastante sorte no mercado da Europa norte-ocidental para combater o domínio do "Pôrto".

O exemplo foi seguido dentro em pouco por um outro inglês: Ingham e depois pelo cidadão Vincenzo Florio de Palermo, que deu ao vinho o nome igual ao da cidade em que nasceu: Marsala.

Outros vinhos sicilianos de grandes qualidades são: o "Moscatel", de Siracusa, e, o "Moscatel", de Panteleria; o "Malvasia", de Lipari; o "Passito" e os vinhos de Etna, zona largamente cultivada de videiras.

Para quem saiba melhor aquilatar a importância que a gastronomia tem nos reflexos do movimento turistico, o aspecto dos vinhos italianos é, sem dúvida alguma, um dos elementos que concorrem para atrair os estrangeiros a Itália.

— "O lado material da vida — afirmava Valery — "a bien aussi ses jouissances, à côté des impressions plus relevée produits par le merveilles de la nature ou le chefs d'oeuvre de l'art."

Exorbitou a repartição do Impôsto de renda

Os magistrados tiveram confirmado pelo T.F.R. o mandado de segurança

Os magistrados Rubem Rosa e Serpa Lopes, respectivamente, ministro do Tribunal de Contas e desembargador do Tribunal de Justiça, impetraram mandado de segurança contra a delegacia regional do impôsto de renda desta capital, que os compelira a recolher o impôsto adicional de 15 por cento, fixado pela Lei 1.474, como empréstimo compulsório.

Os impetrantes tiveram reconhecida a sua alegação de que, como magistrados, não estão obrigados a tal desconto, que não é tributo, isto porque a Constituição Federal assegura a irredutibilidade dos vencimentos dos juizes.

Em agravo, o Tribunal Federal de Recursos voltou a examinar a questão, confirmando inteiramente a decisão do juiz Atilio Parim, que condenou a Delegacia Regional do Impôsto de Renda a anular os lançamentos feitos, e intimou-a a que não mais o proceda em outros exercicios.

Cinema ? Leia CARIOCA

A nova diretoria do Centro Acadêmico Mário Ribeiro

Comunica-nos o Centro Acadêmico "Mário Palmério", da Faculdade de Odontologia do Triangulo Mineiro, que sua nova diretoria ficou assim constituida:

Presidente, João Espir; vice-presidente, Cecinio de Castro Silva; secretário geral, Bento Ferreira Junior; 1.º secretário, Umberto Teodoro Batista; 2.º secretário, Paulo Faggione; 1.º tesoureiro, Henrique Farina Filho; 2.º tesoureiro, Reinaldo Zanella; diretor social, Oberdan José Galliano; diretor esportivo, Acacio Paglias; bibliotecário, Maria da Cruz Tabelini; ... orador, José dos ...

A remessa de dividendos e lucros para o exterior

O Sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, deu parecer na apelação da União Federal, da sentença do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, que deu provimento ao pedido de restituição do que pagaram várias companhias inclusive a de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, pela remessa de lucros para o exterior.

Sustentou o procurador que dividendos não são lucros e a "cobrança pleiteada pelo fisco só veio a cessar a partir da lei 1.433, de 1951, que alterou a redação da lei n.º 156, de 1947. Tratando-se de um diploma sem efeitos retroativos, não havia, dessarte — continua o subprocurador geral — como considerar isenção quanto a lucros não especificados remetidos para o exterior em 1948. A prevalecer o entendimento da sentença, a lei 1.433 ficaria sem finalidade, o que, provando demais, deixa de merecer aceitação".

Homenagens ao Sr. Cesar Prieto no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — As classes produtoras, representadas pela Federação Rural e Associação Comercial, homenagearam o Sr. Cesar Prieto, diretor geral do Impôsto de Renda, oferecendo-lhe um grande banquete, durante o qual foi estabelecida uma verdadeira mesa redonda. Agradecendo a homenagem, o Sr. Cesar Prieto disse: "Vossas condições na conjuntura nacional são supremas pelo que fizestes, oferecendo um progresso crescente e auspicioso."

Eleição do Conselho Deliberativo do "Brasil Kennel Clube"

Realizou-se a eleição do novo Conselho Deliberativo do "Brasil Kennel Clube", para o biênio 1953-1955. Presidiu a assembléia o Dr. Aldo Prado e foram apresentadas duas chapas: uma encabeçada pelo Dr. J. A. A. Gonzaga Junior e outra liderada pelo major José de Oliveira Moura. Os trabalhos, que tiveram inicio às 18 horas, terminaram às 23,30 horas, verificando-se o seguinte resultado:

Sócios proprietários — Efetivos: J. A. A. Gonzaga Junior, Jorge Aboim Dias, Alfredo Goulart de Castro Filho, Luiz Hermanny Filho, Gaspar Tavares de Oliveira, Ernesto Paulsen, Antonio de Araujo Lima, Antonio Barono Forzano, Agostinho Alves Costa, Antonio Gonçalves da Costa, Aguinaldo Pinheiro de Barros, Eduardo Guilherme May, Everardo da Cruz e Maximino Porto Cabaleiro.

Sócios proprietários — Suplentes: José Gomes Talarico, Alfredo Nunes Thomas, Anibal de Carvalho Mesquita, Argemiro Magdaleno, Rodolpho Henrique Baptista Pires e Edmar Porto Penna de Carvalho.

Sócios Contribuintes — Efetivos: Jayme Pinheiro de Aguiar, Antonio Azevedo de Castro Lima, Roland Segurd Blinstrup, Eurico da Costa Lisboa, S. E. de Omena e Gilson de Macedo Soares.

Sócios contribuintes — Suplentes: Spencer Rothier Duarte, Tobias C. Kent Rothier ... Lima e Gilson de Macedo ...

27 CONCORRENTES ACERTARAM O PALPITE À "HORA CERTA"

"ASSIM NÃO E' POSSIVEL" — DECLAROU FLAVIO COSTA

Terminada a peleja, o técnico Flavio Costa mostrava-se irritado com a atuação deficiente de alguns elementos, tendo declarado ao Sr. João Silva, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco da Gama: — "Assim não é possivel, os jogadores não querem nada. Um jogo ganho e fácil e permitiram o empate. Assim não aguento mais". Providências severas serão tomadas. Ao que conseguimos apurar, Ernani, Augusto, Ipojucan, Vavá e Chico, serão afastados. O quadro que treinará quarta-feira deverá ser o seguinte: Oswaldo; Haroldo e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Djair.

CONTA DE MENTIROSO...

OS 7x2 DO FLAMENGO CONTRA O BANGU, NÃO SÃO FÁCEIS DE SE EXPLICAR

Para o cronista é difícil comentar uma peleja cujo placar final atinge o alarmante resultado de 7 tentos a dois. Isso porque, torna-se logo claro que duas coisas podem ter acontecido: ou as fôrças em combate apresentavam uma tremenda diferença de classe ou então havia, de um lado, um team de futebol e, de outro, um amontoado de jogadores cujas inclinações esportivas ainda não se encontram muito bem definidas. Ora, se considerarmos que estavam frente a frente Flamengo e Bangu, teremos, evidentemente, que acabar ficando com a primeira das hipóteses apresentadas: o que houve, para justificar o revés contundente dos suburbanos, foi um desequilíbrio patente e tremendo entre o volume de jogo dos dois bandos. E enquanto, de um lado, o Flamengo aparecia relativamente bem, conseguindo, com isso, ir acumulando a sua vantagem de gols em seu favor, de outro o Bangu, além de se apresentar sem um conjunto razoável, fazia alarde também de gritantes falhas individuais de elementos "chave" de sua equipe. Essa a explicação para os sete a dois.

VALEU PARA A ASSISTENCIA

O jogo, em realidade, nada apresentou de interessante sob o ponto de vista técnico. E' bem verdade que houve um Rubens dono inteiramente do campo, conseguindo fazer jogadas de grande efeito no gramado e constituindo-se na figura número um do match. Havia também a estréia de Servilio, que apareceu dando conta do recado e fazendo alarde de um vistoso jogo de cabeça. E ainda havia a atuação de Indio, jogando uma grande partida e conseguindo, pelo seu sangue, sua classe e seu entusiasmo, levar o Flamengo para a frente. Resumindo, o team do Flamengo andava bem, apoiado no triângulo Dequinha, Rubens e Indio, dominando desde o primeiro minuto de jogo o quadro banguense que surgia atarantado e falho. Desta forma, o Flamengo (que ganharia de qualquer modo o jogo) teve sua tarefa facilitada, e tratou de aproveitar a chance de fazer muitos gols.

Naturalmente, lembrando-se do sucedido, domingo último, no ... parou quando fez 4 x 1 na primeira fase. Voltou ao gramado com o mesmo ímpeto, com o mesmo elan, jogando mais descansadamente, é verdade, mas sempre visando o arco de Arizona. E fez, como quis, chegar o escore à casa dos sete a dois.

O BANGU

Que poderia fazer o Bangu contra um Flamengo que jogava um bom futebol, e apertava o cêrco em tôdas as ocasiões que lhe eram propícias? Positivamente, aos "mulatinhos rosados" só caberia uma coisa: procurar se defender de todos os modos, no sentido de evitar uma goleada. Nem isso, porém, pôde o Bangu tentar. Porque, logo de saída, percebeu-se que a sua defesa claudicava de instante a instante, impotente que era para conter as avançadas rubro-negras, apoiadas nos deslocamentos de Indio, na inteligência de Rubens e na velocidade dos ponteiros Joel e Esquerdinha. Seus elementos mais em evidência, como Edson e Alaíne, começaram a falhar desde o primeiro minuto de luta — no sentido de ganhar personalidade para ajudar seu time a fugir de um fracasso que se desenhava a cada instante. E, dessa maneira, o Bangu logo de saída se deu por vencido. Aos dois minutos sofria o primeiro gol, para, aos 5 e meio, o segundo, e, aos doze e meio, o terceiro. Com menos de quinze minutos de peleja o Flamengo já estava inteiramente dono da situação

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

Esquerdinha também marcou no Maracanã, numa tarde francamente rubro-negra. Não desta feita quando levou a pior para Arizona, uma figura que vai aparecer nos comentários semanais acêrca do jôgo Flamengo x Bangu... (Foto de Domingos Ferreira)

VENCERAM OS CARIOCAS

A primeira etapa da segunda corrida do Departamento de Estradas de Rodagem

CURITIBA, 26 (Asapress) — Os cariocas venceram a primeira etapa da sensacional prova "Segunda Corrida do Departamento de Estradas de Rodagem". As três primeiras colocações foram conseguidas pelos guanabarinos. A primeira etapa da competição compreendeu Curitiba-São Mateus do Sul e em primeiro lugar, chegou o ciclista João Nassária, da Federação Metropolitana de Ciclismo, com 8 horas, 45 minutos e 14 segundos; em segundo lugar, colocou-se Balbino Ignes, também do Rio de Janeiro, com 8 horas, 45 minutos e 48 segundos. Em terceiro lugar, chegou Henor Simões, com cinco horas, 54 minutos e 43 segundos.

Na Inglaterra

LONDRES, 26 (U. P.) — Foram estes os resultados das partidas de futebol, hoje disputadas: West Bromwich x Sheffield Wednesday, 3 x 2. Wolverhampton x Chelsea, 8 x 1. Huddersfield x Middlesbrough, 2 x 1. Charlton x Liverpool, 6 x 0. Arsenal x Cardiff, 3 x 0. Aston Villa x Sheffield, 4 x 0. Newcastle x Burnley, 2 x 1. Manchester City x Portsmouth, 2 x 1. Preston x Bolton, 3 x 1. Sunderland x Blackpool, 3 x 2. Tottenham x Manchester United, 1 x 1.

O América não respeitou a "taba" de Bariri

Arbitragem fraquissima do Sr. José Gomes Sobrinho, que foi agredido após o término da peleja — Imperou a violência durante o transcorrer da luta — Esquerdinha perdeu um penalti

Peleja movimentada, mas cheia de faltas, incidentes e outras coisas mais, devido à falta de energia de um árbitro que não soube reprimir as jogadas violentas, travada ontem à tarde no gramado da rua Bariri. Foi deveras lamentável o que se verificou naquela praça de esportes, devido à exaltação de associados e adeptos, e dos próprios paredros, como aconteceu recentemente no Estádio de Alvaro Chaves.

Quando finalizou a peleja houve ligeiro sururu. Preparava-se o juiz José Gomes Sobrinho, para deixar o gramado, quando foi agredido por um torcedor do América. Interveio a polícia e o torcedor foi preso pelo detetive Ático, que o levou à presença do árbitro. Trata-se do Sr. José Morais, associado do grêmio de Campos Sales. Quando os jogadores do Olaria deixavam o gramado, torcedores exaltados atiraram pedras, sendo atingido o médico olariense, Dr. Mário Tourinho. Os jogadores do América, tendo à frente o Sr. Plinio Leite, não queriam deixar o vestiário, temendo qualquer reação da torcida do Olaria. Finalmente, ... de grave aconteceu, ao contrário, até foram aplaudidos pelos torcedores do clube local, quando deixaram aquela praça de esportes.

O AMERICA SEMPRE TEVE SORTE COM O OLARIA

O América mais uma vez voltou a se impôr frente ao Olaria. É interessante salientar que todas as vezes que o Olaria ...

(CONTINUA NA 15ª PÁGINA)

Venceram os noruegueses

OSLO, 27 (U. P.) — A seleção de futebol da Noruega derrotou esta tarde a da Holanda por 4 x 0, no Estádio local de Ullevaal. O primeiro tempo terminou com o escore de 3 x 0.

E O VASCO EMPATOU PELA SEXTA VEZ CONSECUTIVA

Depois de estar vencendo por 3x1, permitiu ao São Cristovão estabelecer a igualdade — Falhou Ernani, e Sarcineli, o melhor do gramado — Outros detalhes da peleja

O Vasco da Gama atingiu o seu sexto empate consecutivo no Campeonato Carioca, e, desta feita, de maneira decepcionante para a sua numerosa torcida. Vencendo ao São Cristovão, por 3x1, permitiu ao gremio de Figueira de Melo chegar ao empate de três tentos. Não há nada mais a dizer que, depois de conseguir a igualdade no marcador, o clube alvo esteve por merecer o triunfo, já que trabalhou melhor até o término da luta. O conjunto vascaíno voltou a apresentar falhas em sua defesa. Ernani, uma verdadeira calamidade no "arco". E' um goleiro que endurece qualquer peleja. Falhou em dois tentos e não tem classe para figurar como titular. Não se compreende a sua permanencia na meta, quando sabemos ser Oswaldo bem superior. Acreditamos, que para os próximos compromissos, o técnico Flavio Costa não venha a escalar mais Ernani. O veterano Augusto atuou outra vez demonstrando encontrar-se fora de forma, e pior, sem condição para correr. Belini, por sua vez, é um elemento com altos e baixos. Por alto, é um elemento seguro, mas no jogo rasteiro é completamente nulo. Também, não se compreende o afastamento de Haroldo. Na intermediária, apenas Mirim salvou-se, atuando com absoluta firmeza. Ipojucan confundiu-se e Jorge, insistindo no jogo de bola para frente. As vezes, em excelente situação para entregar ao companheiro bem colocado, prefere atirar à frente. No ataque Alvinho e Pinga, os mais esforçados. Sabará lutador, mas não tendo sorte em certas jogadas. Vavá confuso, tal como Ipojucan. E, Chico. Positivamente, a direção técnica encontrava-se às tontas, quando escalou o veterano ponteiro. Está completamente fora de forma. Atuou mal e chegou a atrapalhar os seus companheiros de ataque. Tanto Djair como Helio, são nitidamente superiores a Chico no presente momento.

INDI USOU A CABEÇA E CONSEGUIU O EMPATE

Quando finalizou o primeiro tempo com a vantagem dos vascainos, por 3 x 1, poucos acreditavam nos sancristovenses. Assim não pensava o técnico Indio, que usou outra tática no período derradeiro, que somente Flavio Costa não percebeu. O "coach" do gremio alvo recuou Cosme e Cabo Frio para dificultar a ação de Ipojucan e Pinga. Com isso, o São Cristóvão passou a desenvolver melhor trabalho, levando panico ao ultimo reduto dos vascainos, já que para o técnico Indio, a defesa do campeão carioca vinha atuando mal. Helio, no "arco" sancristovense não esteve bem no primeiro tempo, mas reabilitou-se na fase derradeira, com magnificas intervenções. Na zaga, Haroldo atuou com segurança, principalmente, depois do empate conseguido pela sua equipe. Na intermediária Severino, seguido de Décio. No ataque, Sarcineli foi a principal figura. Marcou um tento espetacular, mesmo sofrendo uma penalidade máxima, mas o juiz esperou a conclusão do lance e que acabou com bola nas rêdes. Carlinhos e Cosme, foram outros elementos de destaque na ofensiva.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

O primeiro tempo finalizou

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

NO CERTAME MINEIRO

BELO HORIZONTE, 27 (... press) — Após a realização dos jogos de hoje, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame mineiro, ficou sendo a seguinte: 1.º — Vila Nova com 1 p.p.; 2.º — Sete de Setembro com 2 p. p.; 3.º — Atlético e Asas, com 2 p. p.; 4.º — Cruzeiro, com 4 p. p.; 5.º — Metalusina, com 5 p. p.; 6.º — Democrata com 7 p. p.; 7.º — América com 11 p. p., e finalmente em ... e último lugar, o Meridional com 12 pontos perdidos.

Venceu com dificuldade o Botafogo: 2 x 0

Foi o Bonsucesso um adversário lutador e perigoso — Dominio dos leopoldinenses no segundo periodo — Garrincha, o artilheiro

Não foi uma grande peleja a que travaram Botafogo e Bonsucesso, na tarde de ontem, no novo "estadinho" da Avenida Teixeira de Castro. Havia grande espectativa em torno do prélio que, de um lado apresentaria um dos lideres da tabela na ânsia de defender o seu posto de honra, e de outra parte o aguerrido conjunto rubro-anil desejoso de inaugurar auspiciosamente as suas atividades na praça de desportos há pouco remodelada.

A vitória do Botafogo por 2x0 foi e pode-se dizer um resultado lógico, que serviu para evidenciar a maior categoria do conjunto alvi-negro. Mas também não é menos verdadeiro que o Bonsucesso foi rival perigoso, que na segunda etapa se agigantou, ameaçando seriamente os intentos dos pupilos de Gentil Cardoso.

QUASE UMA REVIRAVOLTA

A primeira etapa revelou o Botafogo muito mais senhor das ações. Firme no trabalho defensivo, em que avultava a zaga segurissima, e infiltradora, no ataque, os alvi-negros marcaram dois tentos que pareciam abrir o caminho para novos sucessos. E' verdade que foram dois tentos "cavados", onde também houve alguma dose de chance e muita malicia do futuroso Garrincha. Mas de qualquer modo, ainda que sem cumprir um desempenho brilhante, o Botafogo foi superior no primeiro periodo.

Recomeçou a luta, na sua segunda fase e, quando se esperava que o Botafogo firmasse de vez a sua superioridade, veio a imprevista reviravolta, transformando por completo o panorama do embate. E que, aos poucos, se foi agi-

(CONTINUA NA 18.ª PAGINA)

Foi assim que o Botafogo marcou seu primeiro sucesso na nova praça de esportes do Bonsucesso. Garrincha chutou sem ângulo, e dizem uns que a bola resvalou em Geninho. O que interessa é que o Botafogo fez o gol... (Foto de Nelson Santos)

ALIKE

GANHOU O TROFEU "GOODWOOD"

GOODWOOD, Grã-Bretanha, 26 (U.P.) — Mike Hawthorn, ao volante de um carro "Ferrari", especial, ganhou o troféu "Goodwood", para autos de corrida, de fórmula número um.

O argentino Juan Manuel Fangio, com um "BRM", teve que desistir da prova, ao falhar a caixa de mudança, quando fazia a 11.ª volta e se achava em terceiro lugar.

Ken Wharton, pilotando outro "BRM", conseguiu o segundo lugar, e Bob Gerard, em um "Bristol", teve a terceira colocação.

Hawthorn percorreu as 15 voltas da pista de 4 quilômetros, a uma média de 150,5 quilômetros por hora. Sua volta mais rápida foi a quarta, que cobriu em um minuto e 32 segundos, a uma velocidade de 157,56 quilômetros por hora.

AINDA ASSIM 27 ACERTADORES NO "PALPITE À HORA CERTA"

No segundo minuto de luta, nasceu o primeiro gol do Flamengo — Carmelina Marini ganhou 1.000 cruzeiros — Cada vez maior o movimento

Num movimento ascendente semana à semana, «Palpite à hora certa» vai monopolizando os leitores de A NOITE, e os torcedores em geral. Mesmo numa partida que teve seu placar inaugurado aos dois minutos de jogo, 27 pessoas acertaram no concurso, e mais feliz a leitora Carmelina Marini que vai receber o premio maior da semana. Ela deve a dois fatores, essa surpreza agradabilissima. Ter Rubens acertado aquela penalidade, e sair seu nome sorteado entre 27 concorrentes.

Portanto Carmelina Marini, moradora à rua Tenente Possolo, 1, deve procurar seu premio na Caixa de A NOITE. Também receberão premios os seguintes contemplados: Afonso Ochtomacht, da rua Falcão, 1056, Paulo Cezar Tavares, rua Luiz Guimarães, 104, Raimundo Vasconcelos, rua Ilario Ribeiro 32, e Walter Guerra, rua Azevedo Lima 121.

RELAÇÃO DOS 45 PREMIADOS COM INGRESSOS

Nilda Ontermack, Gilda Echtermacht, Anna Pinto, Jurema Lopes, Afonso Alves dos Santos, Tacilio de Almeida, Manoel Monteiro, Helio Sarmento Sales, Ubirajara Rodrigues, Antonio José Rodrigues, Helio Mandarino, Amaro dos Santos, Alberto Bencard, Esmeraldo Antunes, Raimundo Vasconcelos, Joaquim Rodrigues, José Caluas, Renato Nunes da Silva, Ariovaldo Herculano de Almeida, Wagner Batista de Souza, Galileu Leivid, Humberto Carlos, Alda Vasques, Romulo de Almeida Nobre, Alberto Chicrala, Jorge de Sá, Alvaro Bardalo, Misail Ferreira Lopes, Ermelinda Bessa, Nilton Berthier, Edson Araujo, Jorge Joaquim Santana, Armando Peres Gomes, Frederico Malgre, Sebastião Oliveira, P. R. Bolarsky, Joaquim Monteiro, José Meneses, Durvalino Ferreira, Braz Florenciano, Arthur França, Osvaldo Carlos, Edmir Monteiro, Raimundo Carga, e Lúbia Silva.

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS

"RUBENS CONTUNDIDO — LAMENTO DO FLAMENGO"

Outra ressonância teria a goleada do Flamengo, não fosse a contusão de Rubens. De fato é tal o conceito dêsse jogador entre os companheiros, que toda gente reparou o desespero da equipe quando se deu o acidente. Desarvorou-se o Flamengo, e a sorte foi que a contagem já era por demais alarmante. Ficou patenteada porém, a importancia de Rubens dentro do conjunto rubro negro.

"— Aos poucos vou encontrando o melhor de minha forma. Aquele segundo gol do Bangu me surpreendeu alheio ao lance" (Chamorro).

"— Eu tinha que estranhar a posição, após ter atuado tanto tempo fóra dela. Mas que foi um grande triunfo, lá isso foi" (Marinho).

"— Dá certo jogar numa equipe como essa do Flamengo. Já me sinto adaptado ao sistema de jogo" (Servilio).

"— Estou solidário com toda a torcida do Flamengo. A contusão de Rubens representa uma perda, ainda que tenhamos chegado a uma contagem berrante" (Dequinha).

"— Foi a fatalidade e nada mais. Não culpo ninguem e torço para que o primeiro parecer do médico seja exato. Ele afirma que não me afastarei do quadro por fôça desta contusão. A verdade é que houve fratura exposta" (Rubens).

"— Desta vez os moços correram e cumpriram as determinações. Vamos agora ao caso Rubens, e não me parece viável que ele possa jogar no compromisso seguinte" (Fleitas Solich).

"NUNCA TIVEMOS UM GOLEIRO"

Até que o Bangu contava com o sucesso frente ao Flamengo. O time vinha de um bom trabalho, e nada fazia supor num desastre como a repetir a goleada do turno. Havia queixas no vestiário do Bangu, e lamentos pela falta de um homem que pudesse justificar qualquer pretensão alvi-rubra. Depois que tomou a projeção no futebol carioca, o Bangu não lograra ainda um goleiro à altura do padrão de equipe. E a história se repetia ...

"— Foi muita chance do Flamengo aquela bola do Rubens. Nunca em minha carreira encontrei tanta disparidade. Nada certo em nosso lado, tudo perfeito para eles" (Arizona).

"— Eu aponto um culpado. Fui eu mesmo, o Edson de tantas outras partidas aceitaveis. Errei no penalti, e nuca cumpri as determinações recebidas. Futebol é assim. Há dias que as coisas não nos correm bem" (Edson).

"— Não é possivel pensar em vitória jogando dessa maneira. Enquanto nós na frente, levamos botinada, a defesa fica permitindo o passeio dos adversários" (Décio).

"— As falhas iniciais mostraram o panorama da partida. Dois homens precipitaram a realidade. Pinguela, por não aceitar as determinações que levou à campo, e Arizona por ter entregue o gol. Nós em Bangu sabemos o valor de nossas posses, e a verdade é que nunca contamos com um goleiro de regularidade na guarda de nossa meta" (Delio Neves).

VITORIA SEM BRILHO DO FLUMINENSE

Venceu, mas não convenceu, o quadro lider do tricolor, em Niterói — 2x1 foi a contagem do prélio diante do Canto do Rio — Marinho e Didi, e Roberto (de penalty)

O Fluminense manteve a liderança da tabela, alcançando um triunfo sem brilho, contra o Canto do Rio, em Niterói. 2 x 1 foi a contagem, no Estádio Caio Martins, que, em absoluto, satisfez totalmente aos simpatizantes e aos não simpatizantes do esquadrão lider do certame.

Não satisfez porque jogou abaixo da critica, o tricolor. Jogou como um «timinho» qualquer, sem noção de conjunto, sem espirito de luta, e até sem orientação adequada. Somente no primeiro tempo viu-se o Fluminense lutar com alguma vontade de ganhar. Enquanto isto e Canto do Rio procurava resistir, somente resistir. No final — por ai se pode constatar a atuação falha do tricolor — o Canto do Rio vendo que o Fluminense não era lá nenhum «bicho-papão» partiu para o ataque, e, então... Mas, vejamos o panorama nas duas fases.

TRANQUILO O FLUMINENSE NO PRIMEIRO TEMPO

Nos primeiros 45 minutos o Fluminense jogou com acêrto. Mesmo sem mostrar tudo o que sabe, o tricolor póde chegar aos 2 x 0 com alguma tranquilidade. Dois lances felizes foram transformados em vantagens para o lider neste periodo. O lider da tabela apresentou, contudo, alguns pontos falhos nos primeiros 45 minutos. A sua linha intermediária, por exemplo, não correspondeu. Somente Bigode esteve firme. No ataque o Fluminense a bem dizer não contou com ninguém, pois enquanto Telê trabalhava mal, isoladamente procurando suas fugas pelo centro, Marinho falhava dentro da área e Robson na preparação. Por sua vez Didi prendia muito a bola. Quanto a Quincas, nada fez.

DOMINIO DO CANTO DO RIO NO SEGUNDO TEMPO

No periodo final, o Canto do Rio aproveitou-se bem da certa desarmonia, do desacêrto e porque não dizer da displicência do time tricolor e assim passou a comandar as ações. Mas positivamente estava sem sorte. Fez um gol mas andou perdendo outros. Como aquele que Flore desperdiçou após a bola ter sido soltada por Veludo... O Canto do Rio também deixou de assinalar outro tento quando maior era a sua pressão ao arco de Veludo. Dominou, repetimos, o Canto do Rio, na 2.ª fase. A não ser nos minutos finais — faltavam apenas poucos instantes para o tér-

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)

Troféu especial

FOI INSTITUIDO PARA O JOGO PENAROL x INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Tão grande é o interêsse despertado pelo jôgo Penarol x Internacional, marcado para a noite de depois de amanhã, quarta-feira, que o cônsul uruguaio, Sr. Miguel Vicente, resolveu instituir um troféu especial para o vencedor da peleja. Sob a chefia do Sr. Salvador Pumo, a delegação gaucha será constituida dos seguintes jogadores: Periquito, Florindo, Greco, Paulinho, Salvador, Odorico, Luizinho, Jerônimo, Bodinho, Nilo, Canhotinho, Milton, Lindoberto, Solis, Mossoró e Breno.

Na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (INS) — Resultado das partidas de futebol desta tarde:

Riverplate, 2 x Gimnásia e Esgrima, 1. Racing, 4 x Ferrocarril do Oeste, 0. Velez Sarsfield, 3 x Lanus, 2. San Lorenzo, 2 x Rosário Central, 3. Chacarita Junior, 3 x Independiente, 0. Estudiantes, 1 x Boca Junior, 0. Banfield, 2 x Huracan, 2. Platense, 1 x Newells Old Boys, 4.

GREY GIRL SURPREENDEU NO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

EM SEGUNDO CHEGOU A FAVORITA IMPRESIVA

Alcançou o êxito esperado a reunião ontem efetuada pelo Jockey Club, tendo sido elevado o público que compareceu ao hipódromo da Gávea.

O programa era ótimo e tinha como atrativo maior o grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros, reservado às éguas.

Contra a espectativa, a vitória coube a Grey Girl, pilotada por Daniel P. Silva, que derrotou as francas favoritas Impresiva e Platina, dando o elevado rateio de Cr$ 214,00.

No handicap "Domingos Crespo", graças a uma partida desastrada que deixou Quinto fóra de cogitações, saiu vencedor Garufero, corretamente dirigido por Antonio Portilho.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.
1.º Geada, 56, E. Castillo.
2.º Diabrura, 55, O. Macedo.
3.º Fayete, 55, A. Rosa.
4.º M. Rica, 55, E. Silva.
5.º Rá, 55, D. P. Silva.
6.º Al Garada, 55, W. Oliveira.
Tempo: 95 1/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 27,00.
Dupla — Cr$ 109,00.
Placés — Cr$ 14,00 e Cr$ 36,00.
Apostas — Cr$ 978.820,00.
Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º, 1 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
M. Rica	7113	63,00
Diabrura	4120	100,0.
Fayette	12252	36,50
Al Garada	14026	32,00
Rá	1860	212,00
Geada	16626	27,00
Total:	55081	

Duplas:		
12	1266	219,00
13	5418	51,00
14	4962	56,00
23	2263	123,00
24	2549	109,00
33	3796	73,00
34	12720	22,00
44	1723	161,00
Total:	34697	

2.º Páreo

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1.º Silvestre, 56, F. Irigoyen.
2.º Igarassu, 56, O. Macedo.
3.º Cassiporé, 56, J. Tinoco.
4.º Ouragam, 56, O. Ullôa.
5.º Igaratim, 56, E. Castillo.
6.º Energy, 56, R. Martins.
7.º Scot, 56, N. Pereira.
8.º Admiravel, 53, L. Lins.
9.º El Mayor, 56, E. Silva.
Não correu: Visionário.
Tempo: 81.
Rateios do vencedor — Cr$ 16,00.
Dupla — Cr$ 22,50.
Placés — Cr$ 14,00 — Cr$ 35,00 e Cr$ 20,00.
Apostas — Cr$ 1.527.800,00.
Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º, 1 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Cassiporé	9318	75,00
Admiravel	578	1.208,00
Silvestre	28931	24,00
Energy	3794	183,00
Igaratim	15506	45,00
Scot	372	1.869,00
Ouragam	26404	26,00
Igarassu	1345	517,00
El Mayor	687	1.012,00
Total:	56432	

Duplas:		
11	249	1.385,00
12	5744	69,00
13	2285	172,00
14	5912	67,00
22	1767	223,00
23	7184	55,00
24	17481	22,50
33	239	1.654,00
34	6399	62,00
44	2048	193,00
Total:	49306	

3.º Páreo

2.400 metros — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 45.000,00.
1.º Grey Girl, 59, D. P. Silva.
2.º Impressivo, 59, E. Castillo.
3.º Platina, 59, J. Marchant.
4.º Fan Fan, 57, C. Moreno.
5.º Querela, 57, D. Moreira.
Não correu: Inah.
Tempo: 149 3/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 214,00.
Dupla — Cr$ 72,00.
Placés — Não houve.
Apostas — Cr$ 1.084.320,00.
Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º, um corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Fanfan	3769	138,50
Grey Girl	2435	214,00
Querela	2296	227,00
Impres-Platina	56761	10,00
Total:	65261	

Duplas:		
12	680	501,00
13	558	619,00
14	8393	41,00
23	652	530,00
24	4774	72,00
34	3213	68,00
44	22897	15,00
Total:	43176	

4.º Páreo

1.500 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00.
1.º Giselle, 51, J. Bafica
2.º P. Finder, 58, O. Ullôa
3.º Dengo, 52, F. Irigoyen
4.º Managua, 52, E. Castillo
5.º D. Kid, 60, A. Ribas
6.º Brumambá, 56, A. Rosa
N. correram: P. Claro, Caipira, Philidor, Gulfstream.
Tempo: 92 2/5.
Rateios — vencedor 77,00; dupla 55,50.
Placés — 47,00 e 33,00.
Apostas — 1.670.410,00.
Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
P. Finder	15551	57,00
Dingo	49125	15,00
Giselle	9117	77,00
Brumambá	5859	133,50
Managua	9429	77,00
D. Kid	3304	220,00
Total	90965	

Duplas:		
12	19927	24,00
13	8634	33,00
14	2067	232,50
23	17917	37,00
24	5050	95,00
33	3010	123,00
34	2549	139,00
Total	60074	

5.º Páreo

1.400 metros — 60.000,00 — 18.000,00 e 9.000,00.
1 Garufero, 53, A. Portilho
2 Reveur, 53, R. Martins
3 Efusivo, 55, D. Moreira
4 Buonarotti, 53, E. Castillo
5 Quinto, 51, J. Marchant
6 Duc d'Anjou, 53, J. Tinoco
Não correram: Ombu, Eranio, Embedero, El Banderin.
Tempo 85.
Rateios — vencedor — 58,50; dupla — 223,00.
Placés — 38,00 e 62,00.
Apostas — 1.585.230,00.
Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Quinto	29331	23,00
Efusivo	8568	24,00
Buonarotti	6057	113,00
Garufero	11748	58,50
Reveur	6588	104,00
Duc d'Anjou	3156	218,00
Total	85913	

Duplas:		
12	23455	20,00
13	12251	38,50
14	3378	140,00
22	3868	122,00
23	9986	47,00
24	1943	213,00
33	2121	223,00
34	2132	222,00
Total	59158	

6.º Páreo

1.300 metros — 40.000,00 — 1.200,00 e 6.000,00.
1 El Matachin, 56, J. Tinoco
2 Iporan, 54, M. Henriques
3 Fulano, 50, L. Lins
4 Toropi, 56, D. Moreira
5 Polonaise, 49, J. Bafica
6 Carinhoso, 56, A. Araujo.
7 Panqueca, 51, J. Ramos.
8 Tangedor, 53, O. Ullôa.
9 Thunderbolt, 56, J. March
10 Maco, 57, A. G. Silva
11 B. Boy, 52, C. Callert.
Não correram Come On!, Fidalgo, e Invencivel.
Tempo — 100.
Rateios — vencedor 18,00; dupla 59,00.
Placés — 21,00 e 23,00.
Apostas — 1.623.090,00.
Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, pescoço.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Fulano	11079	59,00
B. Boy	2301	282,00
Tangedor	7846	83,00
Carinhoso	3060	212,00
Polonaise	4531	143,00
Thunderbolt	7370	88,00
Toropi	14594	44,50
Maco	5922	110,00
Panqueca	1410	481,00
El Matachin - Iporan	33387	26,00
Total	81200	

Duplas:		
11	961	472,00
12	3510	129,00
13	5078	76,00
14	8134	56,00
22	2164	210,00
23	5749	79,00
24	9057	50,00
33	2890	157,00
34	16650	39,00
44	6611	69,00
Total:	56704	

7.º Páreo

1.600 metros — 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1 Capitanea, 56, E. Castillo
2 Augura, 53, J. Ramos
3 Rose Croix, 53, J. Bafica
4 Ufanita, 53, W. Pereira
5 Boa Nova, 54, P. Tavares
6 All Fours 56, J. Tinoco
7 Vaina, 56 M. Henriques
8 Forja 56, J. Graça
9 Lunera, 56, M. Chirino
10 Irituia, 53. L. Lins
11 Sea Fury, 56, J. Marchant
12 Fiu Fiu, 56, D. Ferreira
13 Elevage, 56, R. Martins
14 Lalinda 53, A. G. Silva
Tempo — 81 2/5
Rateios — vencedor, 21,00
Dupla — 30,00
Placés — 13,00 — 32,00 e 15,00
Apostas — Cr$ 1.463.890,00
Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Elevage	4526	147,00
All Fours	1342	496,00
Lunera	530	1.257,00
Capitanea	31626	21,00
Augura	1992	334,00
Fiu-Fiu	18943	35,00
Lalinda	440	1.493,00
Rose Croix	11873	56,00
Forja	331	2.012,00
Sea Fury	3322	200,00
Boa Nova	741	899,00
Irituia	4395	151,50
Vaina-Ufanita	3183	209,00
Total	83250	

Duplas:		
11	611	630,00
12	5693	68,00
13	1825	211,00
14	950	405,00
22	12950	30,00
23	13906	27,50
24	6773	57,00
33	1873	250,00
34	2588	149,00
44	903	425,00
Total	48132	

8.º Páreo

1.600 metros — 65.000,00 — 10.500,00 e 9.750,00.
1 Rifão 55 J. Marchant
2 Silfo, 55, F. Irigoyen
3 Jericinó 55, J. Ullôa
4 Jangol, 55, M. Henriques
5 Cabulete, 53, A. Araujo
6 Nassau, 55, E. Castillo
7 Conqueror, 53, P. Tavares
8 P. Linda 53, A. Brito
9 Cuzqueno, 55, D. Ferreira
10 Rupim 55, S. Machado
Tempo — 98 3/5
Rateios — vencedor, 59,00
Dupla — 56,00
Placés — 34,00 e 30,00
Apostas — Cr$ 1.631.180,00
Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Jericinó-Jangol	18644	40,00
Nassau	13746	54,00
Cabulete	2997	240,00
Conqueror	20917	31,00
Silfo	19589	38,00
P. Linda	1814	412,00
Rupim-Rifão	12674	59,00
Total	93360	

Duplas:		
11	3351	147,00
12	6517	76,00
13	13343	37,00
14	6281	78,50
22	1342	389,00
23	8086	60,00
24	3553	139,00
33	8334	59,00
34	8326	56,00
44	2016	244,00
Total	61640	

Grey Girl, depois de seu expressivo triunfo no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", volta à repesagem, segura por seus proprietários

O América não respeitou...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

frenta o América, a sua equipe não corresponde o que dele espera a sua torcida. E ontem à tarde isso verificou-se quando o juiz trilou o apito, dando por encerrado o prélio com a vitória do América pela contagem de 2 x 1. Entretanto, o Olaria esteve bem perto do empate, quando o ponteiro Esquerdinha desperdiçou excelente oportunidade de igualar o marcador, quando atirou na trave uma penalidade máxima. Naquela altura, por certo, levaria pânico entre os defensores do América, a, porque não dizer, até a vitória poderia pertencer ao clube local, já que às vezes uma penalidade máxima transforma por completo um resultado, isto é, um quadro como vencedor sofre um penalti, a falta é aproveitada e depois vem um "gôlzinho" para atrapalhar. Isso não aconteceu, para o bem do América. O penalti não entrou e quem acabou descontrolando-se foi o Olaria.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros que prelіaram estavam assim formados:

OLARIA:

Celso — Oswaldo e Jorge — Moacir, Olavo e Ananias — Roque, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

AMERICA

Julião — Agnelo e Osmar — Rubens, Oswaldinho e Ivan — Wassil, João Carlos, Maxwell, Mauri e Olicio.

Funcionou na arbitragem o Sr. José Gomes Sobrinho, que teve um fraco desempenho. Marcou uma penalidade perto da área em favor do Olaria, quando na realidade foi penalti. Não reprimiu as jogadas violentas, daí as cenas verificadas logo ao término da peleja.

Na peleja entre os aspirantes verificou-se o empate de 0 x 0. A renda somou Cr$ 39.240,50.

MÉDIA DE RELÊVO

Obteve o motociclista Hass

HANOVER, Alemanha, 27 (U. P.) — O alemão Werner Hass ganhou hoje as provas de 125 e 250 cc., do Torneio de Motociclismo Ellenriede, com máquina alemã N. S. U. Haas fez os 96 quilômetros de prova (20 voltas) em 43 minutos e 50 segundos exatos, com a média de 117 quilômetros, 8 ms., horária, na corrida para motocicletas de 125 cc.

Em segundo lugar nessa prova classificou-se outro alemão, — Brandt, — com máquina N. S. U.

Na prova de máquinas de 250 cc., Haas fez os 144 klms. (30 voltas) em 1 hora, 5 minutos e 22 segundos a uma média horária de 132 klms.

Em segundo lugar classificou-se o alemão Otto Daiker, com máquina N. S. U., e em terceiro o alemão Prikker, com máquina italiana Guzzi.

A prova de 350 cc. em 30 voltas, foi ganha pelo alemão Hoffman, em máquina D. K. W., em 1 hora, 7 minutos, 6,9 segundos, com a média horária de 128,7 klmos.

Conta de mentiroso

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

ção, levando o jôgo à sua feição e feitio, despreocupadamente. Três a zero, em circunstâncias normais, já era um placar que dava para tranquilizar aos rubro-negros e desanimar, de vez, aos banguenses.

Foi dessa maneira que o Flamengo conduziu a peleja. Ainda marcou mais um tento na primeira fase e sofreu um — que não abalaria sua equipe e nem levaria maior ... mo à equipe do Bangu. Na segunda etapa continuou ... cancha, fazendo em campo o que desejava, e eram raras as situações que o adversário lhe criava. Pôde marcar mais três tentos e perder outros tantos — enquanto que os banguenses ainda conseguiam mais um tento, mercê de um "frangaço" de Chamorro.

E a gente sentia que o Flamengo parara nos sete porque não queria forçar mais ... Ficando sem Rubens ainda na metade da etapa final fêz o marcador funcionar em seu favor, e levou inúmeras vêzes o pânico à defesa adversária. O Flamengo era, evidentemente, o dono da festa, e aquele Bangu que o enfrentava, nada mais podia fazer do que espiar os acontecimentos.

OS GOLS

Aos dois minutos Rubens conduz a pelota e, de fora da área, desfere violento pelotaço. Arizona atira-se mas a bola, passando sob o seu corpo, choca-se com a parte de dentro do travessão e vai aninhar-se nas redes, pelo outro lado do arco.

Aos cinco e meio minutos há um penalti inteiramente desnecessário de Edson. Cobrado por Rubens é convertido no segundo gol do Flamengo.

Aos doze e meio Indio aumenta o placar marcando, sensacionalmente, o quarto tento aos 44 minutos, depois de passar por Arizona e Salvador.

Aos 45 minutos Chamorro defende uma bola e, acossado por Menezes, ao defender, levanta o joelho. Na corrida, o atacante banguense esbarra no arqueiro indo ambos ao chão. Mario Viana assinala uma penalidade máxima do arqueiro, que Nivio converte no tento número um do Bangu.

Aos 15 minutos da segunda fase Indio aumenta o placar. Houve um "foul" de Pinguela em Rubens fora da área. Rubens cobrou enviando um pelotaço à trave de Arizona. Na volta da bola, com o arqueiro vencido, Indio não teve trabalho para marcar o quinto tento.

Aos 18 minutos houve uma fuga de Esquerdinha pelo seu setor. Do bico da grande área endereça um tiro enviezado que vai se aninhar nas redes de Arizona.

Aos 38 minutos, com 10 homens, o Flamengo vai a frente. Indio estende uma bola entre Arizona e Joel, chegando primeiro o ponteiro do Flamengo que assinala o sétimo tento para o seu bando.

Aos 44 minutos, finalmente, Nivio atira uma bola forte de fora da área. Chamorro pega e larga, deixando que o couro escapula para dentro do seu arco.

AS EQUIPES

FLAMENGO: Chamorro, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

BANGU: Arizona, Waldir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Moacir, Menezes, Décio e Nivio.

JUIZ

Mario Viana, que teve boa atuação. Apenas nos pareceu um tanto precipitado na marcação do penalti de Chamorro. E mais precipitado nos pareceu, ainda, quando, recebendo vaia da torcida do Flamengo, tomou uma atitude de desafio, incompatível com suas funções de árbitro.

Renda: Cr$ 329.862,00 — Preliminar: Flamengo 5 x 1.

Relâmpago

ATLANTIC CITY — (Nova Iorque), 27 (INS) — O cavalo chileno "ICEBERG II" conduzido pelo joquei Jorge Contreras, estabeleceu uma nova marca ontem ao ganhar o "Handicap" das Nações Unidas no Hipódromo de Atlantic City.

O veloz pensionista do Stud Arnold W. Hangaer percorreu a distancia de uma milha e 3/16 sôbre a pista de grama em um minuto, 2 segundos 4/5, superando a marca anterior por dois segundos e 4/5.

O segundo lugar coube a "Royal Governor", do Stud da senhora Esther Dupont Weir.

Vitória sem brilho

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

mino do prélio — foi aí então que o Fluminense resolveu voltar à carga e conseguir um tento que consolidasse o triunfo.

Pode-se dizer, o Fluminense venceu porque teve mais «chances». Porisso, não ficaria mal para o Canto do Rio, um empate. No entanto, os niteroienses não contaram com um ataque melhor, mais agressivo, e assim caíram vencidos.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

No Fluminense só apareceram bem: Bigode, Pinheiro, Pindaro e Veludo, nesta ordem. Os demais fraquíssimos, principalmente Vitor, Edson, Marinho, Robson e Quincas.

No Canto do Rio merecem menção os jogadores: Carlos, Walter, Celso e Cosme. Este positivamente estava mesmo no dia dêle... pois, marcando Quincas e vendo que a missão lhe era facílima — pois o ponta tricolor assistiu o jôgo dentro do campo... — passou também a controlar os passos de Robson e até de Marinho. No ataque niteroiense, ninguem se destacou.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois quadros formaram assim constituidos:

FLUMINENSE: Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

CANTO DO RIO: Celso, Cosme e Carlos; Edson, Walter e José de Souza; Roberto, Miltinho, Fiore, Dodoca e Jairo.

O árbitro do encontro foi o austriaco Franz Grill com atuação satisfatória. Foi preciso na marcação da penalidade máxima contra o Fluminense, mostrando-se seguro em sua atuação.

A renda somou a quantia de Cr$ 147.413,00.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar, de aspirantes, o Fluminense manteve a liderança invicta — há 52 partidas o tricolor não perde... — abatendo o Canto do Rio pela contagem de 2 x 1. Joel (2), sendo um de penalti, e Jair, marcaram os tentos da peleja. O árbitro foi o Heitor de Oliveira que apitou mal. Quasi foi agredido pelo centro-médio cantorriense Rubinho que acabou sendo expulso. O citado jogador não se conformou com a decisão do árbitro de mandar cobrar duas vêzes o penalti contra o Canto do Rio. De fato, achamos que o Sr. Heitor de Oliveira falhou. Não ao mandar cobrar pela segunda vez a penalidade — os jogadores do Canto do Rio invadiram a área antes de Joel caminhar para a pelota que acabou nas mãos de Horácio — e sim porque não notou antes que fôra um lance de bola na mão e não mão na bola.

Os dois quadros formaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Adalberto, Getulio e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Basilio, Ceninho, Larry, Ramiro e Joel.

CANTO DO RIO — Horacio, Paulo e Garcia; Cleuson, Rubinho e Dico; Binha, Jair, Emanuel, Almir e Orlando.

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edifício de A NOITE — Estação da Frota Carioca, na Praça 15 — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

1 — A NOITE publicará diariamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.

2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jôgo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.

3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.

4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jôgo.

5 — Após o jôgo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.

6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.

7 — Não sendo aberto o escore o prêmio acumulará para a semana seguinte.

8 — Se o tento fôr marcado na fase dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.

9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora.

10 — Serão distribuídos cinco prêmios aos vencedores.

11 — Ao vencedor, de acôrdo com o que está previsto, caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda quarenta e cinco prêmios de consolação, também sorteados, recebendo cada premiado o equivalente ao valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

Vitória folgada

CONSEGUIRAM OS AUSTRIACOS SOBRE OS PORTUGUESES

VIENA, 27 (U. P.) — Pelo esmagador escore de 9 x 1, a seleção de futebol da Austria fazendo alarde de um jogo brilhante, derrotou hoje a de Portugal em disputa da Copa do Mundo. O primeiro tempo terminou com o escore de 4 x 0 a favor dos locais.

60 mil pessoas aplaudiram delirantemente a seleção austriaca no Estadio de Prater.

O match revanche entre as duas seleções será em Lisboa, a 29 de novembro próximo. Se Portugal vencer, será disputado um terceiro "match" em país neutro, porquanto o numero de gols não tem importância para a classificação.

A Austria e Portugal são os dois únicos paises que formam o Grupo 5 das eliminatórias da Copa do Mundo, cujas finais serão na Suiça, no próximo ano.

Na Itália

ROMA, 27 (AFP) — As partidas disputadas hoje pelo Campeonato de Futebol da Itália, 1.ª Divisão, apresentaram os seguintes resultados:

Bolonha, 2 x Turin, 0. Internacional, 4 x Spal 2. Juventus, 0 x Florença, 0. Napoles, 6 x Atlanta, 3. Novara, 2 x Lazio, 1. Palermo, 3 x Legnano, 3. Roma, 3 x Udine, 0. Sampdoria, 2 x Milão, 1. Trieste 1 x Genova, 1.

A classificação geral é a seguinte:

1.º Napoles, Internacional, 8 pontos. 2.º Florença, Juventus e Novara, 6. 3.º Roma, Milão e Bolonha, 4. 4.º Palermo, Trieste, Sampdoria e Legnano 3. 5.º Spal, 2. 6.º Turin, Lazio, Udine e Genova, 1. 7.º Atlanta, 0 pontos.

PANORAMA DO CAMPEONATO

COLOCAÇÕES	CLUBES	PONTOS GAN	PONTOS PERD	GOALS PRO	GOALS CONT	GOALS SALD.	GOALS DEF	PRINCIPAIS ARTILHEIROS	ARQUEIROS VASADOS	RENDAS BRUTAS
1.º	BOTAFOGO	19	5	30	14	16	-	DINO 8	GILSON 14	3.813.600
1.º	FLUMINENSE	19	5	22	13	9	-	MARINHO 9	CASTILHO 7	5.247.800
2.º	FLAMENGO	18	6	35	15	20	-	BENITEZ 9	GARCIA 10	7.626.200
3.º	VASCO	16	8	32	18	14	-	ALVINHO 7	ERNANI 18	5.528.100
4.º	AMERICA	14	10	24	19	5	-	FERREIRA 7	OSNI 13	2.838.400
5.º	MADUREIRA	13	11	11	16	-	5	RATO 8	IREZE 16	798.300
6.º	OLARIA	10	14	18	20	-	2	WASHINGT 7	CELSO 20	972.800
7.º	BANGU	8	16	15	24	-	9	NIVIO 5	ARIZONA 15	1.554.300
7.º	PORTUGUEZA	8	16	13	20	-	7	BADUCA 6	ANTONIN 20	1.071.900
7.º	S. CRISTOVÃO	8	16	15	21	-	6	SARCINELI 9	HELIO 21	660.800
8.º	BONSUCESSO	6	18	18	33	-	15	SIMÕES 8	ARI 11	728.100
9.º	C. DO RIO	5	19	9	29	-	20	ROBERTO 2	CELSO 14	816.700

JUIZES		PROXIMA RODADA	CAMPO	ARTILHEIROS	
MALCHER	12	AMERICA x BANGU	MARACANÃ	MARINHO 9	CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT-BALL 1953 12.ª ROD
TIJOLO	12	C. DO RIO x BOTAFOGO	NITEROI	BENITEZ 9	
VIANA	12	S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE	S. CRISTOVÃO	SARCINELI 9	
GRILL	11	OLARIA x FLAMENGO	OLARIA	DINO 8	
WESTMAN	11	PORTUGUEZA x VASCO	AMERICA	SIMÕES 8	LEON ZILBERMAN
ADELINO	8	BONSUCESSO x MADUREIRA	BONSUCESSO	ALVINHO 7	

FUTEBOL NOS ESTADOS

RIO, 28 ... — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem nos Estados:

BELO HORIZONTE: — Vila Nova 1 x América 0; Sete de Setembro 1 x Cruzeiro 0; Atlético 1 x Meridional 0.

SALVADOR: — Vitória 2 x Bahia 1.

FORTALEZA: — Fortaleza 1 x América 1; Ferroviário 2 x Uzina Ceará 2.

PORTO ALEGRE: — Internacional 2 x Nacional 0; Aimoré 2 x Fôrça e Luz 1.

ARACAJU: — Palestra 0 x Cotinguiba 0; América 2 x Botafogo, de João Pessoa 0.

VITÓRIA: — Santo Antônio 3 x Rio Branco 1.

JOÃO PESSOA: — União 5 x Red Cross 2.

FLORIANÓPOLIS: — Havai 2 x Bocaiuva 1; América 2 x Caxias 2.

CAMPINA GRANDE: — Treze, de Campina Grande 4 x Esporte 3.

RECIFE: — Santa Cruz 5 x Ipiranga, da Bahia 3.

RIO GRANDE: — Brasil, de Pelotas 1 x Rio Grande 1.

MACEIÓ: — Brasil 3 x Alexandria 0.

JUIZ DE FÓRA: — Esporte 2 x Volante 0.

CAMPOS: — Rio Branco 3 x Goitacaz 2.

BARRA DO PIRAÍ: — Oriente 1 x Vargem Alegre 1; Roial 8 x Sul Fluminense 5; Jabaquara 2 x Central 2.

BARRA MANSA: — Barra Mansa 3 x 1.º de Maio 2.

NITERÓI: — Fluminense x Benfica 2; Roial 4 x Corsados 0.

...E O VASCO NÃO QUER NADA

3 x 3

O 6.º EMPATE DOS CRUZMALTINOS

O São Cristovão não se intimidou

VALE A DISPOSIÇÃO EM FUTEBOL... — Não se entregar nunca, deve ser tese básica em matéria de competir no esporte. Valendo-se dessa alternativa, foi que o Vasco fugiu ao revés frente ao Flamengo, mas a inversão veio mais cedo que se poderia contar. Jogando com o São Cristovão, a vantagem de dois gols, não aliviaram a situação cruzmaltina, e tantos foram os erros de uma defensiva sem corrida, sem preparo, e sem qualquer entendimento, que a igualdade foi estampada no final da luta. O Vasco que não perde, segue a trilha dos que não ganham

Magnífica demonstração de força atlética feminina no estádio do Fluminense

Os "JOGOS DA PRIMAVERA" apresentaram, sábado último, um dos seus mais lindos e empolgantes detalhes, com a esplêndida e arrebatadora competição atlética para jovens dos nossos principais colégios e as moças universitárias de duas categorias. Embora não se registrasse resultados isolados de alto mérito, a competição valeu pelo empenho gracioso das participantes e um "duelo" interessantíssimo das "torcidas organizadas" que se localizavam nos quatro cantos do magnífico estádio do Fluminense Nossas gravuras fixam figuras principais da sensacional competição, justamente na parte colegial que galardeou com justiça as garotas do Anglo Brasileiro. Assim, vemos ao alto, Dayse Miguel, a figura principal do certame, ganhadora das provas de 75 metros rasos e do salto em altura; em baixo, Maria Lucia Volante, classificada em segundo no salto em extensão e ao lado à esquerda, a equipe do Anglo Brasileiro, campeã do Revesamento de 4 x 75 metros

NOVO ACIDENTE NA USINA DE PIRAQUÊ - O CORTE DIÁRIO PASSA A SER DE DUAS HORAS

REVOLUCIONARIO: COMBATE AO CÂNCER COM O MAL DE CHAGAS!

DISCUTIRAM OS JURISTAS

PENA DE MORTE NO BRASIL

Debate no Clube Monte Líbano sôbre a emenda constitucional apresentada pelo deputado Ari Pitombo — Contra a medida o desembargador Ari Franco — Um padre defende a idéia e a justifica — O advogado Evandro Lins e o juiz Murta Ribeiro, também, contrários ao restabelecimento da pena de morte

(Texto na 11.ª página)

Espancado, depois de tomar uma injeção --

Surpreendente depoimento de "Pernambuco" na polícia de Niterói — Confessa que mentiu na Câmara, com medo de Tenório

O coronel Hélio Braga reafirma a A NOITE:

A CAMPANHA NÃO NOS INTIMIDA

Coronel Hélio Braga

Continuará a guerra contra os especuladores e os sonegadores — Este é o objetivo da COFAP e a sua política não será alterada de modo algum

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, empossando a primeira diretoria do Clube dos Serviços daquele órgão, que tem como finalidade proteger os seus servidôres que não têm amparo na legislação, pela sua própria natureza, teve oportunidade de aludir à campanha que está sendo movida contra a COFAP, dizendo que dava inteiro apoio à novel organização.

Acrescentou o coronel Hélio Braga que já está no tempo de se fazer justiça ao funcionalismo da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que sofria, juntamente com a administração, os efeitos da campanha indiscriminada e rancorosa contra o órgão que controla os preços e o abastecimento.

Nada disso, porém, teria resultados, pois a política da COFAP não seria alterada, uma vez que os seus objetivos eram justamente combater a ganância, resistir à onda altista dos preços, lutar contra a especulação e desmascarar os que pretendem locupletar-se à custa da econo-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Assassinado um ex-prefeito cearense

S. BENEDITO (Ceará), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado, em Ipu, a punhaladas, o ex-prefeito de Guaraciaba do Norte, Sr. José Marinho Neto. O criminoso é um sobrinho e afilhado da vítima.

A NOITE

(SEGUNDA SECÇÃO)

Não pode ser vendida separadamente

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1953
SEGUNDA-FEIRA — NÚMERO 14.516

ESTRELA PROMETE PARA 1.º DE OUTUBRO

NOVA ORDEM NO TRÂNSITO

COM MEDIDAS DRÁSTICAS CONTRA OS INDISCIPLINADOS — O QUE VIU NOS ESTADOS UNIDOS E É APLICÁVEL NO RIO

(Entrevista na página seguinte)

O presidente do Sindicato de Produtos Farmacêuticos sôbre a regulamentação dos preços dos remédios:

— INTROMISSÃO CONTRA O COMERCIO E A INDUSTRIA

E acrescentando: Do mesmo modo como da portaria sôbre o congelamento, estamos inteiramente contra por julgá-la além de absurda, inócua — Mas não pretendemos mais tentar convencer ninguém do contrário, pois já escolhemos e seguimos o caminho que nos cabe: o Judiciário, como a única alternativa — A abolição da compra mínima e outras exigências

O Sr. Zulfo de Freitas Malmann, presidente do Sindicato dos Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e presidente em exercício da Federação Nacional das Indústrias, transmitiu a A NOITE o ponto de vista da classe sôbre a resolução assinada pelo presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, que regulamenta os preços dos remédios, tendo em vista que nos últimos quarenta meses a chamada cota de cooperação não produzira os efeitos desejados.

— A medida agora tomada, como a que pretendia congelar os preços dos medicamentos — afirmou o presidente do SPF — representa sem dúvida mais uma intromissão absurda contra o comércio e a indústria. Como no caso daquela portaria, a resolução que agora faz novas exigências e que se assemelha de perto ao que ali se estipulava, sem atender aos interêsses reais e às circunstâncias que atravessam a indústria e o comércio farmacêuticos.

A posição do nosso sindicato é contrária inteiramente à regulamentação pretendida. E como é natural, esgotados todos os recursos sem que os nossos representantes pudessem fazer os técnicos da COFAP compreender o razoável e o justo na atual conjuntura, só um caminho nos cabe seguir: o Judiciário.

Nessa nova regulamentação, assim, agiremos da mesma maneira, lançando mão de recurso legal para impedir que as "resoluções, entrando em vigor, acarretem maiores prejuízos à classe".

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Assim desembarcou Tenório em Caxias: com a metralhadora ostensivamente exibida ao povo, como indica a seta

Processo revolucionário

UM MATA O OUTRO

O mal de Chagas para enfrentar o câncer — declarações de dois médicos no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A "Fôlha da Tarde" publica entrevista que lhe foi concedida pelos Srs. Abdias Melo e Terezino Brant, chefe do Serviço de Combate à Doença de Chagas no Rio Grande do Sul. Disseram que, assim como o germe de Chagas destrói os músculos cardíacos, assim também poderá destruir completamente as células cancerosas. Acrescentam que, na Rússia, foram realizadas experiências com cem por cento de êxito. O combate do câncer com o mal de Chagas é uma provável terapêutica que vem revolucionar o tratamento do terrível flagelo do câncer. Os Drs. Melo e Brant disseram que, a respeito do assunto, tiveram oportunidade de trocar impressões com o professor Rodolfo Talice, catedrático de parasitologia da Faculdade de Medicina de Montevidéu, o qual comentou em tese com o citado tratamento.

NO DIA DE COSME E DAMIÃO

DE METRALHADORA EM PUNHO, TENORIO RETORNOU A CAXIAS

Antes, porém, deu muitos telefonemas, pedindo proteção — Reforçado o policiamento local, para evitar arruaças

O deputado Tenório Cavalcante, voltou, ontem, afinal, para sua casa, em Duque de Caxias. Figura central dos sangrentos acontecimentos verificados naquele município, quando foram metralhados o delegado Albino Imparato e Arnaldo Bereco, o deputado apontado como participante do massacre, ausentou-se de Caxias após uma ruidosa diligência realizada em sua casa, indo internar-se no Hospital dos Servidores do Estado, a pretexto de recuperar as energias perdidas em longas noites de vigília. Ontem, no entanto, dia de seu aniversário natalício, o deputado retirou-se do hospital, seguindo para sua residência. Era dia de Cosme e Damião. E, nessas ocasiões, o parlamentar costuma distribuir donativos aos que o procuram. A festa, ontem, teve carater excepcional. Os últimos acontecimentos ocorridos em Caxias, levaram à casa do deputado, não só os necessitados de todos os anos mas também, um elevado numero de curiosos que, desde as primeiras horas da manhã, tornaram quase impraticável o transito na estrada Rio Petrópolis, pertoo da casa de Tenório.

Reforçado o policiamento

O regresso do deputado vinha sendo por êle mesmo anunciado desde o princípio da semana. As autoridades sabiam que nada daquilo que o deputado antecipava, iria acontecer. Mas, por medida

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Tenório, com membros de sua família, já na residência

JANOT DA UMA TRÉGUA À ATMOSFERA

ADIADA POR 24 HORAS A 4ª OPERAÇÃO

As chuvas provocadas no vale do Paraíba na última demonstração do engenheiro continuam a cair, segundo informações chegadas de Barra do Piraí — Hoje, a "Caravana da Chuva" partirá para Guaratinguetá — Previsão Janot: "Minhas chuvas chegarão dentro de 24 horas entre Queluz e Lavrinhas"

O engenheiro Janot Pacheco adiou por 24 horas sua viagem para Guaratinguetá, onde, pela quarta vez, na presente série de operações, ia mais uma vez provocar suas controvertidas chuvas artificiais.

A razão do retardamento se prende a inesperadas variações das condições atmosféricas na região escolhida desta feita pelo "Manda-Chuvas" e, por isso, sua caravana, em lugar de seguir ontem para a cidade paulista de Guaratinguetá, onde instalará seu novo quartel general, seguiu hoje, às primeiras horas da manhã.

Chuva Janot sôbre o o Paraiba

Falando ontem à reportagem de A NOITE, depois de explicar que as razões do retardamento de sua partida eram de natureza pura-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Decreto do Executivo e resolução do CNAE, simultaneamente:

ECONOMIA DE 500.000 QUILOATES DIARIOS

Evitando o corte de circuitos, pararão as indústrias uma vez por semana, de acôrdo com um novo escalonamento por grupos, proporcionando assim a cobertura do "deficit" no fornecimento de energia — Dentro de poucos dias será adotado o novo sistema — Reajustamento em compensação das máquinas de aquecimento e as perspectivas de melhora com a queda de chuvas — A palavra do comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento

— No sentido de evitar o corte de circuito e possibilitar o racionamento das indústrias através de um critério que permita cobrir o atual "deficit" no fornecimento de energia, dentro de poucos dias deverão ser baixados um novo decreto do Executivo e uma resolução a serem publicados simultaneamente, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, afirmou o comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento.

E acrescentou:

— O novo sistema visa o escalonamento por grupos de indústrias, de modo a fazer com que cada grupo paralise suas atividades um dia na semana, permitindo assim uma economia de 500.000 quilowatts diários, que é precisamente a cobertura do atual «deficit» do fornecimento de energia. A medida, como vemos, virá evitar o corte de circuitos, possibilitando, por outro lado, que se alivie a atual situação, sem maiores sacrifícios. E assim procedendo, cremos que o CNAE andará acertado, pois que atingirá o principal objetivo (que é a cobertura do «deficit» de energia), ao mesmo tempo que fugirá à contingência dos cortes tão prejudiciais às atividades industriais.»

Por outro lado - acrescentou o comandante Magaldi - as indústrias no dia que lhes couber de acôrdo com o escalonamento, poderão aproveitar o descanso

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

O legista Renato Braga, quando examinava as equimoses de "Pernambuco", na Delegacia de Vigilância

A história era outra...

A BAILARINA ACORDOU

História de uma aventura amorosa que foi acabar no H. P. S. — Desfaz-se o mistério

Isabel de Castro Braga, a "Tânia"

Depois de permanecer quatro dias em estado de coma, no Pronto Socorro, a jovem Isabel de Castro Braga, de 19 anos, bailarina conhecida por "Tânia", articulou algumas palavras, ontem. E acabou desanuviando o mistério em tôrno do fato, criando, por outro lado, uma situação bastante delicada para o negociante Luiz Tenório de Albuquerque. Êste, conforme vimos noticiando, disse-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

NOVO ACIDENTE COM A USINA PIRAQUÊ

CORTE DE DUAS HORAS

O Serviço de Publicidade da Light pede-nos tornar pública a seguinte nota:

"Devido a um novo acidente ocorrido na Usina flutuante Piraquê, os cortes de circuitos, que eram de uma hora e trinta minutos, passarão a ser agora de duas horas, até que se repare a caldeira danificada".

SURPREENDENTE DEPOIMENTO:

NARCOTIZARAM-NO PARA SUPORTAR O ESPANCAMENTO

"Pernambuco" confessa que mentiu na Câmara dos Deputados e que ali foi apenas com medo de Tenório — Aponta o Seu espancador e pede garantias de vida

Em meio dos acontecimentos de Caxias, surgiu o indivíduo Cincinato Ribeiro Dantas, vulgo "Pernambuco", ex-investigador da polícia fluminense, envolvido em roubos e assaltos, recentemente verificados em Campos. Por isso mesmo, estava detido, em Niterói, de onde logrou fugir.

Da audaciosa evasão, já A NOITE deu amplo noticiário. Escapando da polícia, o criminoso foi homiziar-se nos aposentos do deputado Tenório Cavalcanti, por quem foi levado à Câmara Federal, onde declarou ter sido seviciado pela polícia fluminense para uma confissão absurda sôbre o trucidamento do delegado Imparato. Suas declarações foram divulgadas pelos jornais e emissoras com um cunho de sensacionalismo. Agora, detido novamente, faz "Pernambuco" novas declarações.

Cincinato é, sem dúvida, um caso de polícia. Na Secretaria de Segurança, em Niterói, cercado de representantes de jornais e inquirido, não teve dúvidas em desmentiu tudo aquilo que dissera antes na Câmara Federal. Estabeleceu confusão. Contou uma história muito diferente. Desta feita, incriminando o deputado Tenórico Cavalcanti. Em seu depoimento, longo, assistido pelo promotor de Justiça, Silvio Monteiro Duarte, "Pernambuco" contou que só conseguiu escapar do xadrez da DOPS em virtude de uma distração do investigador Francisconi. O guarda cochilou e... o resto já se sabe. Saltando muros, chegou à Assembléia Legislativa.

Era sábado. Estava fechado. Dali, escalou outro muro, que separa o edifício da Escola Normal e ganhou, facilmente, o Hospital «Antônio Pedro», donde telefonou para o advogado Severino Bezerra, que o aconselhou esperar. Instantes depois, fazendo-se acompanhar de três repórteres dos «Diários Associados», de Joaquim Tenório e de outro indivíduo gordo, que trabalha no «Diário Carioca», ali chegou o advogado Severino, seguindo to-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

SOMOZA NA "CASA DE RUI"

Recebido pelo ministro da Educação e saudado pelo Sr. Gustavo Barroso — Impressões

O chefe do govêrno da Nicarágua, general Anastasio Somoza, cumprindo parte do programa de sua visita ao Brasil esteve, ontem, à tarde, na "Casa Rui Barbosa". Sendo grande admirador do apóstolo do Direito e da Democracia no Brasil, foi o próprio general Anastasio Somoza que manifestou o desejo de conhecer a vivenda da rua São Clemente, onde o pensamento de Rui ainda está presente e vivo, entre 35.000 volumes da sua biblioteca, quadros, velhas fotografias, insígnias e condecorações que homens e govêrnos tributaram a seu gênio. O presidente Somoza percorreu, em companhia do ministro Bolbino e do diretor da "Casa Rui Barbosa", Sr. Jacobina Lacombe todas as dependências da mansão de Rui, examinou livros, raridades bibliográficas, documentos, cartas, e teve entre as mãos o pro-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

RUBENS SOFREU AFUNDAMENTO DOS OSSOS DA FACE

PELO MENOS DEZ DIAS

O Flamengo não poderá contar com o seu recordista de gols — Será submetido hoje a um minucioso exame — Rubens diz que foi simples casualidade — Desolado (Leia na 2.ª página)

Rubens, do Flamengo, em repouso na Casa de Saúde

O escritor Gustavo Barroso quando saudava o presidente da Nicarágua

SOMOZA NA "CASA DE RUI"

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

jeto da constituição de 91 redigido e assinado por Rui Barbosa.

Saudado pelo diretor do Museu Histórico

No salão principal da biblioteca, chamado "Sala da Constituição" teve lugar uma breve sessão, durante a qual o senhor Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico, saudou o general Anastasio Somoza, fazendo o elogio da República da Nicarágua e dizendo do contentamento de nosso povo em ver chefes de Estados estrangeiros prestar homenagem à memória do grande vulto da cultura e da civilização de nossa terra.

Levantou-se, então, o general Anastasio Somoza e pronunciou eloquente alocução, enaltecendo a figura de Rui, sua atuação em Haia em favor da igualdade jurídica dos Estados e bem assim sua contribuição à cultura do continente e à civilização de tôda a América. Declarou, ainda, o general Somoza que o seu govêrno já havia prestado honra a Rui, mandando erigir, em praça pública, um monumento ao grande brasileiro. Finalizou o chefe de Estado fazendo um paralelo entre o poeta de sua pátria Rubem Dario e Rui, afirmando que ambos são expressões nacionais de cada povo, e grandes vozes do continente americano. Encerrando a solenidade usou da palavra o ministro da Educação, Sr. Antonio Balbino, que em nome do govêrno brasileiro agradeceu a homenagem do presidente da República da Nicarágua, a Rui Barbosa. Disse, ainda, o titular da Educação, que, como baiano, a homenagem a Rui o sensibilizava de modo todo particular.

Os presentes

Estiveram presentes à solenidade todos os membros da comitiva do presidente Somoza, embaixadores e ministros estrangeiros, membros da família Rui Barbosa, diplomatas, figuras dos meios culturais e pessoas da sociedade.

Em Petrópolis o presidente Somoza

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente Somoza, no interregno dominical das solenidades oficiais com que o govêrno o está acolhendo, visitou ontem Petrópolis onde o Itamarati lhe ofereceu um almôço no Hotel Quitandinha. O governador Amaral Peixoto, que se encontrava em viagem, foi representado pelo Sr. Cordeiro de Miranda. Em seguida, o presidente da Nicarágua visitou o Museu Imperial, onde foi recebido pelo Sr. Paulo [illegible], percorrendo com sua comitiva as dependências do antigo palácio de D. Pedro II e admirando as relíquias históricas ali recolhidas.

PELO MENOS DEZ DIAS

(Clichê na 1.ª página)

... jôgo Flamengo x Bangu já ... nos quinze minutos da última parte e o placar era 4 x 1, favorável ao Flamengo, quando o atacante rubro-negro, Rubens, sofreu o acidente que o afastará definitivamente da luta. Ao disputar a bola a seu companheiro Esquerdinha quando Valdir interveio e, embora tivesse ... o sexto fôra consignado.

Mais sério do que parecia

Depois da cabeçada que Valdir deu ao tentar impedir o passe, Rubens viu tudo prêto. Atingido no nariz, viu-se prontamente ... depois de ... concentração foi por determinação do médico Paulo Santiago, internado na Casa de Saúde "Santa Lúcia".

Foi tudo casual

Naquele hospital, onde entrou às 18 horas, a reportagem foi encontrá-lo. Disse-nos que tudo foi casual:

— Eu estava disputando a bola e não percebi a presença de Valdir à minha retaguarda. Quando pulei para cabecear, senti que o rosto daquele jogador havia atingido o meu. A dor foi violenta e tive que sair de campo. Êle não teve culpa. Só lamento que, justamente agora, fique impossibilitado de emprestar o meu concurso ao meu time.

Exame radiográfico

Segundo informou o médico de plantão naquela Casa de Saúde, Rubens será submetido a exame radiológico na manhã de hoje. E consoante a opinião dos médicos que o examinaram, o player terá que ficar afastado dos campos ... dos ossos da face, ficará inativo por mais de dez dias.

Cinema? Leia CARIOCA

ENFORCOU-SE

Vítima de forte neurastenia, suicidou-se, enforcando-se na cozinha de sua residência, na rua Lopes Quintas, 76, Eugen Helfer, de 63 anos, viúvo, alemão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 1.º distrito.

Narcotizaram-no para suportar o espancamento

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

dos para a residência do deputado Alberto Torres, na rua Tiradentes. O parlamentar estava ausente. Daí — adiantou Cincinato — dirigiram-se para a residência do deputado Galdino do Vale, onde lhe aplicaram algumas injeções. Após estas — alegou «Pernambuco» — sentiu-se como que inconsciente, ocasião em que foi esmurrado por Joaquim Tenório, primo-irmão do deputado Tenório Cavalcanti e o homem gordo. Tais cenas foram assistidas pelo deputado udenista Galdino do Vale.

Novos espancamentos na lancha, em viagem para esta cidade

Continuando as suas declarações — contou — já bastante ferido em face dos espancamentos sofridos, foi levado em automóvel até o Canto do Rio, onde uma lancha já o aguardava, rumando para esta cidade. Durante a viagem «fui novamente espancado, desta vez com um cabo (corda), sendo que, narcotizado, meu corpo nada sentia. Ingressei pouco depois no Hospital do IPASE, onde recobrei os sentidos... já então, na segunda-feira».

Fui levado, então, no mesmo dia à Câmara Federal, onde — acentuou — «me vi «bombardeado» por perguntas. Como tinha «ordens» de declarar que tinha sido seviciado pela polícia fluminense não tive dúvidas em cumprir as «determinações», sabendo do que estaria ameaçado se não as cumprisse».

"Pernambuco" apontou os autores do espancamento

Durante o interrogatório Cincinato reconheceu na foto estampada num vespertino carioca a do homem gordo que o espancou após as injeções. Foi o homem que o amparou, conforme foto, ao dar entrada na Câmara Federal. Concluindo, esclareceu que se não cumprisse o que lhe foi «determinado», naturalmente seria morto ou «castigado», em face de haver servido de instrumento para as declarações que já foram divulgadas, onde aparece como vítima da polícia fluminense.

Outro que pede garantias à polícia

Terminadas as suas declarações, Cincinato Ribeiro foi levado ao gabinete do secretário de Segurança Pública. O seu titular estava ausente. Foi solicitada e concedida pelo Dr. Alfredo de Morais Coutinho, chefe de gabinete, garantias de vida para Cincinato. Aquela autoridade, ainda a pedido de «Pernambu-

Suicídio em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Desgostoso com a existência, o jovem Wagner Martins dos Santos, funcionário do SAMDU, pôs têrmo à vida, ingerindo um tóxico, na Pensão Sta. Teresa, onde residia. O suicida deixou declarações, isentando qualquer pessoa de culpa. O corpo foi removido para o necrotério.

— Intromissão contra o comércio e a indústria

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

"Exigências absurdas e inócuas"

Sem pretender entrar em detalhes quanto às exigências contidas nas novas resoluções, entre as quais figura a aplicação de rótulos nos produtos dos laboratórios, indicando preço para o consumidor, localidade, fonte de produção ou importação e carimbo da COFAP, esclareceu o Sr. Freitas Malmann:

— Só o fato de pretender a COFAP abolir a cláusula da compra mínima, significa que está infringindo tôdas as normas tradicionais do comércio e, mais do que isso, impondo exigências que, repetimos, além de absurdas são inócuas. Por isso julgamos inútil analisar mais detidamente as várias determinações contidas nas resoluções. O caminho que estamos seguindo, pois, é que é evidentemente o único que nos resta: o do remédio judiciário.

As resoluções e a abolição da compra mínima

A nova regulamentação da COFAP, segundo o próprio texto da resolução, estabelece que os laboratórios e importadores, ou os seus distribuidores exclusivos não poderão mais impor às farmácias a exigência da compra mínima para atender os seus pedidos, bem como para as drogarias que mandem buscar a mercadoria efetuando o pagamento contra a entrega. Também considera a portaria que, para efeito da mesma, serão considerados varejistas os hospitais e casas de saúde ou congêneres, que negociem com produtos farmacêuticos externamente ou com pessoas nêles internadas.

No caso dos consumidores, visa a portaria — considerando como uma das suas maiores vantagens ao consumidor — a abolição da compra mínima às farmácias, conforme determina o seu artigo 1.º. De acôrdo com êste dispositivo, desaparece o limite mínimo que vinha sendo imposto pelos laboratórios, obrigando as pequenas farmácias dos bairros, que não dispõem de grandes capitais ou espaço, para acumular grandes quantidades de produtos, a comprar nas drogarias do centro da cidade. Diante dêsse fato, as farmácias para obterem um lucro ainda que mínimo, tinham que revender o produto por um preço mais alto do que o pago à drogaria.

Para os laboratórios pretendentes do registro de aumento de preços dos seus produtos, a resolução da COFAP estabelece várias exigências, entre as quais a de requererem os interessados a majoração, condicionada esta a uma elevação proporcional da sua importação ou produção, o que será verificado pela COFAP e notificado aos órgãos fiscais do Ministério da Fazenda.

Representantes sindicais na fiscalização das leis trabalhistas

Os estudos que estão sendo realizados pelo Ministério do Trabalho — Trabalhadores em contacto com o presidente da República, em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião da visita presidencial à cidade do Rio Grande, conferenciaram durante 70 minutos com o Sr. Getúlio Vargas, vários presidentes dos sindicatos de trabalhadores gaúchos. Dezessete sindicatos, na palavra do Sr. Euri Vieira, expuseram ao presidente da República, as reivindicações dos trabalhadores, sôbre as quais o presidente afirmou que determinará a realização dos estudos necessários. Na mesma ocasião, o presidente Vargas informou aos trabalhadores, que o Ministério do Trabalho está tratando da possibilidade de designar representantes sindicais para a fiscalização das leis trabalhistas, nos próprios locais.

Economia de 500.000 quiloates diários

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

para serviços complementares, que não impliquem evidentemente em consumo de eletricidade. Isto quer dizer que, não havendo máquinas que consumam energia, aquelas dependências industriais que precisem trabalhar poderão fazê-lo normalmente.

Para adoção do novo sistema, entretanto, com o escalonamento de grupos de indústrias e sem os cortes de circuitos, será necessário que haja colaboração dos principais interessados, que são os industriais. E é justamente compreensão que esperamos deles na atual conjuntura, quando o govêrno está diretamente interessado em proporcionar-lhes o mínimo de sacrifício para atender às circunstâncias do momento. Contudo, se não houver colaboração, é certo que não podemos deixar de adotar medidas de emergência, para que as determinações baixadas sejam devidamente acatadas. Para isso, a fiscalização será extremamente rigorosa, não só quanto ao Ministério do Trabalho, no que lhe compete, como por parte da Comissão de Racionamento, que é, como se sabe, um órgão executivo do Conselho de Água.

As máquinas de aquecimento de edifícios

Abordando outras medidas postas em vigor ou em estudo pela Comissão de Racionamento, afirmou o comandante Magaldi:

— Estamos realmente alarmados com o alto consumo de eletricidade que vêm apresentando numerosos edifícios de apartamentos dotados de aquecimento central. A autoridade, que tudo vem fazendo para reduzir o consumo de energia desta capital, verificou que, de pouco mais de 4 milhões de quiloates, se elevou com a resolução 906, do CNAE, a seis milhões. É que, como constatamos, o aquecimento central dos edifícios é feito por meio de uma caldeira, com resistência elétrica, em permanente funcionamento. Destina-se tal sistema a servir água quente, a qualquer hora, a todos os apartamentos para banhos e cozinha. Ora, para manter água quente nas torneiras, têm assim que consumir energia em excesso, de vez que a perda de calor da água pelas paredes é grande. Evidentemente, não se pode privar os moradores do uso da água quente. Mas que o aquecimento poderá ser feito de outra maneira, não temos a menor dúvida. Os chuveiros elétricos, por exemplo, poderiam ser utilizados para os banheiros, enquanto que na cozinha a água seria aquecida exclusivamente no momento necessário, evitando-se dêsse modo o desperdício.

Serão chamados os proprietários

Informou o comandante Magaldi que, atendendo às razões expostas, a Comissão de Racionamento pediu à Light fôsse fornecida uma relação completa dos edifícios que dispõem de aquecedores centrais, nas condições indicadas acima. Êsses proprietários serão convidados a mandar paralisar os aquecedores, introduzindo nos edifícios as modificações necessárias à economia que se impõe.

Quanto às cotas individuais, está sendo estudada pela Comissão um reajustamento das mesmas, de modo a evitar que alguns sejam prodigamente aquinhoados em detrimento de outros insuficientemente atendidos.

Êsse assunto, porém, está sendo estudado e exigirá tempo longo para que possa ser estabelecido um resultado satisfatório.

Perspectivas de melhoras se as chuvas chegarem

Concluiu suas declarações o presidente da CNR, admitindo que, se chover, como se espera, nos próximos dias, a vasão dos reservatórios aumentará dando margem ao bombeamento indispensável ao fornecimento de energia.

— Se as chuvas chegarem, afirmou, teremos sem dúvida uma situação muito melhorada no comêço de outubro vindouro, quando então as restrições poderão ser aliviadas um pouco mais.

Homens e Obras

HILDON ROCHA

ALVARES DE AZEVEDO E O AMOR

Tôda a vida emocional de Alvares de Azevedo teve no amor o seu centro e o seu ponto de partida. Foi um grande, um atormentado amoroso, tocado que era da terrível angústia dos que nascem para amar em silêncio e em solidão, amar o que não existe, ou quando existe é nos sonhos e na fantasia. Os seus romances, êle os viveu no plano onírico, esperando embora, e desejando ansiadamente, a concretização. Em síntese, foi um grande amoroso em potencial (não devemos deturpar a intenção desta palavra), um grande amoroso em espírito, como tantos outros artistas de gênio, mais amorosos quanto mais desgraçados.

Alvares de Azevedo

Os seus pensamentos e as suas sensações viveram permanentemente sob o signo das três potências abstratas: a poesia, o amor e a morte, — e isso empresta ao poeta a quase qualidade de platônico. Da poesia, emigrava diretamente para o amor, e de ambos, ou sob o sortilégio de ambos, êle se aproximava da morte. Da morte, menos talvez como estado físico do que como sentimento, intuição e presságio. Foi êsse sentimento dela, êsse presságio e essa intuição, que o fizeram morrer mais depressa — morte física realizando aquela que já estava no coração da alma.

A poesia, que nêle habitava, como a água nas nascentes e o humus na terra, impregnava-o de sua atmosfera envolvente e dominadora. Temperamento ferreteado pela emotividade, a êle tornava-se impossível evitar as reações profundas e violentas. Era um nevrosado genial; e é explicável que, em face das coisas eternas como a natureza, a mulher e a morte — onde inicia e acaba a explicação da vida — êle se deixasse contaminar, se deixasse atingir tão fundamente.

PRESENÇA DE PROUST

A penetração de Proust no Brasil tem sido talvez demasiado lenta se considerarmos a época em que êle viveu, quando os meios de comunicação já obedeciam a ritmo menos vagaroso. A primeira repercussão de sua obra ora entre nós, vem de 1920 mais ou menos, período em que Tristão de Athayde escreveu interessante estudo sôbre o romancista, que era pouco conhecido pelos intelectuais e quase nada pelo público. Hoje, lido que é pelos que se prezam de estar em dia com a grande literatura, um estudo como o de Tristão nada revelará de novo, senão o lado pessoal por que foi observado, há mais de vinte anos, pelo autor dos "estudos", o maior romancista do século. Os "proustianos" estão por aí indomáveis e vigilantes, ortodoxos e intransigentes, e diante dêles corremos perigo se tentarmos colocar Balzac ou Dostoievski, no mesmo plano de genialidade. A Livraria do Globo, que vem lançando rumorosamente a "Comédia Humana", decidiu-se a fazer o mesmo com o "roman-fleuve" mais coerente e mais harmônico que já foi realizado por um escritor de gênio. E assim que vem de lançar o terceiro volume da série, "O Caminho de Guermantes", tradução recomendável de Mário Quintana, o mesmo tradutor dos dois primeiros, cuja aceitação pelos leitores vem sendo surpreendente: "No Caminho de Swann" e "A Sombra das Raparigas em Flor".

Tristão de Athayde

TOTALIDADE DE PROUST

"Foi um admirável criador de tipos, — escreveu pouco depois de 1920 Tristão de Athayde, ensaio incluído na segunda série dos "Estudos", cuja primeira edição data de 1924. Sua obra deixa, em quem a segue com atenção, todo um mundo de figuras inesquecíveis, que aumentam o número de nossas relações humanas. Foi um incomparável modelador de homens. Mas foi também, ao mesmo tempo, um paisagista perfeito. Tinha mesmo do espetáculo do mundo exterior, especialmente em seus aspectos mais sutis e efêmeros, uma visão de artista que eterniza as coisas mais imperceptíveis aos nossos sentidos vulgares.

Foi um subjetivista, dizem, um impressionista. Um Monet do romance. Reduzia o mundo exterior a ser um reflexo das suas sensações. Sim. Mas se o olharmos de outro prisma, foi tão objetivo como Balzac. Suas personagens, suas paisagens, vivem por si, de uma realidade própria. Há em tôda a sua obra uma independência de vida que excede de muito os reflexos de suas impressões passageiras.

E assim por diante. Foi isto e aquilo. Foi ao mesmo tempo o que geralmente se exclui reciprocamente. E aí um dos elementos de sua genialidade, de sua totalidade.

E nessa "totalidade" está um dos caracteres mais surpreendentes de sua obra. Proust viveu em meio acanhado. Nunca trabalhou, isto é, nunca entrou em contacto imediato com a vida áspera de todo o dia, com os homens que lutam pelo pão ou pelo poder".

RACQUEL FALA SOBRE "OS CANGACEIROS"

Sôbre "Os Cangaceiros" de José Lins do Rego, Racquel de Queiroz escreveu um artigo brilhante e inteligente, embora não de crítica no verdadeiro sentido da palavra. Conhecedora do assunto, de suas facetas regionais, de seus mitos e lendas, a ponto de ter nele realizado uma vitoriosa incursão de teatróloga, disse coisas interessantes sôbre a última criação do romancista de "Fogo Morto": "Pegue-se isoladamente o seu diálogo, por exemplo. É ao mesmo tempo forte e característico, carregado de expressões, imagens, vocábulos singulares, que sozinhos situam o ambiente, o tempo e o indivíduo que fala. Tão perfeito, como reprodução do falar do povo daquele lugar e daquela época, que o leitor, sabendo que o romancista é homem formado e de grandes leituras, pensa lidar com um trabalho paciente de estudioso, uma reconstituição penosa, vocábulo por vocábulo, daquela linguagem, hoje talvez perdida.

José Lins do Rego

Mas integre-se o diálogo no seu lugar, dentro do corpo do romance, e ver-se-á que a linguagem do texto corrido é irmã gêmea do diálogo, que o romancista não usou de nenhum artifício de arqueólogo literário, êle está falando a sua língua natural, ou, antes, a língua "que lhe é natural", para aquele tipo de história. O diálogo não se insere artificiosamente no texto, não há transposição de pauta, entre um e outro".

Adiada por 24 horas a 4.ª operação

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

mente técnica, o engenheiro disse-nos que, durante o dia de ontem, continuou a receber várias comunicações de Barra do Piraí e adjacências, comunicados que diziam continuar as chuvas constatadas logo após sua operação naquela zona.

Disse-nos ontem o Dr. Janot:

— Parto amanhã, de madrugada, para as proximidades da cidade paulista de Guaratinguetá, o mesmo local anunciado por mim no sábado. Ali, repetirei a operação que fiz recentemente em território fluminense e para isso estou levando estoque de gêlo sêco. Num ponto qualquer — concluiu — instalarei a base da nova operação e dentro de mais poucas horas estará chovendo entre Queluz e Lavrinhas, região que os meus trabalhos abrangerão.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural, com a seguinte ordem do dia: Dra. Isa Mendes — "Assistência à Infância" — não apenas a de recuperação dos estados doentios ou à prescrição dietética, mas principalmente, a orientação psicológica da paz de proporcionar a boa formação do caráter e preparo para as tarefas da vida.

Sr. O. R. de Castro — "Gautama — Buda" — prosseguindo na série de palestras sôbre os grandes filósofos e instrutores da Humanidade, ocupou-se das lendas e tradições sôbre o nascimento e infância do príncipe Gautama.

Sr. Gerson Paula Lima — "Pensar é criar" — fêz sucinta análise da estrutura do pensamento, em tôda a sua constituição de energia irradiante, mostrando qual o efeito produzido no emissor, segundo sua natureza boa ou má, ou seja polaridade positiva ou negativa, criando circunstância e condições semelhantes por efeito de Lei irrevogável e perfeita, estando aí a felicidade humana.

De metralhadora em punho, Tenório retornou a Caxias

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

de precaução em vista do ambiente por êle mesmo criado, trataram de reforçar o policiamento. Assim, cêrca de cinquenta elementos da Fôrça Pública foram mandados para Caxias na noite de sábado e lá permanecem de prontidão. Todavia, nada de mais aconteceu.

A chegada de Tenório

Embora tenha mandado dizer, em Caxias, que chegaria por volta das treze horas, o deputado Tenório Cavalcante só apareceu às 15 e 30, isto depois de haver tomado, do hospital, onde se encontrava, várias medidas de segurança. Falou com o deputado Neren Ramos e com autoridades do Exército. Afinal, seguiu para Caxias, num carro da Câmara dos Deputados. E, quando chegou, já havia uma fila interminável de pessoas que ali se encontravam desde as primeiras horas da manhã, esperando os donativos que o deputado costuma distribuir. Ao se aproximar de sua casa, o deputado foi envolvido pelos populares, registrando-se, então um barulho ensurdecedor de fogos soltos por elementos de sua guarda pessoal que ali se encontravam.

O deputado ostentava terno de tropical inglês azul marinho, a famosa capa preta, trazendo consigo e bem à mostra, a sua indefectível metralhadora "Lourdinha". Levado aos trancos através do portão da residência, recolheu-se por alguns instantes aos seus aposentos, voltando, depois para saudar os populares. Só à tardinha é que teve início a distribuição de óbolos.

— "Vou bem, obrigado, e a cidade está festejando o meu aniversário"

Mais tarde, a reportagem conseguiu falar com Tenório, pelo telefone. A festa em sua casa se realizava de portões fechados e por trás deles, os capangas que o protegem, evitando a presença de qualquer pessôa estranha ou suspeita.

Tenório disse-nos simplesmente:

— Vou bem, obrigado. A cidade está festejando o meu aniversário, embora o coronel Feio tivesse pôsto toda a sua polícia aqui.

Ouvimos também o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio. Êle riu gostosamente quando lhe contamos o que nos informara Tenório. E explicou:

— Todos os anos, nesta data e em outras, o policiamento de Duque de Caxias é reforçado. Isso porque parte da população da cidade gosta de dar festas que quase sempre terminam em fatos policiais. Daí a providência que tomei, de mandar reforçar o policiamento, conforme combinação com o delegado Wilson Frederici. E não pela presença de Tenório em Caxias. Dei ordens ao delegado de Caxias, caso êle aparecesse fazendo exibição com seus capangas, mostrando armas ou fizesse qualquer coisa que perturbasse a ordem, que prendesse os capangas, desarmando-os, e autuando-os. Pode êle ficar descansado. A polícia do Estado do Rio tem o maior interêsse em garantir-lhe a vida. Êle sabe disso. O que êle está é amedrontado com o processo que estamos fazendo. Dia a dia se acumulam as provas de que êle foi o autor do trucidamento do delegado Imparato e de Bereco. E a justiça está vigilante. O resto, ou melhor, o que êle diz, é em desespêro de causa.

— A campanha não nos intimida

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

mia do povo, o eterno sacrificado.

Após a solenidade, falando à reportagem de A NOITE, quando foi abordado sôbre as acusações, disse o coronel Hélio Braga:

> — É evidente que há uma campanha para desmoralizar a administração da COFAP e, consequentemente, a própria COFAP.
>
> A campanha é planejada e organizada. Apresenta os fatos de modo inteiramente falso, de má fé, utilizando métodos fora da ética profissional e que atinge às raias do ilícito penal. A campanha porém não nos intimida nem nos detém na guerra aos especuladores, aos sonegadores e a todos os que vêem na COFAP não uma entidade pública com deficiências, mas um obstáculo à ganância e ao lucro desmedido.

Milhares de toneladas de farinha de trigo para o Nordeste

O presidente da República autorizou o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, a ausentar-se do país para tratar de questões ligadas ao abastecimento desta capital e de outros municípios federais, bem como estaduais.

Segundo informações que obtivemos, iria o titular daquele órgão entabolar negociações para a compra de grandes quantidades de gêneros alimentícios a fim de abarrotar o mercado interno e vender a preços acessíveis à bolsa do consumidor.

Estaria, então, na agenda de conversações do nosso emissário a aquisição de carne, arroz, banha, manteiga, cebola, etc.

PARTE AMANHÃ

O coronel Hélio Braga adiantou-nos que partirá amanhã para o Uruguai e Argentina.

Vai a êsses dois países assinar um acôrdo para o fornecimento de milhares de toneladas de farinha de trigo.

Disse que seremos compradores do Uruguai e da Argentina, conforme as negociações já iniciadas em administração anterior à sua, daquele produto, cujos preços são os mesmos, em virtude de convenções firmadas há tempos.

Irá, assim, a Buenos Aires e Montevidéu sòmente para assinar os acôrdos negociados e preparados por outros plenipotenciários.

A uma pergunta de A NOITE, respondeu que a farinha de trigo a ser adquirida destina-se, especialmente, para o Nordeste, devido à escassez dêsse produto naquela região.

Outras zonas, porém, poderão ser beneficiadas, de acôrdo com as suas necessidades.

OUTROS PAISES

Sôbre as conversações que o presidente da COFAP manteria com elementos tradicionais do comércio e da indústria em sua viagem ao estrangeiro a respeito de importações de outros gêneros alimentícios, conseguimos saber que êsses assuntos, realmente, fazem parte de sua agenda.

Entretanto, não há, especificamente, nada em vista, a não ser a obrigação que o cargo impõe de cuidar dos problemas do abastecimento e para o qual suas atenções devem estar voltadas.

Normalmente, qualquer insinuação ou oferta feita para a venda ao Brasil dêste ou daquele produto, terá que ser considerada pelo presidente da COFAP, levando-se em conta a situação do mercado interno no Brasil.

O RETORNO

O coronel Hélio Braga viajará acompanhado do seu assistente Sr. Joaquim Andrade, e estará de volta dentro de quinze dias.

Agredido pela amante com uma panela de água fervente

Vivem amasiados Oswaldo Lucas, de 36 anos, residente na rua Siqueira Campos n.º 235, e Clotilde Caldas Gomes, de 24 anos.

Clotilde, por questões de ciumes, brigou com o amante e passou a discutir com êle. Oswaldo é da calma. Tirou a roupa e foi dormir. Clotilde ferveu então uma panela de água e jogou-a em cima de Oswaldo, produzindo-lhe queimaduras em 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo. Oswaldo Lucas foi medicado no Hospital Miguel Couto e Clotilde fugiu.

A polícia do 2. distrito policial foi cientificada do fato.

O padre Pedron, ex-diretor do SAM, vai ocupar um pôsto do Ministério do Trabalho

O padre João Pedron, que vem de deixar a direção do Serviço de Assistência aos Menores — S.A.M., deverá ir ocupar um pôsto no Ministério do Trabalho. Ao que se anuncia, ser-lhe-á entregue a presidência da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

A ENTREVISTA DE ESTRELA:

— NOVA ORDEM NO TRANSITO

(Clichê na 1.ª página)

O senhor Edgard Estrêla vai reassumir, no primeiro dia do mês vindouro, o seu pôsto de diretor do Serviço de Trânsito. Sentindo a realidade do que ocorre atualmente em matéria de tráfego no Rio, e confrontando essa realidade com a que observou em viagem aos Estados Unidos, está disposto a instituir uma nova ordem no trânsito da cidade, não no que respeita aos aspectos técnicos da questão, mas principalmente quanto aos seus fatores de segurança e disciplina.

Nem tudo pode ser aplicado ao nosso caso

Tecendo considerações sôbre o tema que serviu de base para a sua entrevista, declarou o Sr. Edgard Estrêla que nem tudo quanto observou no âmbito do tráfego nas grandes cidades norte-americanas pode ser aplicado ao nosso meio. E, prosseguindo, acrescentou:

— Não fui aos Estados Unidos buscar reformas para o nosso sistema de trânsito. Tive por escopo colher observações e colligir dados sôbre matéria do meu conhecimento, visando a conhecer soluções em tôrno de um problema que, naquele país, é maior, mais profundo e mais intenso do que em qualquer outro de qualquer parte do mundo.

Pensar em transferir para o nosso tráfego essas soluções, seria o mesmo que pretender sinalizar no espaço os caminhos da lua... Não há têrmo de comparação possível entre o que se passa lá e cá em assunto de tráfego. Nenhuma das cidades que visitei na terra de «Uncle Sam» oferece condições iguais às do Rio de Janeiro, seja quanto à topografia, seja quanto às particularidades do seu traçado urbanístico. Lá a dificuldade é o excesso de automóveis e, aqui, a falta de espaço. Portanto, não há como estabelecer comparações quando dois fatores primordiais de um mesmo problema se apresentam tão francamente antagônicos em relação ao meio que lhes é próprio. Tivessemos nós, com o espaço de que dispomos, o mesmo número de automóveis, há muito que o tráfego no Rio teria entrado no mais trágico dos colapsos. Em todo o caso — acentua o Sr. Edgard Estrêla — é para lá que caminhamos se algo não fôr feito para evitar o drama que se avizinha.

Os aspectos fundamentais do tráfego nos EE. UU.

— No centro urbano das grandes cidades americanas, principalmente em Nova Iorque, também existe o problema do congestionamento, mas lá o fato não assume as proporções que conhecemos aqui porque tudo se processa com a plena compreensão dos transeuntes e dos motoristas. Aqui não. Basta um pequeno acúmulo na hora do "rush" para que tudo se tumultue dentro da indisciplina e da impaciência dos que dirigem e dos que andam a pé. Em Nova Iorque há o respeito aos regulamentos e à autoridade do guarda e todos se mantêm confiantes na responsabilidade de cada um. Em hipótese alguma o motorista sai da sua fila, nem tampouco o pedestre atravessa a rua antes do tempo.

Aqui não. Todos entram na contra mão, barram a via oposta e o tráfego sofre os efeitos desastrosos de uma paralisia total. Em qualquer cidade americana a desobediência ao sinal resulta numa penalidade severa, e desrespeito ao guarda pode suspender o motorista por tempo indeterminado e os desastres provocados por abuso ou imprudência podem levar o responsável à barra dos tribunais e até, segundo o caso, para a cadeira elétrica. As penalidades comuns são decididas na hora. O infrator é conduzido à côrte de tráfego, onde um juiz togado dá a sua sentença, que é inapelável. Uma vez culpado, o motorista paga a multa ou vai para a prisão. Não há por onde fugir.

Cooperação entre os órgãos responsáveis

— Outro pormenor que concorre para facilitar a equação dos problemas criados pelo tráfego nas principais cidades dos EE. UU. é a perfeita cooperação existente entre os diversos órgãos responsáveis. Essas repartições, que são da polícia, da municipalidade, da administração dos diversos serviços públicos, trabalham em perfeita unidade e nenhuma alteração pode ser feita sem uma conferência prévia dos respectivos titulares, nem mesmo um simples buraco nas ruas.

E quando isso é necessário estuda-se antes as vias disponíveis para o escoamento do tráfego que incidia na rua a ser reparada. Aí entram em ação os engenheiros da Municipalidade, dos serviços públicos que solicitaram a obra e o técnico do tráfego para estudar o problema. Só depois de resolvido êste é que os buracos podem ser feitos, seja para a colocação ou reparo dos trilhos, para a instalação de redes de água luz e telefones etc. Enfim, as ruas são intocáveis e qualquer reparo sujeito a aprovação prévia dos que têm por finalidade cuidar e resolver os problemas do tráfego e dos transportes coletivos.

A nova ordem, no sistema de fiscalização

— Como vê — prossegue o Sr. Edgard Estrêla — nada disso pode ser feito aqui. Temos que nos sujeitar às circunstâncias, muitas delas oriundas de falhas que não foram previstas pela nossa legislação, como é o caso, por exemplo, da punição dos motoristas, a cobrança das multas, o julgamento imediato dos acidentes e a liberalidade do nosso Código, no que se refere à condenação dos culpados num caso flagrante de atropelamento. Raramente, acontece, ante as falhas do nosso sistema, o julgamento e a condenação conseqüente de um profissional que causou uma morte por atropelamento. Daí a sucessão dos desastres. Não há o receio que a lei deveria infundir em benefício comum.

Mas — frisa com energia o Sr. Edgard Estrêla — se na parte técnica temos que nos limitar a uma admiração constante ao que se faz nos Estados Unidos, na parte disciplinar, de respeito e obediência às leis, muito poderemos fazer para melhorar a situação em defesa do tráfego e sua segurança. Tomando por norma o que observei no grande país amigo, cujas autoridades tudo me facilitaram para a perfeita compreensão dos problemas, estou disposto a pôr em prática medidas drásticas contra os indisciplinados do tráfego. Será essa uma das minhas primeiras iniciativas ao reassumir o pôsto e espero que o povo coopere comigo porque há muita coisa, nesse terreno que deve ser aprendido e compreendido pelo povo e pelos profissionais do volante. É preciso que um e outro, os que andam pelas ruas e os que dirigem automóvel, tenham completa noção das suas responsabilidades pelo bem comum e tomem por norma o seguinte: que sem cooperação e respeito nada frutificará em proveito próprio. Sem êsses fatores, que devem prevalecer como normas da nossa conduta coletiva, não haverá autoridade eficiente nem garantias positivas. O povo que nos ajude, que compreenda a nossa missão, e nós ajudaremos o povo — concluiu o Sr. Edgard Estrêla.

A BAILARINA ACORDOU

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

ra no Posto Central, quando para ali a conduzira, que "Tania" havia caído de seu automóvel. A bailarina, porém, dá ao fato versão diferente. Na noite em que se acidentou, encontrou-se com Luiz Tenório, indo para o apartamento dêste, na rua Washington Luiz, 8. Ao entrarem no edifício, porém, o porteiro informou a Luiz que uma tal de "Suely", sua conhecida, estava no apartamento completamente embriagada e fazendo um escândalo infernal. O comerciante mandou, então, que "Tania" fôsse até lá convidá-la a retirar-se. "Suely", porém, a recebeu com impropérios, resultando inútil a sua missão. Outra vez na portaria, "Tania" disse a Luiz que ali não ficaria, aconselhando-o a seguirem para a casa de sua amiga "Dora", residente na rua Riachuelo, ao que êste se opôs, sugerindo que deviam pernoitar no Hotel Rio de Janeiro, nas proximidades do seu apartamento. Não chegaram a um acôrdo. Já dentro do carro do comerciante e percebendo que êste tomava outro rumo que não o por ela indicado, "Tania" avançou para o volante, tentando torcê-lo para mudar a direção do automóvel. Nessa ocasião, Luiz aplicou-lhe um violento sôco na cabeça. Aí, perdeu os sentidos e não viu mais nada. Ainda hoje, "Tania" será ouvida pelo delegado do 6.º distrito, autoridade que preside ao inquérito instaurado a respeito do fato.

Publicações

"O Seringal e os Seringueiros" — Será lançada ainda êste mês a edição de "O Seringal e os Seringueiros", de autoria do professor Arthur Cesar Ferreira Reis, que assinalará o início da série "Estudos", do Plano de Documentação da Vida Rural, elaborado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. Essa obra, fruto de profundas observações do professor Arthur Cesar Ferreira Reis, hoje superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazonia, focalizará não só a importância dos seringais na economia regional e do país, como tratará do discutido problema dos homens que os exploram. O autor abandonou qualquer sentido dramático, para situar o seu estudo numa realidade palpável, de maneira a oferecer aos interessados um retrato fiel da natureza amazônica e de de um dos seus grandes aspectos sociais.

SANCIONADA A LEI DE LICENÇA PREVIA

Prorrogando até 31 de dezembro de 1953 a vigência da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior, o presidente da República sancionou a seguinte Lei:

Art. 1.º — E' prorrogada até 31 de dezembro de 1953, com as modificações constantes da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, a vigência da Lei n.º 262, de 23 de fevereiro de 1948, que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior.

Art. 2.º — A execução da Lei continuará a cargo da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que obedecerá para tal fim às determinações de uma Comissão composta dos seguintes membros: I) Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.; II) Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.; III) Representante do Ministério das Relações Exteriores.

§ 1.º — As decisões da Comissão serão tomadas em reuniões de que poderão participar com direito de voto: a) Um representante da Confederação Nacional do Comércio; b) Um representante da Confederação Nacional da Indústria; c) Um representante da Confederação Rural Brasileira.

§ 2.º — Das decisões da Comissão caberá recurso para o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito com efeito suspensivo: I) Interpôsto por qualquer dos representantes mencionados no parágrafo anterior, quando se tratar de fixação de normas gerais para a execução da lei; II) Interpôsto pelos três citados representantes, nos demais casos.

§ 3.º — O recurso deverá ser interposto no prazo de 24 horas e a decisão proferida no de oito dias.

§ 4.º — O diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. designará representante para substituí-lo em seus impedimentos, nas reuniões da Comissão.

Art. 3.º — Os despachos de concessão, de denegação e de prorrogação de licença prévia ou de modificação de qualquer espécie, na licença prévia ou no seu pedido inicial, serão publicados dentro em três dias no "Diário Oficial".

§ 1.º — Na publicação serão indicados: a) O número e a data do pedido de licença; b) O nome do beneficiário; c) A mercadoria, sua quantidade ou peso; d) o valor em cruzeiros e em moeda estrangeira; e) a procedência; f) o destino.

§ 2.º — Os pedidos de concessão de licença prévia serão numerados seguidamente, de acôrdo com a ordem cronológica da apresentação. A numeração inicial será mantida até o despacho final.

§ 3.º — Os despachos de denegação e de prorrogação de licença prévia e os que concederem ou negarem modificação da licença prévia ou do pedido inicial serão sempre motivados.

§ 4.º — A direção da Imprensa Nacional dará prioridade à publicação dos despachos a que se refere êste artigo, no "Diário Oficial".

§ 5.º — Quando o despacho de concessão ou de denegação de licença prévia for proferido por agência do Banco do Brasil S. A. sediada em capital de Estado, a sua publicação será feita, dentro de três dias no jornal oficial local, e, quando o despacho for proferido por agência do Banco do Brasil S.A., localizada em cidade do interior do Estado, a sua publicação será feita, no mesmo prazo, por meio de edital, que será afixado na respectiva agência.

§ 6.º — Toda vez que for levantada a suspensão de importação de determinado produto, a Comissão fará publicar no "Diário Oficial" da União, e dos Estados, com antecedência mínima de quinze dias, edital para o recebimento de pedidos em determinado período.

§ 7.º — As licenças só se tornarão efetivas 72 horas após a publicação do despacho de autorização.

Art. 4.º — As margens de lucros para o comércio dos bens importados, mediante licença da Carteira de Exportação e Importação, serão estabelecidas pelo Poder Executivo, atendidos os critérios usuais para a composição dos preços e serão publicadas, dentro em 24 horas da data da fixação, no "Diário Oficial" da União.

Parágrafo único — O Poder Executivo expedirá, dentro de trinta dias da data da publicação desta lei, as instruções para o fiel cumprimento dêste artigo.

Art. 5.º — A partir da vigência desta lei, a concessão ou prorrogação de licenças ficarão condicionadas ao depósito, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, trinta por cento do valor em cruzeiros da importação licenciada.

§ 1.º — O depósito só será exigido depois de ultimado o processo de concessão ou de prorrogação e antes da entrega dos documentos que a representem, e será liberado na liquidação da respectiva operação de câmbio.

§ 2.º — E' obrigatória, nas licenças de importação de mercadorias, a menção expressa de que a dotação para a cobertura cambial foi empenhada para efeito das conseqüentes deduções, nas verbas e limites a que se refere o art. 12 da Lei n.º 18-7, de 7 de janeiro de 1953.

§ 3.º — Não se incluem nas disposições dêste artigo as licenças relativas à importação a que se refere o artigo 3.º, n.º II, da Lei n.º 18-7, de 7-1-53.

§ 4.º — O disposto neste artigo aplica-se igualmente às licenças concedidas antes da vigência desta lei e que vierem a ser prorrogadas.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor, inclusive quanto à sua obrigatoriedade, nos Estados estrangeiros, na data de sua publicação no "Diário Oficial" da União, revogado, para êste efeito, o disposto no § 1.º do art. 1.º do decreto-lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis

A Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, fundada em 1.º de outubro de 1951 e que desde essa época vem congregando todos os que trabalham nesse setor, acaba de ser convertida em sindicato, com base territorial no Estado de São Paulo.

A indústria de auto-peças é representada, naquele Estado, por mais de 300 fábricas, que se estão empenhando no sentido de suprir o mercado nacional com os artigos de sua fabricação, visando não somente ao desenvolvimento do nosso parque industrial, como ao equilíbrio de nossa balança comercial com o exterior, no que está possibilitando vultosa economia de divisas.

Na Liga da Defesa Nacional

Eleição dos quadros dirigentes para o biênio 1953-1955

Em sua sede social, no edifício do Silogeu Brasileiro, reuniu-se o diretório central para preenchimento das vagas existentes no mesmo e eleição do quadro de vice-presidentes, da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal para o biênio 1953-1955.

Para o diretório central foram eleitos os senhores Daniel Faraco, Austregésilo de Athayde, Sérgio Corrêa da Costa e Oswaldo Gudolle Aranha.

Para o quadro dos vice-presidentes foram eleitos os senhores general Pantaleão da Silva Pessôa, Dr. Odilon Braga, ministro Ataulpho Nápoles de Paiva, embaixador Oswaldo Aranha, marechal Salvador Cesar Obino, desembargador Sr. José Duarte Gonçalves da Rocha, general Juarez do Nascimento Fernandes Távora, Dr. Arthur Santos, contra-almirante Alvaro Alberto da Motta e Silva, Dr. Afonso Arinos de Mello Franco e doutora Orminda Bastos.

Foram eleitos para a Comissão Executiva os senhores:

Presidente embaixador Oswaldo Aranha (reeleito); vice-presidente general Juarez Távora; secretário geral Dr. Afonso Arinos de Mello Franco (reeleito); 1.º secretário almirante Waldemar de Araujo Motta (reeleito); 2.º secretário Dr. Sérgio Corrêa da Costa e tesoureiro Dr. Elias Gregó (reeleito).

Foram reeleitos para o Conselho Fiscal os senhores ministro Rubem Rosa, e doutores Alvaro Tavares de Souza e Belmiro Valverde.

O arroz uruguaio custa Cr$ 7,50 em todas as barracas da COFAP e não Cr$ 12,00

O preço real do produto CIF RIO

O Departamento Comercial da COFAP informa:

«Ao contrário do que foi divulgado, a COFAP não está vendendo arroz uruguaio a Cr$ 12,00, o quilo, e sim a Cr$ 7,50, em todas as barracas da COFAP, e a Cr$ 6,00, às cooperativas de classes e aos Sindicatos de Feirantes, com o compromisso de revenderem no mesmo preço de Cr$ .. 7,50. O consumo, só nas barracas da COFAP, é de 400 sacos, por dia.

Nas feiras livres, cada barraca recebe dois sacos, cada dia.

Há ainda a acrescentar, contrariamente ao que foi divulgado de má fé, o arroz que a COFAP comprou custou Cr$ 4,47 CIF Rio, na origem, e a que se acrescentam as despesas de taxas portuárias, descargas, carreto e outras, além das quebras normais do transporte e movimentação. Fica, pois, desfeita a informação falsa».

ASSEMBLEIA DE AUTOMOVEIS CLUBES — A Esso Standard do Brasil ofereceu um almôço aos delegados à XIII Assembléia da Federação Interamericana de Automóveis Clubes, na "boite "Casablanca. Cêrca de 100 congressistas, representando todos os paises americanos, estiveram presentes no almôço de cordialidade, organizado pela conhecida emprêsa distribuidora de produtos de petróleo, com o objetivo de colaborar com o Automóvel Clube do Brasil pra o maior brilhantismo do certame ora reunido nesta capital. Em nome da Organização Esso discursou, desejando as boas vindas aos delegados, o Sr. L. G. Chaves. Agradecendo, falou o convencional Rodrigo Garcia Layo, do Automóvel Clube do Chile. Na foto, um aspecto do almôço

LETRAS E ARTES

O RETRATO NO SALÃO

O RETRATO, apesar da escassez de modelos e de encomendas, continua a ser um dos pontos mais altos do Salão atual e uma das preocupações mais constantes de nossos pintores. Nos meios artísticos, há até uma presunção, perfeitamente errada, de que um bom pintor tem que fazer retratos. Insisto, mais uma vez, na afirmativa de que todos os gêneros se equivalem, sob o ponto de vista técnico. Só não se pode admitir é que sejam mal realizados... O retrato está longe de ser apenas um documentário, ou uma impressão. É necessário reivindicar para o retrato a mesma exigência de composição: em tôrno da figura, seja do corpo inteiro ou limitada à cabeça, a composição resulta do enquadramento, do jôgo plástico do fundo, da relação de côres entre todos os elementos. A essa condição, junta-se a do caráter: uns dão preferência ao caráter plástico; outros ao caráter fisionômico. Nunca, entretanto, se poderá admitir que a obra se dissolva em aparências secundárias, esquecendo os fundamentos da própria pintura.

O "retrato amável" ilustra um dos capítulos mais tristes da história das artes: o das concessões, que ocorre tôdas as vezes que o artista se esquece da fidelidade a si mesmo, para "ajeitar" a obra ao gôsto do modêlo. Essa transigência é criminosa. Não é menos nociva a obsessão do "parecido", buscando um realismo mediocre para atingir a "identificação fotográfica". Diante da perenidade da obra de arte, que atravessa séculos, não se pode deixar de perguntar: — De que valem os traços físicos, que se anulam tão rapidamente, na precariedade de uma pobre existência humana? Sente-se que vários retratistas nossos estão muito apegados a êsses dois prejuízos: o retrato amável e o retrato documentário.

★

VALE DIZER que alguns dos nossos retratistas, fiéis à idéia da semelhança e do documentário, confirmam as suas qualidades, que correspondem a um estilo próprio: assim são Oswaldo Teixeira e D'Alincourt, nas suas cabeças expressivas, impregnadas do realismo imediato do modêlo; assim se reapresenta, depois de longa ausência, a Sra. Angelina Agostini, interessada em atingir o máximo de interpretação dos seus retratados; Ladislas Burjan insiste no seu academismo, amável e bem construido. Solon Botelho dá-nos um "Luiz Peixoto" bastante agradável e sensivel, numa fuga da rigidez acadêmica. Jordão de Oliveira, — um dos mais probos pintores do Brasil — oferece dois retratos de indiscutivel consistência. Minucioso, devotado à exatidão, iluminado de certo romantismo ou poesia, Ismailovitch prossegue nos seus retratos personalíssimos. Tantos outros se apresentam, aqui e ali, pelas galerias do atual Salão, insistindo nas suas preferências elementares, sem marca de maior interêsse: formam o lastro do academismo pictórico, que não nos propicia esperanças de maiores realizações.

★

DESDE que regressou de sua viagem à Europa, o Prof. Gerson Pompeu Pinheiro vem surpreendendo os seus admiradores, pela libertação de prejuizos e deficiências que se encobriam nos efeitos agradáveis de sua pintura: lúcido e crítico, sentiu as possibilidades do momento. Não aderiu a escolas modernas, mas apreendeu muito do movimento renovador, guardada a sua maneira de sentir. Todavia, a pintura de Gerson passa por uma das mais felizes transformações: menciono o retrato da Sra. Murilo Gouvêa, como um exemplo da nova fase e um índice do que poderá vim a ser êsse desdobramento. Diga-se, de passagem, que o artista está dentre aquêles que consideram o retrato (inclusive uma simples cabeça), como tema de composição. Êsse sentimento de composição se verifica tambem nos retratos da Sra. Edith Aguiar Thiel, em ritmos conjugados dos cabelos e da indumentária.

★

QUERO aqui consignar uma menção especial ao retrato que Malisa fez do Prof. Galvão. Usando de uma paleta fina e sutil, com aquela frescura que constitui uma das boas conseqüências do impressionismo, não se diluiu nos efeitos cromáticos: ao contrário, construiu uma figura, e alcançou mesmo o caráter do retratado. Acompanho, há alguns anos, a pintura dessa artista, que, embora não seduzida pela arte moderna, revela, contudo, uma permanente transformação, ou seja um honesto estado de procura. Tambem Edson Mota, um dos mais talentosos artistas da atualidade, soube-nos dar o delicioso retrato de Lia. Há um nome novo, desejoso de construir os seus modelos, usando de pasta que já denuncia solidez: é Clérida Geada Veiga, no retrato de Mendez.

A nota, porém, mais viva, mais inquietante, mais forte, dentre todos os retratos apresentados, é, sem favor nem simpatia, o retrato do Dr. Simoens, feito por Henrique Cavaleiro. Merece que seja devidamente ponderado pelos afeiçoados do gênero retratista: tudo se reduz a uma cabeça, mas o mundo pictórico está sintetizado ali. O Pintor não transigiu, nem fez concessões: aproveitou o assunto, para tecer pintura autêntica, sólida. Impressionantes harmonias de côr. Pasta máscula. Entretanto, dessa desordem aparente, dessa arrogância de liberdade e de individualismo, surge, sem mediocridade, o caráter fisionômico; mais que êle, a impressão de uma personalidade. Em meio à falta de intenções próprias e de aspirações audaciosas (que é a realidade média do Salão conservador), o quadro de Cavaleiro constitui uma advertência e uma lição, — lição de técnica e de entusiasmo.

CELSO KELLY

FLORES NO SALÃO — Olga-Mary Pedroza, pintora de grandes recursos técnicos, interessada sinceramente no pleno domínio da matéria, dentre outros gêneros, pratica o das flores, que nela encontraram uma intérprete segura e sóbria, sem os prejuizos da decoração, fazendo do motivo apenas pintura e boa pintura. O clichê acima reproduz uma tela de flores de café e vem sendo muito elogiado pela crítica e pelos visitantes do atual Salão.

Noticias da Academia

O presidente Barbosa Lima Sobrinho acaba de anunciar as próximas conferências no Petit Trianon:

"José do Patrocinio", pelo Sr. Oswaldo Orico, no dia 9 de outubro;

"Saint-Hilaire", pelo Sr. Roquete Pinto, no dia 22 de outubro;

"Capistrano de Abreu", pelo Sr. Gustavo Barroso, no dia 29 de outubro;

"Vitor Hugo no Brasil", pelo Sr. A. Carneiro Leão, no dia 5 de novembro;

"Inglês de Souza", pelo Sr. Menotti del Picchia, no dia 28 de dezembro.

Prevert no PEN-Club

Na última sessão do PEN-Club, em que alcançaram grande êxito a conferência do Sr. Heitor Frôes e o poema de Dom Aquino, teatralizado sob a direção da Sra. Maria Wanderley de Menezes, o presidente Cláudio de Souza anunciou a próxima sessão de sábado, consagrada à obra poética de Jacques Prevert, na apreciação do professor Greffert e ilustrada por elementos dos "Comediens de l'Orangerie".

Ciclo de Estudos da Assistência Técnica

O general Juarez Távora realizará, no dia 1.º, no Itamarati, a primeira conferência do Ciclo de Estudos da Assistência Técnica, promovido pelo conselheiro Renato Mendonça e aprovado pelo ministro Vicente Rao.

Conferência no Museu

A direção do Museu Nacional de Belas Artes promove, para a tarde de hoje, às 17 horas, a conferência do Sr. Jefferson Avila Junior, diretor do Museu Antônio Parreiras, sôbre "Antônio Parreiras, um temperamento, uma época".

O ensino e o desenvolvimento do Brasil

O professor Ernesto Luiz de Oliveira realizará, na Associação Brasileira de Educação, hoje, às 17,30 horas, uma conferência, intitulada "Algumas considerações sôbre o ensino e o desenvolvimento do Brasil".

Guignard, o próximo cartaz do Museu de Arte Moderna

O Museu de Arte Moderna inaugurará, depois de amanhã, em sua sede, no edifício do Ministério da Educação, a exposição de uma das mais interessantes expressões pictóricas do Brasil. Guignard, autêntico pioneiro da arte moderna.

Capistrano e a cultura nacional

Sôbre "Capistrano e a cultura nacional", falará, depois de amanhã, às 17 horas, no Instituto Histórico, o Sr. Múcio Leão, membro da Academia Brasileira e uma das figuras de maior projeção no cenário intelectual do país.

Curso de mosaico

O professor Quirino Campofiorito está ministrando, na Escola Nacional de Belas Artes, um curso especial de arte de mosaico.

Uma conferência do Sr. Alceu Amoroso Lima

O Sr. Alceu Amoroso Lima, membro da Academia Brasileira de Letras, que exerceu, até há pouco, o cargo de diretor de intercâmbio cultural da Organização dos Estados Americanos, em Washington, foi convidado para realizar a conferência de amanhã, às 19 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "A Igreja Católica nos Estados Unidos". Pela projeção do conferencista e pela importância do assunto, essa palestra está sendo esperada com o maior interêsse.

Estudos portuguêses

O orador de hoje, à tarde, no Instituto de Estudos Portuguêses, Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, será o Sr. Berilo Neves, nosso querido companheiro de jornal e conhecido crítico literário: falará sôbre "Dois estilos — Camilo e Eça".

Fayga Ostrower inaugura

Terá lugar, quinta-feira, às 18 horas, no Ministério da Educação, a exposição de gravuras, desenhos e tecidos de Fayga Ostrower.

Nova exposição na Escola Nacional de Belas Artes

Fernando Barreto inaugura, hoje, às 16.30 horas, no salão de exposições da Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre), sua primeira exposição de pintura.

Vanja e o seu sucesso

A temporada de Vanja Orico continua a despertar o maior interêsse. Não só a sociedade comparece tôdas as noites à "boite" em que se encontra, para aplaudi-la, como ali têm ido, também, intelectuais e artistas em elevado número, atraidos pela interpretação que Vanja dá ao seu delicioso repertório folclórico. A "presença" de Vanja denuncia o nosso prognóstico de que o cinema internacional a virá buscar. Quebrando o protocolo do recinto em que se apresenta, o diretor brasileiro, Lima Barreto, tomou o microfone para dizer que Vanja está muito além e acima do papel que teve em "Cangaceiros": seu talento merece papéis de muito maior responsabilidade.

O PRECEITO DO DIA

MONOTONO E INCOMPLETO

E defeituosa a alimentação diária constituida exclusivamente de carne, feijão, arroz, batata, doce e café. As refeições, além de variadas e bem proporcionadas, devem conter diferentes vegetais frescos, carnes, gorduras e farináceos.

Procure variar as suas refeições a fim de evitar a inapetência e as deficiências resultantes dos regimes monótonos. — SNES.

Regresso do Sr. Cleantho de Paiva Leite

Regressará, por via aérea, na próxima terça-feira, de Nova Jorque, acompanhado de sua espôsa, o Sr. Cleantho de Paiva Leite, do gabinete do presidente da República e diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O Sr. Cleantho Leite, que é também membro da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste do Brasil, foi aos Estados Unidos como delegado do Brasil à Conferência do Fundo Internacional de Socorro à Infância, onde já havia atuado anteriormente tendo oportunidade de defender a continuidade e expansão do programa do FISI de assistência aos serviços de maternidade e infancia no Brasil, sobretudo no Nordeste, onde as remessas de leite em pó dessa organização internacional contribuiram para minorar os sofrimentos da sêca.

Conferências de Christovam de Camargo

BUENOS AIRES, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Terminadas as festividades da "Semana do Brasil", que tiveram êste ano esplendor fora do comum, o Sr. Christovam de Camargo presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, pronunciará uma conferência em Rosário, na filial dessa instituição, dissertando sôbre fatos da história do Brasil. Depois das homenagens que lhe prepara o Rotary Club da cidade, partirá para Córdova, onde pronunciará outra conferência ao inaugurar a filial do Instituto, na capital dessa provincia.

O PREÇO DO LEITE

A partir do dia 10 de outubro deverá ter uma redução de vinte centavos, com o fim do periodo de entre-safra — Os prováveis objetivos da majoração — Reportagem de J. Bandeira Costa

Enquanto os produtores de leite do Estado de São Paulo pleiteiam, da COFAP, majoração no preço do produto, argumentando com a elevação dos salários dos trabalhadores, aumento nos preços de máquinas agrícolas, deficiência de ração e, finalmente, um reajustamento que lhes devolva os prejuizos da geada, o carioca espera que o leite volte ao seu preço real, com o fim muito próximo da entre-safra.

Segundo informações colhidas na própria Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o coronel Hélio Braga não concordará com a majoração pleiteada, preferindo solicitar do govêrno uma ajuda direta aos pecuaristas a sobrecarregar a bolsa do consumidor com mais alguns centavos no preço do leite.

ATINGE DIRETAMENTE AS CRIANÇAS

O pior da pretensão é que ela não se apoia muito solidamente em razões econômicas e atinge, em particular, as crianças, que no Distrito Federal como em São Paulo já não o consomem na proporção que deviam fazê-lo, como acentua um jornal paulista.

O que sabe a COFAP, a propósito do assunto, é que a majoração foi inspirada pelo deputado Iris Meimberg, que há meses vem ecabalandos o reajustamento, campanha que teve como corolário o recente memorial da FARESP ao ministro da Agricultura, que o enviou à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que, por seu turno, o entregou à Divisão de Fomento da Produção Animal, para averiguar se são evidentemente respeitáveis os argumentos dos pecuaristas do Estado de São Paulo.

O PROPOSITO DA COFAP

A verdade é que, a partir do dia 10 de outubro próximo passado, o leite, que sofreu, como ocorre todos os anos, na época da entre-safra, uma majoração já estabelecida, deverá voltar ao seu preço normal, isto é, deverá custar vinte centavos a menos. A majoração agora solicitada, portanto, tem um objetivo: pelo menos manter o leite com o preço da entre-safra, mesmo que os campos estejam verdes, as rações fáceis e a produção conseqüentemente mais abundante.

O propósito da COFAP é não ceder à pretensão dos que querem o reajustamento, pois com o leite se dá o mesmo que com a carne verde: a bolsa popular já não suporta maior sangria.

A pior da questão é que há uma remota ameaça dos produtores bandeirantes de suspender o fornecimento do leite, de converter a indústria em qualquer outra mais rendosa e que escape ao contrôle da COFAP.

VULTOSO DESFALQUE

Prisão preventiva para o contador da Secretaria de Saude e Assistência de Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi requerida pela Promotoria Pública, a prisão preventiva de Ivolino Gonçalves de Matos, denunciado pelo desfalque de Cr$ 1.398.964,20, contra a Secretaria de Assistência e Saúde do Estado, onde o acusado exercia as altas funções de contador geral. Dentre as testemunhas arroladas encontra-se o próprio secretário de Saúde, Sr. Mário Hugo Ladeira. Requereu, também, o promotor Alberto Pontes, seja o denunciado inquirido, quando de seu depoimento pessoal, especificamente sôbre a destinação dada à verba federal de 600 mil cruzeiros, recebida da Secretaria de Finanças do Estado, para reparos no prédio da Secretaria de Assistência.

Vergalhões de Volta Redonda para 1.314 apartamentos em Deodoro

O chefe do govêrno atende a um pedido da Fundação da Casa Popular — Torna acessivel o custo da moradia

O presidente da República despachou favoravelmente, ontem, uma pretensão da Fundação da Casa Popular, no sentido de que a Companhia Siderurgica Nacional forneça, com prioridade, uma partida de 1200 toneladas de vergalhões de ferro para a construção do Núcleo Residencial de Deodoro, num total de 1.314 apartamentos, cujas obras serão iniciadas dentro de poucos dias.

Ao pleitear a medida, solicitando, ainda, pagar pelo preço de custo, se possivel, ou o da tabela vigente, esclarece a Fundação da Casa Popular que o emprego dos produtos de Volta Redonda possibilitará o levantamento do Núcleo Residencial de Deodoro por um prêço acessivel às classe menos favorecidas, justamente uma das finalidades da F.C.P., na execução da politica habitacional do govêrno.

NOVA SEDE PARA O CLUBE MONTE LIBANO — Em vasta área às margens da Lagôa Rodrigo de Freitas, doada pela Prefeitura do Distrito Federal, foi lançada, na manhã de ontem, a pedra fundamental da futura sede esportivo-social do Clube Monte Líbano. Grande número de membros da colônia sírio-libanesa desta capital e personalidades especialmente convidadas compareceram à solenidade, dentre as quais destacavam-se o capitão Valter Mazoni Ferrar, representando o prefeito Dulcídio Cardoso, Sr. Castro Menezes, presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, o deputado Jorge Jabur, Sr. Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da P. D. F.; o industrial Jorge A. Chama e o professor Melo e Souza (Malba Tahan). Dando início à cerimônia, falou o presidente do Clube Monte Líbano, Sr. Fuad Merhej, que fez um histórico da sociedade, terminando por agradecer à Municipalidade a doação do terreno. Em seguida, o vereador Cotrim Neto, em nome do Conselho Municipal, falou sôbre a significação, para o urbanismo, para os esportes e para a sociedade carioca da nova sede do tradicional clube sírio-libanês. Foi proferida, então a leitura da ata alusiva ao evento que, com jornais do dia e moedas correntes, foi depositada sob a pedra fundamental. Coube ao representante do prefeito do Distrito Federal assentar a primeira pá de cimento, dando início simbólico à construção. Na gravura aspecto da cerimônia

Casini venceu o II Circuito do Maracanã

Surpresa nas provas de motos — Os ganhadores das outras provas auto mobilisticas

Como fecho do programa organizado para a XIII Assembleia da Federação Inter-Americana dos Automóveis Clubes, o Automóvel Clube do Brasil realizou ontem pela manhã, em tôrno do estádio do Maracanã, o II Circuito do Maracanã. Motociclistas e automobilistas, cariocas e paulistas, porfiaram pela vitória nas diversas provas programadas. E tão grande quanto o empenho dos volantes foi o interêsse público registrado. Uma verdadeira multidão acompanhou as peripécias das provas que, felizmente, registraram apenas acidentes mecânicos de menor monta.

O CAMPEAO

A prova principal, a reservada aos carros de corridas, foi vencida pelo veteraníssimo Henrique Casini, depois de um duelo duro com Gino Bianco e Luiz Mario Polo. Gino foi obrigado a desistir na décima volta, por defeito na sua máquina. Casino marcou o tempo de 24'32" 7/10 para as 25 voltas e Mario Polo, classificado em segundo, completou somente 24 voltas.

A GRANDE SURPRESA

As primeiras provas realizadas e reservadas aos motociclistas, apresentaram uma grande surpresa. Dezoito motociclistas pilotando máquinas de 350 c.c. e 500 c.c. partiram num mesmo grupo. E ao cabo das dez voltas, na categoria mais forte ou de 500 c.c. o campeão brasileiro Arlindo Pereira Carneiro figurava no terceiro pôsto. Em primeiro classificara-se Wilson Mourice e em segundo, Jacy Parreira. Na categoria de 350 c.c. o primeiro foi José Matoso e o segundo, Joaquim Almeida.

OS OUTROS RESULTADOS

Nas demais provas automobilisticas os resultados foram os seguintes:

Turismo até 1.300 c.c. 1.º lugar — Angelo Juliano; 2.º — Romeu Milagre.

Turismo até 1.600 c.c. — 1.º lugar — Emilio Conine; 2.º — lugar — Alexandre Fontenelle, 2.º — Zezé III.

Turismo até 2.000 c.c. — 1.º lugar — Gilvam; 2.º — Euclides de Brito.

Esporte até 1.500 c.c. — 1.º Rafael Rocha; 3.º — Gerd Stoltemberg.

Esporte Fôrça Livre — 1.º lugar — Artur Souza Costa; 2.º — Ciro Caires; 3.º — Euclides de Brito.

Vitória do Atlético

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — A cidade de Conselheiro Lafaiete foi palco, na tarde de hoje, do encontro entre as equipes representativas do Meridional e do Atlético, em cumprimento a mais uma rodada do Campeonato Mineiro de Futebol.

O prélio que se transcorreu bastante equilibrado, com jogadas de grande invergadura postas em prática pelos litigantes, agradou plenamente ao público presente, principalmente porque o marcador foi fiel ao desenrolar dos noventa minutos, quando assinalou a difícil, mas merecida vitória do Atlético, pela contagem de 1 x 0, gol de autoria de Ubaldo.

Os dois quadros formaram assim:

ATLETICO: Sinval — Afonso e Osvaldo — Clever — Zé do Monte e Haroldo — Lucas — Gastão — Ubaldo e Amorim. Babão e Enio — Escurinho — Reis e Rui — Pitú — Ati — Darci — Russinho e Orlandinho.

O árbitro da peleja foi o Sr. Francisco Trindade, com atuação apenas regular.

A renda somou 10.287 cruzeiros.

O dia esportivo na Europa

PARIS, 28 (De Alain Guern, na F. P.) — A atividade esportiva na Europa esteve, ontem, muito limitada.

Na França — A sexta rodada do Campeonato de Futebol da França confirmou a supremacia do Reims e do Bordeus, que venceram, ambos, pelo mesmo escore de 2 x 0, em campos adversários. Em ciclismo reabilitou-se a inesperada vitória de Jacques Anquetil, jovem normando, de 19 anos, sôbre o antigo campeão francês, Pelissier, no "Grande Prêmio das Nações", prova contra relógio.

Na Espanha — A terceira rodada do Campeonato Espanhol de Futebol foi marcada pela terceira vitória do Real de Madri, que conservou a liderança diante do Barcelona e do Espanhol pela diferença de um ponto.

Na Itália — Registraram-se algumas surpresas na terceira rodada do Campeonato Italiano de Futebol. Com efeito, dois dos "três grandes" tropeçaram. Um foi derrotado e o outro empatou. O Juventus, em seu campo, não foi além de um empate com o Florença e, o Milão, perdeu dois pontos para o Sampdoria.

Na Austria — Disputando uma eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol, encontraram-se as representações da Austria e de Portugal. Os austriacos não tiveram dificuldades em impôr um escore contundente aos lusos. Nove a um foi a contagem.

VILA COMARI E. CLUBE

Eleita Rainha da Primavera a senhorita Nilda Rodrigues de Souza

Após um renhido pleito que se estendeu por dois meses a fio e durante o qual ninguém se arriscaria a um prognóstico decisivo, foi eleita Rainha da Primavera do Vila Comari Esporte Clube (Campo Grande) a senhorita Nilda Rodrigues de Souza, secundada pelas senhoritas Maria Salette Tarouquela e Cyrlei Guimarães, sendo que a primeira com 5.803 votos, a segunda com 2.901 e a terceira com 2.241. A senhorita Nilda, cuja vitória foi consagrada em tão renhido pleito, goza de gerais simpatias em Campo Grande, não só nos meios desportivos como no ambiente social da chamada "Capital do Sertão Carioca", devido a sua educação aprimorada, filha que é do Sr. Otaviano Rodrigues de Souza, alto funcionário da Tesouraria da Central do Brasil.

A festa da coroação será realizada no dia 10 de outubro próximo, seguida de baile em que tôdas as homenagens serão para a gentil Rainha da Primavera.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

AS DUAS JACQUELINES

A senhora Jacqueline Auriol, espôsa do Sr. Paul Auriol, filho do presidente da República francesa, é uma aviadora apaixonada. Acaba de atingir, num avião chamado "Mistério", a velocidade supersônica — mais de mil quilômetros por hora — mas não se satisfaz com isso, pois ela é a segunda mulher a realizar tal façanha, e está acostumada a sempre ser a primeira: foi, de fato, durante vários anos, campeã feminina de velocidade, até que, em maio próximo passado, êste título lhe foi arrancado por uma aviadora americana, outra Jacqueline — Jacqueline Cochran — que estabeleceu novo recorde feminino, superando a "parede do som", e deixando a senhora Auriol para trás.

O fato de ter uma rival tão forte, em vez de desanimá-la, foi um novo estímulo para Jacqueline Auriol que, até então, tinha que bater cada ano seu próprio recorde de velocidade. A rivalidade entre as duas Jacquelines continua. A segunda mulher mais rápida que as ondas sônicas está treinando energicamente para reconquistar o primeiro lugar.

A aviadora do "Mistério" não faz mistério desta sua intenção e, em geral, nada tem de misterioso: olhos claros e perspicazes, sorriso sereno, cabelos louros cuidadosamente ondulados, uma calma que nada pode perturbar, muita energia e muita simplicidade, sem pose alguma.

Longe estão os tempos em que as esportivas eram refratárias à elegância feminina e procuravam imitar o trajar dos seus colegas do sexo forte. Ambas as Jacquelines cujo nome está em cima da lista das aviadoras do mundo inteiro são muito femininas e fazem questão de ter uma silhueta elegante. Sabem usar uma "toilette" de gala com tanto "chic" quanto sua farda de piloto. Jacqueline Cochran, aliás, iniciou sua carreira pilotando um avião que transportava produtos de beleza fabricados numa oficina dirigida por ela. E Jacqueline Auriol é uma das parisienses que melhor sabem dar valor à moda que nasce nas margens do Sena.

Paris, setembro.

OLGA OBRY

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Por motivo de seu aniversário natalício, receberá, hoje, expressivas manifestações o general Adalberto Pompílio da Rocha Moreira, ex-comandante do Batalhão de Guardas, e do Corpo de Bombeiros e político militante no Distrito Federal.

Clemente Mariani, ex-ministro de Educação.

Almirante Américo de Araujo Pimentel, juiz do Tribunal Marítimo Administrativo.

Rubens Farrula, ex-secretário de Agricultura do Estado do Rio.

Anelino José Fernandes, elemento de destaque na colônia portuguêsa desta capital.

Vereador José Junqueira, da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Dr. Publio de Melo, ginecologista.

Lauro Guanabarina Maia Forta, funcionário municipal.

Senhoras:

Mariana Aranha Nogueira da Gama, viúva do professor Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

Margarida Pinotti, espôsa do Dr. Mário Pinotti.

Meninas:

Isis, filha do Sr. Hugo Ribeiro Vieira e da Sra. Silvia Maria de Paula Vieira.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do nosso companheiro da secção de Publicidade, Tula Wigotow e da sua espôsa, D. Fortunée Wigotow com o nascimento do menino, que receberá o nome de Dan Nissin.

BODAS DE OURO

Por motivo da passagem do 50.º aniversário do casamento do Sr. Tobias Figueira de Melo e da Sra. Cherubina A. Figueira de Melo, foi rezada missa em ação de graças, anteontem, na Matriz de S. Francisco Xavier.

RECEPÇÕES

O Sr. Haroldo Portela, assistente do Ministério de Aeronáutica, exercendo o cargo em comissão de auxiliar do gabinete ministerial, e sua espôsa, Sra. Nadir Soares Portela, ofereceram, no sábado ultimo, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, festejando o 15.º aniversário natalício de sua filha, Srta. Hadir Soares Portela.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, realizará no dia 2 de outubro próximo, às 19 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma reunião social, durante a qual dará uma audição o "Rio Choral Group", da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

EXPOSIÇÕES

A Biblioteca Central da Universidade do Brasil organizou uma exposição sôbre a vida social e cultural de Nicarágua, em homenagem ao presidente Anastásio Somoza. O certame encerrar-se-á no fim deste mês.

— Estão abertas na Secretaria do Teatro Municipal, até o dia 30 do corrente, as inscrições para a exposição de projetos de cenários e costumes, a realizar-se na segunda quinzena de outubro no Salão Assírio.

FORTE DE COPACABANA

Transcorre hoje a passagem do 39.º aniversário de fundação do Forte de Copacabana. Por êsse motivo, todo o efetivo do mesmo desfilará pelas ruas próximas do Posto VI, em homenagem à população carioca. À tarde, entre 13 e 14 horas, aquele Forte será franqueado à visitação pública.

MISSAS

Professor Jean Achar — Por alma do professor Jean Achar, reza-se hoje missa de sétimo dia na igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas.

Especialista em café para consultor técnico do I. B. C.

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, escolheu para consultor-técnico dessa autarquia o engenheiro-agrônomo Ruy Miller Paiva, especialista em economia rural.

O Sr. Miller Paiva é o chefe da Sub-Divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura de São Paulo e membro da Comissão Nacional de Politica Agrária, possuindo vários trabalhos publicados sôbre problemas cafeeiros.

Há cêrca de dois anos, esteve na Africa, em missão oficial do govêrno bandeirante, tendo escrito uma obra de maior interêsse para a cafeicultura brasileira, em face da concorrência do produto daquele continente. E, recentemente, comissionado pela FAO e pela CEPAL, apresentou circunstanciado relatório sôbre as possibilidades do desenvolvimento da agricultura do Brasil, incumbência essa que significou alta distinção conferida pela ONU a êsse economista.

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e do rádio

ECONOMIA DE BILHÕES DE CRUZEIROS

Possibilitará o aproveitamento dos subprodutos do boi — Estágios de trabalhadores das charqueadas e matadouros nos frigoríficos — Será evitado o desperdício de milhões de toneladas de resíduos — Os esclarecimentos dados a A NOITE pelo diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Sr. Nilo Garcia Carneiro, diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal

A propósito da iniciativa do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura de promover os meios de evitar o lamentável desperdício de subprodutos do boi, que tão grandes prejuízos acarreta para a economia nacional, A NOITE ouviu o diretor da D. I. P. O. A., Sr. Nilo Garcia Carneiro. Disse-nos que o objetivo do empreendimento é aproveitar ao máximo os resíduos das rezes abatidas nos matadouros e charqueadas, evitando que sejam desperdiçados, anualmente, como vem acontecendo até agora cêrca de quatro bilhões de cruzeiros de subprodutos que poderiam ser transformados em farinhas para alimentação de aves ou adubos para fortalecer as terras antes da semeadura.

Salientou o técnico que há a assinalar ainda a agravante de estarmos importando farinha de carne da Argentina em escala apreciável, como aconteceu o ano passado, quando recebemos daquele país dez mil toneladas do produto.

Estágios nos frigoríficos

— Em face dessa contingência — prosseguiu o Sr. Nilo Garcia Carneiro — e não sendo aconselhável a importação de tecnologistas americanos, pois ficariam por muito dinheiro, sem falar na dificuldade da língua, para prepararem os nossos operários na indústria de carne, decidiu o Ministério entrar em contacto com frigoríficos estrangeiros que possuem instalações apropriadas, ficando assentado a admissão nos mesmos de trabalhadores em matadouros e charqueadas do interior a fim de ali fazerem estágios de dois a três meses, e aprenderem os métodos racionais de aproveitamento dos subprodutos. Dali sairão operários especializados com capacidade para manejar com equipamentos técnicos que estão sendo instalados em várias charqueadas.

À proporção que forem ficando prontas as primeiras turmas de operários serão substituídas por outras.

Esse estágio será feito nas grandes emprêsas abatedoras de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Já estão fazendo farinha de carne

Concluindo, o diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal encareceu a importância da iniciativa, e informou que algumas charqueadas já estão fabricando farinha de carne, sendo de esperar que, dentro de breve prazo, possam industrializar farinhas de sangue e de ossos também, com o aproveitamento integral dos resíduos do gado neles abatido.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 28 de setembro — Aqueles que nascem neste dia têm muita personalidade. Possuem grande capacidade para enfrentar todos os problemas de sua vida, por mais sérios que se apresentem, com serenidade e elevação de espírito. Interessam-se pela música e têm acentuado pendor pelas artes. Devem aproveitar êsses dons, procurando aperfeiçoá-los, por meio dos estudos, realizados desde crianças e alcançarão grande êxito.

São bondosos e às vezes preocupam-se tanto com a resolução dos problemas dos outros, que esquecem os seus próprios interêsses. Não devem se esquivar de ajudar aos seus semelhantes, mas é necessário, também, instruí-los a fim de que possam vencer com os seus próprios esforços.

São muito amigos da família e do lar. Serão felizes no matrimônio, se casarem jovens. Não devem, porém, tomar decisões precipitadas, pois o assunto é sério e requer muita reflexão. Alguns logo que conseguem posição de destaque e acumulam dinheiro, casam-se às pressas. Procurem guiar-se por seus sentimentos, escolhendo bem o companheiro ou a companheira de sua vida, com quem se unirão pelos laços matrimoniais.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Não precipite a resolução de um negócio, a conselho de alguem. No futuro obterá maiores vantagens.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não seja demasiado aventureiro, em negócios. Sair-se-á mal.

LIBRA — 24 de de setembro a 23 de outubro — Procure aproveitar bem as oportunidades felizes de sua vida. Se não proceder assim, terá grande arrependimento.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Terá um dia atarefadíssimo. Procure terminar tôdas as tarefas e repouse à noite.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Tenha cuidado com erros em seu trabalho. Esteja alerta.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não se intrometa em discussões alheias. Sofrerá grandes aborrecimentos.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Realize projetos para o futuro e será muito bem sucedido.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Se sair de automóvel, tenha muito cuidado com o tráfego.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Terá, hoje, grande oportunidade em seus negócios. Não se descuide.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — O dia não lhe está favorável. Evite as discussões e use de muita diplomacia, pois poderá ser envolvido em incidentes desagradáveis.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Se lhe pedirem auxílio para algum projeto, não se negue, pois será recompensado.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Não dê ouvidos a mexericos. Se escutar alguma coisa, não fale a ninguem, pois poderá ser envolvido em assuntos desagradáveis.

— Ilha do Governador — Freguesia — Precisa-se de empregada para todo serviço de duas pessoas e uma criança de 6 anos. Exige-se que durma no emprêgo, dê referências, seja limpa, ativa e responsável. Ordenado Cr$ 800,00. Rua Guiricema, 90, até às 12 horas e de 13 às 16,30 horas com D. Livia pelo telefone: 23-1910, ramal 55.

— Cozinheira para três pessoas, em Botafogo, que dê referências. Tel. 26-8890.

— Moça para trabalhar como arrumadeira, de apartamento de senhora ou de casal, somente na parte da manhã. Para maiores detalhes, é favor telefonar para 52-0451. Chamar D. Ruth.

— Empregada para arrumar e cozinhar. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Francisco Otaviano, 60 apto. 201. Copacabana.

— Três mocinhas para casa de família, uma para babá e duas para ajudar em serviços leves. Rua Conde Afonso Celso, 89 apto. 301. Jardim Botânico. Tel. 26-2445.

— Cozinheira para casal e um filho. Trivial simples. Paga-se bem e pedem-se referências. Favor telefonar para 58-3308 das 7 às 11 e das 19 às 23 horas.

— Empregada que saiba cozinhar, lavar e passar. Paga-se bem. Praça Comandante Xavier de Brito, 84. Tijuca.

— Empregada para todo serviço em casa de família. Ordenado. Cr$ 650,00. Av. N. Sra. de Copacabana, 688, apto. 401 tel. 37-7623.

— Empregada para todo serviço de casal sem filhos. Paga-se bem Rua Estácio de Sá, 115. apto. 501.

— Empregada para todo serviço, menos lavar roupa, em casa de família. Tel. 37-2900.

— Empregada para cozinhar e lavar. Exigem-se referências e pode dormir no emprêgo. Ordenado, Cr$ 800,00. Rua Soares Cabral, 51. Laranjeiras.

— Empregada para casa de família. Exigem-se referências e que durma no alugel. Ordenado, Cr$ 860,00. Rua Marechal Jofre, 43. Grajaú. Tel. 38-8660.

— Empregada para casa de pequena família. Exigem-se referências. Tratar até às 11 horas, à rua Felisberto Menezes, 31 apto. 207. Pç. da Bandeira.

— Empregada para cozinhar e outra para babá. Exigem-se referências ou carteira. Rua Santa Clara, 99

OFERECE-SE

— Empregada, com ótimas referências, para pessoa só, três vezes por semana, das 15 às 18 horas. Ordenado Cr$ 400,00. Tel. 47-6978, das 10 às 16 horas.

— Senhora com uma criança de um ano, para trabalhar em casa de pessoa só e de responsabilidade. Tratar no Serviço Social do Albergue da Boa Vontade. Praça da Harmonia, com D. Diva.

— Senhora com um filho de dois anos, para todo serviço de um casal. Dá referências. Tratar à rua Paulo Barreto, 167. Botafogo.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. ... min Constant, n. 42.

O seu anúncio é publicado gratuitamente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-4213
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5471
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5911
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 30/9 LAENNEC — Las Palmas Vigo e Le Havre
- 13/10 LAVOISIER — Casablanca, Lisboa e Bordeaux.
- 27/10 CLAUDE BERNARD — Casablanca, Vigo e Le Havre.

COMP. COM. MARITIMA
- 30/9 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 9/10 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo
- 20/10 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
- 28/9 (x) LOIDE-NICARAGUA - Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Liverpool, Londres, Dunquerque, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
- 18/10 (x) LOIDE-URUGUAY - Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 30/9 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 28/10 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
- 27/11 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 6/10 ANDREA — Bahia, Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI
- 3/10 DELFLAND - Amsterdam e Hamburg

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 22/10 «TJISADANE» — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 9/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 23/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 6/11 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA
- 8/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 5/11 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
- 7/10 TJISADANE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 14/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 17/10 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 13/11 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 11/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 16/10 LOIDE BOLIVIA — Trinidad, Baltimore, Filadélfia e New York.
- 18/10 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 29/9 POCONÉ — Vitória, Barra de Ilhéus Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis e Belém
- 1/10 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belém.
- 3/10 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
- 30/9 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
- 1/10 D. PEDRO I — Salvador e Recife
- 10/10 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 29/9 RIO AMAZONAS — Santos, Paranaguá, Rio Grande e Porto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CINEMA

Leonora Ruffo em uma cêna do filme da Art Films «O Principe da Floresta Negra»

PALACIO, RIAN e AMERICA — "O Cantor de Jazz", com Danny Thomas e Peggy Lee. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

VITORIA, S. LUIZ, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA e IDEAL — "Moulin Rouge" com José Ferrer e Zsa Gabor. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Voz da Carne", com Eleonora Rossi Drago e Amedeo Nazzari. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PAX — "O Principe da Floresta Negra", com Gino Leurini e Tamara Lee. — A partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Santa de Um Louco", filme nacional, com Jardel Filho e Angela Fernandes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Santa de Um Louco", filme nacional, com Jardel Filho e Angela Fernandes — Às 1 é-16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Santa de Um Louco", filme nacional, com Jardel Filho — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Escândalos em Champs Elysées", com Jacques Fath e François Christophe. — A partir das 14 horas.

ODEON, ALASKA, MARACANÃ, MADUREIRA e BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta", com Charles Chaplin. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

IMPERIO e ROXY — "Avalanche de ódios", com Rod Cameron e Ruth Hussey. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

AZTECA, REX e LEBLON — "A... Respeitosa", com Barbara Laage e Ivan Desny. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

SANTA ALICE — "Moulin Rouge", com José Ferrer.

CINE TEXAS — "Carga sinistra", com John Calver. — Às 12 — 13,45 — 15,30 — 17,15 — 19 — 20,45 e 22,30 horas, e "A Voz do Coração", das 10 às 12 horas.

BOTAFOGO — "Contra todas as bandeiras". — A partir das 16 horas.

IPANEMA — "O Tirano" e "Forja de Paixões". — A partir das 16 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PIRAJÁ — "Ouro do Mar" e "Chicote da Prata". — A partir das 16 horas.

IRIS — "Fazendeiros fracassados" e "Assassinos de aluguel". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Mãe". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUÁ — "Escândalos nos Champs Elysées", com Jacques Fath.

MEIER — "Tortura da Carne". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Céu sôbre o pântano". — A partir das 16 horas.

MONTE CASTELO — "Moulin Rouge". — A partir das 16 horas.

SANTA CECILIA — "Amores e Venenos" e "O Mundo não perdoa". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Cerca". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "À Sombra das Palmeiras". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Expresso de Bombaim". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Nasci para bailar". — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A... Respeitosa". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Cantor de Jazz". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Esquina da Ilusão". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "A Dupla do Barulho". — A partir das 15 horas.

Oportunidades para estudiosos de assuntos administrativos

Uma Escola de Administração Pública

E' cada vez maior o interêsse em tôrno dos Cursos da Escola Brasileira de Administração Pública, mantida pela Fundação Getulio Vargas. Alunos de quase todos os Estados e funcionários dos governos federal, estaduais e municipais, bem assim de várias repúblicas hispano-americanas, adquiriram ou aperfeiçoaram seus conhecimentos nas modernas técnicas administrativas. No corrente ano, acham-se ali matriculados cêrca de 300 alunos. A Escola Brasileira de Administração Pública mantém três tipos diferentes de cursos: o de Formação, para estudantes portadores do diploma científico ou clássico, conferindo o título de bacharel em administração pública; o de Aperfeiçoamento, para servidores públicos, conferindo o certificado de técnico em administração pública; e os Cursos Especiais, em regime de tempo integral, para funcionários públicos, bancários e autárquicos, devidamente comissionados, havendo bolsas para os procedentes dos Estados. As inscrições para 1954 serão abertas dentro em breve. Para quaisquer outras informações, os interessados poderão procurar a Divisão de Intercâmbio da FGV — Praia de Botafogo, 186.

Finalmente, descoberto!

De mais de 20 milhões de cruzeiros o valor da produção de tangerina no Rio Grande do Sul

A produção de tangerina do Estado do Rio Grande do Sul, para o corrente ano, foi estimada em 250.806.000 frutos, no valor de Cr$ 21.044.000,00.

Informa o Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura que a área plantada é de 2.430 hectares.

O Rio Grande do Sul figura como o maior produtor de tangerina no país.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Convocação do Conselho Deliberativo

Convoco, na forma do Art. 45, f. letra h, dos Estatutos, os Srs membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em sessão ordinária, primeira convocação, que se realizará no dia 29 do corrente mês, terça-feira, às 21 horas, na séde social, à Av. Pasteur s/n., deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) orçamento da receita e despesa para o exercicio de 1954.

b) e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1953.

a) ATTILIO VIVACQUA,
Presidente.

CONFRATERNIZAÇÃO SINGULAR: "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA" E COMPANHIA DULCINA-ODILON

TEATRO

GLORIA MAY, PRIMEIRA "VEDETTE" DE "TUDO DE FORA"

A renovação do teatro de revista vem impondo gente nova à frente dos grandes elencos. Tivemos, nos últimos meses, o lançamento como primeiras «vedettes» de Rose Rondelli, Diana Morel, Consuelo Leandro e Edith Morel. Agora será a vez de Gloria May, menina que ainda ontem se iniciava no Teatro Madureira, fazendo depois uma rápida temporada no Follies. Foi a São Paulo e abafou, em teatro e «boites». Chegou a receber seis propostas, simultâneamente, de cinema, teatro e «boites». Glorinha será lançada como primeira «vedette» da revista «Tudo de Fora», a estrear no próximo dia 1 no Carlos Gomes. Gloria May merece a oportunidade que se lhe oferece.

NOTAS E NOVAS

HOJE, ESTRÉIA DE "OS QUIXOTES"

"Os Quixotes" reiniciam hoje as suas atividades com a apresentação de duas peças: "Whisky", de Eugenio Chaves e "Em trajes menores", de Elvira R. Gomes. O espetáculo será realizado no auditório Abadie Faria Rosa do Conservatório Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas 418-11º andar, às 21 horas.

ÚLTIMOS DIAS DE "DEU FREUD CONTRA"

Na próxima sexta-feira, Silveira Sampaio vai estrear peça nova, "O Diabo em 4 corpos", com um elenco fabuloso. Além de Silveira Sampaio e Magalhães Graça teremos: Mara Rubia, Nancy Wanderley, Vanda Utilesa(?) e Sonia Carlos. Terça, quarta e quinta-feiras serão os três últimos espetáculos de "Deu Freud Contra". Prevê-se um grande público para o próximo original de Sampaio, pois até agora êste ator e empresário vem dando "reprises" no Serrador, recebendo não somente o público da zona norte, que não conhecia o seu repertório, já apresentado no Teatro de Bolso. O seu grande público da zona sul está esperando a nova sátira para comparecer.

TRÊS AUTORES NA NOVA REVISTA DO FOLLIES

Zilco Ribeiro informa-nos que Norbert será também co-autor da nova revista do Follies (ainda sem título), ao seu lado e de Mário Meira Guimarães.

Norbert terá, portanto, três funções no próximo espetáculo: coreógrafo, figurinista e autor do "script". Zilco Ribeiro está procurando uma nova atração para o elenco, sendo lembrado o nome de Terezinha Austregésilo. Virginia Lane continuará como "estrêla" da revista.

EM QUE FICOU?

Walter Pinto e a Boite Night and Day discutiam na Justiça Trabalhista a prioridade de contrato de meia dúzia de bailarinas. O fato ameaçou tomar graves proporções. Após o adiamento do julgamento, nada mais se soube do assunto. Talvez as duas partes tenham entrado em acôrdo, o que é melhor para ambas. Nunca se esquecendo de que mais vale um mau acôrdo do que uma boa questão.

A MANCHETE DO DIA:

A HOMENAGEM DA COMPANHIA DULCINA-ODILON E DA SBAT AOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

Num dos entreatos da peça "O Imperador Galante" foi ofertada uma placa de ouro àquela tradicional unidade militar — Palavras do tenente-coronel Couto Ramos: "Esta homenagem, que nos emociona, atinge também o Exército Nacional"

NEY MACHADO

Aproveitando a passagem da data da morte de Pedro I, para testemunhar o seu agradecimento à colaboração prestada aos espetáculos de "O Imperador Galante", a vitoriosa peça de R. Magalhães Junior, pelos "Dragões da Independência", Dulcina Morais e Odilon Azevedo prestaram ao tradicional Regimento uma significativa homenagem, à qual se associou a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

A solenidade, realizada quinta-feira última, às 21 hs., no Teatro Dulcina, foi prestigiada com a presença de um representante do ministro da Guerra, do comandante e do chefe do Estado Maior da Zona Militar de Leste, do coronel Altair Franco Ferreira, representando o general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1ª Região Militar, do general Inimá Siqueira, que autorizou a colaboração dos "Dragões" quando no comando dessa unidade, do comandante, sub-comandante, ajudante e oficiais do Regimento, acompanhados de suas famílias bem como de suboficiais e praças, comparecendo ainda, com todo o seu instrumental, a Banda de Música que executou diversos números vivamente aplaudidos.

Num dos intervalos, em cena aberta, reunidos todos os artistas e o Estado Maior dos "Dragões", o Sr. Bandeira Duarte, diretor da SBAT, em nome dessa entidade e da Cia. saudou os homenageados, cabendo a Dulcina entregar o cartão de ouro em que ficou registrada a gratidão dos artistas e dos autores à cooperação dos "Dragões". Agradecendo, o tenente coronel Couto Ramos, comandante do Regimento ofereceu a Dulcina uma linda corbeille e à Cia. e à SBAT, duas flâmulas do tradicional Corpo de Cavalaria proferindo então, o seguinte discurso:

— "Coube-me como comandante dos "Dragões da Independência" dirigir-vos a palavra para agradecer, deveras encantado, esta carinhosa homenagem, coroada com a oferta à minha unidade, dêste cartão, simbolizando para o Regimento, a simpatia irradiante do casal Dulcina-Odilon — êstes já consagrados artistas que têm sabido, com seu talento, elevar cada vez mais, o teatro nacional, fazendo-se queridos de todo o Brasil, quiçá no estrangeiro.

Honrando, sente-se o estandarte dos "Dragões da Independência", em receber esta homenagem que bem caracteriza o coração bondoso e nobre do elenco da Companhia Dulcina, que com a exibição da peça "O Imperador Galante" premiou seu estímulo, dedicação e amor pela arte teatral.

E' para os "Dragões da Independência" sôbre forma decorosa esta homenagem, que nos emociona, pois, oferecida a esta unidade, seus reflexos atingem ao Exército Nacional. Cumprimos com o dever de brasileiros em atender à solicitação, aliás, modesta, da Companhia, concorrendo com alguns "Dragões" com seus uniformes tradicionais, recordando a guarda da Casa Imperial.

Jamais os "Dragões da Independência" se furtaram em ser úteis a todos que a êles recorrem porque o nosso Regimento é uma continuação do povo de sua terra, da qual nunca se divorciou, em seus anseios e aspirações, de cujo seio emerge. Desejamos externar e estender nossos sinceros agradecimentos, não só ao distinto casal Dulcina-Odilon mas, também à tôda a companhia e à brilhante Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e ao seu digno presidente, Sr. Raymundo Magalhães Junior, autor de "O Imperador Galante", que ao produzir mais esta peça veio confirmar seu talento como teatrólogo, homem de letras, já consagrado e aplaudido por todos que se acostumaram a apreciar suas maravilhas literárias.

Ao terminar, em meu próprio nome e dos "Dragões da Independência", desejo retribuir esta significativa homenagem de que fomos alvo, oferecendo por meu intermédio estas flores à incomparável "estrêla" Dulcina de Morais — uma flâmula dos "Dragões da Independência" ao casal e outra à Sociedade dos teatrólogos, que irão objetivar nossa gratidão representando os nossos corações."

Iracema de Alencar tem uma criação excelente no «vaudeville» «Angelina e o Dentista», que a Companhia Marleno e Luís Delfino vem apresentando no Rival. Domina tôdas as cenas em que aparece, aliando talento e técnica como raras vêzes encontramos em uma atriz. E uma das responsáveis pelo agrado da peça, sôbre a qual falaremos amanhã. Queremos desde já louvar o excelente trabalho de Iracema de Alencar. Na foto, a excelente atriz, ao lado de sua filha.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 962

HORIZONTAIS — 1. Advogado não diplomado — 6. [illegible] — 9. Perverso — 11. Vento brando — 12. [illegible] — 14. Possuir — 15. Sedes — 16. Liga — 17. Verme [illegible] — 18. [illegible] — 21. Brisa — 23. Tolo — 24. [illegible].

VERTICAIS — 1. Antes de Cristo — 2. Bondoso — 4. Mãe-da-lua — 5. [illegible] — 6. Lavrar — 7. Dona da casa — 10. [illegible] — 13. Investir — 14. [illegible] — 15. [illegible] — 20. [illegible] — 23. [illegible].

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 961 — HORIZONTAIS: [illegible] — VERTICAIS: [illegible]

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antonio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, em comunhão geral, havendo benção com a relíquia e distribuição de pãezinhos bentos.

Propagação da Fé

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, na Candelária, sob a presidência do monsenhor Henrique de Magalhães, a reunião dêste mês da Obra Pontifícia da Propagação da Fé.

Devoção a Nossa Senhora da Cabeça

A última quarta-feira de cada mês, na Catedral, é consagrada a Nossa Senhora da Cabeça, padroeira do Cabido Metropolitano. A 30 do corrente, pois, haverá, no mesmo templo, às 9 horas, missa de comunhão geral, prática e benção sendo celebrante e pregador monsenhor Benedito Marinho de Oliveira.

As origens do mundo e do homem à luz da Bíblia e e da ciência

D. Estevão Bittecourt, O.S.B., continuará hoje, às 18 horas, no auditório da Kosmos Capitalização, à rua do Carmo 21, 13º. and., a série de suas interessantes palestras, subordinada ao título da epígrafe acima.

Entrada franca.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: — Wenceslau, mártir; Bernardo, Marçal, Heliodoro, Silvino, Salomão, Alfio e Lioba.

Amanhã — Duplo, de I classe, branco. Missa própria, credo.

Federação das Congregações Marianas

Efetuar-se-á hoje, às 20 horas no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, a assembléia geral dêste mês da F. C. M. do Rio de Janeiro. A sessão deverá ser presidida pelo padre Paulo José de Souza, S. J., diretor da Federação.

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser julgado, pelo Tribunal Superior do Trabalho, o dissídio dos tecelões de Pelotas. A decisão concede-lhes o aumento de 35% até 600 cruzeiros, 30% até 800, 20% até 1.200 e 10% para salários acima deste limite.

NELSON MARIANNI EM "O IDIOTA" NO DUSE

Nelson Marianni, um dos mais talentosos elementos do Teatro do Estudante, é o intérprete principal da peça de Léo Victor, extraída do romance de Dostoiewsky, «O Idiota», que Paschoal Carlos Magno vem apresentando no seu Teatro Duse, em Santa Teresa, à rua Hermenegildo de Barros, 161, sob a direção cênica de Mme. Nina Ranewsky. A crítica e o público tem aplaudido com entusiasmo não só o trabalho de Nelson Marianni que vive o papel título de «O Idiota», como também os corretos desempenhos de Ana Edler, Jorge Chaia, Luciana Peotta, Edson Silva, Hélcio de Sousa, Geny Borges, Celso Borges e Walter Ponti. — «O Idiota» voltará à cena no Duse na próxima quinta-feira para mais quatro recitas finais. Esse intervalo de segunda a quarta foi reservado, para os ensaios de apuro de «13 Degráus Para Baixo», de Lucio Fiuza, que será apresentada a seguir.

CONFRATERNIZAM O EXÉRCITO E O TEATRO

Flagrante da bela homenagem realizada no Teatro Dulcina, em cena aberta, quando a Companhia Dulcina-Odilon e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais ofereceram uma placa de ouro ao regimento dos Dragões da Independência. Discursa, no ato, o tenente-coronel Couto Ramos, comandante do regimento. Vêem-se na foto, além da alta oficialidade daquela unidade militar, o autor da peça, Raimundo Magalhães Júnior, e parte do elenco: Dulcina, Odilon, dona Conchita de Moraes, Cirene Tostes, Ed. Castro e Aída Isquierdo.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada, nos dias 21 e 22 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Massimiliano Orlandi, calcário dolomítico, mármores, Fazenda do Capitão Simão e Fazenda do Rodeio de Cima, Ouro Prêto, Minas Gerais; Joaquim Codeço Osório, cristal de rocha e associados, Cabeceira do Ribeirão José de Matos, Itamarandiba, Minas Gerais; Usina Siderúrgica Marumby Ltda. "Usimar", ferro e associados, Pocinho, Rio Branco do Sul, Paraná; e João Rimas, ardósia e associados, Potreiro Grande, Guaíba, Rio Grande do Sul.

Sebastião de Barros, o morto, e Mario Lazár Ferreira, gravemente ferido

O CARRO CAIU NO CANAL COM CINCO PASSAGEIROS

Um morto e quatro feridos — Na noite de sábado o grave desastre

Trágico desastre ocorreu na noite de sábado, cêrca das 23,30 horas, na avenida Visconde de Albuquerque, em frente ao prédio n.º 319. Cinco rapazes, empregados da Sul America, quando se dirigiam para o aeroporto do Galeão, onde iam esperar um amigo, caíram no canal que separa as duas alamedas da via, dentro do auto em que viajavam, morrendo um dêles e sofrendo ferimentos graves os quatro restantes. O auto sinistrado, um Ford 1934, de chapa 1-80-36, dirigido pelo seu proprietário, Olinto Miranda, ao que tudo indica, perdeu a direção em cima da curva, indo chocar-se com uma árvore, e, em seguida, projetar-se dentro do canal. Teve morte instantânea o securitário Sebastião Barros, de 29 anos, residente em Jacarepaguá. Saíram feridos gravemente: Olinto Miranda, de 36 anos, casado; Artur Rodrigues Guedes, de 33 anos, morador à rua Barão de Mesquita, 948, casa 2, que sofreu fratura do punho esquerdo, e da perna direita; Alcemiro Bitencourt Rocha, de 42 anos, casado, residente na rua Matias da Rocha, 194, casa 28, com ferimentos na perna direita, e Mario Cezar Ferreira Afe, de 23 anos, de residência ignorada. Todos após medicados no Hospital Miguel Couto, foram removidos para a Casa de Saúde Santa Luzia. O comissário Silvio Vieira, do 2.º distrito policial fêz remover, do local do desastre, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de Sebastião Barros.

O carro ainda dentro do canal

Auxílio valioso de um popular

Elisio Melo, residente na rua Venâncio Flores, 604, apartamento 302, prestou valioso auxílio às vítimas do trágico desastre. Os bombeiros do Pôsto da Gávea, que haviam sido chamados, ainda não haviam chegado e Elisio já tomara providências para a retirada dos corpos de dentro do auto. Este, parcialmente atolado na lama do canal, ameaçava afundar. Foi quando Elisio Melo apareceu com várias cordas e, com mais pessoas conseguiu retirar do auto para a calçada as vítimas do tremendo desastre.

Em estado grave dois feridos

Dois dos feridos estão em estado grave. São êles Olinto Miranda, e Mario Cezar Ferreira Afe. Este último apresentava fratura dos braços e traumatismo crânio-encefálico.

— E' açucar cristalizado, meu filho

Mas não era, e sim vidro moido — A confissão fria da criminosa — Quis livrar-se de um para viver com outro

O ferroviário Augusto Romão Miguel, (54 anos, casado), chegara cansado do trabalho e depois de um banho, foi deitar-se. Como estivesse com muita tosse, sua amásia, Sebastiana de Jesus (43 anos, viúva), serviu-lhe uma boa dose de um xarope de guaco, por ela preparado. Horas depois, o ferroviário contorcia-se em dores, para falecer, em seguida. Sebastiana recebeu o golpe do passamento do amante com a maior naturalidade. E, ainda mais: depois de tirar o dinheiro dos bolsos do morto, seu relógio e um anel, abandonou o cadáver aos cuidados dos vizinhos e desapareceu.

Ao lado do novo amante

Sabedor do caso, o subdelegado Norberto Finamore estranhou a atitude de Sebastiana, suspeitando de alguma coisa extraordinária na morte do ferroviário. Das investigações, resultou a localização e conseqüente detenção de Sebastiana, que foi conduzida para a subdelegacia de Japeri.

Vidro moido é igual a açucar cristalizado

Depois de um dia e duas noites de ininterruptos interrogatórios, Sebastiana cedeu. Confessou ter adicionado ao xarope que dera a Augusto Romão uma boa dose de vidro moido.

— Mas eu pensei que era açúcar cristalizado... Tanto isso que eu lhe perguntei o que era aquilo que eu punha no xarope — disse Sebastiana, para terminar a sua confissão: — eu respondi: "E' açucar cristalizado, meu filho".

Matou um para se casar com o outro

Sebastiana contou ainda às autoridades, que se fez aquilo, foi conquista pelo seu amante Fernando Pereira (50 anos, ferroviário, residente na rua Alice, sem número, em Mesquita), que lhe prometeu casamento, uma vez que ela fôsse livre e desembaraçada. — Foi êle quem sugeriu o vidro moido, — e eu achei uma boa idéia — falou Sebastiana, pitando o seu inseparável cachimbo.

Necropsiado

Recebendo a denúncia, o Dr. Nelson Balsedent, médico legista da Sexta Região Policial do Estado do Rio, fez extrair partes das vísceras do morto e remetê-las ao Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino.

Falando à reportagem, Sebastiana declarou que o morto não a satisfazia, motivo pelo qual acedeu à proposta de Fernando, que há três anos fôra seu amante e com quem, de vez em quando, mantinha encontros furtivos na residência dêste.

O inquérito

O subdelegado fez instaurar o inquérito tomando os depoimentos de Sebastiana de Jesus e Fernando Pereira. Este último entretanto protesta, dizendo-se inocente, mesmo sob as pesadas e seguras acusações de Sebastiana que o aponta como autor da idéia do crime, pouca idade.

Viajava com o braço para fora do lotação

E sofreu o esmagamento do mesmo

Na estrada Vicente de Carvalho, perto do largo do Vaz Lobo, um lotação chocou-se contra um bonde da linha "Madureira-Penha". Em conseqüência, o comerciante Moisés Abrahão, de 68 anos, viúvo, morador na rua dos Rubis, 125, em Rocha Miranda, o que viajava no lotação com o braço direito para fora, teve esse membro esmagado. Levado para o Hospital Getulio Vargas, os médicos amputaram-lhe o braço, ficando Moisés internado em estado grave.

Moisés Abrahão

O convidado brigou com o dono da festa

E levou um tiro

Havia uma festinha na casa de Oscar Monteiro, no morro do Salgueiro. E entre os convidados estava o cobrador Mario Francisco de Paiva, de 34 anos, solteiro, morador no n. 495, da mesma rua. Lá para as tantas da madrugada, Mario se desentendeu com o dono da casa por um motivo qualquer e os dois acabaram entrando em luta. Ferimentos em que um surgiu tremendo, ficando o qual, o cobrador recebeu a bala na coxa esquerda [illegible]

MOTORISTA ASSASSINADO COM UM TIRO NA NUCA

A única pessoa que podia testemunhar o crime estava dormindo — Graves suspeitas contra um sargento da Aeronáutica

Um motorista foi estupidamente assassinado, domingo, de madrugada, em Cascadura. Abateram-no com um tiro na nuca. E a polícia anda às voltas para esclarecer o crime. Segundo o relato do taifeiro da Aeronáutica, Roberto Holanda de Araujo, de 29 anos, casado, morador na rua Capitão Menezes, 1435 e um dos participantes da cena, os fatos assim teriam se passado: Roberto fôra a uma festa em Rocha Miranda em companhia do sargento da Aeronáutica, Antonio Ferreira de Melo, morador na rua Souto, 76. Lá para as tantas da madrugada, queriam sair e não tinham condução. Então, um dos que também se encontravam na festa e a quem o taifeiro diz não conhecer, veio com eles até a praça de Rocha Miranda, onde encontraram o lotação chapa 5-18-81, da linha "Rocha Miranda-Cascadura" o qual se dispôs a levá-lo até Cascadura. E lá se foram os dois no lotação. Logo que saíram de Rocha Miranda, diz Roberto que adormeceu e só acordando com um estampido, quando o carro já chegava à rampa da estação de Cascadura, lado da avenida Ernani Cardoso. Aí, o sargento, afobado, disse-lhe enquanto se levantava: "Roberto, vamos fugir que as coisas estão pretas". Ato contínuo, atirou o paletó sobre seu colo (o sargento estava à paisana) e saíram, os dois, correndo. Diz o taifeiro que só ao receber o paletó do sargento é que percebeu que este estava armado e que o revolver estava no bolso. Quando, correndo pela avenida Ernani Cardoso se aproximavam da rua Padre Manso, foram interceptados pelo vigilante profissional, Moacyr Pereira Dias. Nessa ocasião, o sargento apanhou o revolver que se encontrava no bolso do paletó, em poder de Roberto, ameaçando o vigilante e o motorista. Este último, porém, conseguiu dominar o militar, tomando-lhe o revolver. Mas o sargento saiu em louca disparada, desaparecendo. E o taifeiro foi preso e entregue à guarnição do R.P. 69 que o conduziu para o 24.º distrito policial. O revolver, de calibre 32, estava com quatro capsulas deflagradas e uma intacta.

O motorista do lotação, Jaraguy Guiont da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na estrada do Areal 77, foi levado para o hospital Carlos Chagas, com uma bala encravada na nuca. Ao receber os primeiros socorros, faleceu. O cadaver foi removido para o necrotério. O taifeiro, depois de prestar declarações retirou-se.

Jaraguy Guiont da Silva, o motorista assassinado

Roberto Holanda de Araújo

MATARAM "MALUQUINHO" COM UMA FACADA

Entrou pela casa a dentro e foi tombar no quintal

Um crime em circunstancias misteriosas, ocorreu na rua Xavier da Veiga, nas proximidades da casa n.º 68, residência do Sr. Luiz Macedo Coutinho.

O dono da casa comemorava com alguns amigos a festa de Cosme e Damião, quando um homem, gravemente ferido, entrou inesperadamente pela sala de jantar, derrubando uma mesa onde se tomava cerveja com alguns amigos, indo até o quintal da residência, ali morreu minutos depois. Pessoas da casa chamaram ainda a Assistência mas a ambulância não se sabe porque, não compareceu.

Avisado do crime, esteve no local o comissário Floriano, do 22º distrito policial, que apurou ser o morto Moacir de tal, de trinta e poucos anos, conhecido pelo vulgo de Maluquinho". Apresentava um ferimento produzido por faca, na garganta. Entrando a investigar, soube ainda a autoridade que "Maluquinho" tivera uma discussão com um outro vagabundo na esquina daquela com a rua com a Travessa Particular. Indo ali, encontrou ainda uma poça de sangue e os tamancos de "Maluquinho".

O local, por ser ermo, é o ponto predileto de vários malandros, inclusive de Mesquita e "Moleque Foguiteiro", que estão sendo procurados pela polícia.

O corpo de "Maluquinho" foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo as autoridades do 22º distrito pedido a colaboração da Polícia Técnica.

EM UM MINUTO FOI ATROPELADO DUAS VEZES

De madrugada, na praia do Flamengo — Sofreu graves ferimentos

Um homem foi duplamente atropelado, na madrugada de ontem, na praia do Flamengo, atrás do Palácio do Catete. Seriam 2,30 horas, aproximadamente, quando ali atravessava a rua. Colhido por um automóvel, mal acabava de cair ao solo um outro veiculo passou-lhe por cima. E lá ficou o coitado estatelado no solo, arquejante. Numerosos populares acorreram e aglomeraram-se em tôrno do ferido. Algumas pessoas queriam retirar a vítima para a calçada, porém, outros foram de opinião de que tal providência somente deveria ser feita pelo médico da Assistência de vez que não se conhecia a extensão dos ferimentos e que com aquela providência poder-se-ia transformar uma simples fratura numa fratura exposta. Assim, foi solicitada uma ambulância ao Posto Central de Assistência. Infelizmente, porém, cêrca de trinta minutos se passaram e a ambulância não chegou. Quando os populares já começavam a se impacientar passou uma ambulância com destino ao H. P. S. e que ali conduzia uma criança. Atraídos pela grita das pessoas o motorista estacionou e o médico, sem mais delongas mandou que se pusesse o ferido numa maca, sendo finalmente feita a remoção do atropelado que ao chegar ao hospital foi identificado. Tratava-se de Adriano José Ribeiro, de 38 anos, operário, morador na rua Jatanha, 83, em Rocha Miranda. Foi internado em estado grave, com fratura em várias costelas.

Edson Machado, no hospital

MADALENA...

Um capítulo de novela, na vida real — O noivo a maltratava e levou um tiro na boca, desferido por desconhecido

A briga do eletricista Edson Machado, de 23 anos, solteiro, morador na rua Marquês de São Vicente, 147, com sua noiva, Madalena Vieira da Costa, começou numa festa de casamento, em Ramos. A moça não estava se portando bem. Depois de muita discussão os dois acabaram se retirando. E, na rua Leopoldina Rêgo, perto da passagem de nivel da estação de Ramos, onde Edson dirigiu pesadas palavras a Madalena, apareceu um desconhecido, que tomou o partido da moça:

— Olha, velhinho, vamos acabar [illegible]

O eletricista não gostou da interferência do estranho. A noiva era dêle e se achava no pleno direito de chamá-la do que bem entendesse. A discussão passou a ser, então, com o desconhecido. Acabaram entrando em luta. Terceiros intervieram. Quando tudo parecia serenado e o casal esperava um lotação, o mesmo sujeito apareceu com um revólver. E, sem mais aquela, aproximou-se de Edson, desfechando-lhe um tiro na boca. Depois, desapareceu, enquanto o ferido era levado para o hospital Getulio Vargas, onde se encontra em estado grave.

ACONTECEU NO CEMITÉRIO DE INHAUMA:

O COVEIRO MORREU, quando sepultava um cadáver

O sino do cemitério de Inhauma badalou anunciando a chegada de um cadáver. Para enterrá-lo, surgiu a passos lentos o coveiro Jorge de Souza de trinta anos, solteiro, residente na rua Ivunarema 174, em Inhauma. Quindo a cerimônia fúnebre findava-se e todos já haviam jogado sua pàzinha de cal, Jorge apanhou a enxada e começou a puxar a terra. Não chegou a dar 5 enxadadas. Sentiu-se mais teve uma hemoptise. E para esclarecimento dos circunstantes caiu morto sôbre a própria sepultura.

A administração do cemitério deu ciência do fato às autoridades policiais do 22.º distrito, que fez recolher o cadáver do coveiro ao Necrotério do Instituto Anatômico.

CANINDE', Ceará, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade Dom Fellcio, bispo de Penedo, que vem preparar o novenário da festa de S. Francisco.

Menor atropelado

O menino Euro Nunes, de 11 anos, filho de Maria Nunes, residente na rua Cândido de Aguiar, 601, foi atropelado na rua São Clemente, esquina de Praia de Botafogo, sofrendo fratura do crânio. Após medicado foi internado no Hospital Miguel Couto.

Francisco Domingos de Macedo

ALUCINADO PELO ÓDIO

Perseguiu-o a tiros até vê-lo tombar ao solo

O pescador Jorge da Conceição

A tragédia que teve o seu desfecho em São Gonçalo, na localidade de "Pôrto da Madama", vinha se esboçando já há algum tempo.

Tudo começou no Carnaval dêste ano. Lucinéa Maria da Conceição, de 20 anos, casada com o pescador Jorge da Conceição, residente na rua João Damasceno, 675, comprava gêneros alimentícios na mercearia "N. S. de Nazaré", de Leandro Rodrigues de Souza, na rua Sete de Setembro, 631.

No domingo de Carnaval, assim o fêz. Atendeu-a o gerente da casa, Francisco Domingos de Almeida, de 27 anos, casado e morador nos fundos da casa. Francisco, ao que se sabe, teria requestado Lucinéa, que o repeliu. Francisco, todavia, insistiu. Houve escândalo. Afinal, tudo chegou ao conhecimento do pescador. Este foi tomar satisfações. Na ocasião, se não fôra a intervenção de terceiros, os dois teriam ido às vias de fato. Separaram-se, todavia, como odientos rivais.

Abatido com quatro tiros

A rôgo da mulher, o pescador transferiu sua moradia para Pôrto do Velho. Francisco, porém recalcava o ódio. Aguardava o momento azado para vingar-se. Não fazia segrêdo disso. Há mês e meio, o pescador transferiu-se para a rua João Damasceno, imediações da mercearia do rival. Não guardava rancor do caso. Tanto assim, que de quando em vez, passava na mercearia, onde tomava um aperitivo. Ontem, assim, aconteceu. Quando ali chegou encontrou Francisco, que recusou a atendê-lo. Era a explosão do ódio. Houve rápida troca de palavras. Enfurece-se Francisco e, sem que a gente pudesse evitar o seu gesto, apanhou no balcão um revolver e alvejou o desprevenido rival. Dois disparos, a princípio. Um alcançou o pescador que procurou escapar. Correu rua afora. O implacável inimigo foi-lhe no encalço. Mais dois disparos. Estes alcançaram-no de novo, derrubando-o por terra. Ainda, assim, Francisco fêz uso, pela terceira vez, da arma de fogo. Ao todo, quatro projéteis alcançaram o pescador, que, ao solo, se esvaía em sangue.

Logo depois, sem que alguém se atrevesse a embaraçar-lhe os passos, Francisco ganhou um morro e fugiu. Uma ambulância socorreu a vítima, transportando-a para a Assistência. Seu estado é gravíssimo. Além de ferimentos no couro cabeludo e no pescoço, uma das balas transfixou-lhe o pulmão. Os médicos nutrem poucas esperanças em salvá-lo.

O investigador Pereira da subdelegacia de Neves e Sete Pontes, esteve no local, ouviu testemunhas para o inquérito policial e desenvolve diligências para a captura do criminoso.

Morreu

Ontem, pela manhã, agravou-se o estado de Jorge da Conceição que veio a falecer. Seu corpo, com a guia fornecida pelo investigador Pereira, da subdelegacia de Neves e Sete Pontes, foi recolhido à morgue gonçalense.

MATOU COM UMA BARRA DE FERRO

O homem que pouco antes atropelara

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Na avenida S. João, em frente ao Cine Aries Palácio, foi atropelado o funcionário público Antônio Macedo Jr., de 54 anos, casado, residente naquela avenida, na casa de apartamentos n. 553, Apt. 502. O auto atropelador tinha o n.º 10-45-76 e era dirigido pelo motorista Tomás Savio.

Os ferimentos da vítima foram de natureza leve, tanto assim que Antônio Macedo pôde reclamar do motorista. Este, cheio de raiva, apanhou uma barra de ferro e deu vio...entas pancadas na cabeça do homem que momentos antes havia atropelado. Chegou então a polícia e levou ambos para a delegacia de plantão, onde foram autuados. Depois de prestarem fiança, Antônio Macedo Jr. foi para o Pronto Socorro e ali medicado, sendo mandado embora pelos médicos que o atenderam. Tomás Savio também foi para a residência. Ontem, pela manhã, uma surprêsa estava reservada a todos. Antônio Macedo apareceu morto no banheiro da residência. Levado para o necrotério, foi ali autopsiado, tendo os médicos legistas atestado como "causa-mortis" fratura do crânio, o que mostra o criminoso descaso dos médicos do Pronto Socorro, que o atenderam. Em vista disso, Savio foi prêso novamente e agora vai ser processado por crime de morte.

ROUBARAM O CARRO E VIAJARAM PARA A MORTE

O impressionante desastre da estação de Cordovil — A identificação dos mortos

O comerciante Antonio Lopes, dono do Citroen

Noticiamos no sábado, trágico desastre ocorrido numa passagem de nivel da estação de Cordovil, onde um auto particular da marca "Citroen", chapa 11-91-37, foi colhido e arrastado cêrca de 50 metros pelo trem de Caxias, prefixo S-8, morrendo seus três ocupantes, que ficaram estraçalhados pelas rodas do comboio.

O comissário Marques Peixoto, de serviço no 20.º distrito policial, que esteve no local, tomou providências, inicialmente, apenas, pôde identificar um dos mortos. Chamava-se Silvio Gonçalves Braga, casado, separado da esposa, Guiomar Braga, inspetor de alunos da Escola Pública República do Perú, na rua Aquidaban n. 509 e residente na rua Antonio Rego n. 608, em Olaria. Ainda foram encontradas em poder de Silvio duas carteiras. Uma pertente a Mario Bastos Verol, residente na rua Antonio Rego n. 608, e outra a Walter Reis Braga. Também, o comissário encontrou três chaves tipo "Yale". Os dois outros mortos não foi possivel identificá-los, imediatamente, pois, não havia documento algum em poder dos mesmos. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O carro fatídico fora furtado

O comissário Marques Peixoto conseguiu apurar que o auto particular chapa 11-91-37 era de propriedade do comerciante Antonio Lopes, residente na rua Aquidaban n. 394, no Meier. Este compareceu à delegacia, pois soubera na Inspetoria do Transito, quando se dirigira a fim de comunicar que seu carro havia sido furtado, que o veiculo havia sido colhido por um trem, próximo à estação de Cordovil. Indo ao local do desastre em companhia do delegado Claudio Vieira Peixoto, reconheceu ser aquele seu automovel, declarando não conhecer nenhum dos três individuos que nele se encontravam.

Não viajava no carro

Havia dúvidas quanto a identidade dos outros dois que ocupavam o carro fatídico. A reportagem dirigiu-se à residência de Mario Bastos Verol, cujo cartão de identidade fôra encontrada no bolso de Silvio. Foi ali informada que êste se encontrava-se em casa, entretanto, desconhecia o que havia ocorrido. A par do fato Mario explicou-nos que fôra aluno do curso científico da Escola República do Perú. Tendo saído, entregara o seu cartão de identidade a Silvio, que era o inspetor. Adiantou Mario Verol que é funcionário público e trabalha no Montepio Municipal. Disse-nos, ainda, Verol que Silvio há quinze dias sofrera um desastre, tendo o carro que dirigia caído no Mangue. Sofrera fratura do braço.

Era um rapaz honesto

A reportagem também, esteve no Café e Bar Progresso, à rua Uranos, onde estavam vários amigos de Silvio. Todos foram unânimes em afirmar ser Silvio Braga rapaz honesto e cumpridor de seus deveres.

As 3 horas da madrugada Silvio se achava no estabelecimento quando por ali passou um automovel marca "Citroen". O motorista parou o veículo, convidando Silvio para uma volta. Este dissera, então, que iria levar dezarro os dois garçons José Ribeiro e José da Rocha, a suas casas, tendo embarcado no veiculo os três.

A identidade dos outros dois mortos

Já nas primeiras horas da noite de sábado, Edmundo Pinto da Costa Filho, morador na rua Quatros, n. 14 e Raul Paiva, morador [illegible]

Silvio Gonçalves Braga

na rua Evangelina, 14, apareceram na delegacia do 21.º distrito, identificaram mais um dos mortos no trágico desastre. Era ele Sebastião Alves de Moraes, de 27 anos, solteiro, taifeiro da Aeronáutica, residente na rua João Silva, 428, em Olaria. Quanto ao outro morto, não se sabe, apenas, que se chamava João, morava no Meier e era conhecido por "Joãozinho".

Mais feroz do que o próprio cão

Abriu a cabeça do lavrador com uma acha de lenha

Eurides de Araújo, lavrador, de 45 anos, casado, residente em Japeri, quando passava, ontem, pela frente da casa n. 8 da rua Francisco de Assis, em Nova Iguaçu, foi atacado por um cão bravo. Para livrar-se, apanhou um punhado de areia no chão e jogou-lhe no focinho.

Tanto bastou para que o dono do animal, muito mais feroz do que êle, o serralheiro João Batista Martins, de 21 anos, solteiro, saisse de casa, armado com uma acha de lenha e abrisse a cabeça do lavrador.

Eurides foi recolhido ao hospital de Nova Iguaçu e o criminoso, preso em flagrante, recolhido à cadeia local.

LAGUNA, Santa Catarina, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os ladrões penetraram, à noite passada, na sede da Agência local da Caixa Econômica Federal, retirando do cofre mais de 400 mil cruzeiros. A polícia está agindo, mas sem resultado até agora.

Avó e neta atropeladas

O auto número 1-95-52 atropelou, na avenida Suburbana na cabeceira da ponte de Cascadura, Delvira Gomes Leal, de 45 anos, casada, residente na rua Jundaia, 9. Em conseqüencia, ficou a senhora ferida e a menina Suely, de 8 meses, filha de Maria Gomes da Silva, que se achava no colo da avó. Ambas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Meier, sendo a menina internada no H.P.S. com suspeita de fratura do crânio. A polícia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

FIM DE BAILE EM GAFIEIRA:

MORTO COM UMA FACADA NO CEREBRO

Jorge Valentim da Silva, de 16 anos, cozinheiro, morador na rua Maria José, lote 3 em Nova Iguaçu, há tempos se viu envolvido numa arruaça verificada na gafieira que Alvino Custódio de Oliveira, de 36 anos, mantinha em sua casa, no n.º 276 da mesma rua.

Ontem, pela madrugada, houve nova briga na gafieira. Lá pelas tantas, o dono da casa e seus amigos puseram para fora um indivíduo de côr que se portava mal. Houve resistência da parte dêste e Alvino mandou Jorge a correr atrás dêle, para castigá-lo. Mas não o alcançou. E voltando para casa quando aconteceu de passar por ali o Jorge. Alcino, já enraivecido por ter escapado o adversário, resolveu descarregar a ira sôbre o rapaz, por conta da antiga diferença. Jorge reagiu aos palavrões. E Alvino, para não perder a parada, foi sôbre êle com uma faquinha. Para desgraça dêle, o rapaz também estava com uma faca de cozinheiro. E enterrou-lhe com tôdo ímpeto no crânio, perfurando-lhe o crânio. Poucos instantes Alvino teve de vida. Quando a polícia apareceu, foi só para remover-lhe o cadáver. Jorge está foragido.

Jorge Valentim, o criminoso

Uma família inteira intoxicada por gás

A Light, há alguns dias vem fazendo reparos nas instalações de gás na ladeira do Faria Cunha. Ontem, as torneiras ficaram expostas, ocasionando em conseqüência ligeira intoxicação nos moradores da casa 56. Foram êles Sebastião Carlos Tomé de 33 anos, casado, sua sogra Augusta Cândida Batista de 48 anos, viúva e os filhos, Júlio de 10 anos e Percilia, de 9, filhos de Sebastião. Todos, depois de medicados no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se.

CLUBES

Eleita a nova diretoria da A. C. C. — Rubens de Resende novamente à frente dos destinos da entidade especializada

Em assembléia para escolha do corpo dirigente da A. C. C., foi apurado o seguinte resultado:

Para presidente: Rubens Resende (reeleito); 1.º vice-presidente — Eduardo Magalhães; 2.º vice-presidente — Artalidio Agostinho da Luz; 1.º secretário — Antonio Veloso; 2.º secretário — Sr. Manuel Egidio dos Santos; 1.º tesoureiro — Lourival Dalier Pereira (reeleito); 2.º tesoureiro — Americo Pereira dos Santos; diretor social — Armando dos Santos; diretor de propaganda — Sr. Isaac Zukman; diretor esportivo — Arlindo Monteiro; procurador — Aluisio Gonzaga da Silva; conselho fiscal — Sr. Rescala Bittar, Irenio Delgado e Milton Seca.

Essa diretoria, que tem mais uma vez à sua frente o cronista Rubens de Resende, dirigirá os destinos da entidade especializada no biênio 1953-55.

CORDÃO DA BOLA PRETA

A nova diretoria do Cordão da Bola Preta está assim constituida:

Presidente — Pedro Antonio Catribe; vice-presidente — Francisco Cicchelli; 1.º secretário — Alcides Nitto; 2.º secretário — Luiz da Silva Santos; 1.º tesoureiro — Paulo Leesa; 2.º tesoureiro — Adriano Fernandes; 1.º procurador — Paulo Gomes de Oliveira; 2.º procurador — Francisco Alves Freitas; diretor social — João Antonacio; diretor de esportes — Moacir Vieira; diretor artístico — Henrique Pallares.

Será construido, em Pelotas, moderno matadouro-frigorífico

PELOTAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Será construido nesta cidade, às margens do rio São Gonçalo, na mesma zona onde outrora floresceu a indústria do xarque, moderno estabelecimento industrial, possuindo matadouro-frigorífico, com tôdas as instalações necessárias a um aproveitamento integral e capacidade de abate anual, de mil rezes. Esse matadouro-frigorífico, que já tem seus planos aprovados, é de iniciativa da Cooperativa Sudeste de Carnes Limitada, que espera vê-lo em funcionamento, já na próxima safra.

Setenta bilhões de cruzeiros serão invertidos pela União na valorização da Amazônia

A Fundação Getulio Vargas está promovendo uma série de conferências sôbre planejamento regional. Em prosseguimento à referida série, o Sr. Osorio Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municipios, falará no próximo dia 7 de outubro, às 17,30 horas, no auditório do IPASE, sôbre o plano de valorização da Amazônia.

A Superintendência do plano já foi instalada em Belém e, tomando como ponto de partida o ano de 1954, em que terão início, em caráter efetivo os trabalhos, assim como considerando a curva de crescimento da arrecadação federal, segundo os métodos de estimativa da receita, o conferencista demonstrará que a União vai inverter 70 bilhões de cruzeiros, em números redondos, naquele empreendimento, até 1974, isto é, no período mínimo de vinte anos, previsto pela Constituição.

Querem aumento os trabalhadores em moinhos

Trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca, etc., reuniram-se, ontem, no Ministério do Trabalho, com os representantes dos moinhos Inglês, Fluminense e Guanabara, para tratar do aumento de salários para a classe. Os empregados, conforme aprovaram em assembléia, sindical, desejam o aumento salarial de Cr$ 600,00, de um modo geral. Os empregadores, pelos representantes acima, ofereceram como contra-proposta a elevação de 75 centavos sôbre o salário-hora. Essa contra-proposta foi considerada excessivamente baixa pelos empregados, comparando com o pedido feito pelos trabalhadores. Em vista de não ter sido possível um acôrdo entre as duas partes, o presidente da Comissão de Conciliação de Dissidios Trabalhistas do Ministério do Trabalho vai remeter, dentro do prazo legal, "ex-officio" para a Justiça do Trabalho, o processo a que se refere a solicitação da classe trabalhadora de trigo e milho. A coletividade em questão, que baterá às portas da Justiça do Trabalho, atinge a cêrca de 6 mil trabalhadores.

Aves existentes em Minas Gerais

A estimativa de aves existentes no Estado de Minas Gerais, em 1952, é a seguinte, em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura:

Galinhas, 13.948.800 cabeças; perus, 219.210; patos, marrecos e gansos, 603.400; galos, frangos e frangas, 10.213.080 cabeças.

MORREU ERNANI BAUMANN

Estava condenado como envolvido no caso da venda de bens de súditos italianos

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu no Quartel da Brigada Militar, onde se encontrava recolhido, Ernani Baumann, condenado a vários anos de prisão, como envolvido no caso da venda de bens pertencentes a súditos italianos confiscados pelo govêrno federal durante a guerra. Baumann servia, a êsse tempo, como auxiliar da Repartição Central de Policia.

Um derrame cerebral foi a causa de sua morte. O corpo foi entregue à familia para o sepultamento.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

GINASIO LARANJEIRAS

Curso Primário — 1.ª Série

JERUSA BORGES GONÇALVES — Turma "A"; MARIA AUGUSTA CAMÕES HUDSON — Turma "A"; MARIA DAS GRAÇAS HENRIQUES DE ARAUJO — Turma "B"

Curso Primário — 1.ª e 2.ª Séries

HERIS MORAIS DE MEDEIROS — 1.ª série "B"; PAULO ROBERTO VIANA FEIJÓ — 1.ª série "B"; CARLOS EDUARDO CRISSIUMA DE MOURA — 2.ª série "A"

Curso Primário — 2.ª Série

OSWALDO HENRIQUE FEIJÓ BRAGA — Turma "A"; MARISA PEREIRA DE BARCELLOS — Turma "A"; LIVIA CASTRO — Turma "B"

Curso Primário — 2.ª e 3.ª Séries

NELSON RABELLO COTRIM — 2.ª série "B"; MARIO LEITE FERNANDES — 3.ª série; PHILIPPE UEBE — 3.ª série

FOTOGRAFIAS DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS — As fotografias dos alunos das escolas primórias da Prefeitura começarão a ser publicadas logo que termine a série das de alunos das escolas particulares, o que irá — segundo pensamos — até o fim do mês vindouro. Dessa forma, as fotografias dos alunos das escolas municipais, possivelmente, começarão a sair a partir de novembro próximo

Exportação de café no último quinquênio

No quinquênio de 1948 a 1952, a exportação de café, relativamente à exportação geral do país, foi a seguinte, em milhares de cruzeiros:

Em 1948, num total de exportações de 21.690.874, o café entrou com um contingente de 9.018.548, ou 41,58%; em 1949, o total geral das exportações foi de 20.153.930, entrando o café com 11.610.426, ou 57,61%; em 1950, em 21.913.487, o café entrou com 15.007.584, ou 68,85%; em 1951, para o geral exportado de ...... 32.514.255, participou o café com 19.436.822, ou 59,84%; por fim, no total de exportações de 1952, de 25.061.903, a parte do café foi de 19.242.708, ou 73,71%.

UMA VIAGEM PERIGOSA...

A familia quase morreu no percurso entre Rio e Leopoldina — A queixa da filha de um dos passageiros

Esteve em nossa redação a senhorita Maria de Lourdes Bento dos Santos, filha do Sr. Jorge Francisco Bento, carpinteiro naval, que nos contou o seguinte:

Há dias, seu pai, viajou em companhia de sua mãe e vários irmãos, algumas crianças pequenas, para a Fazenda Três Cruzes, na cidade de Leopoldina.

Tomaram, na Praça Mauá, um onibus da Empresa "Eva", que os conduziu para aquela localidade.

Entretanto, o motorista do referido veiculo não estava em seu estado normal.

Durante o trajeto, os passageiros eram sacolejados e jogados de um canto para outro em face das precárias condições do veiculo.

Ao chegar perto da cidade de Leopoldina, o onibus virou e caiu. Dessa queda resultaram vários ferimentos para seu pai e outros passageiros que quase tiveram morte instantanea.

Socorridos, foram medicados naquela localidade, onde ficaram.

A senhorita Maria de Lourdes Bento dos Santos pediu-nos para registrar sua queixa e anotar os acontecimentos que ocorreram com sua familia, pois julga imprescindivel uma providência das autoridades fiscalizadoras para que outras pessoas não sejam também prejudicadas."

Curso Capistrano de Abreu

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 30 do corrente, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (avenida Augusto Severo, 4, 1.º andar, Lapa), a quarta conferência do Curso Capistrano de Abreu, organizado por esse tradicional sodalicio.

A quarta conferência estará a cargo do escritor e historiador Sr. Mucio Leão, nome dos mais ilustres em nossos meios intelectuais e sociais, o qual dissertará sôbre o tema: "Capistrano e a cultura nacional". A sessão é pública.

Vendido em Leilão, o carro foi, posteriormente, liberado pelo T.F.R.

Contra o inspetor da Alfândega do Livramento, que apreendeu um automovel de sua propriedade, o Sr. Juan Carlos Vecantel, médico uruguaio, impetrou mandado de segurança perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Pública no Estado do Rio Grande do Sul que, embora denegando a medida determinara anteriormente a suspensão de providências que levassem o referido automovel a leilão. Tal porém não aconteceu, sendo o carro vendido antes que o Tribunal Federal de Recursos apreciasse o agravo para êle impetrado.

Provido o apêlo na última reunião plenária daquela Côrte criou-se uma situação nova, da qual poderá resultar indenização dos prejuizos do cidadão uruguaio.